Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS. — NORDSKOG & C. — Christiania

ANNO XIII—N. 5.450 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1914 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Edmundo Bittencourt

Este numero é hoje, póde-se dizer, consagrado ao pessoal do *Correio da Manhã*, e, portanto, ao *Correio*.

No esforço exhaustivo da organização dum jornal, as pennas que o escrevem e que fazem a sua importancia e o seu brilho, perdem quasi sempre a personalidade para dar no dia immediato á folha a personalidade que ella precisa manter e que só ella deve ter. Assim, aos outros trabalhadores desconhecidos e ignorados, e o maior prazer dum verdadeiro jornalista consiste em ver a propria opinião pessoal transformada depois em modo do publico ou citada e acatada como manifestação do jornal e o [illegible].

Ao transpôr o anno que começa, e como homenagem ao labor, á dedicação, aos talentos dos seus auxiliares e servidores, quiz o *Correio* que cada um falasse hoje por si, sem o anteparo do anonymato que os esconde ou, talvez, quem sabe? que os protege...

Deste modo, não poderiam as linhas que abrissem a presente edição alludir sinão ao proprio *Correio da Manhã*.

Não se comprehende, porém, que se fale do *Correio* e não se fale de Edmundo Bittencourt. Tão especial é o caso deste homem e deste jornal, que se póde dizer que ambos vivem indissoluvelmente ligados e que um completa o outro. Na realidade, o *Correio* tem um unico valor: o do nome do seu proprietario.

Edmundo Bittencourt não precisaria certamente do *Correio* para impôr-se ao seu paiz como homem de luta; o *Correio* é que nada seria sem elle. Todo o prestigio porventura alcançado por esta folha nos treze annos de vida que vae completar, e que são treze annos de incessantes combates em defesa do publico e da nação, não é mais que o reflexo do prestigio de Edmundo Bittencourt, conquistado, firmado e mantido com todas as audacias do seu temperamento.

Elle fundou o *Correio*, expondo diariamente a todos os azares a sua commodidade pessoal e, mais do que isso, em muitos casos, a sua vida. Os que o acompanharam, collaborando, desde os primeiros tempos, em toda a sua obra emprehendimento, foram como que arrebatados da sua obra, elementos complementares do trabalho de construir o *Correio*. O pensamento director era, porém, delle e só elle, com uma percepção exacta, feliz, opportuna das necessidades publicas e das aspirações nacionaes, sabia escolher e tocar as questões com que o *Correio* iniciou a sua existencia de jornal combatente, de jornal de opinião.

Desde logo impressionou o espirito publico a maneira franca, severa, quasi sempre desabusada, com que esta folha criticava os homens publicos, fossem elles meros aventureiros da politica ou idolos consagrados na estima artificial das gazetas festejadoras. O *Correio* não exagerava; dava a nota precisa, e muitos dos seus ataques pessoaes representavam a necessidade de mostrar ao paiz, tal qual eram, os homens que o exploravam ou villipendiavam.

Podiam em alguns casos censuras desta folha ser injustas; nunca deixavam, porém, de ser sinceras e feitas de boa-fé.

Ora, toda a sinceridade das criticas do *Correio* não era mais que a sinceridade de Edmundo Bittencourt, sinceridade que é o ornamento principal dos seus impulsos leaes e inspirados sempre por um pensamento de justiça.

Pedia desse modo o *Correio*, quando surgiu, encontrar na imprensa do Rio competidores brilhantes; mais sinceros é que não. A intelligencia fascina, deleita, empolga; é, porém, sempre o caracter que engrandece e fortalece uma nação. Todo o esforço desta folha, desde que appareceu, não tem sido outro sinão precisamente o de despertar no povo o sentimento do seu caracter, instigando-o a dar combate aos que o mercadejam.

Foi esta justamente a nota pessoal que Edmundo Bittencourt imprimiu ao *Correio da Manhã* e que serviu para guiar a conducta de todos nós.

Desse modo, não se poderia hoje falar do pessoal desta folha sem alludir ao nome do seu director, a quem estas linhas vão surprehender, porque se acha ausente. Elle saberá relevar a impertinencia da penna que as traçou, de resto, sabendo bem que o affecto a essas manifestações publicas de apreço. Mas Edmundo Bittencourt tem o affecto e apreço do *Correio*; é tambem o maior amigo do seu pessoal, em cujo coração vive como um idolo.

Deixe elle, portanto, que fale hoje o nosso coração.

A Colligação

A maior força politica opposicionista que o parlamento republicano viu formada em uma de suas casas, foi, sem duvida, a Colligação, constituida pelos representantes dos Estados de Minas, S. Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará e Alagôas, na Camara dos Deputados.

Não teve ella ainda desvendado o seu bastidor. Talvez haja contribuido para isso não só o choque de interesses de seus *leaders*, como tambem a vida latente em que se encontra, evidenciada nas votações de casos politicos e até mesmo nas de algumas medidas orçamentarias.

De todos os Estados que entraram nessa luta, sómente S. Paulo, tendo provocado o movimento, logo que elle se manifestou, procurou uma situação especial e que de facto conseguiu, tornando-se como que mediador, entre colligados e perrepistas.

Essa commoda attitude deveu-a elle, em grande parte, ao Telegrapho. Dependia de uma resposta do sr. Dantas Barreto a partida immediata do sr. José Bezerra para esse Estado, onde devia expôr a situação e mostrar quaes os compromissos até então assumidos por diversos governadores do norte e pelo de Minas.

O principal escopo era o combate á candidatura Pinheiro Machado. Sabendo-se que o P. R. P., não fazendo parte do P. R. C., por isso que soffrera, na ultima campanha presidencial, a mais violenta das guerras, e que dentro da Constituição lutava contra o governo da União e seu partido, todas as esperanças eram pela sua prompta adhesão.

Demais, os Estados Colligados não appareciam com um nome, mas sim com as formulas da missiva do sr. Dantas Barreto ao sr. Pinheiro Machado, e mesmo embora todos tivessem seus candidatos e aguardassem momento opportuno para atiral-os ao mercado politico.

O telegramma chegou com um atrazo de 48 horas. Já, então, reservadamente se falava na *entente* de Ouro Fino, realizada na vespera de aqui chegar esse despacho. Pretendendo informações mais positivas, o sr. José Bezerra deixou de embarcar, aguardando novas.

Dois dias depois, o *Correio* noticiava as bases do accordo, firmado entre os srs. Cincinato Braga e Bueno Brandão.

S. Paulo, com elle, ficára isolado. Não succedera o mesmo a Minas, que, por ter compromissos anteriores, encontrava-se preso a duas amarras: de um lado os colligados, de outro S. Paulo.

O P. R. P., conhecendo o valor de sua posição, tomou nova attitude. Deixou-se aguardando o desenrolar dos factos, para conseguir fazer cair mais uma vez a presidencia em suas mãos.

Os paulistas da Camara, porém, não escondiam os seus amores e sympathias ao "pinheirismo", lamentando alguns que não se entrasse logo em fina franca, com os outros Estados, contra o P. R. C.

Iniciadas as hostilidades, os *leaders* colligados procuraram obter a neutralidade do presidente da Republica. Houve nesse sentido tentativas. Taes foram, porém, as disposições do marechal, numa conferencia realizada no Cattete, que o desanimo generalizou-se...

Disposto a lutar, o sr. Pinheiro Machado, lançou a candidatura Campos Salles.

Começaram as difficuldades provocadas pela *entente*. S. Paulo, allegando

tratar-se de um paulista, deu não Wite á indicação; Minas quiz negacear... Houve o natural appello aos compromissos de Ouro Fino. Em pouco o sr. Campos Salles afastava os colligados, gerava accentuadas divergencias entre elles.

O sr. José Bezerra negava-se a comparecer a uma reunião no Ingá, lembrando que essa candidatura tinha um vicio de origem, que impedia Pernambuco de acceital-a: — nascera em palacio, numa reunião de politicos conservadores, sob a presidencia do chefe da Nação. Outros assim se manifestaram, entre elles deputados fluminenses, mineiros e até mesmo paulistas.

Durante alguns dias o embaraço causado com essa indicação parecia posto á margem com as difficuldades surgidas na escolha do vice-presidente. Num golpe intelligente fora lançada a candidatura do sr. Wenceslão Braz para companheiro de chapa do sr. Campos Salles. Cresceram então os tropeços. Dia a dia, o desaccordo de opiniões positivava-se. O sr. Mauricio de Lacerda, no Ingá, provocou o sr. Eloy Chaves a declarações. As sympathias do P. R. P. ao sr. Campos Salles não podiam ser tão grandes... Porque? E, insinuando uns e outros, o deputado fluminense arrastou o sr. Nilo Peçanha a confessar que a saída do sr. Candido Rodrigues do Ministerio da Agricultura fôra solicitada pelo sr. Campos Salles!

Como é natural, houve explicações e desculpas.

O sr. Oliveira Botelho era uma sphynge. Ninguem lhe arrancava!... a ultima palavra...

Emquanto essas scenas se reproduziam, o sr. Wenceslão Braz, contrariado com a falta de uma resposta decisiva a um seu telegramma, retirava sua candidatura.

Estava vencida a primeira difficuldade. Desappareceu a segunda com a morte do sr. Campos Salles.

Antes do fallecimento do senador paulista, o *leader* de Pernambuco solicitou uma reunião dos Colligados. Nella fez ver a divergencia da orientação do Partido Pernambucano com a Colligação. Elle só suffragaria o candidato que fosse escolhido dentro de umas das formulas que o sr. Dantas Barreto apontára. E se a questão era de nomes, entre outros lembrava o do sr. Wenceslão Braz, insuspeito a todos os Estados, que combatiam os processos politicos dos conservadores, no que respeitava á successão presidencial.

De nada valeu essa objecção. Si não fora a desistencia do sr. Wenceslão e a morte do sr. Campos Salles, Pernambuco estaria isolado hoje, porque a chapa victoriosa seria essa mesma.

Fechado com esses dois acontecimentos o cyclo das negociações, pinheiristas e colligados voltaram suas vistas para o senador Ruy Barbosa.

Chegou-se a fazer uma tentativa de apresentação em reunião dos *leaders*. Houve embaraços.

Começou-se, então, a dizer pelos corredores da Camara, que o sr. Pinheiro Machado affirmára se fosse apontado o sr. Ruy Barbosa, não lhe caberia entrar sua bandeira, para depois lutar para que se não fizesse a reforma da Constituição.

E começou, quer da parte de colligados, quer da parte de pinheiristas, um *flirt* politico com o senador bahiano.

Chegada aqui a noticia da reunião do Partido Republicano da Bahia que, sobremaneira, indicára o sr. Ruy Barbosa, isso justamente quando o deputado Valois de Castro, no recinto das sessões, confessava que essa candidatura era uma achalave, uma outra surpreza: — a do sr. Wenceslão Braz.

Todo o trabalho em seu favor estava sendo feito nas trevas. Poucos o conheciam. A *entente* de Ouro Fino mais uma vez ia ser lembrada, porque, si não era possivel a Minas hostilizar um paulista, a S. Paulo não cabia guerrear um mineiro...

A acção dos amigos do sr. Wenceslão Braz foi desenvolvida no mesmo tempo junto ao sr. Pinheiro Machado e ao novel candidato da chamada conciliação. Destacaram-se nella os srs. Bernardo Monteiro, Sabino Barroso e José Bezerra — o unico *leader* colligado que conhecia esse segredo.

Amigo particular do sr. Wenceslão Braz, seu ex-companheiro de casa, logo depois do *sim* do chefe do P. R. C. telegraphou ao sr. Dantas. A resposta do governador de Pernambuco não se fez esperar. Acceitava-a, por que era um dos nomes que apontára em telegramma aos *leaders* colligados.

Restava a formula da apresentação, porque não mais se pensava nas situações estaduaes, uma vez que formavam ao lado dos pinheiristas, Minas, São Paulo e Pernambuco.

A batalha seria de qualquer fórma victoriosa...

Alvitrou-se o abaixo assignado. Abandonada essa idéa, resolveu-se a reunião de uma convenção de senadores e deputados. Era ainda do governador de Pernambuco o triumpho — uma das suas fórmulas.

As adhesões tiveram inicio e com ellas accentuaram-se tambem as divergencias. Os srs. Galeão Carvalhal e Candido Motta, altivamente, romperam com a direcção do P. R. P.; os srs. Mauricio de Lacerda e Ramiro Braga, divergiram da orientação do P. R. F.

E o sr. Mario Hermes á frente da maioria de sua bancada, esquecendo os seus sentimentos de filho, formou na vanguarda da reacção bahiana á candidatura da chamada conciliação da "familia republicana".

Qual dos dois grupos foi o victorioso: o P. R. C. ou a Colligação?

O triumphante foi, innegavelmente, o do sr. Wenceslão Braz: — Sabino Barroso, Bernardo Monteiro e José Bezerra.

MARIO ALVES

Duarte Felix

Não sabemos já com que famoso director de jornal francez este facto succedeu.

O director acabava de receber no seu gabinete um joven candidato a jornalista. Perguntou-lhe si tinha pratica do serviço, allegando que para um jornal da importancia do seu só convinham empregados senhores do officio.

O rapaz assegurou que conhecia o trabalho, do qual adquirira já a sua pratica. O director exigiu-lhe uma prova immediata.

Então o moço candidato, pegando papel e caneta, rabiscou o seguinte numa folha que estava sobre a mesa: "*Vale cem francos.*" E, dirigindo-se ao director:

— Tenha a bondade de collocar aqui o seu visto.

O director sorriu... e collocou o *visto*. O rapaz, desde aquelle momento, estava aceito. Provara que tinha pratica de jornal.

Desgraçado, porém, daquelle que taes provas de habilitação procurasse offerecer ao sr. Vicente Alfredo Duarte Felix, administrador do *Correio da Manhã*!

O sr. Vicente Alfredo Duarte Felix não administra só o *Correio*: administra tambem a vida de cada um de nós, circumstancia pela qual não admitte *vales*. E' por isso que, estampando no numero de hoje a sua physionomia, como vêem, sympathica, tivemos necessidade de addicionar ao *cliché* estas linhas, apresentando-o aos leitores como o nosso Pae Adoptivo.

Ordem do dia

Na qualidade de secretario da redacção, cabe-me dizer algumas palavras acerca do numero especial que este jornal dedica hoje aos seus leitores, como homenagem a todos quantos nos honram fazendo diariamente a leitura do *Correio da Manhã*.

Si este preito não está á altura do que lhes deve ser rendido, valerá ao menos para proporcionar-lhes um retrospecto do anno findo, feito pelo corpo de redacção e reportagem do *Correio da Manhã*, sem o auxilio das estatisticas officiaes.

E uma vez que tive a honra de fazer este offerecimento em nome do jornal, faço votos para que seus leitores tenham um Anno Novo muito prospero.

Finda a minha primeira missão, quero deixar registrado o meu reconhecimento á maneira espontanea e delicada com que meus companheiros se entregaram ao exhaustivo trabalho que o numero de hoje representa, e termino esta "ordem do dia" estendendo o agradecimento aos chefes de todas as secções, louvando-lhes o zelo e competencia de que deram provas no exercicio das suas funcções, durante o anno, e bem assim a todos os seus auxiliares indistinctamente.

Secretaria do *Correio*, 1-1-914.

RAUL BRANDÃO

O *Araldo Italiano*, de New York, transcreve do *Medical Record* uma curiosa *enquête* do coronel Charles E. Woodruff, do exercito americano, a respeito da resistencia physica, nos exercicios athleticos dos jovens de sangue estrangeiro, nascidos ou não nos Estados Unidos, e dos filhos de paes americanos. O resultado faz resaltar a vantagem dos filhos de paes estrangeiros. De facto, nos jogos olympicos de Athenas, em 1908, os americanos vencedores eram, na maioria, filhos de estrangeiros, e foi, além disso, constatado que, entre os proprios americanos se os indigenas tinham grande vantagem nos jogos athleticos de grande esforço, mas de breve duração, o elemento de origem estrangeira era insuperavel nos de maior resistencia. Em Londres, em 1908, exhibiram-se os mais fortes e maiores athletas americanos, e a victoria, nas diversas provas, foi assim distribuida: 8 de athletas nascidos no estrangeiro, 9 de athletas filhos de estrangeiros; 13 filhos de cruzamento indigena com estrangeiro; 22 cujos paes eram estrangeiros, e assim por diante. Postos os vencedores um em frente do outro, foi notado que os que haviam obtido o primeiro, segundo e terceiro premios representavam dez por cento do elemento de origem ou sangue estrangeiro. Quarenta por cento eram americanos de nascimento e filhos de estrangeiros, e só quarenta e sete por cento eram inteiramente americanos. Uma outra observação interessante do coronel é que nas regiões dos Estados Unidos em que escasseia ou falta de todo o elemento estrangeiro, não ha athletas. Diante desses resultados, o coronel Woodruff formula uma pergunta sobre si tal facto significa decadencia da antiga raça americana, ou superioridade das raças immigradas.

O Almanack do "Correio"

Tem impresso, cheio de informações indispensaveis ao publico, illustrado com um incontavel numero de gravuras e, sobretudo, excellentemente collaborado — ahi têm os senhores o que é o almanack do *Correio da Manhã* para o anno de 1914.

Por suas duzentas e poucas paginas encontram-se versos de Alberto de Oliveira, Raymundo Corrêa, Luiz Delfino, Gonzaga de Andrade, Macedo Papança, Osorio Duque Estrada, Bastos Tigre, Cesario Verde, Annibal Theophilo, Arthur Azevedo, Antonio Nobre, Belmiro Braga, Franklin Magalhães, Fontoura Xavier e Eugenio de Castro, versos magnificos, entremeados de excellentes prosadores.

O Almanack, além disto, traz uma parte dedicada ás creanças, e os que amam os problemas e os passa-tempos não encontrarão motivo de queixa porque foram tambem largamente contemplados.

A viagem do sr. Lauro

E pois que se trata de dar uma vista d'olhos ao anno que passou, fixemos bem o espectaculo do sr. Lauro Müller partindo para os Estados Unidos, num navio de guerra, com embaixada.

Que foi lá fazer, com tamanho apresto, o nosso esguio ministro do Estrangeiros, que o facil enthusiasmo das gazetas cariocas appellidou de Chanceller, para dar maior importancia ao seu rosto fino, ornamentado por uma barbica fina, e talvez mesmo para tirar a impressão de sua calça com joelheiras e do eterno guarda-chuva que, como homem prevenido contra os temporaes, traz debaixo do braço esquerdo?

O Chanceller (toleremos o horrivel epitheto) foi retribuir uma vaga visita ao Brasil, feita vagamente em tempos longinquos por um vago sr. Root, que tinha o talento do logar-commum, quando discursava. Esta era a razão apparente da viagem, ainda que outra razão secreta a justificasse: a de equilibrar-se o digno viajante na politica interna do Brasil, no momento em que se tratava de escolher um candidato a presidente.

Sem falar o inglez, que não percebe, falando mal o francez, que os seus acolhedores dos Estados Unidos estropiam por patriotismo, teve o sr. Lauro estadão. Receberam-no ministros e governadores. Durante cerca de um mez, não houve jornal yankee que não trouxesse estampada, em todas as situações e posições, a figura do excursionista brasileiro. As estampas vinham sempre acompanhadas dos artigos do costume, que o sr. Lauro Müller mandava traduzir, para comprehender.

O navio de guerra regressou, restituindo ao Itamaraty a sua illustre carga. Estava escolhido candidato á presidencia o sr. Wenceslão, um mineiro timido, que nunca foi aos Estados Unidos. O sr. Lauro Müller, com a sua barbica, as suas joelheiras e o seu guarda-chuva, continuou ministro de Estrangeiros.

Mas é preciso hoje volver os olhos ao passado e, no retrospecto do anno que findou, a estrondosa viagem do Chanceller (não nos esqueçamos de que o epitheto vae por tolerancia) deve ser assignalada pelo seu fim politico exacto. Qual esse fim?

O mais logico, que se acceita fóra do Brasil, é o de uma approximação perfeita com os Estados Unidos, approximação que signifique alguma coisa no concerto universal.

Não tem a politica externa do Brasil vantagens excepcionaes em qualquer solidariedade com a dos Estados Unidos. Se pezassemos essas vantagens, é bem certo que para nosso lado não penderia a concha mais carregada da balança.

Diversos são os nossos papeis no mundo como nações cultas e adeantadas; diversos os nossos problemas economicos; diversas mesmo as nossas necessidades, que nenhuma politica póde honestamente confundir ou nivelar. Os Estados Unidos precisam de expansão; o Brasil, como toda a America Latina, de concentração das suas forças vitaes para o desenvolvimento interno do paiz. Essas duas caracteristicas do problema economico lá e aqui seriam sufficientes para condemnar a politica exageradamente yankee com que o Brasil se quer notabilizar na America. Tal politica é um erro condemnado pelos proprios actos da nossa historia diplomatica mais recente, uma vez que entrámos em todas as questões de limites com o espirito da mais formal cordialidade sul-americana e até da mais desprendida justiça, como no caso da lagôa Mirim e do rio Jaguarão, com o Uruguay.

Ora, a politica dos Estados Unidos na America é muito conhecida. Ella se resume num permanente exercicio da pirataria, com occultos fins colonisadores.

Não se unem os *yankees* com o Brasil senão porque isso lhes offerece particular interesse, permittindo-lhe, como lhe permitte, um ponto de apoio na America do Sul para as diatribes, os crimes, as ladroeiras que impunemente já praticam na America Central. Recordemo-nos da questão Allsop, com o Chile, e vejamos claramente aquillo que nenhum artificio de chancellaria deve encobrir: a intenção dos Estados Unidos de collocar-nos a faca aos peitos.

O Brasil possúe a sua região da Amazonia, rica, enorme e depauperada agora por uma crise economica que nenhum governo quiz prevenir. Esta região é accessivel ao yankee, que já poz a sola grosseira do seu sapato no Panamá. Nossa politica deve ser feita com a America do Sul e a grande alliança que a natureza das cousas indica para o Brasil é com a Argentina e com o Chile.

Os máos politicos brasileiros, chancelleres da Escola Militar, como o sr. Lauro Müller, fazem a obra inversa: lançam-se sobre os braços immundos, tintos de sangue, do Tio Sam.

E' verdade que se allegam certas compensações commerciaes para a amizade com os Estados Unidos; mas não é menos verdade que se essas compensações não existem ainda, a respeito, por exemplo, da Argentina, é que têm sido systematicamente difficultadas. Pois não se quer dar no Brasil o mercado de trigo aos yankees, quando os nossos fornecedores naturaes são os argentinos?

A viagem do sr. Lauro Müller aos Estados Unidos não teve, por conseguinte, senão um alcance negativo na verdadeira politica que o Brasil precisa seguir na America.

COSTA REGO.

Anno Novo

Foi-se 1913. Não deixa saudades. Si não occorreu nos doze mezes que hontem findaram nenhuma dessas calamidades publicas que marcam época na historia de um paiz, o anno que findou deixa tristissima herança ao que hoje começa. Antes de tudo assignalemos que a bancarrota nos bate á porta. Já está ahi a miseria a que são atirados milhares de compatriotas que perderam seus empregos, porque os governantes delapidaram os dinheiros publicos. Não são os culpados que soffrem; estes souberam resguardar-se dos funestos effeitos das suas proprias malversações. São os innocentes, os pequenos, os beneficiados com minguados ordenados ou salarios que mal lhes chegam para as necessidades urgentes da vida, pobres diabos que em nada concorreram para que se exhaurisse o Thesouro. Coitados! Não foram os vencimentos que elles perceberam que deram causa ao desastre das finanças. Com a bancarrota desapparece o credito do Brasil. Tão cedo não lhe emprestarão uma libra siquer. E', conseguintemente, seu progresso que para. E' o atrazo por muitos annos, o que era fatal succedesse, uma vez que quizemos correr mais do que permittiam as nossas forças.

Si esta é a situação financeira, a economica não offerece melhor perspectiva. A borracha já não é mais factor da nossa riqueza, e os dois grandes Estados do extremo norte que a produzem, outr'ora ricos, opulentos, invejados dos outros, approximam-se do ultimo grão da decadencia pela penuria. Sem recursos para a satisfação de compromissos urgentes contraidos no estrangeiro, ameaçam a União das exigencias e impertinencias dos agentes diplomaticos representantes dos credores que querem ser pagos pelo Brasil, com os quaes pretendem haver contratado, pouco lhes importando o que de contrario ás suas pretenções possam dispôr a Constituição e as leis brasileiras. No sul o café ha dez mezes em baixa, deprecia-se cada vez [illegible], não obstante a perspectiva de pequenas colheitas. E' a consequencia das manobras baixistas suggeridas e animadas pela confiança nas conhecidas opiniões do presidente de S. Paulo adversas á valorização, e que deviam ser razão poderosa para impedir que o sr. Rodrigues Alves fosse o successor do sr. Albuquerque Lins. A baixa do café iniciada em Santos pela intervenção, o que sinceramente acreditamos foi estranho o presidente do Estado, de uma casa commissaria de parentes e amigos de s. ex., é uma das causas principaes da crise em que nos debatemos. Fosse outro o preço do café, mesmo com a quéda completa da borracha, e o Brasil não teria ainda chegado á penosa, afflictiva, vergonhosa e humilhante situação em que ora se encontra.

Exigia uma situação dessas da parte de todos os brasileiros que suffocassem odios e paixões politicas, evitando tudo que pudesse inquietar e perturbar o paiz e lançal-o na desordem e na anarchia. No entanto, o governo, que devia ser o primeiro a proceder nesse sentido, instiga por mera politicagem, a desordem no Ceará, incita e anima a guerra civil, que ameaça extender-se a todo o norte, o que, aliás, parece plano do governo, interessado em integrar no partido do sr. Pinheiro Machado alguns Estados que ora lhe recusam obediencia. Ao passo que no norte um padre fanatico se constitue centro e cabeça de uma insurreição politica, explorando a crendice das populações ignorantes daquellas regiões, no sul o banditismo, abusando egualmente do fervor religioso e da superstição popular, arrogantemente desafia os governos da União e dos Estados a que o reduzam á submissão e o forcem ao respeito da autoridade e da lei; e com essa attitude obriga o governo federal a despesas com expedições militares para debellal-o, e a expôr os nossos soldados a soffrimentos que se lhes deveria poupar, e até á morte ingloria.

Em todos os serviços publicos se sentem os desastrosos effeitos de uma administração alheia a sentimentos patrioticos, impellida pelo partidarismo, condescendente até o crime com amigos e devotos, com individuos bafejados por altas protecções, os quaes, neste momento de miseria geral, ainda encontram meios de viver largamente e enriquecer. São muitos os casos de patronato indebito com sacrificio do interesse publico, com prejuizo do Thesouro, reveladores da carencia de escrupulos, sinão de rudimentos de honestidade, naquelles que nos governam e têm a responsabilidade dos males que affligem o paiz. Não queremos falar no desgosto das classes armadas. Nunca foi elle tão geral e tão profundo. Assim, nem mesmo o Exercito, que vê á frente do governo um dos seus mais elevados representantes, está satisfeito ou contempla com menos pezar as lastimosas condições a que foi arrastado o paiz sob a presidencia do marechal. Commercio, industria, lavoura, a estas classes é que toca mais de perto a crise que afflige o paiz. São os que mais soffrem seus perniciosos effeitos. Anceiam todos para que termine a funesta presidencia.

O anno de 1914 é o ultimo do governo do marechal Hermes. Já não ha esperança de vel-o rehabilitar-se, nestes ultimos mezes, na estima publica, que perdeu completamente. Não ha como fugir s. ex. á condemnação que lhe ha de infligir a posteridade como o peor dos governos que tem tido o Brasil. Que mal fizeram ao marechal Hermes os máos amigos e os companheiros d'armas que o levaram á presidencia da Republica! Era o marechal respeitado como homem e militar. Todos o acatavam como uma das primeiras figuras do Exercito nacional, destinado a brilhante papel sempre que o Exercito tivesse que entrar em acção. Como ministro da Guerra, prestou s. ex. serviços que o recommendavam á gratidão nacional. Mordeu-o infelizmente a tarantula da ambição, e exploraram-na politicos desalmados, que se serviram do seu prestigio pessoal e da grande força que lhe emprestava o cargo que occupava, para a victoria dos seus planos politicos inspirados em conveniencias subalternas. Arrastaram-no á deslealdade para com o chefe do Estado, que o elevara áquella posição, que o cercou sempre da maior consideração, ao mesmo tempo que lhe dava provas repetidas de amizade. Collocaram-no na presidencia da Republica, para a qual s. ex. não tinha preparo, como reconheceu o grande vulto republicano que, para justificar a sua candidatura, fez a apologia dos não preparados! E breve, no fim de quatro annos, o marechal deixa o poder, volta a [illegible] cidadão de outr'ora, perdidos seu bello nome e todo seu prestigio, mal visto, desprezado dos seus patricios, e até menoscabado [illegible] que tiraram o maximo proveito [illegible] incapacidade e das suas fraquezas.

Gil VIDAL.

O *Scientific American* informa que o aquario de New York, um dos maiores do mundo, é dotado de um verdadeiro hospital destinado aos peixes. Nos estabelecimentos de piscicultura os peixes em geral são [illegible]. E' preciso curar os peixes, e depois de constatado que os peixes, conservados em tanques, [illegible] A principio o peixe é collocado numa piscina contendo um liquido de uma temperatura ligeiramente mais elevada do que a agua em que vive normalmente. [illegible] é bisturi intervem, naturalmente com certa difficuldade.

O sr. [illegible] São Bernardo [illegible] Terra Nova [illegible]

MUTILADO — ILEGÍVEL — MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

O Anno Literario

Mas varias funcções que desempenho no *Correio da Manhã* durante o anno de 1913 escolhi, de preferencia, a de *registador* litterario, que já venho exercendo ha meia duzia de annos, com pouco regosijo dos dois ou tres mil poetastros que impunemente versejam neste vasto Brasil.

Certo, não dará uma resenha do *Registro* o balanço preciso e exacto do movimento litterario naquelle periodo de trezentos e sessenta e cinco dias, pois que nem todas as obras publicadas vêm ter ás mãos do seu relactor, notadamente as dos escrevinhadores sem prestimo, que nem por isso deixam de encontrar alhures o elogio facil e de compadresco com que [illegible], entre nós, se condecora a mediocridade, ou a petulancia incompetente e dominadora dos parcenllos; mas encontrará nella, quem quer que a perlustrar, uma especie de thermometro, que, sem ser de precisão, lhe ministrará, comtudo, a média da nossa cultura e do movimento intellectual do Brasil no anno que hontem findou.

Assim, de janeiro a dezembro de 1913, nada menos de 146 trabalhos, sendo 109 escriptos em prosa e 37 em verso.

Nota-se, desde logo, nesses dados estatisticos, a desproporção que assegura apenas pouco mais de um quarto da producção total aos trabalhos em verso — e isso dá, naturalmente, que pensar em uma terra em que todo o mundo quer ser poeta.

Duas razões concorreram poderosamente para o facto, dando, no entanto, a certeza de que a baixa de producção é apenas apparente, e que nesse ponto a estatistica não fala com o mesmo rigor dos algarismos com que assignala uma notavel diminuição em quasi todos os outros productos brasileiros, notadamente o café, o milho e a batata: o receio da concorrencia dos poetas de meia tijela, que desertam naturalmente do *Registro*, fugindo para outras secções de critica mais condescendentes, e, além disso, a minha falta de disposição para gastar cera com ruins defunctos. Bastaria supprimir essa ultima, para que o numero dos volumes em verso não temesse o cotejo com o dos trabalhos em prosa; mas não occultarei aos leitores que quasi uma centena daquelles teve o destino que mais condizia com o seu valor: a cesta, de bojo largo e escancarado, que repousa sempre junto á minha mesa de trabalho.

Este bojudo e prestimoso objecto tem-se recommendado ultimamente á minha estima e á do gerente do *Correio*, por duas preciosas e assignaladas benemerencias: a de me poupar a inimizade de quasi todos os habitantes do Brasil entre dezoito e trinta annos de edade, e a economia de tinta, papel e espaço, que não tem sido para desprezar.

Perdeu com isso, é certo, o dilettantismo de uma certa galeria, de paladar pervertido, para a qual só é boa a critica, de qualquer natureza, quando se compraz em flagellar a victima, bem ás vistas do publico, no pelourinho da troça e do ridiculo; mas, embora falte a uma boa roda de leitores, instinctivamente perversos, o voluptuoso deleite de semelhante espectaculo, não hesitei em adoptar a medida, de utilidade pratica immediata e incontestavel, tanto mais quanto não abdiquei de todo no direito de me divertir um pouco e de desopilar o figado alheio quando se trata de obras verdadeiramente sesquipedaes, como, por exemplo, o formidavel drama do sr. barão de Telfé — literato e artista de merito excepcional, que, não se sabe bem porque, não foi ainda contemplado com uma cadeira na Academia de Letras.

* * *

Dos 109 trabalhos em prosa, de que me occupei no *Registro*, no decorrer do anno defuncto, apenas uns sete ou oito representarão de modo galhardo e taful o verdadeiro expoente da nossa intellectualidade.

Dessa, mereceria, a meu ver, o premio de honra, o livro que traz por titulo *"Le Problème Mondial"* e de que é autor o nosso eminente patricio dr. Alberto Torres. E' obra, ao mesmo tempo, de pensador e de artista, de sociologo e de critico. Não foi ainda lida pelo publico de nossa terra, mais interessado (platonicamente) com as politiquices do Partido Republicano Conservador e, sobretudo, com a approximação dos folguedos carnavalescos; mas interessa vivamente aos nossos destinos de povo sul-americano, de civilização lenta e retardada, com visivel e assignalada incapacidade para o mister de se governar a si mesmo.

Depois do livro de Alberto Torres, são dignos de especial referencia, além de raros outros, os seguintes:

Rosas e o Exercito Alliado, do marechal B. Bormann; *Esparsos*, do padre Ferreira de Andrade; *Chronicas Contemporaneas*, de Matheus de Albuquerque; *Assumpção*, romance de Goulart de Andrade; *Sombras n'Agua*, de Alberto Rangel; *Pombos Correios*, de Alberto d'Oliveira; *Petropolis*, romance de Adrien Delpech; *Psychologia do Barão do Rio Branco*, de Liberato Bittencourt; e *Pesquizas e Depoimentos para a Historia*, de Tobias Monteiro.

Dos livros em verso destacarei as *Poesias* (2ª serie) de Alberto de Oliveira, a *Genese*, de Hermes Fontes, e as *Nevoas e Flammas*, de Goulart de Andrade; salientando, depois dessa trindade preferida, os seguintes trabalhos, tambem merecedores de gabos:

Alexandrinos, de Alcides e Lucidio Freitas; *Moinhos de Vento*, de Bastos Tigre; *Sombra Fecunda*, de Durval de Moraes; e *Evangelho da Sombra e do Silencio*, de Orgario Mariano.

E', sinceramente, a minha opinião, que por isso mesmo me hade valer ainda uma nova e boa dose de descomposturas, em additamento ás que já mereci durante o anno inteiro, pela honestidade dos conceitos emittidos no *Registro*.

Essas e outras franquezas têm me valido constantemente na vida a malquerença de muita gente; mas nem por isso mutilarei a velleidade de me querer parecer com aquelle personagem de Eça, que *"tinha o numero de inimigos sufficiente para affirmar uma superioridade"*.

OSORIO DUQUE-ESTRADA

Henry Murger tinha um gato e um pombo, aos quaes dedicava uma affeição especial. Estes, dois amigos do illustre escriptor — recorda o *Figaro* — davam-se muito bem, a ponto de dormirem juntos, um ao lado do outro, [illegible] dias? — o pombo respondia [illegible] da!" Theodore Barrière viu aquelle maravilhoso *ménage* e disse á Murger: "Evita os perigos: um bello dia o teu gato come o pombo", e de vez em quando o pombo desapparecia, voava pelos ares voltando sempre ao *ménage*. Certo dia, porém, — era tempo de caçada — foi ferido numa aza; assim mesmo conseguiu voltar insanguentado para a casa do poeta. O gato, o bom felino fraterno e gentil, ficou commovido; consolou o ferido com um sentido *miáu* e limpou a ferida com a mais affectuosa ternura. Mas o sabor do sangue accordou-lhe o instincto e devorou o pombo. Henry-Murger depois desse episodio, desfez-se do delinquente animal e escreveu uma pagina deliciosa sobre a ferocidade dos gatos, deliciosos tigres criados nos salões, e concluiu dizendo que os gatos são semelhantes aos homens: a civilização os reveste de gentileza e de cultura, mas sempre são predispostos aos crimes mais atrozes. O homem é sempre Caim, como o gato é sempre 'tigre', sempre...

A [illegible] do sol conta-nos Charles Bauville [illegible] opera indiana que foi recentemente levada á scena em Vernal, na America, em um territorio sertanejo, separado de toda a communicação por vias ferreas, e portanto de toda civilização. Os autores, M. Hanson e Mme Zitkala Sá viveram entre os indigenas do paiz o quanto bastasse para reunirem os materiaes de uma producção caracteristica, encarregando-se do libreto Mme Zit, que notou certos themas musicaes do paiz adaptados, opera por M. Hanson. O assumpto é um episodio da vida intima do povo. Entre os actores funccionou um velho monagenario, Ald Cioux, trajado á moda do paiz. A representação foi ao ar livre, mas a originalidade e o imprevisto da *mise-en-scène* não traem menos a extravagancia do acontecimento.

O presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca, foi, quando ministro da Guerra do governo Affonso Penna, o autor da reorganização do Exercito que, entre as suas disposições, continha algumas relativas á Guarda Nacional.

Entre ellas figurava a que viria pôr um paradeiro á derrama de officiaes da milicia civica.

Durante o governo do saudoso mineiro, a lei da reorganização foi respeitada — não foram feitas nomeações de officiaes para a briosa.

O sr. Nilo, que completou o quadriennio, só nos ultimos mezes de governo, fez algumas nomeações.

Eleito presidente da Republica, o marechal Hermes esqueceu-se da "sua" reorganização, e para servir á politicagem, abriu o registro e a catadupa das nomeações innundou o paiz.

[illegible] basta o [illegible] o *Diario Official*, no periodo de 1º de janeiro a 23 de dezembro findo publicou nada menos de 84 decretos creando brigadas da Guarda Nacional.

Essas 84 brigadas dividem-se em: 69 de infanteria, 12 de cavallaria e 3 de artilheria.

Compondo-se as brigadas de infanteria de 108 officiaes e as outras de cerca de 80 cada uma, temos ahi um total approximado de NOVE MIL OFFICIAES, nomeados em 11 mezes!

E isto sem falar nos officiaes nomeados para recomposição de brigadas e batalhões que talvez attinja a egual numero.

A creação das Sociedades de Peculios e Mutualismo desenvolveu-se assombrosamente durante o anno findo.

As *Pro* e *Providentes*, as *Amparos* as *Garantias*, etc, etc; surgiram por este Brasil afóra como cogumelos.

Nada menos de cincoenta e oito decretos foram assignados pelo marechal presidente da Republica, referendados pelo ministro da Fazenda de janeiro á primeira quinzena de dezembro, autorizando outras tantas sociedades a funccionar na Republica.

Cincoenta e oito sociedades creadas em um só anno!

Já é alguma coisa...

Si ellas todas entrassem logo *ali no duro!* — com os cobres dos depositos para o Thesouro, seria um achado para o sr. Rivadavia, que andaria por certo mais folgado para attender aos innumeros credores do Thesouro.

Os depositos recolhidos de uma só prestação teriam produzido a quantia de 11.600:000$000, mas esses depositos quando são feitos, são por prestações... tal qual como nos clubs de mercadorias.

O *Sandaré*, tratando das pessoas que tem o dom da observação mais desenvolvida, graças sobretudo á longa familiaridade com os phenomenos naturaes narra como durante a guerra austro-prussiana de 1866, o corpo austriaco commandado pelo Archiduque José se salvou graças á aguda observação de um soldado, zingaro de origem. A anedocta é historica e quem a narrou foi o Archiduque em pessoa: Uma noite as tropas do Archiduque tinham acampado proximo de uma cidade bohemia. Por volta de meia noite o Archiduque que dormia na sua barraca foi derpertado por um rumor de vozes: um soldado que queria a todo custo, falar com o principe. O Archiduque fel-o entrar. — O inimigo — disse o soldado — avisinha-se de nós e tenta surprehender-nos — Mas as sentinellas avançadas replicou o Archiduque, nada notaram de suspeito. — Porque o inimigo — respondeu o soldado — ainda está longe, mas em breve estará aqui e isso seria máo para nós — Como póde affirmar semelhante coisa? perguntou o Archiduque. — Digne-se Vossa Alteza [illegible] janela — disse o soldado. Vê aquellas nuvens de passaros que se dirigem para o Sul? — Sim e que tem isso? — Porventura os passaros não dormem á noite como os homens? disse o soldado. Muito bem; se reinasse paz na floresta á estas horas não voariam: o inimigo avança por entre o bosque e espantou os passaros". O Archiduque convenceu-se do que dizia o soldado e deu ordem para reforçar as avançadas e fez despertar todo o acampamento. Uma hora depois o combate se travava, mas não de surpresa.

O que fez o Senado

A sessão legislativa deste anno que findou foi das mais longas que os annaes do nosso Congresso registram. Prolongou-se de 2 de abril a 31 de dezembro. E, coisa estranha!, nunca o Senado trabalhou tão pouco.

Com a convocação extraordinaria para discussão do Codigo Civil apenas lucraram os deputados e senadores, que tiveram a fortuna de metter nas algibeiras mais um mez de subsidio. Nada se fez de aproveitavel, pela simples razão de que nada de aproveitavel se poderia mesmo fazer. A inutilidade daquella reunião estava a entrar pelos olhos de toda a gente. Só uma credibilidade que raisse na parvoice admittiria a hypothese de, em tão curto lapso de tempo, ultimar-se uma obra de tanta importancia, obra na qual as nações mais cultas têm consumido dezenas de annos.

Outro incidente que de maneira ainda mais escandalosa contribuiu para a esterilidade dos trabalhos legislativos, foi o da obstrucção ordenada pelo sr. Pinheiro Machado aos seus amigos, quando se tratou de eleger as commissões permanentes da Camara dos Deputados. O facto de ficar a direcção de uma das casas do Congresso acephala durante mezes, em satisfação aos caprichos duma politica facciosa constitue uma dessas monstruosidades que só podem ser explicadas pela mais despejada falta de escrupulos no desempenho do mandato popular.

Noutro qualquer paiz, onde a ascendencia da opinião publica se exerça sobre os depositarios do poder, um chefe de partido não teria o desplante de conduzir os seus correligionarios á pratica de semelhante attentado. A deshonestidade desse recurso de politicagem evidencia-se na circumstancia de ser o Thesouro onerado em milhares de contos de réis para pagamento de uma represetnação cujos membros fogem acintosamente ao cumprimento dos seus deveres.

Deixando, como deixou, de funccionar normalmente na época marcada pela Constituição Federal, a Camara dos Deputados contribuiu de modo clamoroso para perturbar a vida do paiz, dando ao estrangeiro o triste espectaculo duma conducta immoralissima.

Por seu turno o Senado teve de vêr correr o tempo sem quasi nada fazer, por isso que as leis mais importantes escapam á sua iniciativa.

Nesta assembléa poucos factos notaveis se verificaram durante o anno legislativo. Não houvessem os maravilhosos discursos de Ruy Barbosa, traçando um circulo luminoso em torno da tribuna parlamentar, e poder-se-ia dizer, sem injustiça, que a nossa camara alta passou nove mezes de pacata obscuridade.

Com os olhos voltados para o governo, numa jesuitica obediencia aos ditames do sr. Pinheiro Machado, a grande maioria dos embaixadores dos Estados quasi que se limitaram a digerir o subsidio, commentando anedoctas na dôce intimidade da saletinha do café.

Apenas quatro grandes questões suscitaram debate. A primeira dellas, e a mais importante de todas, foi a provocada pelo projecto de intervenção federal no Amazonas.

Constrangido a pronunciar-se sobre a interpretação dum texto constitucional, o Senado preferiu, á discussão ampla e liberal da materia, a porta escusa da rejeição summaria do projecto. Na falta de argumentos que pudesse contrapôr ás razões esmagadoras do maior dos nossos constitucionalistas, a maioria governamental usou do mais brutal de todos os recursos, tentando abafar a palavra clarividente de Ruy Barbosa.

Viu-se, então, pela primeira vez, esta coisa innominave: — uma assembléa politica fugir, cobardemente, ao exame dum caso politico.

* * *

O projecto regularizando a aposentação dos funccionarios publicos appareceu nos ultimos mezes, como tambem appareceram, ao apagar das luzes, os que regula o processo dos funccionarios publicos e que reforma a lei eleitoral. Mais bem succedido do que estes dois ultimos, logrou elle ser votado em todos os turnos e passar para a Camara dos Deputados.

Aparte alguns rigores que deveriam ter sido evitados, afim de tornar a lei mais praticavel, não resta a menor duvida que a commissão de finanças fez obra de utilidade publica, procurando salvaguardar os interesses do Thesouro contra o abuso das aposentadorias a granel.

Indubitavel é que, a continuar a derrama de pensões, dentro de breve prazo, a verba com as classes inactivas subirá a proporções assombrosas.

Menos de louvar se nos affigura o projecto que pretende regular o processo e responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Tal como elle se acha redigido, [illegible] impressão dum attentado contra a independencia de um dos mais altos poderes constitucionaes, exactamente aquelle que na infeliz crise social que atravessamos tem sabido resistir, com altivez e serenidade, aos desmandos do executivo. Só esta circumstancia deveria bastar para impôr a cautela de se guardar para melhores tempos o estudo de assumpto de tanta gravidade. Deixando-o na pasta da commissão de justiça, onde se acha á espera de parecer sobre as emendas que lhe foram oppostas, até o fim do governo actual, o sr. João Luiz Alves não só forraria o seu nome á suspeição de querer ser agradavel ao marechal Hermes com o aviltamento da magistratura, como demonstraria que se não trata, na especie, duma explosão de despeito.

Motivos de outra ordem são os que devem imperar no sentido de que o trabalho da commissão de reforma eleitoral não sejam concluidos de afogadilho.

Certo, a lei vigente tem innumeros defeitos. Mas não é della que promanam os maiores abusos. O principio da representação das minorias ali se acha assegurado, de modo efficaz, pelo voto commulativo. Outras disposições liberaes ella ainda contem, que nunca foram observadas. Nunca foram observadas por uma razão muitissimo simples. E' que os máos exemplos câem do alto.

Na intemperança fraudatoria do poder verificador é que se encontra a raiz do mal. Um Congresso que não tem o menor respeito pela verdade das urnas; um Congresso que não vacilla em depurar os legitimos representantes do povo para dar empregos aos potegidos do Cattete, é, sem duvida alguma, o menos competente para pugnar pela boa causa. Seria o caso de lembrar-me que em casa de enforcado não se fala em corda.

Agora mesmo estamos na imminencia de um pleito renhidissimo, qual vae ser o da succesão presidencial. Ninguem, entretanto, mantém illusão sobre os resultados praticos dessa luta dos monopolizadores de posições officiaes contra a vontade nacional. Préviamente o Congresso assumiu o compromisso de reconhecer o sr. Wenceslau Braz, com o mesmo desassombro posto no compromisso de fazer o marechal Hermes presidente da Republica.

Ora, um Congresso dessa qualidade pode ter a autoridade moral necessaria para legislar sobre materia de eleição?...

* * *

Para concluir. Da attitude do Senado, neste anno que findou, só nos merece as nossas francas sympathias e nossos deliberados applausos, a sua nobre resistencia contra as pensões graciosas.

Aqui, sim, nunca as mãos nos hão de doer por lhe bater as mais estrepitosas palmas. Nem por sermos adversarios irreductiveis dos processos empregados pelo sr. Pinheiro Machado, no intuito de conservar o seu dominio pessoal e autoritario, nos sentimos constrangidos para enaltecer a energia com que esta soube prestigiar a *commissão de finanças nesse tentamen* glorioso.

Oxalá que durante este anno, que entra, o unico fruto bom saido da amoravel chacara da rua do Areal não se deteriore aos effeitos do tremendo corrosivo do nepotismo dominante.

PAUSILIPPO DA FONSECA.

O preço de um socco... si um murro póde valer dinheiro, deve ser uma coisa bem variavel conforme o sitio, a violencia do impulso e os estragos resultantes etc; sabem lá os especialistas em seguros de accidentes... de trabalho. Os jogadores de box, pelo menos, pagam-se por uma tabella movel. Um julgado, entretanto, existe já pelo menos: deve-se a um magistrado inglez de Bow street. Eis o caso na integra: Ha dois annos um chefe de trem da [illegible] Western Railway extendeu rapidamente o braço para indicar ao mecanico que era momento de partir. Desgraçadamente o nariz de um empresario, sr. Kelly ficou, como se diz, "obtusamente deslumbrado". Sangrou como um boi, e — coisa curiosa — contraiu dahi por deante uma especie de insomnia chronica, que os cuidados de um esculapio por três mezes não lograram remover.

O Anno Judiciario

Muda-se agora, e ainda uma vez, o cartaz no grande palco.

Claretie resumiu, de certo, profunda psychologia no titulo feliz do seu annuario — "Dramas e comedias judiciarias".

Abrem-se as portas largas ao publico, avido de representações: — dentro as scenas desenrolam-se variegadas e abundantes; é o pleno dominio da *Revista*. O mais das vezes predomina o dramalhão; muitas o tragico semêa so-

luços e pantilha de exclamações bruscas e gestos desmedidos; algumas agitam nervos e [illegible] irresistivel...

Ao afanoso cuidar dos contra-regras zelozos, os tympanos retinem, vibram os arreverados pregões e os velarios correm, descortinando os scenarios que se mudam á proporção que succedem os episodios.

Nos *prologos* esbatem-se em fundo simples, personagens palradores, que muito parecem dizer, monotonos, uns após outros, com ligeiras hesitações.

Depois entram cautelosos os protagonistas, os que debuxam os papeis de responsabilidade, os typos de delicadas psychologias, de complexidades typicas e caracteres a desafiar estudos...

E a peça surge defendida pelos *artistas*, em toda a sua maxima intensidade, no auge do seu esplendor.

Ha nos auditorios, então, fremitos vivazes, emoções violentas, duradeiras ou passageiras, que se resolvem por vezes, em applausos mal contidos.

São os momentos criticos, as passagens difficeis em que se esmeram os debutantes.

E' a tragi-comedia da vida com os seus meandros a descoberto, com as chagas esvurmadas, com o pus dessorando, o sangue em poças...

E' o "demonio ouro" tinindo sinistramente, luzindo em reflexos de chamma, causticando ardente como vil metal... em braza...

E' o "demonio amor" dilacerando consciencias, com toda a sua voluptuosa tortura; todo o seu doce amargurar, todo o rosario enganador de maldosa suavidade, de prodigioso encantamento, entretecendo os romances, agitando-os, complicando-os...

E surgem enlaçados á fidalga e o lacaio, o poeta e a costureirinha, a generala e o *garçon* de hotel, o motorista e a rendeira rica, o ministro e a criadita de quarto...

Os idylios aromatizam as alamedas vestidas de verdura, labios muito approximados modulam litanias ou cantam lôas nos caramancheis a rescender jasmineiros, precedendo tudo á irrupção inesperada da virtude offendida, que ha de ser coroada de myrthos e rosas no quinto acto...

Ha os *qui-pró-quós*, as *ficelles*, os *trucs* no correr da acção bem urdida em caprichoso entrecho; ha os furtivos encontros dos *ménages à trois*, os *rendez-vous exquis*, as ceias nos gabinetes reservados, o arsenico, a atropina, a carta anonyma, o leque denunciador, o cumplice ciumento, o confidente explorador e o fim de acto dos archanjos de faucaria, com fumaças tenues de *Browings* e *Smit and Wesson*, filetes de sangue tingindo de leve as vestes finas e as laminas de cabos de madreperolas ou os empapaçamentos e coalhos das arrepiantes navalhadas...

Amarfanham-se aqui as sedas custosas arabescadas de rendas verdadeiras, para dar passagem á chita de riscado... fitam-se com furia ou desdem, fulminam-se com odio ou desafio ou cruzam-se na indifferença terrivel, na frieza glacial, sem estremecimentos...

As plumas caras, as *pleureuses* ricas, dialogam rapidas ao defrontar os *toques* simples e os *canotiers* modestos: entendem-se na sua immobilidade, como nas maximas agitações...

Quebram-se as linhas rijas das sobrecasacas, moldurando peitilhos recurvos, ao levantarem-se para que se abanquem as blusas de carregação que se não envergonham, emtanto, da companhia... e os olhos da blusa descansam, ás vezes, serenos, nos olhos tumultuosos da sobrecasaca...

E são assim as representações... Quem diz representação, nesta accepção particular, diz ficção, fingimento, disfarce, ou pelo menos preparos, exterioridades, formalismos...

E a dura verdade é que nesse mister os personagens todos se encarnam maravilhosamente...

Mascaras diversissimas, numerosissimas são as que cingem cada qual na sua vez, á guisa dos antigos comediantes da Helade, interpretando finuras e subtilezas de Menandro ou de Eschylo...

São os mesmos réos vestindo a pallidez dos martyres, a agitação dos que se vão victimados, innocentes, ao pelourinho da opinião, o silencio dos predestinados, quasi divinos, dando a outra face ao algoz, a palrice morbida dos revoltados deante da pena immerecida...

São os que trocam as vestes lisas da perversidade, da crueza, da ambição criminosa, da cobardia, pelas roupagens caprichosas da paixão cega, da epilepsia, da irresponsabilidade, da legitima repulsa á offensa, do amor desvairado, da amizade como a comprehendia o Cicero.

São, por outro lado, as declamações revolucionarias, o anarchismo, que engrandece, as impressionantes phrases bombasticas, os largos gestos immorredoiros...

São os patronos cuidosos, dizendo sob juras da sua convicção de innocencia, é o culto pelas virtudes civicas da victima imbelle que a intriga arrasta á barra do tribunal, é o testemunho dos ultimos autores (alguns dos quaes appareceram mesmo annos antes), o exemplo dos grandes mestres, apoiando a desdita dos criminosos mundiaes, é a solidariedade com a celula má contra a celula sã, é o perjurio, é a "arma ao effeito", é a diatribe, é o insulto...

São as testemunhas dizendo pelas impressões, pela amizade, pelo parentesco, pelo suborno, pelo empenho, illudidas pelas circumstancias, pelo interesse, pela propria bondade, pela deficiencia organica, pelas suggestões...

São os juizes, decidindo pelo coração ou pelo espirito, ou mentindo a um e outro, para escravisar-se á lei, ou mentindo aos tres para acompanhar a jurisprudencia, ou ainda mentindo a todos quatro pela ambição, pelo calculo, pelo servilismo...

As mascaras... as mascaras crueis, desoladoramente crueis...

* * *

Raymond Poincaré, prefaciando o primeiro livro de Claretie referido, diz de Bataille, o antecessor daquelle na chronica judiciaria do *Figaro*: "Elle reconstituia com arte incomparavel todas as scenas comicas ou tragicas que se desenrolam quotidianamente em Paris. Desenhava com traço firme as physionomias dos accusados e das testemunhas; analyzava com imparcialidade risonha as accusações e defesas. Cioso da sua independencia, elle tinha consciencia de exercer uma magistratura. Não tinha outro empenho sinão o da verdade e nenhum poder humano o impediria de exprimir francamente o seu pensamento. Elle julgava livremente os juizes e não os poupava quando, por acaso, entendia que tinham andado mal."

Era pois Bataille o verdadeiro typo do critico de theatro; elle dizia com proficiencia, com lealdade e de maneira absolutamente imparcial dos autores, das peças e do seu desempenho...

Para isso frequentava assiduo os *bastidores* do *Palais*, entrava nos *camarins* dos juizes, dos escrivães, dos accusados, atravessava, farejando, e antes de levantar-se o panno a propria scena a abrir-se, assistia á representação e de tudo dizia na secção propria do seu jornal...

Como um timido reflexo do grande chronista francez, temos nós sinceramente, imparcialmente, atravancado a respectiva secção do nosso. Nessas notas envolvemos, a exemplo do mestre, da alta comedia ao innocente *film*, passando por todas as modalidades divertidoras, inclusive a pista onde cabriolam *clowns* e a arena onde se engalfinham os lutadores.

* * *

E foi-se-nos assim o espaço para quanto vos queriamos evocar, ó leitores, do anno judiciario.

E a verdade é que muito havia, que prodigo nos foi, no genero, o defuncto 1913.

Si não sobreviera o descuido, ter-vos-iamos dito do furto dos autos dos cui[illegible] operado em manhã clara, ali nas barbas de todos, como si fôra em recanto excuso de Mangaratiba, com todo o sequito de scenas vaudevilescas, em que advogados, juiz, policia, ministerio publico, todos foram buscar no guarda-roupa de De Flers e de Caillavet, as suas vestes listradas, as suas togas e as suas becas...

Lembrariamos a corrida com obstaculos em que se transformou a entrega da letra de Emilia Bathati; o *lever de rideau* humoristico e imaginoso que recebeu o titulo de "casamento fantastico"; as deliciosas scenas de *pantomima*, ali no barracão dos fundos do pardieiro da rua dos Invalidos, em quadros successivos em que surgiram, um após outro, João da Estiva, Quincas Bombeiro, Barata Ribeiro, Raul d'Avila, todos, envolvendo, como nas *pantomimas* a valer, uma funda dolora, uma intima tristeza, um soffrimento recondito...

Evocariamos as scenas leves dessa *burleta* que figurou no cartaz com o nome de "fallencia Leuzinger" e em que vieram á luz da ribalta ratos, mas ratos verdadeiros, sem fingimentos, sem tinta, sem artificios, que os espectadores viram roer, mas roer de verdade... assim como mil outras *burletas* no genero com os roedores mais ou menos visiveis, mais ou menos famintos...

Recordariamos a magnifica serie, a ralar de inveja os Gaumont, os Pathé, os Ambrosio, com habeis operadores e adextrados artistas, em que os Wpchlander, as Robine, os Did, os Max Linder, se chamaram Augusto Henriques, Maria Antonia, Joaquim Freire, Bento Pinheiro, Gomes de Paiva, Evaristo de Moraes...

No campo mesmo das "fitas" deixariamos reclamo feito e gratis, a essas, caprichosamente coloridas, de muitos milhares de metros, desenroladas na sala confortavel do Supremo Tribunal, para delicia de alguns retardatarios do Odéon, do Avenida ou do Parisiense, por preços muito mais modicos... E, na impossibilidade de as citar todas, diriamos das extradicções dos russos, de Ramon Comas e de David Saad dos *habeas-corpus* interminos, com a musica de realejo: — direito de ir e vir... locomoção... Inglaterra... art. 72... e... "*si cette histoire vous embête...*"

No genero pura tragedia citariamos essa da justiça mendigando justiça á justiça, em que viram todos surgir em apotheose de magica, a Constituição do Amazonas pelas mãos das companheiras Ignez de Castro e Leonor Telles, todas lacrimejantes e doloridas e pouco depois desabrochar em explendores na palavra fulgurante de Ruy Barbosa...

Entre as "farças" picantes apontariamos os indultos com que o Executivo demonstrou que, em materia de justiça, tanto se póde ser atrabiliario como gaiato... e no genero divertimento passageiro — a "conferencia" — a visita di Barrios emprestaria assumpto a philosophicos contrastes entre a justiça ingleza e os nossos destemperos...

Na alta-comedia os *trucs* das companhias de vehiculos dariam ensejo a paginas largas a que viriam realçar as ultimas decisões do Supremo, reconhecendo, por maioria constatavel a indemnização dos damnos moraes...

E, nesse capitulo, em que os applausos se não fazem regateados, collocariamos egualmente o Tribunal Arbitral, reunido já para decidir dos litigios entre Minas e Espirito Santo.

E teriamos parado a tempo e bem...

Mas, cabia ao leitor o inquerir-nos: — onde as lutas da arena annunciadas?...

O leitor teria razão. Os afficionados desse genero teriam legitimos motivos de queixa e as secções devem ser completas, abrangendo tudo... Além do que no anno tragico não escassearam espectaculos taes.

E, então, emprestariamos ao chronista sportivo, a sua technologia para tecer elogios ao *bras roulant*, ao *coup de pied* dos advogados que disputaram a *ceinture d'or* em uma das sessões na Côrte de Appellação... e no genero *jiu-jitsu* os lances apurados do procurador geral da Republica em festivaes gratuitos e em grande espectaculo, com [illegible] Pedro Tavares, no proces[so] [illegible] nezes e com o ministro [illegible] no celebre caso das [illegible] pha...

E em ambos, força é confessar, a habilidade dos contendores levaria lampas á destreza requintadamente nipponica dos nossos abalisados *sportmen* da Saude e da Favela...

Mas, de tudo isso e de muito mais, não poderemos dizer, para gaudio dos leitores e segurança dos nossos chronistas theatraes...

GOULART DE OLIVEIRA.

JOÃO FELIX DE OLIVEIRA, CHEFE DAS OFFICINAS DO "CORREIO"

A Policia Maritima em 1913

Não ha quem ignore a deficiencia de pessoal e material com que se acha apparelhada, actualmente, a Inspectoria da Policia Maritima.

Arcando com difficuldades de toda sorte, ainda assim ella tem conseguido, mais ou menos, cumprir o seu regulamento, deficiente e falho, o que está a pedir dos poderes publicos uma reforma completa.

Além da competencia que á mesma Inspectoria deve caber, afim de agir contra os infractores de seu regulamento, necessita de que seja dotada com um pessoal mais numeroso, de agentes idoneos e capazes de cumprir, a contento, a sua ardua missão.

E' de admirar que até hoje, ainda não se tenha pensado, tambem, em estender o systema das medidas preventivas, postas em execução para o policiamento desta bahia, ás ilhas situadas fóra da barra, e aos portos de maior movimento maritimo do paiz, creando sub-inspectorias em cada um delles.

Firmado que está pelo accórdão numero 388, de janeiro de 1893, o principio, segundo o qual, "nenhuma nação pode ser compellida a receber estrangeiros em seu territorio e só os recebe, quando julga que a sua admissão nenhum inconveniente lhe pode causar", e apparelhado como se acha o poder executivo, desde 1907, pelo decreto n. 1.641, de janeiro daquelle anno, para pôr em pratica em nosso paiz, aquelle mesmo principio, urge que o desdobramento da Inspectoria da Policia Maritima, pelos principaes portos da Republica, seja executado quanto antes, afim de que a vigilancia, por parte das autoridades encar-

regadas daquelle serviço, seja completa e segura.

Mas, todas essas reformas já foram pedidas, no relatorio apresentado ao dr. Rivadavia Corrêa, quando ministro da Justiça, pelo primeiro chefe de policia do governo actual.

Ainda assim, os serviços prestados pela Policia Maritima, durante o anno de 1913, foram em numero avultado, muito mais avultado, mesmo, que os prestados em 1912, como se póde ver pelos dados estatisticos seguintes:

Em 1912, foram impedidos de desembarcar: 132 ladrões, 257 exploradores do lenocinio, 19 anarchistas, 50 passageiros que não exhibiram provas de identidade, num total de 458 individuos perigosos.

Pela estatistica até agora conhecida, durante o anno findo, foram impedidos de desembarcar: 3 ladrões, 16 anarchistas, 133 passageiros que não exhibiram provas de identidade, 106 passageiros clandestinos e 1.052 exploradores do lenocinio, num total de [illegible] pessoas nocivas [illegible]

[illegible] os exploradores da escravatura branca que, em [illegible] numero, concorreram para o [illegible] de prohibição de desembarque [illegible] verificado em 1913.

[illegible] pratica, [illegible] policias [illegible] da Republica Argentina, contra esses individuos torpes e baixos, que eram expulsos, dia a dia, em levas formidaveis, fez com que, por occasião de sua passagem por este porto, o policiamento, principalmente em setembro e outubro, fosse reforçado para manter a ordem.

Além dos serviços apontados, a Policia Maritima prestou mais os seguintes:

Foram visitados [illegible] vapores e navios [illegible] e concedeu-se passe de [illegible] a 34.177 passageiros, em numero de 115.121, [illegible] desembarque e seguiram...

[illegible] foram detidos, no acto de desembarque, por suspeitos, ou presos, por varios delictos e conduzidos á presença da autoridade competente, 156 estrangeiros e 120 nacionaes; em cumprimento á determinações da Repartição Central da Policia, foram embarcados 1.145 individuos, sendo 95 para a Colonia Correccional de "Dois Rios" e os restantes para diversos portos nacionaes e estrangeiros, com excepção de 24 brasileiros indigentes.

A Policia Maritima prestou serviços, ainda por occasião de sinistros maritimos occorridos durante o anno, [illegible] como providenciou para garantir o serviço e manter a ordem, quando se manifestavam perturbações no trabalho maritimo.

Presentemente, o quadro effectivo daquella repartição consta do seguinte pessoal: 1 inspector, 5 sub-inspectores [illegible] auxiliares, [illegible] o serviço, trabalharam [illegible] anno, varios agentes [illegible]

[illegible] frota, que está a [illegible] um reforço, compõe-se das seguintes lanchas: *Tavares de Lyra*, *Sete de Setembro*, *Tres de Janeiro*, *Leoni Ramos*, *Esmeraldino Bandeira*, *Lynce* e *Argus*.

Urge, como se vê, uma reforma que venha ampliar os seus serviços e dotal-a com um pessoal competente e mais numeroso.

A. BAPTISTA DE OLIVEIRA.

A estréa de um reporter

Quando nasceu a idéa de fazermos para o dia de hoje um numero especial, trazendo de quantos aqui trabalham o anno inteiro, dentro do anonymato, um retrospecto dos factos que se desenrolaram no decorrer de 1913, o secretario, com uns ares graves de chefe de secção, entrou logo a distribuir os assumptos que deviam ser abordados, cabendo-me na partilha uma tarefa ingrata e talvez impropria para ser lida em um dia em que a alegria desabrocha em todos os corações na esperança de um futuro feliz: teria eu que falar, nada mais nada menos, sobre os desastres occorridos durante o anno e sobre suas victimas. Era accordar impiedosamente a lembrança de factos dolorosos no espirito dos que foram por elles attingidos mais de perto, era avivar saudades já amortecidas, abrindo novas chagas de dôr.

Minha chronica, ao lado das outras, todas ou quasi todas traçadas em torno de motivos adequados á brejeirice da fórma ou á linguagem violenta d'opposição, lembraria ossos a ranger sob as rodas dos comboios da Central, craneos esmagados pelos automoveis. Seria uma chronica *requiem*, tresandando á céra de cirios a arderem á beira dum esquife.

Eu, que adoro a pilheria e o humorismo, a phrase maliciosa e canalha, que gosto immensamente de metter o ferrão nos homens do governo, recuei da empreitada, embora isto importasse num movimento de indisciplina, lembrando-me então de descrever o dia da estréa dum reporter, que no caso sou eu mesmo.

Attribuido a Bocage, corre por ahi um brocardo, que diz que "na vida só não teve medo quem nunca fez exames". Eu, que nunca mudei de côr numa banca de exames, na noite de estréa como reporter tingi-me de todas as côres do arco-iris. Como experiencia, o secretario mandara-me descrever um roubo occorrido em uma cidade do Estado do Rio, numa camara mortuaria. Durante a noite, alguem que velava o cadaver, aproveitando a distracção ou o somno dos que se achavam na sala, approximou-se do morto e tirou-lhe de um dos dedos um custoso annel. Tinha eu que relatar o facto, quasi sem os dados imprescindiveis. Empallideci deante das tiras em branco. Não sabia como começar a noticia. Os minutos corriam e o paginador, que tinha urgencia do serviço para paginar o jornal, não cessava de perguntar-me si já havia terminado. O suor caia-me do rosto sobre o papel horrivelmente branco. Afinal animei-me. Era preciso escrever qualquer coisa para evitar o *furo*. Com uma letra que traduzia bem meu estado de nervos, enchi duas tiras e entreguei-as ao secretario.

— Não basta, disse-me elle. O caso é interessante. E' preciso escrever mais.

Tremi. O assoalho parecia fugir-me aos pés. Voltei para minha mesa, disposto quasi a desistir do intento de ser reporter. Mas era preciso ganhar a vida, era preciso trabalhar. Num supremo esforço consegui escrever mais umas tres tiras.

— E' o sufficiente, diz o secretario, batendo-me paternalmente no hombro.

A caneta caiu-me insensivelmente das mãos. Renasci. Muito contente, saí para só voltar na noite seguinte.

Um novo caso interessante — em jornal quasi todos os casos são interessantes — esperava-me nesse dia. Um marido déra uns tiros na esposa adultera e na avó desta. A scena passara-se num arrabalde distante.

Inexperiente, pedi pelo telephone, ao commissario do districto, as notas sobre o facto. De posse dellas, e com o auxilio de uma *lenga-lenga* que aquella autoridade me contara, escrevi para [illegible] tiras, que [illegible] a chumbo, da[illegible] um terço de columna.

Fiz a descripção do crime, sem me preoccupar com a importancia que poderiam emprestar-lhe, numa linguagem simples, sem lances dramaticos.

Dahi a pouco chega o chefe da reportagem. Indagou-me si já havia escripto sobre o facto sensacional da minha *zona*.

Esbogalharam-se-me os olhos ao ouvir a palavra *sensacional*. Começava a apparecer a importancia do caso, que só os profissionaes lobrigam. O desanimo apoderava-se de mim novamente.

— Já, já fiz, respondi-lhe a medo.

— Abriu columnas?

Pasmei ante essa pergunta. Que diabo viria a ser abrir columnas? O chefe, um excellente camarada, percebeu o embaraço em que o *phoca* se encontrava. Explicou-me então o que era columna aberta: um titulo que abrangesse pelo menos o espaço occupado por duas dellas.

— Creio que a noticia não dá para tanto. E' pouca coisa.

— Explore o caso, que é o mais importante do dia. Vá á delegacia, vá á casa onde occorreu o crime, colha dados completos e, mais, traga o retrato da victima.

E lá fui eu. Na delegacia fui attendido pelo proprio delegado, um homem pouco polido, que se negou a dar-me qualquer esclarecimento. Saí desanimado, a caminho da casa da victima. Apresentei-me como escrivão de policia, deixando transparecer a mentira num sorriso. Um senhor, que me atirou logo as bochechas a sua qualidade de funccionario publico, parente da victima, respondeu-me, com uma voz preguiçosa, ás perguntas que lhe fiz. Quanto a retrato não havia.

Voltei então para a redacção. Fiz o que pude. Os novos dados nada adeantavam. Fiz literatura. Citei Cervantes e Victor Hugo e alinhavei umas coisas sobre psychologia. O trabalho, si não foi perfeito, não desagradou.

Desde esse dia, dando importancia a todos os casos, não tive mais momentos de desanimo.

Agora só me resta pedir perdão aos que se deram ao trabalho de ler tão insossa prosa e aconselhar aos que pretendam ser reporters que dêm importancia a quantas noticias tenham de escrever.

HOMERO CAMPISTA

ALEXANDRE ANTERO RODRIGUES, CHEFE DAS MACHINAS

A revisão

O secretario do *Correio* entendeu que a revisão devia figurar tambem nesta edição de retrospectos...

E' um passo no caminho do Progresso... da revisão, não ha duvida, porque em geral os secretarios de jornal só se lembram de que tal secção existe quando querem apresentar ao respectivo chefe, com o mais amavel dos sorrisos, um candidato seu protegido, ou, com a mais sinistra das carrancas, lhe querem fazer sentir que a revisão está infame e que é preciso mais cuidado...

Mas se merece o maior dos applausos, pela novidade, e o melhor dos agradecimentos, pela deferencia, o desejo do nosso secretario, não deixa tambem de ter suas difficuldades o satisfazel-o porquanto visa dar ao leitor a impressão do que valem os serviços dessa collaboradora anonyma de tantos triumphos jornalisticos e que não consegue mais do que ser a unica e principal culpada de todos os insuccessos!

E' que a revisão na imprensa exerce as mesmas funcções do ponto no theatro. Só se dá pela sua existencia quando por infelicidade deixa de salvar a situação... dos outros, e commette, por conseguinte, um erro... Se o ponto está de sorte, e com esforços inauditos consegue fazer-se ouvir apenas pelo actor, é este quem recebe os applausos do publico sem que haja quem se lembre que por detrás da chamada caixa do ponto

está o encarregado de fazer a *parte de suggerir*, como se diz na technologia theatral; mas se o actor por qualquer motivo, desmemoriado, distraido, etc., empaca, e o ponto, sollicito, para salvar a representação, lhe acóde, atirando-lhe a phrase um pouco mais alto, o publico manifesta-se logo com o classico *seiii!*, sem se esquecer de accusar, como causador da quéda da peça, quem na melhor das intenções lhe prestou o seu concurso. E' assim a revisão no jornal. Toda gente póde errar, a revisão nunca!

Não ha muito tempo, certo reporter escreveu em uma das suas notas que, a pedido da propria viuva, fôra decretada, ou coisa que o valha, pelo juiz, a interdicção de um cavalheiro qualquer.

O plantonista visou a nota; o typographo compoz tal qual; e a revisão *deixou passar*. Nem o reporter, nem o plantonista, nem o typographo tiveram [illegible] culpa no disparate de uma viuva requerer a interdicção do marido. Só a revisão foi culpada...

Ora, nestas condições, como é possivel dar ao leitor uma idéa dos serviços que ella presta, do que ella faz, se, justamente ao contrario, a sua existencia só se evidencia quando ella cochila?

Supponhamos que deixava sair qualquer das seguintes barbaridades: o depoimento do *morto*, a questão de *Marrecos*, nomeação *encantadora*, escarradeiras com pés de *gomma*, espelho de *biscuit*, *invenção de respostas*, *interesses dos bahianos* em vez de, respectivamente, *maestro*, *Marrocos*, *escandalosa*, *garras*, *bisauté*, *negação de registros*, *sentenças dos tribunaes*. O leitor ter-se-ia lembrado logo da revisão para a recriminar, no que aliás não faria nada de mais. E' essa a sina dessa malfadada secção jornalistica (?) cujo trabalho não apparece nunca: só merecer censuras!

O reporter, o redactor, o collaborador, o annunciante, podem ter a letra mais incomprehensivel e traiçoeira deste mundo, o linotypista póde compôr o que melhor lhe parecer, porque lá está o revisor com a sua infallibilidade para concertar a phrase ou adivinhar a palavra. E nesses concertos, nesses tratos á bola, á cata da palavra precisa, é que se dá o caso de escaparem disparates como estes: o *olho* (oleo) combustivel que *o lazareto* (azarento) sr. Frontin, etc.; aquelle sujeito que de consciencia tranquilla se recolhia aos *pinotes* (penates) e o outro que beijava as *angustias* (augustas) mãos da magestade e deixava num copo o liquido da *cabeça* (cabaça).

Mas a par desses *descuidos* quantos concertos ella faz! Bom é, porém, evitar citações que possam ferir susceptibilidades, e com o que ahi fica ajuizará o leitor do colossal esforço dessa secção de um jornal, como o *Correio da Manhã*, que dá em media, por noite, para leitura, cento e oitenta mil palavras!

Pequeninos heróes, immensamente grandes!

CRAVO JUNIOR.

O anno em duas pastas trabalhosas

(Viação e Exterior)

Desobrigo-me neste momento de um dever que me foi imposto pelas circumstancias do logar obscuro que occupo neste jornal, desde sua fundação.

Dizer o que tem sido a sua trajectoria na imprensa brasileira, não me é dado agora fazer; outros o têm feito com sincero realce e fulgôr, aliás, o que não me seria facil distender dentro dos acanhados limites deste retrospecto, — conjunto de uma parte, em synthese, do que foi assumpto durante o anno minha obrigação diaria.

E' uma pallida memoria dos acontecimentos de maior vulto occorridos na Secretaria da Viação, dependencia da administração publica, onde se destacam importantissimos serviços; é uma synopse defficiente porque outro não póde ser o caracter da incumbencia que me foi dada.

A pasta da Viação, confiada ao dr. José Barbosa Gonçalves, dia a dia em seus multiplos aspectos de trabalho, demonstra visivelmente a dilatação da força de emprehendimentos grandiosos, progresso evolutivo da época que tende avançar por muito ainda, provando assim a pujança e virilidade de nossa raça e do valor inconteste do gigantesco solo que occupa quasi todo o continente sul-americano.

O problema da viação ferrea brasileira é hoje um dos factores primordiaes desse engrandecimento, attento a efficiencia exhuberantemente provada do quanto exalta ao desenvolvimento de qualquer localidade, por mais longinqua que seja, uma via de communicação rapida.

A incumbencia de solução de tão magno problema cabe áquella Secretaria, á cuja frente se acha um engenheiro competente, conhecedor pleno dos encargos que lhe pesam.

Estas palavras não são de minha parte uma lisonja á pessôa do sr. ministro da Viação, por isso que ellas têm o mesmo diapasão em rodas profissionaes, donde se realça sempre, tambem, a sua honorabilidade.

*

Como disse acima, em synthese pretendo rememorar o anno que se finda, na parte relativa aos principaes actos do governo na Secretaria da Viação e Obras Publicas.

Em 8 de janeiro foi assignado o decreto approvando os estudos definitivos referentes aos kilometros 385, mais 500 metros, do prolongamento da Estrada de Ferro Central da Bahia, de Machado Portella a Carinhanha, obras orçadas em 7.241:681$872;

Em 13, na Directoria Geral de Contabilidade ultimou-se o processo de prestação de contas da Thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, mandando recolher aos cofres do Thesouro Nacional a quantia de 4.227:871$028, producto da renda arrecadada pela mesma estrada no periodo de 26 de novembro a 30 de dezembro de 1912;

Em 15 foi assignado o decreto que augmentou o quadro do pessoal da Administração dos Correios de São Paulo;

Em 23, foram abertas as propostas para a construcção do porto de Jaraguá, tendo se apresentado quatro concorrentes;

Em 24, foram approvadas as condições geraes e especificações para a construcção da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá;

Em 28, obteve a empreza La Rocque Frotas & Comp. a approvação de todas as tabellas de passagens e fretes para a navegação contratada entre os portos de Belém do Pará e os do rio Amazonas;

Em 29, foi assignado o decreto numero 10.031, que abriu ao Ministerio da Viação o credito de 1.000:000$090 para a construcção de um canal na lagôa Mirim, e portos de Santa Victoria e Jaguarão, no Estado do Rio Grande do Sul, cujas instrucções [illegible] pelo sr. ministro por acto de 22 do mez seguinte;

Em [illegible] de fevereiro [illegible] as instrucções que [illegible] serviço [illegible] Fiscalização do porto de Santos, [illegible] annexa á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes;

Em [illegible] serviço da rêde radio-telegraphica brasileira;

Em 26, pelo decreto n. 10.095 foram approvados os estudos definitivos da variante de Craunam na rêde bahiana, cujos trabalhos estão orçados em..... 1.852:264$804;

Neste mez o sr. ministro recebeu o relatorio do dr. Francisco Bhering sobre a convenção radio-telegraphica internacional discutida em uma reunião na cidade de Londres, e considerações sobre a hora em Paris;

Em 9 de março foram approvadas as alterações nas obras de melhoramentos do porto da Bahia;

Em 12, pelo decreto n. 10.123 foram approvados os estudos definitivos referentes ao kilometro 175 mais 200 e 267 mais 627, da linha de Bom Jesus dos Meiras a Tremedal, na rêde da viação geral da Bahia, trabalhos estes orçados em 7.763:746$310;

Em 19, pelo decreto n. 10.133 foram approvados os estudos definitivos da Estrada de Ferro de Carotá ao Tocantins, obra cuja importancia se eleva a 5.325:747$183;

Em 26 foi assignado o decreto que manda construir um porto na cidade de Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro;

Em 2 de abril foram approvados os estudos definitivos do ramal de Campo Maior a Amarração, obras orçadas em 4.846:222$391;

Em 3, por portaria do sr. ministro, foi autorizada a Inspectoria Federal das Estradas a receber da Madeira-Mamoré Railway as suas estações radio-telegraphicas que seriam incorporadas á Repartição Geral dos Telegraphos;

Em 9 foram approvadas as clausulas do contrato para a construcção do porto de Corumbá, em Matto Grosso;

Em 16 foi autorizado o contrato com a Companhia Nacional de Navegação Costeira para um serviço regular de navegação entre os portos do norte e sul;

Em 16, pelo decreto n. 10.180, foram approvados os estudos definitivos do trecho de 39 kilometros da Estrada de Ferro Monte Azul a Moribondo, no Estado de São Paulo, trabalhos orçados em 1.178:623$950;

Em 23 foram approvados os estudos definitivos do trecho da linha ferrea entre Serrinha a Curityba, obras no valor de 4.468:716$679;

Em 23 foi approvado o projecto mandando limpar e desobstruir o rio Merity, na baixada do Estado do Rio de Janeiro;

Em 30, foram approvados os regulamentos de transportes, bases das tarifas e telegraphos da viação paulista;

Em 30, pelo decreto n. 10.205 foram approvados os estudos definitivos do trecho de linha ferrea entre Serrinha e Rio Negro, na Estrada de Ferro do Paraná, trabalho orçado em 6.558:082$167;

Em 30, foram approvados pelo decreto n. 10.206 os estudos definitivos da linha de São Francisco, no trecho entre a cidade de União da Victoria e o rio Paraná, na extensão de 723 kilometros 989 metros, trabalhos orçados na avultante somma de **83.763:353$485** (Este trabalho foi um dos mais importante estudado durante o anno);

Em 5 de maio o governo do Brasil por intermedio dos Ministerios da Viação e Exterior, adheria definitivamente ao Congresso Sul-Americano Ferro Viario;

Em 7, por determinação do sr. ministro, partiu para a Bahia a commissão nomeada para represental-o na solemnidade da inauguração das obras do porto do Estado da Bahia;

Em 15 foi aberto o credito de ..... 1.000:000$000 para tornar effectiva a desappropriação de terras e aguas das bacias dos rios Xerem, Mantiqueira, São Pedro, Grande, Camorim e Covanca;

Neste mez foi entregue ao Ministerio da Viação o importantissimo trabalho "Synopse da legislação da viação ferrea federal", trabalho meticulosamente organizado pelo 3º official da Secretaria, Alberto Randolpho Paiva;

Em 12 de junho foi approvado o regulamento da Caixa Especial de Portos, annexa á Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes;

Em 25, foram approvados os estudos definitivos da secção de Theophilo Ottoni-Gravata, da rêde de viação geral da Bahia, trabalhos orçados na importancia de 7.044:946$860;

[illegible] de julho, o sr. ministro designou a Inspectoria Geral da Navegação para representar o Ministerio da Viação na commissão organizadora do regulamento [illegible] marinha mercante [illegible]

Em [illegible] de julho foram approvados os estudos definitivos dos primeiros 20 kilometros entre Caiçá e Caicó, do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, obras orçadas em 2.761:985$000;

Em 15 de agosto o sr. ministro mandou que a Inspectoria Federal das Estradas multasse a "The Light and Power Company, Limited", cessionaria da Estrada de Ferro do Corcovado, em vista do não cumprimento da clausula 6ª do contrato a que se refere o decreto n. 7.840;

Em 2 de setembro, na Secretaria, foram abertas as propostas para a construcção do prolongamento do Cáes do Porto do Rio de Janeiro;

Em 6, o ministro acceitava o offerecimento do prefeito da Capital para a execução do ajardinamento da praça Mauá;

Em 8 de outubro, pelo decreto numero 10.472 eram approvados os estudos e projectos para a construcção das officinas da Estrada de Ferro do Paraná, obras cujo valor se elevava a . . . . 3.338:673$400;

Em 21, o ministro recebia em audiencia especial o coronel dr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados-Unidos da America do Norte;

Em 23, era declarado caduco pelo decreto n. 10.523, o contrato com a Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a construcção da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, serviço que ficou por força do mesmo decreto, a cargo do governo federal;

Em 23, foi approvado pelo decreto n. 10.524 o novo regulamento da marinha mercante e navegação de cabotagem. (Este decreto, organizado na Secretaria da Viação, foi referendado por todos os ministros do Estado);

Em 26 de novembro foram approvados pelo decreto n. 10.582 os estudos e projecto para as obras da E. Ferro Bahia (trecho comprehendido entre Ponta da Areia e Presidente Bueno, trabalhos orçados em 2.683:934$618;

Em 26, foram approvados pelo decreto n. 10.584, os estudos definitivos para a construcção da Estrada de Ferro de Pelotas a S. Pedro, trabalhos orçados em 7.197:114$212;

Em 18 de dezembro eram approvados pelo decreto n. 10.613, os estudos definitivos para a construcção da Estrada de Ferro de Recife a Pedras de Fogo, no Estado da Parahyba, trabalhos orçado em 6.739:845$601.

* *

Outro ramo de serviço que me está affecto nesta redacção e do qual me cumpre dizer algo a respeito, é o concernente á marcha dos trabalhos a cargo do Ministerio das Relações Exteriores. Esta pasta, em feliz momento confiada á alta competencia do illustre estadista, sr. dr. Lauro Severiano Muller, tem quasi dois terços de seus encargos praticados reservadamente, attento á acção protocollar de relações mantidas com os paizes amigos e quiçá interesses do paiz onde muitas vezes o sigillo é justamente a base da efficacia de todo o seu mecanismo. Homem de grande descortinio, diplomata na accepção perfeita do termo, o dr. Lauro Muller impõe-se á consideração e respeito geraes, imprimindo na serie de seus actos reflectidos, todo cunho de estadista. S. ex. segue ali rigorosamente o traçado inapagavel do seu antecessor.

Quem tem a satisfação de conhecer s. ex. na intimidade, e, fóra, em sua vida publica, poderá então aquilatar o valor de seu sentimento e de sua fidalguia no tratar.

Quando s. ex. occupou a pasta da Viação, no governo do sr. conselheiro Rodrigues Alves, acompanhei-o muito de perto, no desempenho de missão jornalistica, e até hoje no mesmo caracter continuo a registrar os actos de sua passagem no actual governo.

* *

Antes de ser posta em execução a reforma da secretaria das Relações Exteriores, quando o paiz sentiu o peso da dôr com a perda de seu chanceller, para o cargo de sub-secretario de Estado, por conveniencia [illegible] pagina luminosa, foi nomeado então o dr. Enéas Martins, ministro plenipotenciario. S. ex. permaneceu [illegible] cargo até [illegible] janeiro, tendo-o deixado por força de sua investidura no cargo de governador do Estado do Pará. Mais tarde, a 1 de março do anno que ora termina, foi feita sua substituição, recaindo no nome do dr. Francisco Regis de Oliveira, que exercia o logar de nosso ministro em Londres.

* *

O acontecimento, cujo registro marca uma pagina brilhante na historia da questão do dr. Lauro Muller, nas Relações Exteriores, foi a viagem emprehendida por s. ex. aos Estados Unidos da America do Norte, onde o Brasil acceideu ao convite altamente honroso do governo daquelle paiz, que, officialmente, manifestou intenso desejo em hospedar nosso chanceller.

O desempenho da missão dada pelo nosso ministro, é ainda bem vivo á memoria de todos que acompanharam de perto o successo da excursão. Mais ainda esse registro se accentu'a pela documentação irrefutavel de toda a imprensa mundial, notadamente na brasileo-norte-americana.

* *

Durante o anno, o Ministerio das Relações Exteriores, obedecendo á praxe diplomatica, recebeu condignamente varios vultos notaveis que pela cidade do Rio de Janeiro tiveram occasião de passar ou visital-a.

Dois hospedes, entretanto, attento ás circumstancias especiaes de relações amplamente distinctas, mereceram um relevo notavel. Quero me referir á passagem dos estadistas Theodoro Roosevelt e Manoel Lainez.

O primeiro, que o nosso paiz se orgulha ainda de ter em seu solo, nas longinquas regiões de Matto Grosso, durante a estadia nesta capital, e principaes cidades visinhas, foi carinhosamente recebido, já por parte do governo, já pela nossa população.

Muito justas foram as homenagens prestadas ao ex-presidente, dos Estados Unidos, que ainda se não cansa de proclamal-as.

O segundo, o senador e jornalista argentino dr. Manoel Lainez, teve tambem brilhante recepção.

Alliado ao alto merito do hospede illustre, muito cooperou para essa distincção o passo de approximação fraternal que nos une á grande Nação Argentina, acção nobilitante que vem seguindo na pasta do Exterior o dr. Lauro Muller, acção essa ainda asseguradora de nossa vida de progresso e civilização na grandiosa obra da Paz, hoje desejada universalmente.

* *

Antes da sua partida para os Estados Unidos, o dr. Lauro Muller pôz em execução a reforma da Secretaria das Relações Exteriores, ha muito esperada, e fez uma transformação nos Corpos Diplomaticos e Consulares.

H. QUARTIM DE MIRANDA

OSCAR TAVARES, O NOSSO GRAVADOR

Não temos o *metro*, mas em compensação possuimos o *pneumatico*. Já é um consolo!

Eis aqui alguns dados a respeito desse serviço.

O pneumatico funcciona das 7 horas da manhã ás 10 horas da noite.

Occupa 50 tubistas e 8 empregados de machinas.

A distancia maxima desse serviço attinge a estação do Riachuelo, gastando na transmissão da Avenida até esse ponto 40 minutos; na cidade o serviço faz-se em cerca de 20 minutos.

O chefe do serviço pneumatico é o sr. Edgard Teixeira, a cujos esforços e competencia devemos o regular funccionamento da nova e util repartição publica.

O "pneumatico" tem a sua séde principal no largo do Machado, e varias estações, entre as quaes a da praça da Republica, rua S. Clemente, Lapa, Avenida Rio Branco, Estação Central dos Telegraphos, Estacio de Sá, rua H. Lobo e S. Christovão.

Foi o seguinte o movimento do serviço pneumatico de janeiro a dezembro de 1913:

MEZES	1912	1913
Janeiro	528	1.212
Fevereiro	489	852
Março	507	1.072
Abril	718	1.000
Maio	803	1.310
Junho	782	1.232
Julho	707	1.583
Agosto	731	3.020
Setembro	854	5.637
Outubro	852	6.622
Novembro	954	7.295
Dezembro	1.525	9.810
Total	9.630	40.665

Como sempre a estatistica, com a innegavel eloquencia das cifras, demonstra o movimento progressivo do serviço pneumatico.

Basta lançar a vista para o total de 1912, que accusa 9.630 transmissões, e o de 1913, que registra 40.665, para ficarmos persuadidos do enorme desenvolvimento que tomou em um anno o serviço pneumatico sob a habil direcção do sr. Edgard Teixeira.

Carnegie, um dos maiores millionarios americanos, tem certos habitos de grande simplicidade. Quando sae do seu palacio para fazer o seu passeio quotidiano, nada faria suppor que esse velho de aspecto tão modesto seja o famoso millionario que é. Nunca traz no bolso mais do que alguns magros mil réis para o caso de ter vontade de tomar um *tram* ou um omnibus. Este seu costume, até certo ponto bizarro, acarretou-lhe ha pouco tempo uma pequena contrariedade num posto policial. Elle atravessava — narra a *Comœdia* — New York em automovel, quando um "policeman" fez parar o vehiculo e declarou contraventor o proprietario do mesmo por excesso de velocidade. Carnegie, como de costume, não tinha o dinheiro necessario para pagar a multa e por isso foi conduzido ao commissario. Dahi telegraphou ao seu secretario que immediatamente tratou de por em liberdade o grande millionario, censurando-o, porém, de não trazer dinheiro comsigo, ao que Carnegie respondeu amigavelmente: "Que quer? — esqueci-me da carteira no outro paletot!"

HERACLYTO DA SILVA CAMPOS, AUXILIAR DO CHEFE DAS OFFICINAS

Estatistica

Damos abaixo a estatistica dos crimes occorridos durante o anno no 2º, 12º, 13º, 14º e 21º districtos:

Resistencia	6
Entrada em casa alheia:	
De dia	5
A' noite	8
Defloramentos	37
Attentado ao pudor	4
Rapto	2
Lenocinio	3
Homicidio	11
Homicidio por imprudencia, negligencia ou impericia	25
Tentativa de homicidio	31
Lesões corporaes leves	251
Lesões corporaes leves, por negligencia, imprudencia ou impericia	161
Lesões corporaes graves	15
Furto	30
Estellionato	7
Roubo	17
Moeda falsa	7

Por vadiagem foram presos 20 homens e 64 mulheres.

Nos casos de homicidio e lesões corporaes por imprudencia, negligencia ou impericia figuram os atropelamentos por automoveis.

Nictheroy em 1913

No anno que se acaba de encerrar, Nictheroy não apresentou quanto ao seu progresso nada verdadeiramente notavel, a não serem as obras do serviço de esgotos em boa hora iniciadas pelo actual governo. E' um melhoramento, como se comprehende, indispensavel á hygiene de qualquer cidade moderna, digna desse nome. O dr. Oliveira Botelho commettendo-o realiza uma aspiração justa da velha cidade

do famoso Arariboia. Lamentamos, entretanto, que não o leve a cabo, pois espalha-se que o avultado emprestimo, quasi exclusivamente contrahido para esse fim, está a extinguir-se e, cumpre confessar, que as obras estão ainda atrazadissimas.

De iniciativa particular grande numero de construcções se levantam aqui e ali representando algumas nos bairros principaes bellezas architectonicas, taes e principalmente os de Icarahy, S. Domingos e Santa Rosa.

Por parte do elemento official, destaca-se o soberbo edificio do Correio e Telegrapho, na praça Martim Affonso.

Tem funccionado com regularidade a Assembléa Legislativa, cuja maioria é sabidamente constituida de deputados por sua ignorancia matalotal, indignos da investidura, mas onde todavia alguns nomes, infelizmente poucos, sobresaem por seu patriotismo e saber, taes entre outros os de Mario Vianna, Pedro Americano, Everardo Backeuser, Alvaro Rocha, Francisco Guimarães e Teixeira Leite.

Nestes sentem-se ainda aquelle antigo ardor patriotico e estudo das coisas que inflammavam os verbos inspirados de um Belisario Augusto, Alberto Torres, Pedro Luiz, Guilherme Briggs, Bezamat, etc.

Entre outros projectos de valor e interessando directamente a causa publica, foram apresentados no ultimo anno, os seguintes: — Revisão dos impostos de exportação e estatistica (E. Backeuser); — Eleição de uma commissão para revisão da lei eleitoral (M. Vianna); — Reforma da policia (A. Rocha); — Creação das caixas escolares, para auxilio de roupa e premios aos alumnos pobres das escolas publicas (E. Backeuser).

O movimento literario, além da imprensa propriamente dita e representada pelos nossos collegas *O Fluminense*, *Gazeta da Manhã* e *Diario Fluminense*, pouco se estendeu, sendo limitado o numero de producções desse caracter que vieram á luz na cidade.

A vida burgueza e pacata da nossa urbs raramente foi perturbada por casos policiaes, dignos de nota. Os dois que mais se destacaram foram a chamada tragedia de Icarahy, cujo principal protogonista, o poeta João Barreto, ainda está por ser julgado e, ultimamente, o do ex-soldado do exercito, Velasco, que mereceu por sua attitude de heróe-doudo, fazendo frente a numeroso contingente da policia fluminense, o cognome de Bonnot, o celebre bandido francez.

Alfredo MARIANO

O PESSOAL DAS OFFICINAS DE LINOTYPIA E TYPOGRAPHIA

O ANNO THEATRAL

Retrospecto musical

A musica em suas modalidades de arte lyrica, symphonica e de camara, teve no anno de 1913, assignaladas affirmações.

A nossa capital, de par com o bello renome de cidade formosa entre as mais formosas do mundo, pelas suas bellezas naturaes e officiaes, destarte, nos centros intellectuaes da Europa, elevado conceito de cultura artistica.

Desde tempos que já rodam longe artistas do piano, do canto, instrumentistas, dos mais afamados, não aportam á poetica bahia de Guanabara sem requestar um contacto com a nossa civilização.

Nas excursões em terras occidentaes fazem elles do Rio de Janeiro almejada arena, onde vêm colher novos louros, para que de luz mais intensa refuljam seus nomes já aureolados no velho mundo.

A importancia da nossa praça theatral, como, lá, na Europa, se diz em gyria de bastidores, é um facto demonstrado pela vinda periodica de companhias de cartello, com personalidades, cujo destaque sóe ser cotado a peso de ouro.

O anno que acaba de expirar nada ficou a dever a seus predecessores, pois registra visitas de vultos eminentes que vieram effundir sobre o nosso meio intellectual beneficos raios de arte fecunda.

Não obstante, como habitualmente succede em qualquer parte, onde [illegible] um centro civilizado, de par com essas personalidades de destaque, que fazem da musica uma arte, quantas e quantas mediocridades não se exhibiram, fazendo da musica recurso de industria e commercio...

Assim, na movimentada faina da nossa praça, a gradação de competencia pode ser dada em ordem decrescente desde o cimo da notoriedade até o poço da nullidade.

Hospedámos a grande opera com o realce pomposo do wagnerismo.

Deslumbrou-nos ante as maravilhas da choreographia russa; sentimos as delicadas sensações dos amores mimicos de bailarinas, honestamente occultando suas tibias [illegible].

Appareceu-nos, em duas temporadas curtas, a opera barata, chamada "Popular", com o sempre batido repertorio, mais ou menos maltratado por artistas novéis, inexperientes ou cansados e aposentados.

Companhias de operetas nada menos de oito se abolletaram em nossos theatros, e Franz Lehar foi solfejado em allemão, francez, hespanhol, italiano e portuguez.

* * *

Passando á musica de Camara, demos muitas palmas a virtuoses de canto, violino, piano e harpa.

Os concertos orchestraes, cuidados e [illegible] principalmente por professores nacionaes e nacionalizados, attestam o cultivo sempre crescente que a musica symphonica vae ganhando entre nós. Ao maestro Francisco Nunes, fundador desses concertos, e ao maestro Francisco Braga, seu dedicado director, deve a arte indigena tal inestimavel serviço.

Duas datas memoraveis avultaram no anno que se findou, dois centenarios: de Ricardo Wagner, a 22 de maio, e de Giuseppe Verdi, a 10 de outubro. A imprensa, unanime, desobrigou-se da honrosa tarefa de illustrar com traços biographicos e esboços criticos a personalidade de Wagner e a decisiva influencia que elle exerceu na evolução da arte musical. Os wagnerianos militantes esquecidos, porem, [illegible] a classe dos musicistas [illegible] demonstração [illegible]. Somente [illegible] um cantor [illegible] Municipal com [illegible].

O centenario verdiano, pelo [illegible] Guarany [illegible] que cultuam a Marinha Brasileira, [illegible] de ser commemorado em tempo; mas, a 23 de dezembro, graças á iniciativa do maestro Donati, no theatro Lyrico, o primeiro musicista que a Italia fóra berço no seculo XIX, teve consignação.

Eis em escorço o nosso movimento musical no correr do anno extincto. Vamos agora pormenorisar as varias phases por que passou a musica atravez da scena e da sala de concertos.

* * *

A grande temporada lyrica, "grande" não pela sua duração, mas sim pelo seu valor artistico, iniciou-se, no Municipal, a 2 de setembro, e terminou a 27 do mesmo mez.

Cantaram-se 16 operas, das quaes 3 em primeira audição:

Abul, Parsifal e *Walkyrias*, uma em edição reformada: *D. Carlos*, de Verdi.

Por ordem alphabetica *Abul* teve 2 representações; *Aida*, 2; *Barbeiro de Sevilha*, 2; *Madame Butterfly*, 1; *Dom Carlos*, 1; *Carmen*, 1; *Cavalleria Rusticana*, 1; *Dannazione di Faust*, 1; *Gioconda*, 2; *Isabeau*, 1; *Lohengrin*, 1; *Mefistofele*, 2, e mais uma representação do Prologo; *Pagliacci*, 1; *Parsifal*, 2; *Rigoletto*, 2; *Walkyrias*, 1.

A musica de Wagner, largamente acquinhoada, [illegible] os wagnerianos militantes e aspirantes ao wagnerismo.

Naquella morna penumbra do Municipal elles pararam muito antes da Europa culta, exceptuando Beyreuth, as primicias maduras e consagradas do *Parsifal* redemptor; ouviram as [illegible] das Walkyrias demoniacas; reviram Lohengrin, o cavalleiro [illegible] e santo, desafrontar, de espada em punho, a innocencia da princeza brabantina, marcada pela calumnia.

E, naquella penumbra, morna, os wagneristas, arrastados ao torvelinho da longa [illegible] musico-dramatica, mergulhavam em [illegible] somente interrompidas [illegible] pelo fragor das palmas com que a parte do publico, acordada, no fim de cada acto, festejava os interpretes, heróes do folego e da pachorra.

* * *

Outro attractivo que havia de orgulhar o patriotismo indigena, foi a primeira representação da opera de Alberto Nepomuceno: *Abul*, nascido ha annos, baptizado na Republica do Prata e trazido depois ao templo da arte nacional.

Sómente duas representações logrou *Abul*, tal qual aconteceu com *Parsifal*, *Aida* e *Rigoletto*; foi um consolo magro [illegible] para um compositor a quem o patriotismo outorgava [illegible] de exito mais substancioso.

Mas em coisas de arte parece que o nosso patriotismo é quasi sempre paroleiro...

* * *

E já que entrámos no Municipal, detenhamo-nos ainda na [illegible] sala onde o publico, apinhado, foi ao setimo céo, regalando-se com as opulencias choreographicas dos *bailados russos*.

A musica chamada *pura*, por mãos iconoclastas, foi arrastada á impurezas decorativas.

Schumann e Chopin, que escreveram poemas que vivem exclusivamente uma vida de imaginação e fantasia, soffreram a suprema affronta de rotularem scenas de plastica mundana. O ideal baixou das regiões ethereas para materializar-se no convencionalismo da choreographia.

Schumann, com o seu *Carnaval* tornou-se caricaturista, menos do que isso, revisteiro; Chopin gemeu Nocturnos a [illegible] vagabundas, [illegible] preludios e mazurkas, [illegible] de nymphas pinoteantes.

Mas o successo foi decisivo, immediato, fulgurante... E' quanto basta para se felicitar a empresa que trouxe o publico com deslumbramentos taes, nunca dantes sonhados.

* * *

Duraram os bailados russos desde 17 de outubro até 1 de novembro, em doze espectaculos, dos quaes oito de assignatura, duas "matinées" e duas récitas populares.

Aqui são os titulos dos bailados com o respectivo numero de exhibições:

Le Prince Igor, 4; Les Sylphides, 4; Carnaval, 3; Cléopatre, 3; Schéhérazade, 5; Thamar, 3; Giselle, 2; Le Lac des Cygnes, 2; Le Pavillon d'Armide, 2; Le spectre de la rose, 2; La Tragédie de Salomé, 2; L'après midi d'un Faune, 1; Le Dieu bleu, 1; L'Oiseau e le Prince, 1.

* * *

Reatemos a opera lyrica.

Agora ella desce de categoria. Em opposição á [illegible] da magna opera, com os seus artistas celebres, com o seu guarda-roupa scintillante, com o seu scenario imponente e com a sua orchestra [illegible] a opera lyrica, denominada *popular*, por preços [illegible] de legiões [illegible].

Duas companhias [illegible] andaram [illegible] tenor [illegible] Roberto Marro, [illegible] ainda [illegible] Europa, [illegible] os antigos empresarios Billoro e Rotoli.

A primeira occupou o Lyrico de 8 a 21 de fevereiro, dando 16 récitas com 11 operas.

A segunda trabalhou no Recreio, de 11 a 29 de março, dando 22 espectaculos com 12 operas.

Nova para o Rio de Janeiro, a companhia Billoro poz em scena "La Passione di Christo", oratorio em 5 actos, do maestro Giannetti.

E vimos a hieratica figura do Redemptor, d'olhos postos no céo, braços abertos prestes a acolher a humanidade soffredora, num amplexo paternal, vi [illegible] o Nazareno vestido de camiseta, [illegible] desentoar [illegible] entre a [illegible].

Catalogando as peças das duas temporadas da lyrica popular, resulta que *Aida* foi executada 2 vezes; *Ballo in Maschera*, 1; *Bohème*, de Puccini, 3; *Madame Butterfly*, 1; *Carmen*, 1; *Cavalleria Rusticana*, 4; *Fedora*, 2; *Gioconda*, 1; *Guarany*, 1; *Manon*, de Massenet, 1; *Manon Lescaut*, de Puccini, 1; *Mignon*, 1; *Pagliacci*, 4; *Passione di Cristo*, 5; *Rigoletto*, 3; *Tosca*, 4; *Trovatore*, 1.

* * *

No repertorio lyrico é mister accrescentar *Gelaor*, opera dramatica do maestro brasileiro Araujo Vianna, reduzida para conjunto de Camara, e executada no salão do *Jornal do Commercio*, no dia 28 de agosto, sob a direcção do maestro Provesi.

* * *

Das oito companhias de opereta a primeira a chegar foi a Caramba, famosa pela riqueza de encenação. Estreiou no Lyrico, com o anno de 1913, isto é, no dia 1 de janeiro, levantando acampamento dahi a 18 dias.

Neste curto lapso de tempo deu 17 espectaculos, com 12 operetas, das quaes uma: *Conca d'oro*, frivolidade sem nome, em primeira audição.

Por fim do anno essa companhia visitou-nos novamente, e desde 7 de novembro até 7 de dezembro offereceu ao

publico 33 récitas com 14 operetas, sendo *Amore in Maschera*, do maestro Darclée, e *Estancierita*, do maestro Botto, novas para o theatro carioca.

A estas devemos accrescentar a revista italo-argentina, que teve duas representações.

* * *

A 29 de março appareceu-nos, no mesmo Lyrico, pela primeira vez, a companhia franceza Lespinasse, encarecida nos réclames, por contar como figura saliente do *elenco* a sra. Vanloo, uma joven, effectivamente, de avantajada estatura... physica.

Essa companhia trabalhou até o dia 8 de abril, e em 11 dias cantou 12 operetas, incluindo uma récita vespertina. O repertorio não foi alem das operetas que a nossa platéa está farta de tartamudear, ha uns bons trinta annos.

* * *

Quatro dias antes que a Lespinasse concluisse a sua minuscula temporada, no dia 4 de abril, José Ricardo e o seu batalhão lusitano aquartelavam-se no Apollo.

Em 91 espectaculos, constantemente bafejados pelo favor publico, José Ricardo montou 16 operetas sómente, entre as quaes uma unica novidade: *O marido alegre*, de M. Gabriel, não contando a revista *Có-có-ró-có*.

A temporada terminou a 9 de julho.

* * *

Entretanto, as portas do Lyrico reabriam-se a 27 de maio para a companhia allemã Tuscher, a qual até 5 de junho representou 11 operetas, sendo duas em primeira audição: *O Inimigo das mulheres* e *Querido Agostinho*.

No dia immediato á saida da Tuscher, a companhia Vitale tomava conta do casarão da Guarda Velha. Foi curta a sua demora, de onze dias apenas. Desde 6 a 16 de junho representou 8 peças, incluindo uma nova em folha: *La Piccola amica*, de Oscar Strauss.

Total 13 espectaculos.

* * *

No Recreio, o dia de Santo Antonio apadrinhou a estréa da companhia portugueza Gomes e Grijó, que nos trouxe muita coisa velha e pouquissima coisa nova. *A Dama roxa*, como o leitor poderá verificar pela synopse geral, mais adeante publicada.

Entre as velhas ha uma revista: *E' p'ra já*, que não incluimos na synopse, por estranha ao repertorio da opereta.

Desde 13 de junho a 8 de setembro, Grijó fez de tenor da companhia, e, como fosse dotado de [illegible] ouvido e excellente memoria, [illegible] os collegas [illegible] e [illegible].

Em 87 récitas, a empresa manteve-se com dez peças, cabendo, portanto, uma média de 8 representações a cada uma.

Bateu, assim, o *record* sobre a sua competidora do Apollo, a qual alcançou uma média de 5 representações por peça.

* * *

Em principios de julho a *Città di Milano*, rival da *Caramba*, iniciava no Lyrico uma serie de espectaculos, que em outras temporadas lhe consolidaram a fama de companhia de primeira ordem. Um mez durou a sua estadia entre nós, de 3 de julho a 3 de agosto. Foram 37 as récitas, 14 as operetas, computando uma nova: *Il Birichino di Parigi*.

* * *

Completa a serie a *zarzuela*.

No palco do Recreio, desde 1 de outubro até 16 de novembro, a companhia hespanhola, de que era principal figura Mercedes Tressols, fez largo consumo de seu vasto repertorio. E como essas companhias, inevitavelmente eclecticas, não se dispensam das operetas, mormente as que andam na berra, o publico ouviu na lingua de Cervantes *Casta Suzanna* 3 vezes; *O Conde de Luxemburgo*, 2 vezes; *Eva*, 4; *D. Juanita*, 3; *A Mascota*, 3; *Moinhos de Vento*, baileada para o repertorio cosmopolita, 2; *Princeza dos Dollars*, 1; *Soldado de chocolate*, 1; *Viuva Alegre*, 1; com um total de 21 espectaculos.

Quanto ás *zarzuelas*, aqui damos o titulo com o respectivo numero de representações, por ordem decrescente:

Musas latinas, 10; *Generala*, 6; *Corte de Pharaó*, 5; *Tragedia de Pierrot*, 4; *A arte de ser bonita*, *O pais das fadas*, *Carne fresca*, *Principe Casto* e *Casta e pura*, 3; *Cadetes da rainha*, *Quo vadis?*, *O noivo de D. Ignez*, *Marina*, *Lysistrata* e *Bohemios*, 2; *A Tempestade*, *D. Quixote*, *Polo Tajada*, *Mouros e Christãos*, *Patria Chica*, *Duo da Africana*, uma representação cada uma.

A essas zarzuelas devemos accrescentar o *Anillo de Hierro*, representada no Recreio por amadores do Centro Gallego, e na qual, por obsequio, tomou parte a directora da companhia, sra. Mercedes Tressols.

Englobando as operetas, levadas no palco pelas oito companhias em nove temporadas, resulta que, em 1913, cincoenta e uma operetas alcançaram 322 representações, assim repartidas:

Eva, 31; *Viuva Alegre*, 18; *Casta Suzanna* e *Conde de Luxemburgo*, 17; *Manobras de Outono*, 16; *Valsa de Amor*, 14; *A Mulher Moderna*, 13; *Amor de Zingaro*, *A Familia Polaca* e *Querido Agostinho*, 11; *Creoula*, *Flor da Rua* e *Princeza dos Dollars*, 10; *Ramo de Perpetuas*, *Soldado de Chocolate* e *Toureador*, 9; *Saltimbancos*, 8; *Amor in Maschera*, *Dama Roxa*, *D. Juanita* e *Testamento de Lupin*, 7; *Amor de Principes*, 6; *Testamento da Velha*, 5; *Belle Riseltte*, *Mascota*, *Moinhos de Vento* e *Sonho de Valsa*, 4; *Il Birichino di Parigi*, *Malbruck*, *Marido Alegre*, *La Piccola Amica*, *Reginetta delle Rose* e *Solar dos Barrigas*, 3; *A Divorciada*, *O Duquesinho*, *Flor de Tojo*, *Um Marido para tres mulheres*, *Os mosqueteiros no Convento*, *Pós de Pirlimpimpim* e *A filha de Mme. Angot*, 2; *S. A. Valsa*, *Barão Cigano*, *Boccaccio*, *Capriccio antico*, *Conca d'oro*, *O dia e a noite*, *Estancierita*, *Geisha*, *O Inimigo das Mulheres*, *Perichole* e *Sinos de Corneville*, 1.

Destas, novas para o Rio de Janeiro são:

Amore in Maschera, *Il Biricchino di Parigi*, *Conca d'oro*, *Dama roxa*, *Estancierita*, *O Inimigo das mulheres*, *Marido Alegre*, *Piccola Amico*, *Querido Agostinho*.

* * *

A Sociedade de Concertos [illegible], fundada pelo maestro Francisco Nunes, realizou nove audições, sob a regencia de Francisco Braga, Agostinho de Gouvêa e Francisco Nunes, [illegible] de janeiro, 24 de fevereiro, [illegible], 11 de junho, 4 de julho, 26 de agosto, 20 de setembro, 11 de outubro e 13 de novembro.

Foram executadas as seguintes [illegible]:

Beethoven, 1ª e 2ª symphonias; Berlioz, *Marcha Hungara*; Borodine, *Steppes*; Francisco Braga, *Episodio Symphonico*, Cauchemar, poema symphonico, *Visões* (corda só), Variações sobre um thema brasileiro, Marabá, poema symphonico; *Pro Patria*, marcha; M. Glinka, *Jota Aragoneza* e *La Kamarinskaia*; B. Godard, *Scenas poeticas*; Carlos Gomes, protophonias de *Salvador Rosa*, *Guarany* e *Fosca*; Massenet, *Bailados de Herodiade*, *As Erinyes*, *Scenas Pittorescas*, protophonia de *Phedra*; Miguéz, *Ave, Libertas!*; Mozart, *Andante* da symphonia, n. 39 op. 543, Protophonia do *Casamento de Figaro*; H. Oswald, *Bébé s'en dort*, para corda só; Saint-Saens, *Bailado de Henri VIII*; Francisca Valle, *Fuga livre*; Araujo Vianna, *Galaor*, preludio do 3º acto; R. Wagner, Protophonia de *Rienzi*, e marcha de Tannhauser; C. M. Weber, protophonia de *Euryanthe*.

A audição de 11 de outubro, 1º anniversario da fundação daquella Sociedade, foi dedicada a Francisco Braga, com um programma sómente de composições do illustre maestro.

Os concertos symphonicos proporcionaram ao publico tambem ensejo de apreciar distinctos solistas.

Francisco Nunes e Pedro de Assis, professores do Instituto de Musica, executaram com grande brilho a *Taranjella* de Saint-Saens, para flauta e clarinette.

Paulina d'Ambrosio, a violinista do sorriso angelico e olhar scismador, na *Paraphrase do Parsifal* e no *concerto* em sol menor, de Max Bruck, revelou-nos os segredos de sua alma profundamente elegiaca.

A senhorita Suzanna de Figueiredo, habituada ás homenagens do publico, mais uma vez triumphou, interpretando com a sua poderosa technica o *concerto* em sol menor de Saint Saens.

Octaviano Gonçalves, já discipulo do maestro Arnaud Gouvêa e actualmente seguindo a escola de Henrique Oswald, executou o *Concerto*, op. 73 de Beethoven, para piano e orchestra, demonstrando um temperamento de *virtuose*, que lhe reserva bem risonho porvir.

A senhorita Iza de Queiroz, vinda, ha um anno, do Ceará, onde fez bons estudos de piano, e agora matriculada no curso do professor Bevilacqua, no Instituto de Musica, tocou o *Concerto* em sol menor, para piano e orchestra, de Mendelssohn, e colheu, no Municipal, os primeiros louros a que o seu talento tinha direito.

A parte vocal dos Concertos Symphonicos foi desempenhada pelas professoras: senhorita Isabel de Verney Campello e senhoras Kendall e Lydia de Albuquerque Salgado.

A senhorita Campello fez-se applaudir no romantismo do Weberiano *Freischutz*, a senhora Kendall foi admirada nas pompas wagnerianas da *Morte de Isolda* e a senhora Lydia, com a *Rainha de Sabá* de Gounod, deu-nos a saborear as brasilicas endeixas da *Jupira* de Francisco Braga.

* * *

Glauco Velasquez, cerebro wagneriano, e coração pathologicamente melico, nos dias 26 de maio e 19 de julho, expoz ao applauso de amigos, convidados e admiradores de seu notavel talento de musicista, os seguintes trabalhos de sua lavra: op. 1 "Padre Nosso", para canto, com quartetto de cordas; op. 4, *suite*: Gavotta, Minuetto e Sarabanda, para 2 [illegible], viola e violoncello; op. 5, "A Casa do Coração", para canto e piano; op. 34, "Mal secreto", para canto e piano; op. 38, "A' Virgem Santissima", para canto e piano; op. 44, "Delirio" para violino e piano; op. 46, "Preludio", e "Scherzo", para piano; op. 59, quartetto para 2 violinos, viola e violoncello; op. 71, "Trio", para piano, violino e violoncello; op. 72 "Fatalita", [illegible] canto; op. 75 "Serenata" para violino e piano; op. 79, "Valsa", para violino; "Alma minha" e "Romanza" ambas para canto e septeto de violinos, viola, cello, contrabaixo e oboé, trazem os numeros 81 e 82; Romanza" para violino, traz o n. 83.

O copioso repertorio de Glauco Velasquez teve a brilhante cooperação dos seguintes artistas: Paulina d'Ambrosio, Rachel Limas, J. Aguiar, Marcos Salles, A. Cancelli, violinos; Orlando Frederico, viola; Alfredo Gomes, Hess de Mello, violoncellos; Alfredo C. Castro Lima, contrabaixo; Agostinho Gouvêa, oboé; Octaviano Gonçalves, Thilda Aschoff e Rubens Figueiredo, piano; Frederico Nascimento, filho, e d. Stella Parodi, canto.

* * *

Francisco Chiaffitelli, de longa data, cultor enthusiasta da musica de Camara, organizou um cyclo de 12 concertos hebdomadarios, que principiaram a 11 de junho e, pontualmente se succederam, ás quartas-feiras, até 11 de agosto, no salão do *Jornal do Commercio*.

Dos 12 concertos, o terceiro foi consagrado á musica moderna russa, o sexto a Bach, o setimo aos compositores brasileiros, o nono á musica moderna franceza e o duodecimo a Cesar Franck.

O programma, elaborado desde o inicio da serie, continha: de Arensky um trio; de Bach, a *Tocata* e *fuga* em ré menor, para orgão, um concerto para dois violinos, um concerto para violino, uma sonata e uma *chaconne* para violino só; de Beethoven, tres quartettos, um trio, uma sonata para violino, outra para violoncello e o romance em fá para violino; de Borodine, um quartetto de cordas; de Brahms um trio; de A. de Castillon, um quintetto, com piano; de Dubois um trio; de Cesar Franck, um quintetto a cordas e um trio, de J. E. Gaillard uma sonata de violoncello; de Haydn, dois quartettos; de Mozart, um quartetto e um trio; de Miguez, uma sonata; de Henrique Oswald um quartetto; de Rameau, um trio; de Schubert um quintetto e um quartetto; de Schumann, um quintetto (cordas e piano), um quartetto e um trio; de Glauco Velasquez, um trio; de J. B. Viotti um trio.

O repertorio destinado ao canto mencionava: de Beethoven, a aria de *Adelaide*; de Borodine, o arioso de *Jaroslawna*, da opera *Prince Igor*; de B. Marcello, o recitativo e aria *Quella fiamma qui m'accende*; de Debussy, um trecho da cantata *L'Enfant prodigue*; de Duparc, a melodia *Invitation au voyage*; de C. Franck: *Nocturno*, *La Procession*, *Le Mariage des roses* e *Les cloches du soir*; de Giovanni Legrenzi, a canção *Che fiero costume*; de Alberto Nepomuceno, *Soneto* e *Ao amanhecer*; de Paisiello, a arietta *Nel cor più non mi sento*; de Pergolese, *Que ne suis-je la fougère*; de Mozart, o recitativo e aria da Rainha da Noite, d'*A flauta encantada* e o recitativo e aria *Mi tradì quell'alma ingrata*, do *D. Giovanni*; e, finalmente, uma Musette do XVII seculo, cujo autor se occulta sob a inicial X.

Tal vasta collectanea de peças, instrumentaes e vocaes, esteve entregue á luzida pleiade de artistas, valiosos collaboradores do maestro Chiaffitelli, o qual foi vida e alma do bello emprehendimento que despertou no nosso meio social o mais vivo interesse.

Assignale, pois, a chronica musical para os fastos da arte brasileira: Sylvia Suzanna e Helena de Figueiredo, pianistas; Maria Isabel e Marietta de Verney Campello, Vera Nobrega de Vasconcellos, madame Kendall, Larrigue de Faro e Marianna Ayres de Souza, cantores; professores: Francisco Chiaffitelli, 1º violino; d. Maria Milone Vaz, 2º violino; Orlando Frederico, viola; Gustavo Hess de Mello e O. Allioni, violoncellos; maestros Francisco Braga, regente, e Arnaud Gouvêa, organista, e a sra. Orminda Chiaffitelli, acompanhadora ao piano.

* * *

Vecsey, que já nos havia visitado em 1911, saudoso da nossa platéa, em fins de julho reappareceu no Theatro Municipal, e, assistido pela fina flôr da intellectualidade carioca, deu uma curta serie de cinco concertos, despertando o mesmo fanatismo que o seu violino magico despertara na primeira visita.

Os concertos effectuaram-se a 30 de julho, 2, 4, 7, 10 e 14 de agosto.

De volta de uma excursão á Paulicéa, Vecsey, a pedido de seus admiradores, concedeu mais duas audições, nos dias 26 e 30 de agosto.

Aqui damos o titulo das peças que Vecsey interpretou com a sua arte incomparavel:

Bach, Adagio e Fuga; Chaconne, duas vezes; Bazzini, La ronde des lutins; Beethoven, Concerto e Romance, em Fá; M. Bruck, Concerto; Chopin, Nocturnos em Mi bemol e Re bemol; Corelli, La Follia; Dvorak, Humoresque, 2 vezes; Handel, Pasacaglia; Hubay, Fantasia de Carmen, 2 vezes, Concerto, Zephir; Juon, Arietta e Valse bizarre; Lalo, symphonia hespanhola; Mendelssohn, Concerto em Mi maior; Paganini, Campanelli, Concerto, y Palpiti, Le streghe e Variações; Saint-Saens, Rondó capriccioso, 2 vezes, e Concerto; Sarasate, Rhapsodia hungara; Schubert, Ave Maria; Sibelius, Nocturno; Spohr, Adagio; Tartini, Trillo do diabo; Tschaikowsky, Sérénade; Vecsey, Caprice, Chanson triste, Coure passioné, Minueto e Souvenir; Vieuxtemps, Ballade e Polonaise, Concerto em Re menor e Rêverie; Wieniowsky, Fantasia do Faust, Caprice e Valse, Souvenir de Moscow, 2 vezes, Stephanka, Tarantella e Zigeunerweisen.

As repetições, ahi designadas, são as que Vecsey annunciava officialmente no programma; a essas é mister accrescentar os *bis* innumeraveis que a assistencia reclamava, podendo-se calcular, a rigor de estatistica, que o extraordinario violinista, salvo poucas excepções, tocava os seus programmas por partidas dobradas.

* * *

Karl Jorn, primeiro tenor dramatico da Metropolitan Opera de New York, da Opera Real de Berlim, cantor da Camara Imperial allemã, contratado pela *Theatral*, apresentou-se ao grande publico do Municipal em 4 audições de Canto, nos dias 10, 12, 14 e 17 de junho.

A primeira, em homenagem ao centenario do nascimento de R. Wagner, compunha-se de uma parte orchestral e outra vocal. A primeira foi prehenchida pela execução da protophonia de Tannhauser e da Entrada dos Deuses no Wallah, sob a regencia do maestro A. Nepomuceno; a segunda constou de [illegible] Jorn, no texto original, das seguintes operas: *Mestres Cantores*, *Walkyria*, *Navio fantasma*, *Tannhauser* e *Lohengrin*.

Na segunda audição a orchestra dos 70 professores que tomaram parte na commemoração de Wagner, ficou desfalcada de 44 instrumentistas e os restantes 26, dirigidos pelo maestro Wille Tyroller, acompanhador ao piano, do sr. Jorn, prehencheram as folgas do vocalismo, com a *Marcha Nupcial* de Mendelssohn — peça obrigada nos casamentos dos nossos burguezes apatacados — com a protophonia do "Freischutz" e um arranjo da "Cavalleria Rusticana", que a orchestra de cégos, não dispensa no seu errabundo repertorio.

O sr. Jorn, nessa noite, que foi uma quinta-feira, cantou em allemão "Don Juan", de Mozart; em francez: o "Fausto", de Gounod, os "Contos de Hoffmann", de Offembach e "Manon", de Massenet; em italiano, com pronuncia estropiada, "Boheme", de Puccini, "Aida", de Verdi, "Pagliacci", de Leoncavallo e "Africana", de Meyerbeer.

E para se ouvir isso, uma frisa custava a bagatella de cem mil réis...

A terceira audição dedicada á Canção allemã foi de Schubert, Brahms e Ricardo Strauss.

A quarta e ultima audição abrangeu o cosmopolitismo de Mary Turner Solter, ingleza; de Schubert, Hermann, Gunld, Kaun e Riess, tudescos; de R. Strauss vertido para o italiano e de Rachmaninof, russo.

Na noite de 18 de julho, de volta de sua excursão a S. Paulo, o sr. Karl Jorn deu mais um concerto, no salão do *Jornal do Commercio*, perante resumidissimo numero de auditores.

O publico ouviu um cantor, que se fez pagar caras, bem caras, a preços carusianos, as brilhaturas vocaes, que largamente trombeteadas pelos clarins da réclame, ficaram, todavia, áquem da geral espectativa.

Karl Jorn patenteou-se artista de qualidades pouco vulgares; excepcionaes, porém, não.

Escola, phraseio, sentimento são predicados que todo o cantor, que se presa, deve possuir.

Não confundiremos um tenor mediocre, sem folego ou estafado, com outro que conhece a arte e dispõe de voz fresca; um que não traduz adequadamente o caracter de um trecho, com outro, fino estylista; não os confundimos, mas tambem entre a mediocridade e o bom, seria absurdo classificar o bom como "excepcional" que precisa

de qualidades outras, levadas ao mais subido grão de aperfeiçoamento artistico.

Entretanto a inculcada celebridade de Karl Jorn retribuida a preços exorbitantes, nunca dantes taxados para audições de Concerto, pouco sobrelevava ao que se reclama aos cantores dramaticos, dignos desse nome.

Tenores do tomo de Karl Jorn, a nossa platéa já festejou muitos, por preços razoaveis e em companhias cujo despendio é pelo menos o quadruplo do que a Theatral teve com um artista unicamente.

* * *

O applaudido pianista Barroso Netto, professor no Instituto Nacional de Musica, promoveu quatro Concertos de Musica de Camara, auxiliado pelos professores Milone, Gomes, e Nicia Silva.

Os concertos realizaram-se nos dias 9, 16, 23 e 30 de junho, com successo sempre crescente, graças ao criterio artistico com que os programmas estavam organizados.

As peças escolhidas foram as seguintes: tres Sonatas para piano e violino, uma de Miguez, duas vezes, uma de Beethoven, outra de H. Oswaldo e outra de V. D'Indy; tres Sonatas para piano e violoncello: de Handel, Marcello e Mendelssohn; cinco trios para piano, violino e violoncello: de Rubinsteins, Martucci, (duas vezes), Saint-Saens, Mendelssohn e Mezio.

Da parte vocal incumbiu-se a professora Nicia Silva que cantou trechos de Liszt, Haendel, Mozart, Schumann Miguez, A. Nepomuceno, V. D'Indy e Duparc.

Dos numerosos concertos avulsos, effectuados em 1913, mencionaremos os de maior relevo, pois, grande parte delles obedeceu a intuitos beneficentes, nos quaes a arte entra, habitualmente como Pilatos no Credo.

De outros, cujo programma, não chegou ás nossas mãos, estamos, como é bem de vêr, na impossibilidade de falar.

* * *

Lucien Wurmser, reputado pianista e pedagogo francez, e sua esposa, harpista notabilissima, fizeram-se ouvir nos dias 26 de junho, 1 de julho, no salão nobre do *Jornal do Commercio*.

* * *

Fanny Guimarães, a joven e festejada pianista brasileira, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, recebeu a 5 de julho mais uma vez, as homenagens que a fina sociedade carioca, desde muito hypothecou ao seu peregrino talento.

* * *

Antonietta Rudge Miller, nas noites de 12 de julho e 3 de agosto, interpretando Bach, Schumann, Chopin, Rameau e Wagner, confirmava seus dotes de pianista excepcional.

* * *

A 27 de outubro fazia auspiciosa estréa no salão do *Jornal do Commercio* o joven pianista brasileiro M. Augusto dos Santos, cujo preparo artistico fôra solidificado em conservatorio europeu. [illegible] conquistar [illegible] entre os mais adestrados cultores do [illegible] logar proeminente.

* * *

Mencionemos ainda os seguintes concertos:

Lydia Salgado, a 2 de maio; Carlos de Carvalho, a 4 de maio; Sociedade Liszt, a 10 de maio; Pedro Bruno, a 10 de junho; Maria dos Santos Mello, a 11 de junho; Agenor Bens, a 21 de junho; Innocencio e Americo Angelo, a 18 de agosto, e Celino Rocho, a 9 de outubro.

* * *

Pelo Instituto de Musica tivemos tres concertos de musica de camara, nos dias 24 de novembro, 1 e 20 de dezembro, e um symphonico a 29 de novembro.

Os trechos de camara foram: um quintetto, de Taffanel, para flauta, oboe, clarinete, trompa e fagote; um quintetto de Beethoven para piano, oboe, clarinette, trompa e fagote; um quin[tetto] de Grieg e outro de Mozart, para dois violinos, viola e violoncello; um trio de Saint-Saens.

Os numeros de canto traziam os nomes de Brahms, Caldara, Dalayrac, Gretry, Nepomuceno, Schumann, Schubert e Wagner. Foram interpretes professores, adjuntos e livres docentes do Instituto.

O concerto symphonico, a 29 de novembro, continha tres obras: *A' Patria*, symphonia em quatro *tempos*, de J. Vianna da Motta. O 1º preludio de *Hansel et Gretel*, de Humperdinck, e o *Ballet Divertissement* da opera Henri VIII, de Saint Saens.

Dirigiu a orchestra o maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto.

* * *

Completemos a resenha registrando o nome da senhorita Angelina Trajano, a qual, no Instituto de Musica, sob a direcção da provecta professora Alcina de Andrade fez um brilhantissimo curso de piano. No dia 6 de dezembro a senhorita Angelina, no salão do *Jornal* apresentou-se como esperta e intelligente executora de musica classica, recebendo do grande publico o baptismo de artista.

* * *

Não esqueçamos uma outra manifestação de arte, num modesto theatro onde rarissimas vezes a arte se aloja. Queremo-nos referir á *Canção Portugueza* trazida ao theatro Apollo pelo maestro luzitano Fernando Moutinho.

Aura Abranches e Alexandre Azevêdo, deram a conhecer á platéa carioca as canções que o maestro Moutinho, propagandista do *Folkore* de sua patria compuzéra, umas, e outras coordenára, antes de vir ao Rio de Janeiro.

O exito foi, como era de esperar, decisivo; e o publico distinguiu, desde a noite de 23 de julho até fins d'agosto, com vibrantes applausos o maestro Moutinho e Aura Abranches e A. Azevedo dois *diseurs* simplesmente deliciosos. As Canções, algumas de extraordinario successo, foram:

Moleirinha; *O pastor*; *Rosa Branca*; *Cegueira de Amor*; *Lua de Mel*; *A Rôla*; *Alleluia*; *O Gato*; *Canção do Estio*; *Repin-pin-pit...*; *A Desgarrada*; *A Canção da Chuva*; *Morangos*; *Amores, amores*; *O Desafio*; *Quadras sobre* [illegible] *Namoro da Aldeia*; *O Relogio e* [illegible].

ENRICO BORGONGINO.

Operas represe ntadas em 1913

DURAÇÃO DA TEMPORADA	8 a 21 de janeiro	11 a 29 de março	2 a 27 de setembro	TOTAL
EMPRESAS E THEATROS	R. Mario Lyrico	Bill. Rot. Recreio	Municipal Theatral	
OPERAS				
Abul (a)	......	......	2	2
Aida	2	......	2	4
Ballo in Maschera	1	......	......	1
Barbiere di Siviglia	......	......	2	2
Bohème (Puccini)	2	1	......	3
Mme. Butterfly	......	1	1	2
D. Carlos (b)	......	......	1	1
Carmen	1	......	2	3
Cavalleria Rusticana	2	2	1	5
Dannazione di Faust	......	......	1	1
Fedora	......	2	......	2
Gioconda	1	......	2	3
Guarany	1	......	......	1
Iris	......	1	......	1
Isabeau	......	......	1	1
Lohengrin	......	......	1	1
Manon (Massenet)	1	......	......	1
Manon Lescaut (Puccini)	......	1	......	1
Mefistofele (c)	......	......	2	2
Mignon	......	1	......	1
Pagliacci	2	2	1	5
Parsifal (a)	......	......	2	2
D. Pasquale	......	1	......	1
Passione di Cristo (a)	......	5	......	5
Rigoletto	1	2	2	5
Tosca	1	3	......	4
Trovatore	......	......	1	1
Walkyrie (a)	......	......	1	1
Total	16	22	24	62

a) 1ª audição no Rio de Janeiro.
b) Nova edição em 4 actos.
c) Mais uma execução do Prologo sómente.

O Theatro Dramatico em 1913

Dizia, si me não engano, lord Beaconsfield, numa *boutade* celebre: "No mundo só ha de verdadeiramente interessante Paris e Londres, e todo resto é paizagem."

Maravilhosa paizagem, nesse caso, seria o Rio de Janeiro, já tão decantado pelos nossos vizinhos do Prata, que não se cansam de apregoar os encantos da *naturalesa* carioca...

Mas para sermos mais justos, devemos reconhecer que não só os esplendores da natureza tornam digna de nota a nossa remoçada Sebastianopolis, en-

tregue hoje aos furores do "smartismo" e ás exhibições da intellectualidade cosmopolita.

O quadro que se nos offerece aos olhos já não destôa tanto da moldura deslumbrante que nos deu o Creador, como lindamente prova o movimento artistico e theatral do anno da graça de 1913...

O Rio de Janeiro, pois, sem que tenha a pretenção de rivalizar com Paris ou Londres, não póde ser considerado uma méra "paizagem", rica apenas de força e de colorido!

Ainda não possuimos a intensidade de vida artistica que distingue as duas grandes metropoles européas; mas não somos pr'ahi nenhuma aringa africana do Dahomey, vegetando indolentemente ao sol triumphal e acabrunhador!

O movimento theatral de 1913 — e nesta resenha só incluimos o *theatro dramatico* — foi verdadeiramente auspicioso e merecedor de registro. Até o "Theatro Nacional" teve occasião de se revelar com algumas peças de valor (entre as quaes a *reprise* de "A Bella Madame Vargas", de João do Rio) provando que a arte que não é mais um mytho, e que o grande *sonho* de Arthur Azevedo era perfeitamente viavel!

A temporada theatral de 1913 foi talvez das mais bellas e variadas que já tivemos no Rio de Janeiro.

Não faltaram nem grandes nomes do palco, nem ruidosas novidades dramaticas para recommendar a opulencia da *season* theatral.

E' claro que neste artigo não vamos fazer a critica das celebridades que nos visitaram, nem tampouco das peças com que nos deleitaram.

Esta resenha deve ser assim uma especie de *estatistica*, feita de dados frios e positivos, antes um lembrete para consulta, ou para saudosas recordações.

E para começarmos, adoptaremos a ordem chronologica — porque [illegible] em methodos modernos não se descobriu coisa melhor.

* * *

A primeira grande *troupe* que nos chegou, estreando no *Lyrico* a [illegible] maio, foi a de ERMETE NOVELLI.

Faziam parte do seu elenco: [illegible] Novelli, G. Del Cattivo, L. Lambertini, E. Piamonti, G. Ciabattini, [illegible], A. de Macchi, A. [illegible], [illegible] chi, G. Bonetti, O. Ricalzone, [illegible] toni, S. Brioschi, S. Delmo, etc.

Ermete Novelli representou as seguintes peças: *Pão alheio*, peça em [illegible] actos, de Ivan Turguenieff; [illegible] 13, comedia; *O* [illegible] moderna, em 3 actos, de [illegible] Loysons; *Alleluia*, peça em [illegible] M. Pagu; *Allo Cocci*[illegible]; *Luiz XI*, peça em 4 [illegible] Delavigne; *O Rapto das* [illegible] em 4 actos, de Moser; *Papa* [illegible] peça em 4 actos, de Jean [illegible]; *Cosinheiro e o Secretario*, [illegible]; *Cagliostro*, de [illegible]; *Musa* [illegible] *Perrin*, peça em [illegible] Beyard; *La Gelra de Papa* [illegible] em 3 actos, de Carmon [illegible]; *Centenario*, peça em 2 actos [illegible].

Quintero; *La Morte Civile*, peça em 4 actos, de Giacometti; *Os Dois Surdos*, comedia em 1 acto.

Não terminára ainda a brilhante série de espectaculos de Ermete Novelli no Lyrico, e já outra celebridade do theatro italiano, ERMETE ZACCONI, com a sua excellente *troupe*, estreiava no *Municipal*, a 15 de maio.

Faziam parte do elenco desta companhia: Ines Cristina, G. R. Cassini, C. Zoll, A. Rossi, N. Morelli, C. Cecchi, D. Conciati, C. Belmonte, T. Venti, G. Grazlosi, S. Rizzi, E. Zoli Dal Fonte, V. Frigerio, A. Cassini, A. Morelli, A. Germani, L. Chiosti.

Foram as seguintes as peças representadas pelo grande tragico: *I Disonesti*, peça em 3 actos, de Rovetta; *Don Pedro Caruso*, drama em 1 acto, de Robe o Bracco; *Pão alheio*, peça em 2 actos, de Ivan Turgueneff; *I Diritti Dell'Anima*, comedia em um acto, de G. Giacosa; *La Morte Civile*, drama em 4 actos, de P. Giacometti; *Il Cardinale Lambertini*, comedia em 4 actos, de Alfredo Testoni; *La Bisbetica Domata*, comedia em 4 actos, de Shakespeare; *Tristi Amori*, comedia em 3 actos, de G. Giacosa; *Gli Spettri*, drama em 3 actos, de Enrik Ibsen; *Lorenzaccio*, drama em 5 actos, de Alfred de Musset; *Napoleone* drama em 4 actos, de A. Pelaez d'Avo'ne; *Cyrano de Bergerac*, comedia heroica em 5 actos, de Edmond Rostand; *La Fiammata*, peça em 3 actos, de Henry Kistemaekers; *Il Diavolo* comedia em 3 actos, de D. Molnar; *Anime Solitarie*, drama em 4 actos, de G. Hauptmann; *Il nuovo idolo*, drama em 3 actos, de François de Curel; *Divorziamo*, comedia em 3 actos, de Victorien Sardou.

Na sua festa artistica, Ermete Zacconi recitou o XXI Canto do *Inferno*, de Dante.

Neste ponto o theatro italiano soffreu uma interrupção, para dar logar á magnifica *troupe* franceza de FELIX HUGUENET, que veiu deleitar os espectadores do *Municipal*.

Huguenet estreiou a 16 de junho.

Faziam parte desta companhia: Marcelle Géniat, Simon-Girard, Suzanne Revonne, Gildés, Louis Leubas, Rouyer, Carpentier, J. Peyrière, Aimé Simon, Duvernay, Georges Deyrens, Laverne, Janny, Lafont, Gueroult, Guizelle, Alcime-Leblanc, Taldor, Vareska, Guéret, Naudy, Bartout, Larive, Vernier, Beaulieu e a menina Bartout.

Foram estas as peças representadas pela *troupe* Huguenet:

Papa, comedia em 3 actos, de Robert de Flers e G.-A. de Caillavet; *La Robe Rouge*, peça em 4 actos de E. Brieux; *Le Secret de Polichinelle*, *comedia* em 3 actos, de Pierre Wolff; *Sire*, peça em 3 actos, de Henri Lavedan; *Les Flambeaux*, peça em 3 actos, de Henry Bataille; *Le Chant du Cygne* comedia em 3 actos, de Georges Duval e Xavier Roux; *L'Idée de Françoise*, comedia em 4 actos de Paul Gavault; *Le Foyer*, peça em 3 actos, de Octave Mirbeau e Thadée Natanson; *L'Habit Vert*, comedia em 4 actos, de Robert de Flers e G.-A. de Caillavet; *La Bascule*, comedia em 4 actos, de Maurice Donnay; *Le Voyage de M. Perrichon*, comedia em 4 actos, de Eugéne Labiche e Edouard Martin.

A *troupe* Huguenet salientou-se, em particular, pela inegualavel e magnifica homogeneidade que deu á interpretação de todas as peças do seu repertorio.

Recencetando brilhantemente a série de espectaculos em italiano, tivemos, então, no *Municipal*, a galharda *troupe* de TINA DI LORENZO, isto é, a companhia dramatica do *Theatro Manzoni* de Milão.

Eis aqui o seu elenco: Elide Rossetti, Iole Piano, Bianca d'Oreglia, Margherita Donadoni, Tina Pini, Ester Mon[illegible], [illegible] Cremoni, Edvige Calimeri, Tina Maggi, Irene Penzi, Teresa Pasquali, Consuelo Valenti, Armando Falconi, Febo Mari, Camillo Pilotto, Tullio Carminati, Vittorio Capellaro, Arnaldo Fiyro, Alberto Pasquali, Carlo Simoneschi, Manlio Calindri, Piero Berti, Luigi Maggi, Antonio Valenti, Alberto Galli, Gino Onorato, Ruggero Donadoni, Arist de Frigerio, E. R. Brizzi, Alessio Gobbi, Achille Ponzi, Antonio Salsilli, Alfredo Masini e Vezio Teti.

Tina di Lorenzo estreou a 12 de julho, com *L'Aigrette*, peça em 3 actos de Dario Nicodemi. Seguiram-se os seguintes espectaculos:

La Signora dalle Camelie, drama em 5 actos, de Alexandre Dumas Filho; *L'imboscata*, peça em 4 actos, de Henry Kistemaekers; *La Cena delle Beffe* drama em 4 actos, de Sem Benelli; *Fedora*, drama em 4 actos, de Victorien Sardou; *I due Pierrots*, um acto em verso, de Edmond Rostand; *Addio Giovinezza*, comedia em 3 actos, de S. Camasio e N. [illegible]; *La Piccola Cioccolataia*, comedia em 4 actos de Paul Gavault; *Il Segreto*, comedia em 3 actos, de Henry Bernstein; *La Crisi* comedia em 3 actos, de Paul Bourget, e A. Beaunier; *Il terzo marito*, comedia em 3 actos, de Sabatino Lopes; *Dora* drama em 5 actos, de Victorien Sardou; *Il mondo della Noia*, comedia em 3 actos, de Edouard Pailleron.

Devemos assignalar, por dever de justiça, a propriedade e a riqueza dos scenarios e vestuarios da companhia Tina di Lorenzo, os mesmos que serviam no *theatro Manzoni*, de Milão.

Raramente temos tido occasião de vêr no Rio de Janeiro decoração e mobiliario mais luxuosos.

Ainda no *Municipal* estréou a 8 de agosto a segunda *troupe* franceza que nos deu o prazer da sua visita.

MARTHE RÉGNIER veiu acompanhada dos seguintes artistas: Rose Syma, Emmy Lynn, Lody, Vicentini, Suzanne Thérsy, Marie Caviel, Nellie Turner, Raymonde Vernay, Irène Perny, Jacqueline Deshay, Marianne Legrand, Lina Cléry, Gaston Dubosc, Henry Russell, Lucien Casalis, Géo Leclercq, Jacques Volnys, Louis Sance, José Savoy, Paul Ichac, Georges Fourblay, Anselme, G. Palmont, Mayran e H. Vermeil.

Esta excellente *troupe* nos deu os seguintes espectaculos: *Le cœur dispose*, peça em 3 actos, de Francis de Croisset; *L'Enchantement*, comedia em 4 actos, de Henry Bataille; *Le Gout du Vice*, comedia em 4 actos, de Henri Lavedan; *La maison en Ordre*, comedia em 4 actos, de Arthur Pinero; *La Femme Seule*, comedia em 3 actos, de E. Brieux; *Le Passepartout*, comedia em 3 actos, de Thurner; *Vieil Heidelberg*, peça em 5 actos, de W. Meyer-Forster; *Le Monde où l'on s'ennuie*, comedia em 3 actos, de Edouard Pailleron; *Les Eclaireuses*, comedia em 4 actos, de Maurice Donnay; *Divorçons*, comedia em 3 actos, de Victorien Sardou; *L'Enjoleuse*, comedia em 3 actos, de Xavier Roux e M. Sergine; *Le Barbier de Séville*, peça em 3 actos, de Beaumarchais, *Démocrite*, dialogo em verso, de Régnard; *Octave*, vaudeville em 1 acto, de Miranda; *L'Ecole des Femmes*, de Molière.

Marthe Régnier fez duas interessantes conferencias: a 1ª sobre *La Chanson à travers les siècles*; a 2ª sobre *La Jeune Fille au Théatre*.

E terminou assim, com uma nota de fina distincção e de bellissima arte, a inolvidavel temporada theatral de 1913.

* *

A "Companhia Dramatica Nacional", aboletou-se com a graça de Deus no *Municipal*, e ali nos mimoseou com uma série de espectaculos interessantes.

Eram os seguintes os artistas que a compunham: Maria Falcão, Lucilia Peres, Luiza d'Oliveira, Adelaide Coutinho, Judith Saldanha, Ferreira de Souza, João Barbosa, Castello Branco, Luiz Rocha, Ary Nogueira, Lindolpho Souza, Antonio Ramos, Carlos Abreu, Gabriella Montani, Jacintho de Freitas, Brasilia Lazzaro, Antonio Sampaio, Alvaro Costa, Samuel Rosalvos, Octavio Rangel e Alfredo Mello.

A estréa do theatro nacional effectuou-se a 15 de fevereiro, em plena canicula, com a peça "*Sem Vontade*" (talvez por isso mesmo), peça em 3 actos, de Baptista Coelho.

Foram levadas á scena, a seguir: *A Farça*, peça em 3 actos, de Pinto da Rocha; *Por A + B*, comedia em tres actos, de Paul Gavault e J. Labaix, traducção de J. Brito; esta peça no original intitula-se *La Petite Madame Dubois*; *Flôr Obscura*, peça em 1 acto de Lima Campos; *O Alcool*, peça em 1 acto, de Marques Pinheiro; *Influencia atavica*, fantasia humoristica em 1 acto, de Julião Machado; *O Canto sem Palavras*, peça em 3 actos, de Roberto Gomes; *Cabotinos*, peça em 3 actos, de Oscar Lopes; *Outr'ora e Hoje*, lever de rideau, adaptação de Joaquim Lacerda; *Iaiá*, comedia em 3 actos, de Henry Bernstein, traducção de Victorino de Oliveira; e, em reprise, *A Bella Madame Vargas*, de João do Rio.

A mesma companhia nacional, com pequenas modificações e sob a direcção do actor Francisco Marzullo, transportou-se para o *Recreio*, estreando a 21 de novembro com *A Bella Madame Vargas*, de João do Rio; levando em seguida: *Casada e Noivo*, vaudeville em 3 actos, de Paul Gavault; *Ladrão Fantasma*, peça fantastica em 4 actos e 6 quadros, de Marcel Dulor; *A Feiticeira*, peça em 5 actos, de Victorien Sardou.

* *

Portugal, este anno, fez-se representar por uma unica companhia dramatica — a da sra. ADELINA ABRANCHES E ALEXANDRE DE AZEVEDO.

Essa *troupe* teve duas temporadas: a 1ª no theatro *Recreio*; a 2ª no *Apollo*.

Faziam parte do seu elenco: Adelina e Aura Abranches, Maria Augusta, Tina Valle, Maria Amelia, Alexandre de Azevedo, Ferreira de Souza, Antonio Sacramento, Luciano de Castro, Ernesto Portulez, Luiz Soares, Luiz Augusto, José Victor, etc.

A companhia portugueza estreiou, no *Recreio*, a 18 de abril, com *A Menina do Chocolate*, comedia em 4 actos, de Paul Gavault.

No *Apollo*, a mesma companhia fez a sua estréa a 10 de junho, de volta de S. Paulo, com essa mesma terribilissima *Menina do Chocolate*, que se manteve galhardamente no cartaz por espaço de 150 representações.

O facto merece ser assignalado!

Foram levadas, a seguir: *O Gabinete n. 6*, peça em 1 acto e 2 quadros, genero Grand-Guignol, de Pierre Chaine; a antiquissima peça, em 2 actos, *O Gaiato de Lisboa*; *Os Velhos*, peça em 3 actos, de d. João da Camara; *Primerose*, peça em 3 actos, de G.-A. de Caillavet e Robert de Flers; *A Rosa Engeitada*, peça em 3 actos, de d. João da Camara; *O Escandalo de Monte Carlo*, peça em 3 actos, de Sacha Guitry; *A Severa*, peça em 4 actos, de Julio Dantas; *Amanhã*, peça em 1 acto, de M. Laranjeira; *O Telegrapho da 3ª secção*; *Uma aventura do sr. Tavares*, peça comica em 1 acto; *Caça ao Lobo*, peça dramatica; *Os Phosforeiros*, peça dramatica; *O adulterio*, peça comica; *Prudencia*, peça comica; *Lição Proveitosa*, comedia; *Minha Mulher Noiva d'Outro*, peça em 4 actos, de Paul Gavault e Charvay; *Chapon ou Guilherme*, comedia em 1 acto; *O Assassino*, comedia em 1 acto; *Fitas Corridas*, revista em 1 prologo e 3 actos; *O homem que viu o Diabo*, peça em 1 acto; *As noites de Hampton Club*, peça de Grand Guignol, em 1 acto; *Amor de Perdição*, drama em 5 actos, de d. João da Camara.

* *

Estas diversas *troupes* representaram 60 peças francezas; 14 italianas; 9 portuguezas; 11 brasileiras; 5 allemãs; 2 inglezas; 2 russas e 1 norueguesa.

E' claro que nesta estatistica não contamos as 150 representações da *Menina do Chocolate*, sinão como uma só, porque ella foi o maior successo do anno, graças á companhia Adelina Abranches.

Verificou-se assim, mais uma vez, o predominio sempre crescente do theatro francez, com o genio e a operosidade dos seus autores dramaticos.

Quanto ao exito formidavel de *La Petite Chocolatière*, precisamos fazer um pouco de psychologia. Mas, não se assustem!

Decididamente o sr. Paul Gavault é um autor feliz! Todos quizeram namorar um pouco a sua menina Lapistolle. O escandaloso *flirt* se propagou a todas as linguas. Não seria de estranhar que [illegible] a trepidante e estabanada rapariga até em japonez, em magyar, e em guarany...

Caso é que a comedia de Gavault, vertida para os mais variados idiomas, alcançou estrondosa e triumphal 'carreira'.

Logo após o seu baptismo no *Renaissance*, em Paris, na temporada theatral de 1909, a travessa menina girou nos cartazes, só os deixando depois de 150 representações; tal como succedeu aqui no Recreio e no Apollo! Exactamente 150 representações!...

Bem que nesta resenha nos tenhamos dispensado da critica, não podemos deixar de assignalar o exito que aqui obteve no papel da menina Lapistolle a joven e faturosa actriz portugueza Aura Abranches.

A sua menina Lapistolle foi um delirio!

Graças especialmente a ella, a *Menina do Chocolate* manteve-se nos cartazes mais solida que as pyramides do Egypto, promettendo atravessar immune os seculos vindouros.

Tambem a companhia Tina di Lorenzo nos deliciou com a versão italiana de *La Petite Chocolatière*.

La Piccola Cioccolataia, vestida á milaneza, não perdeu felizmente a sua graça fina, maliciosa e parisiense.

A alegria italiana não desnorteou demasiado a "verve" franceza.

O temperamento fogoso dos filhos da região Ausonia teve apenas ensejo de se expandir, regaladamente, durante os quatro actos da comedia de Gavault.

Agora, perguntarão os leitores, — e aqui vem a psychologia! — como se explica o exito desta peça, que é quasi um vaudeville?

Ha para isso uma victoriosa razão: — não é só com as doenças que se faz mister a prophylaxia salvadora. Tambem é necessario recorrer a uma medida preventiva para repouso dos nervos, calma do espirito e descanso do cerebro. O riso é a prophylaxia! O riso é beneficio!

E' por entender superiormente da materia, por ser um desses "reis" do Riso, de que tanto se ufana, com justiça, o espirito gaulez, que Paul Gavault conseguiu as suas trezentas representações da trefega e voluntariosa menina Lapistolle, aqui, e em Paris.

João Itiberê da CUNHA.
(Jic).

• Operetas representadas em 1913

EMPRESAS E THEATROS	Caramba Lyrico	Lesp nasse Lyrico	José Ricardi Apollo	Tuscher Lyrico	Vitale Lyrico	Gomes e Grijó Recreio	Città di Milano Lyrico	Zarz. Tressol Recreio	Caramba Lyrico	TOTAL
TEMPORADAS	1 a 18 de janeiro	29 março a ... de abril	4 de abril a 9 julho	27 maio a 5 junho	6 a 16 de junho	1 junho a 8 setemb.	1 julho a 3 agosto	... outubro a 6 novem.	7 novem. a 17 dezem.	
OPERETAS										
Sua Alteza Valsa	....	....	....	1	....	....	....	....	....	1
Amor de principes	....	....	5	1	....	....	....	....	....	6
Amor de Zingaro	1	....	6	1	....	....	2	....	1	11
Amor in maschera (a)	....	....	....	....	....	....	....	....	7	7
Barão Cigano (Zingaro Barone)	....	....	....	....	....	....	....	....	1	1
Belle Risette	1	....	....	....	....	....	2	....	1	4
Il Birichino di Parigi (a)	....	....	....	....	....	....	3	....	....	3
Boccaccio	....	1	....	....	....	....	....	....	....	1
Capriccio Antico	....	....	....	....	....	....	....	....	1	1
Casta Suzanna	1	....	8	1	1	....	....	3	3	17
Conca d'oro (a)	1	....	....	....	....	....	....	....	....	1
Conde de Luxemburgo	2	....	5	1	1	....	3	2	3	17
Creoula (Sangue Creoulo)	1	....	....	....	....	8	1	....	....	10
A Dama roxa (a)	....	....	....	....	....	7	....	....	....	7
O Dia e a Noite	....	1	....	....	....	....	....	....	....	1
A Divorciada	....	....	....	....	....	....	2	....	....	2
O Duquesinho	....	2	....	....	....	....	....	....	....	2
Estancierita (a)	....	....	....	....	....	....	....	....	1	1
Eva	4	....	....	2	1	5	7	4	8	31
A Familia Polaca	....	....	11	....	....	....	....	....	....	11
La Figlia di Mme. Angot	....	1	....	....	....	....	....	....	1	2
Flor da rua	....	....	10	....	....	....	....	....	....	10
Flor do Tejo	....	....	2	....	....	....	....	....	....	2
Geisha	....	....	....	....	1	....	....	....	....	1
O inimigo das mulheres (a)	....	....	....	1	....	....	....	....	....	1
D. Juanita	....	....	....	....	....	....	4	3	....	7
Malbruck	2	....	....	....	....	....	....	....	1	3
Manobras de Outono	....	....	....	....	....	....	16	....	....	16
Marido Alegre (a)	....	....	3	....	....	....	....	....	....	3
Um marido para 3 mulheres	....	....	2	....	....	....	....	....	....	2
Mascota	....	1	....	....	....	....	....	3	....	4
Moinhos de Vento	....	....	....	....	....	....	2	2	....	4
Os Mosqueteiros no Convento	....	2	....	....	....	....	....	....	....	2
A Mulher moderna	....	....	9	....	1	3	....	....	....	13
Perichole	....	1	....	....	....	....	....	....	....	1
La Piccola Amica (a)	....	....	....	....	3	....	....	....	....	3
Pós de Perlimpimpim	....	....	....	....	....	....	2	....	....	2
Principe dos dollars	1	....	5	1	....	....	....	1	2	10
Querido Agostinho (a)	....	....	....	1	....	10	....	....	....	11
O Ramo de perpetuas	....	....	9	....	....	....	....	....	....	9
Reginetta delle rose	1	....	....	....	....	....	1	....	1	3
Saltimbancos	....	2	....	....	4	....	2	....	....	8
Sinos de Corneville	....	1	....	....	....	....	....	....	....	1
Solar dos Barrigas	....	....	3	....	....	....	....	....	....	3
Soldado de chocolate	....	....	....	....	....	8	....	1	....	9
Sonho de Valsa	....	....	1	....	....	....	3	....	....	4
Testamento da Velha	....	....	5	....	....	....	....	....	....	5
Testamento de Lupin	....	....	....	....	....	7	....	....	....	7
Toureador	....	....	....	....	....	9	....	....	....	9
Valsa de Amor	....	....	....	....	....	14	....	....	....	14
Viuva Alegre	2	....	7	1	1	....	3	2	2	18
Total	17	12	91	11	13	87	37	21	33	322

(a) Nova para o Rio de Janeiro.

Uso de infinito pessoal e impessoal

Na grammatica expositiva do illustrado lente do Gymnasio official de São Paulo, E. Carlos Pereira, verá o leitor as regras que dois grandes mestres, Soares Barbosa e Fred. Diez, formularam a este respeito.

Diz Soares Barbosa:

1º) — Usa-se o *infinito pessoal* quando tem elle *sujeito proprio*, diverso do seu verbo regente; e o *impessoal* quando os sujeitos são *identicos*; exemplos:

"Affirmamos (nós) *estarem* (elles) promptos".

"—Affirmamos estar (nós) promptos".

"—Julgo *seres* (tu) sabedor".

"—Julgamos *ter feito* bem".

"—Creio *termos sido* enganados".

"—Hontem disseram elles *ter de partir* amanhã".

2º) — Usa-se ainda o *infinito pessoal* quando o infinito é empregado como *sujeito, predicado*, ou *complemento* de preposição, em sentido não já abstracto, mas pessoal; exemplos:

a) — "O *louvares-me* tu me causa novidade".

b) — "Para me *louvares* com verdade, farei aquillo de que me louvas".

c) — "Os maus, com se *louvarem*, não deixam de o ser".

Diz Fred. Diez:

1º Só se emprega o *infinito pessoal* quando é possivel ser substituido por um modo finito e, por consequencia, póde elle subtrahir-se á relação de dependencia que o prende ao verbo principal.

E' indifferente que esse infinito tenha sujeito proprio ou não; exemplos:

a) — Tempo é de *partires* — de que tu partas.

b) — Basta *sermos* dominantes — que sejamos dominantes.

c) — Viu *nascerem* duas fontes — que nasciam.

As regras desses dois mestres se completam na parte em que não se contrariam; mas ambas ficam áquem dos factos, que, em grande variedade e incerteza, não se subordinam á disciplina grammatical.

Contra a theoria de Soares Barbosa temos as phrases — "não nos deixeis *cair* em tentação", "deixae *vir* a mim os pequeninos", phrases estas em que os infinitos *cair, vir*, têem sujeito proprio, e podem ser substituidas por phrases com o modo finito, e todavia são pelos classicos usados no infinito impessoal.

O illustrado sr. Eduardo Carlos Pereira dá ainda as seguintes regras especiaes:

"Todas as vezes que o *sujeito* do infinito se relacione ou póde relacionar-se com o verbo regente como *complemento objectivo* ou *terminativo*, emprega-se de preferencia o *infinito impessoal*, não obstante a regra dos dois mestres:

a) — "Não nos deixeis *cair* em tentação", (A. P.)

b) — "Deixae *vir* a mim os *pequeninos*", (A. P.)

c) — "Fazei-os sentar", (A. P.)

d) — "Provoca *os filhos* a *voar*, (L. de S.) — (provoca-*os a voar*).

e) — "Até o *sol* e a *lua* e as *estrellas* não deixamos *estar ociosos* (A. V.)

f) — "Obrigae-nos a *confessar* que somos amigos dos brazileiros", (M. Alves)

g) — "Não tos ensinou a *temer*".

h) — "Napoleão viu *seus batalhões cair*".

i) — "Mandou Rameção *entrar* quinhentas turcas pelas minas do baluarte abrazado", (J. F.)

j) — "Dissera o dono do campo a seus creados que tratassem de metter [illegible] *os pães* sazonados", (M. B.)

Exige a clareza a *fórma pessoal* quando os infinitos preposicionaes *precedem* os verbos regentes, ou quando delles se *distanciam*; ex.:

a) — "Verdade sem *trabalhares* e *soffreres* não *as verás* tu jámais", (M. B.)

b) — "Foram dois amigos a casa de um fidalgo a fim de *passarem* as horas de sésta".

c) — "Deixas crear ás portas o inimigo por ires buscar outro de tão longe" (Gr. de B. de Oliveira).

d) — "Bem a posta *acodem* os loiros a quem vós *desengenarem*".

3º — Quando o infinito é regido da preposição *a*, em phrases semelhantes á seguinte, deve-se empregar a *fórma impessoal*; ex.:

— "As lagrimas a *cair-lhe*" (A. C.).

— "E lá Entre-Douro-e-Minho aquelles cavalleiros a *pelejar*" (A. C.).

— "Enormes caldeirões a *ferver*".

— "Os santos a *prégar* pobreza...".

Obs.) — O facto é que reina neste ponto entre os bons escriptores grande liberdade, e o criterio seguro é a euphonia.

4º — Emprega-se geralmente a fórma impessoal, quando o infinito preposicional é regido de substantivo ou adjectivo, do seguinte modo:

— "Estancias *fabricadas para hospedar* os peregrinos".

— "*Pennas para escrever* cartas".

— "*Desejosos* de *alcançar* victoria.

Entretanto, Herc., Monge de Cistér, 2º tomo, pag. 223, disse — "Ha muitos mal aventurados incapazes de *comprehenderem a* sancta poesia...".

Como se vê, o emprego do infinito impessoal, diz o illustrado sr. Carlos Pereira, é assumpto sobre que não se póde dogmatizar. A unica regra absoluta é talvez a seguinte: "*Não se emprega o infinito pessoal, quando, sendo o sujeito identico ao do verbo regente, não é conversivel no modo finito*; ex.:

"Queremos *ser* felizes".

"Pódes *falar*".

"Deveis de *estar* cansados".

"Havemos de *ser* approvados".

"Elles começáram por *dizer* a verdade".

"Has de *ser*".

"Podemos *utilisar*-nos".

Comtudo, quando o infinito se *distancia* do verbo, mesmo no caso da regra antecedente, encontramos transgressões autorizadas; ex.:

— "Miquéas, *devemos* nós ir pelejar contra Ramoth de Galaad, ou *ficarmos* quedos (A. P.).

— "*Possas* tu, descendente maldito, de uma tribu de nobres guerreiros, implorando crueis forasteiros, *seres* presa de reis Aymorés" (G. D.).

— "*Podem* ainda os orgãos factores interceptar a passagem do ar em um ponto e *deixarem*-na livre em outro", (Gonçalves Vianna).

— "Os conflictos *deviam* ser ahi mais frequentes e *ligarem-se* de modo mais directo", (A. H.).

— "Queres ser mau filho, mau amigo, *deixares* uma nodoa de infamia na tua linhagem...?", A. H.).

A *harmonia* da phrase e a *clareza* da expressão são as duas leis reguladoras do emprego *correcto* do infinito pessoal. As regras especiaes que ahi ficam, diz o auctor, só têem valor á luz destes dois grandes principios. As regras absolutas dadas pelos grammaticos são artificiaes, não condizem com os *factos* do idioma vernaculo, e lançam a confusão no espirito dos escriptores principiantes. Eis a sincera opinião do illustrado lente; e eu, pela minha parte, nada mais posso dizer, e estou geralmente de accôrdo com as suas idéas a tal respeito.

CANDIDO LAGO

Assistencia Publica Municipal

O sentimento que os males alheios inspiram a quem se propõe combatel-os, é a piedade.

Pois é a esse bellissimo sentimento que devemos as maiores conquistas, no dominio dos deveres dos homens para com os outros homens.

Desde as mais remotas épocas que o genero humano affirma, com effeito, espontaneo pendor para a pratica effectiva do bem. E foi a incessante observação dessa verdade que instituiu o principio de que, realmente, a compaixão pelos que soffrem, é attributo natural a toda a humanidade.

A dor sempre encontra amparo onde quer que ella se manifeste.

A leitura da Historia mostra-nos, de resto, que nas primeiras manifestações associativas dos individuos, a protecção ao necessitado já de alguma sorte preoccupava o pensamento collectivo.

Por isso vemos, em seguida, sair dos limites acanhados do auxilio particular, para se impor como obrigação da sociedade civilizada a assistencia indistincta a todos em geral.

E aos poucos, passo a passo, gradativamente, foi se radicando nos costumes dos povos o da assistencia publica á infancia desamparada, á invalidez, á maternidade, á velhice e á pobreza enferma.

Foram arrancos estupendos, esses das sociedades adeantadas.

Estes exemplos das velhas civilizações occidentaes, naturalmente, levaram-nos a ensaiar o serviço dos soccorros publicos.

E o problema foi tão sériamente encarado, que dentro em pouco disciplinavamos e punhamos em pratica medidas decisivas que tornaram realidade a assistencia publica entre nós.

Hoje, a administração tem o dever de apreciar a assistencia publica como um problema social de maxima importancia.

Os seus intuitos são, effectivamente, grandiosos, visto como já no nosso paiz a assistencia agasalha o homem desde a vida intra-uterina, até quando, já no fim da existencia, elle tomba, e ella continúa a sua nobilissima missão.

Não obstante o adeantamento de alguns dos serviços em que se desdobra a publica assistencia, entretanto, á proporção que progrediamos nos outros ramos da actividade nacional, parallelamente com esse desenvolvimento tomava vulto a necessidade da creação e consequente estabelecimento desse outro aspecto da assistencia: o serviço medico de urgencia.

A solução do problema offerecia sérias difficuldades. E' que o nosso meio offerece singular contraste com os centros em que foi primeiramente organizado esse utilissimo serviço.

Realmente, teve elle o seu primeiro campo de acção nas grandes capitaes da Europa.

E' sabido que esses grandes nucleos de populações são dotados de pequenos hospitaes, que se acham disseminados por todos os bairros e quarteirões.

Um accidente na via publica, por exemplo, encontra reparação immediata na casa ou posto de assistencia do proprio local.

A este respeito a nossa situação era, como ainda é, simplesmente desoladora.

Só contavamos com um unico hospital, e este regimen ainda se conserva o mesmo; como dar fórma pratica entre nós, ao serviço medico de urgencia?

Foi na administração Passos que a assistencia medico de urgencia teve a sua fórma concreta. A elle devemos, effectivamente, a instituição do bello serviço que é hoje um justo orgulho da população carioca.

E' de Pereira Passos, a idéa da creação da Assistencia.

O dr. Torres Cotrim foi o medico encarregado de organizar e de dirigir os serviços da nova instituição.

Em 1º de novembro de 1907, á rua Camerino, inaugurou-se a primeira estação de soccorro medico de urgencia, sendo denominada: Posto Central de Assistencia.

As instrucções para o novo serviço, formuladas, tiveram innegavel merecimento, e vem a ser o facto de não terem sido moldadas por quaesquer outras.

O Posto Central, desde logo, passou a constituir um verdadeiro refugio para o soffrimento e para a dôr.

Não foram, porem, pequenos os tropeços que teve de vencer para se impôr em definitivo á consagração da população carioca.

O seu nobilissimo papel, transformando as elegantes ambulancias em posto movel de assistencia, de tal sorte conquistou as sympathias e os applausos do publico, que as estreitas prevenções desappareceram como que corridas de vergonha.

As pequenas intervenções cirurgicas que os medicos da Assistencia praticam no proprio logar do accidente, subtraindo a victima nos terriveis horrores do soffrimento, grangearam para a humanitaria instituição uma atmosphera de respeito e um justo titulo de benemerencia.

E a prestação de soccorro medico que foi o serviço creado, por uma necessidade do meio, evoluiu, transformando-se no actual serviço cirurgico de urgencia, unico no mundo.

O que a Assistencia pratica nesse ramo do soccorro publico é assombroso. Isto, porque ainda não dispomos, a exemplo de outros paizes, de hospitaes e pequenos postos de soccorros, disseminados pelos nossos longinquos bairros.

Por melhor boa vontade; por maior velocidade que desenvolva a ambulancia; por mais solicitude e carinho que despendam os medicos, a Assistencia não poderá attenuar o cortejo irreparavel de soffrimentos porque tenha passado a victima de um accidente num dos afastados recantos da cidade.

O máo estado das ruas, tambem impossibilita, ás vezes, a prestação immediata do soccorro.

E o excellente serviço medico-cirurgico de urgencia cresce effectivamente, dia a dia, offerecendo-nos a impressão de que a Assistencia não poderá dentro em pouco attender aos chamados com a presteza com que agora os attende. E é natural que isto succeda.

Pelo resumo dos serviços effectuados durante os mezes de janeiro a novembro do anno findo é que se poderá fazer uma idéa dos encargos que já pesam sobre os hombros da util instituição.

Os soccorros urgentes foram os seguintes:

Na via publica	7.299
Em domicilios	7.150
Em delegacias policiaes	1.977
Em locaes diversos	3.858
Total	20.284
Curativos no Posto	14.578
Curativos no local	10.556
Consultas no Posto	406
Total	25.540
Guias expedidas	10.640
Communicação á policia	3.727

Remoções de enfermos:

Para a Santa Casa e dependencias	2.610
Para domicilios	433
Para a Maternidade	80
Hospitaes militares	9
Hospitaes particulares	71
Retribuidas	254
Total	3.457

Todo este colossal serviço está sendo feito por 22 medicos e 21 academicos auxiliares, com o concurso de 16 auto-ambulancias.

Actualmente é elle superiormente dirigido pelo dr. Caetano da Silva, medico de reconhecida e comprovada competencia. O illustre profissional, com a responsabilidade que advem da direcção da benemerita instituição, julga já insufficientes os meios de acção do Posto Central de Assistencia, para attender as crescentes necessidades da população carioca.

Para remover esses emergentes inconvenientes, o dr. Caetano da Silva falou-nos na creação de postos de assistencia nos pontos mais distantes da extensa zona suburbana.

Essa providencia realmente viria tornar o soccorro mais prompto; e assim caminhariamos para a relativa perfeição desse importante aspecto da caridade publica.

As funcções sociaes que a Assistencia desempenha são evidentemente amplas e grandiosas. Por isso precisa ella ser largamente provida de recursos.

A administração publica apparelhando o serviço medico-cirurgico de urgencia com os elementos indispensaveis a uma acção effectiva, continua, e rapida terá feito obra de previdencia e de sabedoria.

As boas administrações conquistam a benemerencia publica promovendo e cultivando o bem estar collectivo.

ALVARO NEVES.

Um medico de Chicago affirma possuir um apparelho prodigioso, o "pulmotor", com o qual é possivel dar vida a um cadaver. Um operario de Chicago, diz o *Daily Telegraph*, asphixiado em uma mina de carvão, foi declarado morto pelos medicos que durante tres horas haviam tentado a respiração artificial. Mas o doutor Lewis, chamado quando não havia mais esperanças, fez o operario recuperar a vida em menos de tres horas. Este saltando do leito, alegre e agil, declarou estar muito bem e como se nada lhe houvesse succedido. As pessoas que assistiram á operação, tiveram um momento de supersticiosa desconfiança quando o cadaver começou a dar signal de vida. Mas a dar-se credito no que dizem os jornaes americanos, é esta a quinta vez que o "pulmotor", do dr. Lewis faz recuperar a vida a um morto. Este maravilhoso apparelho inventado na Allemanha, consiste simplesmente num reservatorio de oxigenio a uma pressão de 3000 libras por pollegada quadrada; com uma bomba e uma valvula para reduzir a pressão até 2 libras. O "pulmotor" injecta o oxigenio nos pulmões tão violentamente de modo a estimular a acção do coração, e se este orgão não se achar tão fraco de fórma a permanecer inerte á acção desse estimulo, a circulação do sangue recomeça e com ella a vida.

Em 1.700 havia um sem numero de conventos em Florença e os monges e as freiras nutriam grande paixão pelo theatro, tanto que em todos os conventos havia theatrinhos em que se representavam comedias, tragedias e burletas que eram um mixto de prosa e musica. As comedias mais alegres se representavam no convento de S. Cruz e no de Santa Maria. Havia mesmo bailes, os frades noviços travestiam-se de bailarinas, como por sua vez as freiras se travestiam de homens, representando nos seus conventos. No convento dos Scolopii e no Annunciada representavam-se comedias de Plauto e de Terencio. O marquez Luca Casimiro — narra a *Nazione* — sendo empresario, para chamar concorrencia no seu theatro, pensou em fazer os frades assistirem ás representações. Um jornal da epoca acrescenta que isso se realizou com a permissão do Grão Duque e "com grandissima satisfação dos frades". Em tempo de carnaval, de modo que frades e mascarados se misturavam ali. E assim o empresario conseguiu enchente sobre enchente.

Formou-se em França uma curiosa sociedade, o *Club dos Cem*, meio sportiva e meio gastronoma, limitada rigorosamente a cem membros escolhidos, cada um dos quaes deve ter viajado pelo menos 40.000 kilometros em [illegible] e que seja [illegible] comedor de primeira força. Os autos dos associados possuem como distinctivo um cartão em ramado, em que se lê: *Club des Cent* e uma das maiores obrigações sociaes é animar mesmo os comedores mais modestos que tenham sabido conservar a tradição da boa cozinha e genuinamente franceza, contra a invasão da industria culinaria internacional. E' assim pelo menos, que fala o presidente do Club entrevistado pelo *Matin*, onde expõe as bases fundamentaes dos estatutos da sociedade. Eis uma dellas: "Nós não recommendamos os hoteis caros, a não ser que o luxo os não iniba de terem uma boa cozinha. Comemos com paladar e não queremos seguir Luiz XV. Abaixo a gelatina e a colla de peixe, excellentes meios para a cultura dos bacillos! Nada de extractos chimicos, nem de saes de fabrico industrial. Para o preparo dos pasteis, o Club não admitte outro logar sinão a cozinha. Abaixo a escola de cozinhas inventadas nos paizes em que se não sabe comer! Não se aprende a cozinhar nas escolas. Isto é se gostamos de comer bem, aprendemos numa boa cozinha franceza". O *Club des Cent* nega valor aos donos de hospedarias e hoteis que têm ao serviço gente de accento bizarro! Os suissos na Suissa, os italianos na Italia, os francezes na França... e os bahianos na Bahia!"

Notas da America

Esse anno de 1913, que para nós brasileiros tão mal findou, porque nos deixa entregues á maior das crises generalizadas que porventura já tenhamos soffrido, foi, entretanto, uma boa época para a historia do continente americano.

A presidencia do [illegible] Wilson [illegible]

[illegible] dos Estados Unidos do Norte, [illegible] europêas [illegible] do sr. Wilson [illegible] America, desde o cabo Horn ao Territorio do Alaska, já promovendo approximações, já cumulando de gentilezas os embaixadores das potencias sul-americanas que, por effeitos do protocollo diplomatico, ou de convites especiaes, ou de retribuição de gentilezas, aportem á magnifica patria do incomparavel George Washington.

Creio de mim para mim que a recepção feita na America ao dr. Lauro Muller não se verificaria no momento, no qual se realizou, em nenhum paiz do mundo, para onde elle se dirigisse em egualdade de circumstancias. Foi o sr. Lauro, em que pese á parte do jornalismo patrioteiro da Argentina, retribuir a visita que nos fez o sr. Elihu Root quando da reunião do Terceiro Congresso Pan-Americano, para inauguração, por assim dizer, do pavilhão Monroe.

Que é que naquella occasião fizemos ao illustre ministro do então presidente Roosevelt? Si quizermos ser verdadeiros, seremos obrigados a confessar que a mais chinfrim das homenagens devidas a [illegible] de tal porte, apezar de haver [illegible] um barão do Rio Branco, [illegible] poupára esforços para que [illegible] de renome mundial nos [illegible] levar esplendidas impres[illegible] do que valemos, como povo e como [illegible] organizada. Pois bem. Foi a essa [illegible] protocollar, que dispensámos ao sympathico sr. Root, cujas orações Joaquim Nabuco se incumbia de interpretar a pequenas massas populares ás vezes reunidas, que os Estados Unidos corresponderam em verdadeira apotheose ao nosso canceller-embaixador.

Nas festas ao sr. Lauro confundiram-se governo, povo, escolas, universidades, corpos scientificos, commercio, industria, marinha, exercito, milicias regionaes, como affirmação de alguma coisa superior ao interesse mercantilista comprehendido no café brasileiro e nas farinhas americanas. Entretanto, não faltou por estas bemditosas terras do Brasil quem dissesse, batendo na testa como a extrair do cerebro uma idéa luminosa: "—Desde que os Estados Unidos, ricos a mais não poderem, promovem dessas homenagens ao modesto fraque do sr. Lauro Muller, é porque, ou precisam do Brasil, para os effeitos da sua politica, ou pretendem absorver-nos mais dia, menos dia".

Opiniões dessa ordem são correntes, ainda agora, entre muita gente que se julga com o direito de dar a ultima palavra sobre a proverbial grandeza do nosso futuro. Onde a razão dessas affirmativas?

* * *

Vejamos. A questão do Mexico tem sido glosada por aqui como a prova concreta de que a pouco e pouco a absorpção americana se vae impondo da maneira mais grosseira nos povos fracos do continente. Deuses misericordiosos! E' justamente na Historia do Brasil, tão desprezada hoje em dia pelos que deviam manuseal-a a cada instante, que vamos encontrar exemplos mais do que necessarios a provar a quasi creançada dos yankees em estarem todas as horas a lembrar ao general Huerta que a sua politica é incompativel com os mais rudimentares principios de humanidade.

Porque quando ahi pelo Prata o caudilhismo, egual ao hoje em dia estabelecido no infeliz paiz dos Aztecas, revolvia de baixo a cima a civili[illegible]cente do Uruguay, do Paraguay e da Argentina, era em nome desses mesmos principios de humanidade que nós intervinhamos, não por intermedio de despachos ou correspondencias mais ou menos dignos de serem levados a serio pelos caudilhos, mas pelas armas. Nessas campanhas de "politica humanitaria" tinhamos a vantagem de livrar irmãos americanos da prepotencia dos seus ferozes dominadores, e de evitar que o contagio dos "pronunciamentos" nos attingisse, prejudicando a grande obra da construcção nacional.

Num paiz onde se praticou tal politica, — politica sábia e opportuna, façamos justiça ao Imperio — não pode haver quem com razão accuse os Estados Unidos de absorventes, só porque para a propria segurança do Centro-americano condemnam os desregramentos caudilhescos de um paiz de instituições mal organizadas pela feroz dictadura de Porfirio Diaz. O invocado principio das nacionalidades é realmente uma coisa muito bonita como theoria. E' preciso, porém, não esquecer que foi elle o coveiro do segundo imperio francez. Os Estados soberanos (e isso é ponto incontroverso desde a conferencia d'Haya, na qual o genio de Ruy Barbosa nos desvendou perante o mundo) podem e devem reger-se por si mesmos, sem intervenções indebitas de estrangeiros nos negocios attinentes á sua economia.

O que, entretanto, não se póde conceder a esses Estados soberanos é o direito de confiarem-se, prejudicando os interesses, a vida e a prosperidade dos estrangeiros nelles domiciliados. E é isso justamente o que ora succede no Mexico. De sorte que, á falta de garantias para os seus cidadãos, os Estados Unidos fazem obra de civilização e "humanidade" intervindo para livral-os dos crueis desatinos de revolucionarios e governamentaes. E' um mal? Si houver alguem que o affirme, esse alguem ha de comprehender que é um pequeno mal necessario, destinado a evitar mal maior...

* *

E ainda a proposito dos Estados Unidos. Os alarmistas do Brasil não os poupam porque abriram o Canal do Panamá, que sem duvida alguma acarretará grandes difficuldades ao nosso commercio inter-americano. Mas isso é uma prova da nossa imprevidencia. Por que, desde o inicio da construcção desse canal, não seguiram os governos brasileiros os conselhos desse homem pratico que é o sr. Luiz Gomes, mettendo hombros á sua projectada transcontinental do Recife á Arica?

Esse seria o meio mais prompto e efficaz de neutralizar a influencia do Canal relativamente ao Brasil e ás republicas que com elle formam o bloco sul-americano. Mas não. Alguns revisteiros de pouco espirito e pobres humoristas dos que por ahi possuimos despreoccupados pelas confeitarias á cata de assumptos, acham que o sr. Luiz Gomes jámais passou de um visionario. Os governos, sem duvida alguma, afinam pelo que elles dizem, e o resultado disso é que a dura evidencia nos bate desgraçadamente á porta, com a perspectiva de desviar para o Canal toda a riqueza commercial que viria ter ás alfandegas e portos brasileiros em demanda do Recife, cujo porto forçosamente transformado se tornaria talvez o mais importante de toda a America, porque é o mais oriental que possuimos.

Agora mesmo, segundo um despacho de Paris, a Republica Argentina cogita de associar-se á construcção de uma grande via-ferrea pan-americana, que a porá em contacto "directo" com os Estados Unidos. Evidentemente, estamos em situação precaria perante os nossos queridos irmãos do Prata.

* *

A' Companhia "Sud-Atlantique" proporcionou aos jornalistas do Brasil, do Uruguay e da Argentina meios e modos de formarem elles uma certa atmosphera de confiança, de amizade mesmo, entre os nossos povos. Isso, porém, é um mero exercicio de *imprensismo* internacional. Porque nós armamos, arma-se a Argentina, arma-se o Uruguay, arma-se toda gente para combater, parece-me que outra coisa bem differente dos famosos moinhos de vento do velho Quixote.

Estamos, pelo que eu consigo vêr nesse caso de approximação sul-americana, assistindo a uma grossa mystificação. Tive a rara felicidade de ouvir o sr. Souza Reilly num almoço que o *Correio da Manhã* offereceu aos jornalistas argentinos e uruguayos. Devo confessar que não só julguei infantil ter elle affirmado que a politica da Argentina e do Brasil andaram durante alguns annos sujeitas ás susceptibilidades pessoaes do sr. Zeballos e do Barão do Rio Branco, como tambem pensar elle que a opinião publica do Brasil e da Republica Argentina estiveram na situação de acceitar tudo quanto o sr. Rio Branco e o sr. Zeballos tratassem de fazer para a satisfação das suas vaidades. Sejamos logicos: o Barão do Rio Branco e o sr. Estanislau Zeballos são dois typos representativos da politica sul-americana.

O primeiro representou a obra tradicional da politica brasileira, politica que não é imperialista como muita gente o pretende; e o segundo encerra a existencia sobrevivente da raça contra as incursões que fizemos no territorio da sua patria, bem intencionados, é verdade, mas infringido o principio de soberania. Essas sobrevivencias politicas prevalecem apezar de tudo, si bem que os jornalistas da Argentina digam, e garantam, que o sr. Zeballos só tem influencia porque o Brasil lhe liga importancia. Não o entendia assim o barão do Rio Branco, e é verdade que, em multissimas occasiões, affirmou que o forgicador do Despacho n. 9 fôra um dos mais cultos e poderosos adversarios que elle havia encontrado na sua gloriosa carreira.

Dizer, pois, que a imprensa do Brasil, é que faz o sr. Zeballos, divulgando o seu odio contra nós, equivale a um rematado disparate, e como tal indigno de ser esposado por alguem que se presuma possuir a faculdade de examinar os aspectos politicos do Brasil e da Argentina.

* *

Deixemos, entretanto, a superficialissima definição do sr. Souza Reilly acerca das coisas sul-americanas, [illegible] é, do Brasil e da Argentina. O sub[illegible]mento continental da America do Sul é um mal, ou é um bem? Pela ultima hypothese estão os estudantes do Chile vaiando esse portentoso homem de Estado que é o sr. Theodoro Roosevelt. O sr. Roosevelt teve a coragem de dizer que havia iniciado o Canal! Que temeridade! O ex-presidente dos Estados Unidos fez muito mais na Europa: houve occasiões em que aos velhos e experimentados estadistas daquelle Continente, em conferencias ou conselhos particulares, disse as coisas mais rebarbativas. Ninguem, entretanto, se achou com o direito de desacatal-o. Vae elle, porém, ao Chile.

Nessa Republica, os estudantes alvoroçam-se contra os acontecimentos do Mexico, e o velho Roosevelt, tão amigo da America do Sul, é irritantemente atingido pelos gritos de *Morram Roosevelt e a Absorpção do Continente Sul Americano pela America do Norte*. Mas os vaiadores não comprehenderam que os Estados Unidos não podem abiscoitar toda a America, assim do pé para a mão? E logo no Chile é que se registrou isso! O Chile, onde cada cidadão é um patriota disposto a derramar o sangue pela independencia da sua patria, contra a qual ninguem attenta. Emfim, são coisas dos srs. estudantes chilenos.

*

E para finalizar. Essa joia do Exercito Brasileiro, que é o coronel Rondon, o catecista infatigavel e benemerito, é justamente o encarregado de conduzir através dos nossos sertões o sr. Theodoro Roosevelt. Isto basta para que estejamos seguros de que o "conquistador" do Panamá não tentará ao menos por agora "absorver" a Amazonia. Tanto mais quanto foi elle o destruidor decisivo do — *Bolivian Syndicate*.

RAYMUNDO SILVA.

O anno agricola e industrial

Acaba de findar o anno de 1913, e pouco se fez quanto ao desenvolvimento das enormes riquezas que o Brasil possue, ainda não exploradas, enthesouradas no seu solo.

Paiz "essencialmente agricola" está, no entanto, atrazado no que concerne ao aperfeiçoamento e engrandecimento da sua lavoura, devido á incuria em que a deixaram cair em todos os centros agricolas por esses Estados a fóra.

A obra de regeneração agricola quiz o governo encetal-a, no anno findo, pelo ensino profissional, facilitando tambem, em larga escala, aos centros

agrarios do paiz, sementes, adubos, insecticidas, mudas de arvores fructiferas, guias, folhetos e mais publicações de ensinamento e propaganda dos modernos processos de cultivar a terra.

Em julho ultimo, o governo inaugurou a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Destinada a formar engenheiros agronomos e medicos veterinarios, essa Escola é no genero a primeira fundada no Brasil, ficando a Nação assim dotada de um estabelecimento como ha muito reclamavam as necessidades imperiosas da agricultura.

O ensino ministrado no curso de engenheiros agronomos tem por fim promover o desenvolvimento technico de profissionaes que se dediquem ao ensino agronomico e possam, assim, occupar os cargos superiores do Ministerio da Agricultura e das repartições semelhantes [illegible] a dirigir os serviços de exploração da grande propriedade agricola e mais industrias do campo.

O ensino de [illegible] destina-se a formar um corpo de profissionaes com aptidão aos cargos officiaes e no exercicio desse mister nos centros pastoris.

Foram tambem creados varios Aprendizados Agricolas em diversos Estados.

Nesses aprendizados formar-se-ão trabalhadores aptos aos diversos misteres de propriedade rural.

Os Cursos Ambulantes, egualmente instituidos, offerecerão noções e praticas precisas a uma exploração de cultura racional e economica.

Os Campos de Demonstração, como escolas experimentaes, tambem muito pódem concorrer para o augmento da producção agricola. Nelles devem ser estudadas a qualidade das terras, a sua exploração por instrumentos aperfeiçoados, a germinação das sementes, a utilidade industrial das plantas, molestias e meios de combatel-as, o poder fertilisante do sólo, bem como apicultura, sericicultura e avicultura, noções uteis a quem propõe explorar a industria dos campos em qualquer dessas suas variadas modalidades.

* * *

Paiz generalizadamente inculto e despovoado, de territorio extensissimo e fecundo, um dos primeiros cuidados que o Brasil está exigindo de seus administradores é, não ha negar, o povoamento do seu solo.

O serviço de povoamento e colonização do norte da Republica não mereceu, entretanto, no anno que findou, a menor attenção dos poderes publicos.

Ao passo que innumeros immigrantes procuraram os portos do Rio, Santos e Rio Grande do Sul, raros foram os que desembarcaram nos portos do norte.

Ora, um emprehendimento que se impõe, é o de povoar e colonizar as regiões septentrionaes do Brasil.

Urge, portanto, que o governo estude detidamente o assumpto, no sentido de ser encaminhada para ali uma parte dessa enorme immigratoria, reconhecida como está a necessidade de serem povoadas as extensas zonas do norte, descurado desde o principio dos serviços de colonização sob o fundamento erroneo da sua inadaptabilidade á fixação de elementos europeus.

* * *

Quanto ao desenvolvimento da pecuaria e industrias correlatas, que dia a dia se vae operando, muito contribuiram os postos zootechnicos. São por demais animadores os resultados, apresentados pelo de Pinheiro que conta perto de 700 animaes de raça para reproducção, além de grande numero de bovideos, equideos, suinos e gallinaceos.

Proseguiram tambem com regularidade as experiencias realizadas no Posto sobre a origem e tratamento de molestias, condições necessarias á acclimação de animaes, natureza e valor alimenticio das forragens nacionaes, conservação do leite e fabrico de manteiga e queijo de Minas.

Auxiliam a acção dos Postos Zootechnicos na obra de aperfeiçoamento e progresso da pecuaria nacional, as Fazendas-Modelo de Criação. Dentre as fazendas existentes, uma se acha em pleno funccionamento, que é a de Santa Monica, sob a competente direcção do coronel Level.

A Fazenda já dispõe de um rebanho de perto de 800 cabeças entre bovinos, ovinos, equinos e suinos de raças nacionaes e estrangeiras das reputadas como mais proprias á reproducção no paiz.

* * *

O Serviço de Protecção aos Indios vem exercendo em varios pontos do territorio nacional uma acção civilizadora, chamando os selvicolas ao convivio e ás relações sociaes dos centros civilizados.

No Amazonas e Territorio do Acre, apezar dos embaraços de toda a sorte peculiares áquella região, escassez de recursos, longas travessias, numerosas foram as tribus indigenas com que o Serviço entrou em relações durante o anno passado.

* * *

A industria fabril em seus numerosos ramos, desenvolve-se progressivamente, calculando-se que ha espalhados por toda a Republica 11.320 estabelecimentos fabris, com os creados no anno findo.

* * *

A borracha esteve em crise no anno de 1913, crise essa que infelizmente continúa, si bem que pela repartição respectiva tenham sido gastas, sem um resultado verificado até o presente, sommas consideraveis para resolver o problema.

Pelo que respeita ao plano da defesa desse producto as medidas até agora adoptadas são como que remedios de acção lenta, [illegible] quasi quando antes de mais nada o problema da borracha requeria uma therapeutica de effeitos directos e immediatos.

O governo resolveu, tambem, realizar no [illegible] em setembro ultimo, uma exposição nacional do racho.

Essa exposição comprehendeu não sómente os productos da seringueira como tambem os da maniçoba e da mangabeira. Foi copiosa a contribuição do Amazonas, do Acre, do Pará e de Matto Grosso, que são no Brasil os centros em que as héveas se multiplicam espontaneamente, constituindo uma reserva colossal.

Nas secções da maniçoba e da mangabeira, apresentaram-se os Estados do Piauhy, Ceará, Bahia, Minas Geraes, Goyaz, Paraná, e, em mais reduzida escala, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas e Sergipe.

O Estado do Maranhão apresentou-se tanto na secção de héveas, como na de maniçoba, o mesmo succedendo com o Estado do Rio, onde já existe um numero regular de plantações de uma e outra.

Os resultados praticos dessa exposição até agora não são conhecidos; o certo, porém, é que ella serviu para ainda mais aggravar a situação financeira do Paiz.

SILVA PINTO

Os restaurantes para mulheres na capital franceza surgem de um movimento social e humanitario destinado á protecção de um exercito de mulheres operarias, que por não terem onde almoçar sinão nos bancos dos jardins ou nos porticos das casas, correm o risco da seducção e da ruina da saude. O abbade De Maistre, conforme um resumo da *Review of Reviews* estuda a justificativa dessa "obra" de moralização que é um bello movimento de moralidade christã. As operarias, damas e *midinettes*, e são mulheres, almoçando em bancos proximos aos ateliers e fabricas, a quantos perigos não se expõem? E que ruins coisas não comem? E quantas não entram no armazem á procura de qualquer gulodice que lhes permitte levar o pão secco da vespera? E mesmo as que podem entrar num restaurante serio, como não são exploradas, e deixam-se levar pela labia do credito facil que é o caminho da sua quéda? Almoçadas, têm uma sobra de tempo; umas, devotas, entram na egreja proxima; outras conversam, outras espalham-se pelas vitrinas, e outras lêem... Para remediar essa desordem, pessoas de coração crearam os excellentes restaurantes para mulheres. Os homens ali não são admittidos. Por 10 centimos a freguez encontra agasalho, o fogareiro a gaz e agua; pode ali comprar legumes, sobremeza, café e pão. Vinho, não. Ao terminar sua refeição, encontra salas de leitura com magazines e jornaes. Os restaurantes funccionam para as "abastadas". Servem-se ali, entretanto, de iguarias melhores, por preços abaixo do de outros congeneres. O restaurante typico de S. Estanislão, fundado, ha dois annos, suppriu quarenta mil repastos no 1º anno e sessenta mil no 2º O movimento extende-se na grande metropole. A empreza installou já dez e conta, em breve, fundar outros, que prestarão todos, relevantes serviços.

Fazenda

O dr. Francisco Salles foi o primeiro politico escolhido para dirigir a pasta das Finanças neste governo.

Entrando para o Ministerio, soube aquinhoar logo os funccionarios que se apresentavam munidos de fortes empenhos e que conheciam o seu bom genio. Homologou, suggestionado por palavras apparentemente convincentes, a politica de um alto funccionario do Thesouro, para quem só prestava o cavalheiro que fizesse parte de alguma irmandade...

Consistia essa politica em isenções de direitos dadas a tudo quanto tivesse senha religiosa.

Nunca houve, do que sabemos, em parte alguma, funccionario que melhor

soubesse distribuir empregos nos seus cunhados, afilhados, compadres, em detrimento dos direitos de serventuarios antigos e competentes...

Tudo isso, porém, nada era comparadamente com o effeito que produziu o facto de ser mantida em sala separada, ventilada e onde nenhum conforto faltava, um engenheiro para o fim especial de dirigir todos os trabalhos de obras que perto de dois annos foram autorizadas, naturalmente pelo ministro, e sobre as quaes a Directoria do Patrimonio Nacional não tinha conhecimento, em virtude de, logo nos primeiros dias, ter descoberto o *trust*, fazendo sentir isso, lealmente, em seus pareceres.

Assim os negocios se succederam grandes e vantajosos.

O engenheiro fazia parte de uma companhia desta capital companhia feliz da que, ao que ouvimos, abiscoitou, durante perto de dois annos, [illegible] negocios de obras do Ministerio.

Um facto basta para desenhar o [illegible] lábro em que iam as coisas: a companhia apresentava até contas para pagamento de plantas que o Thesouro ainda hoje procura!

A gestão Francisco Salles terminou com o caso do Banco Hypothecario e com a realização do celebre e escandaloso contrato de cunhagem de prata no estrangeiro.

* * *

Pela sua reconhecida sizudez, ou por isto ou por aquillo, foi o dr. Rivadavia Corrêa convidado a assumir a pasta da Fazenda entregando a do Interior, que então occupava, ao dr. Herculano de Freitas.

Recebendo o dr. Rivadavia os cofres do Ministerio quasi que arrebentados, tratou logo de fazer economias o que, apezar de todos os seus esforços, foi humanamente impossivel.

Não que todos os presidentes e ministros não falem sempre em economias.

Por este motivo, a administração da Fazenda, mão grado a vontade do actual titular, continúa e continuará na mesma. O dr. Rivadavia, a exemplo do seu antecessor, irá despachando calmamente o expediente de sua pasta, visando, de accôrdo com a situação do Thesouro, as contas já encanecidas relativas a fornecimentos feitos ao governo, e assignando, por propostas de politicos da situação, portarias de exonerações e nomeações de collectores federaes nos Estados.

O dr. Rivadavia, ao que ouvimos, mantém, egualmente como o dr. Salles, um engenheiro, ou aggrimensor, com incumbencias de fazer obras sem concorrencia!

* * *

O Thesouro Nacional, dantes só frequentado por bojudos frades de largas ventas, como dizia celebre poeta, e irmãs de caridade chloroticas e interesseiras, transformou-se, assim numa especie de casa da... sogra.

A advocacia administrativa passou a a ser desenvolvida exclusivamente pelas frequentadoras do Thesouro mais argutas.

Isto, como era natural, provocou reclamações, especialmente de politicos que se entregam a esse mistér.

Viu-se, por isso, um certo dia, uma dellas, sériamente invectivada por um deputado junto á porta do gabinete do proprio ministro, não tendo valido de nada a protecção que lhe dispensa um funccionario do mesmo gabinete!

As "senhoras" que procuram a secretaria da Fazenda, são innumeras. De fórma que se faz preciso a existencia de um encarregado para attendel-as!

Emquanto isto se dá, as pessôas mais intimas dessas que frequentam assiduamente o Ministerio, formam syndicatos para o desconto de contas!

Indicam-se até escriptorios nesse sentido no centro da cidade.

ARY.

Os linotypistas

O leitor conhece o trabalho da linotypo? Si não conhece, já ouviu falar delle pelo menos. E' um trabalho feito á guiza de quem toca um "nocturno" de Chopin e que tem, como o piano, os seus segredos. Quanto ao mais, o que ha, sobretudo, para notar, é a eterna perlenga em que vivem esses rapazes com os moços da revisão.

E' que a ortographia adoptada pelo *Correio* tem os seus mysterios: solenne, por exemplo, escreve-se com dois *nn*, e anel com um *n* só. Acontece, ás vezes, que o revisor é "phoca" no officio e dá para emendar toda uma prova do certo para o errado. Encontra varios aneis com um *n* só e emenda para dois *nn*. O linotypista corrige a prova e no dia seguinte succede justamente o contrario: compõe annel com dois *nn* e um outro revisor — calejado na profissão, — emenda para um *n* só.

E' a balburdia absoluta, porque, no fim de contas, o linotypista não sabe a quantas anda e acaba, invariavelmente, "perlengando" com o chefe da revisão.

Ha desculpas de parte a parte e tudo acaba como no melhor dos mundos, porque os nossos linotypistas são creaturas extremamente cordatas e as linhas que compõem a mais... só os podem beneficiar!

Uma linda hespanhola de Port-Mahon (ilhas Baleares) a senhorita Rosa Sanchez, uma valorosa nadadora que aos 24 annos foi pedida em casamento dezoito vezes, ria-se dos doutos, dos eloquentes, dos timidos, e dos *snobs*, pretendendo casar com um homem que fosse principalmente um bom nadador. A prova que ella impunha aos aspirantes era acompanhal-a a um banho de mar. "Não pode imaginar, disse ella, por occasião do seu matrimonio a quem escreveu para *Nos Loisirs*, como no banho os homens se revelam differentes do que são de *smoking*. Não me refiro apenas ás pernas descarnadas, braços finissimos e peitos chatos, mas da falta de elegancia que se revela immediatamente nos rapazes não familiarisados com os *sports*.

A expedição do "Correio"

Ha em todos os jornaes uma classe de auxiliares, os mais obscuros, talvez, de cuja dedicação ao serviço depende muito a venda da folha: são os encarregados da expedição, que iniciam seu trabalho depois de terminados todos os outros.

Só quem conhece a vida interna dum diario póde dar valor ao concurso dessa gente humilde e avaliar quanto é exhaustivo o seu serviço, que não cessa um instante emquanto a machina roda.

Seria quasi uma ingratidão si deixassemos de fazer referencias ao valioso serviço que nos prestam esses nossos auxiliares, que, apezar do anonymato em que vivem, são tambem um pouco da alma e da vida do jornal.

As exposições caninas mais do que nunca andam na moda, á proporção que a população, canina augmenta a olhos vistos, segundo estatisticas authenticas, nas cidades movimentadas. Dos cães policiaes sobretudo contam-se feitos heroicos, que não desdouram, entretanto, a legenda de muitos cães celebres. *Moustache* foi um delles. Desde 1800 acompanhou o grande exercito e foi condecorado em Austerlitz, onde arrancou das mãos de um austriaco a bandeira tricolor do "seu regimentos". Nas guerras do Transvaal e Mandchuria ladravam os cães de guerra para assignalar os feridos ou transportavam-lhes os kepis á ambulancia conduzindo-a para junto daquelles a soccorrer, salvando assim centenas de combatentes. Quantas outras historias de cães famosos typos de dedicação, como esse de Ulysses, o Argus, que enfraquecido e velho, abandonado já, esperou vinte annos pela volta do amo para morrer de alegria a seus pés! Bismark não deixava o seu fiel molosso. O czar, como Henrique III, anda sempre nos parques seguido de sua matilha de carinhosos "pastores". Os Lulus" tornaram-se indispensaveis ás damas sem filhos. O cão passou as portas de ouro da legenda, da historia, da literatura e das artes: — todos o querem.

Os continuos

Peço a palavra...

(Quem pede a palavra é o continuo Zézinho, o qual, commissionado pelos seus collegas em *continuidade*, quer tambem dirigir o verbo ao amabilissimo leitor, para explicar-lhe a importancia que o continuo desfruta na redacção de um jornal).

Tem, pois, a palavra o Zézinho.

Os continuos, aqui de casa, somos uma meia duzia certa, e essa meia duzia não chega para as encommendas.

Claudiano, o velho Claudiano, da côr do azeviche, ás 7 horas do dia com uma pontualidade ingleza, sobe as escadas, e põe em ordem, toda a desordem que, a essa hora, plantonistas, *reporters* e phocas deixaram as salas da redacção. Além outra mesa carregada de livros e gazetas de todas as procedencias, ali outra mesa pejada de collecções de jornaes que a poder de gomma e tesoura, fornecem chronicas e artigos, mais além outra mesa carregada de livros e encyclopedias, onde beberam, a largos sórvos, compiladores de sébias resenhas.

Sobre outra mesa relatorios de finanças, industria, commercio, balanços e balancetes de companhias anonymas, annuarios de Estradas de Ferro, discursos politicos, sermões religiosos, o diabo.

O assoalho... o assoalho é uma banca de sapateiro. Os cestos de papeis rasgados, tombados, despejam novas cornucopias, uma cisqueira de tiras, mas ainda virgens de tinta redactorial, outras sómente com o titulo de notícias sensacionaes, outras em bolinhas de todo tamanho; retalhos de noticias da vespera, já baldeadas para a folha do dia seguinte.

Pois bem, tudo isso, tal qual Deus do Cáos creou o mundo e o poz direitinho, no meio dos outros astros, assim o Claudiano com a mais resignada pachorra, desentulha as mesas e põe cada coisa no devido logar: as collecções vão para o archivo e os livros, são enfileirados nos armarios.

A ciscaria é varrida, o assoalho é cuidadosamente lavado, esfregado e desinfectado, as mesas são espanadas; e, ás dez horas do dia, as salas da redacção parecem salas de baile.

Emquanto o Claudiano cuida da redacção, o Norberto se encarrega da composição, isto é, dos compartimentos destinados á linotypia, typographia, encadernação, impressão, pautação, paginação, officina de gravação e revisão. O trabalho ahi é mais intenso e pesado mesmo porque os *biscoitos* de chumbo, varejados das machinas, poderiam encher as prateleiras de uma confeitaria.

Janico é outro continuo da administração. A seu cargo está o escriptorio do nosso ministro das Finanças, na gyria jornalistica chamados "gerente".

E' um rapaz intelligente o Janico, accumula a funcção de archivista dos numeros sobresalentes do *Correio*, e, quando se lhe pede uma folha atrazada, é aquella certeza, o numero vem sempre trocado. Quer-se o *Correio* de 22 de maio, elle traz o de 22 de dezembro.

— Janico, você enganou-se; pedi maio e não dezembro.

— Desculpe; *só dotô, pela madona*, pediu "isto mesmo", 22 de outubro; juro-o por S. Gennaro.

Intelligente o Janico.

Mario dos Santos, José Leandro são os continuos da noite, em serviço externo da folha. Trazem originaes das casas dos collaboradores, levam despachos ao telegrapho, vão buscar provas ao *Diario Official* ou em outros confrades de imprensa. Mettidos em collarinhos que sobem ás orelhas, elegantemente engravatados, o Mario e o José dão-se ares de "jornalistas".

Agora chegou a vez de falar de mim. Zézinho, que estou a escrevinhar estas mal traçadas regras.

Eu desempenho varios misteres.

Apanho os jornaes cariocas, e os de S. Paulo tambem, sempre que a Central os não larga debaixo de um tunnel, em algum carro espatifado.

Ponho cada macaco em seu galho, isto é cada jornal na sua collecção. Depois passo-lhes uma vista de olhos, pois preciso estar ao corrente de todos os acontecimentos politicos, administrativos, sociaes e artisticos da minha terra. Nas melhores horas do dia, das 11 ás 15, encaminho as visitas que affluem á redacção. Encaminho-as para o plantonista. Homens gravebundos, politicos de alto tomo, negociantes, academicos, operarios, damas da fina sociedade, moços, velhos, ricos, pobres, pedintes, actrizes, coristas, bailarinas, esse povaréu para chegar ao gabinete do redactor, tem que se entender primeiro commigo. E não é raro despachar eu mesmo certas visitas que cheiram a conversa fiada...

Batendo 15 horas, eu me transformo em reporter da... carne. Sim, senhores, da carne.

Todo o santo dia, a essa hora regimental, no largo de S. Francisco, trepo num bonde que passe pelo Mangue e vou direitinho fazer reportagem no Entreposto de S. Diogo, entro nos vastos armazens onde em numerosos tendaes se enganchando abatidos, bois, vaccas, carneiros e porcos.

Com olho prescrutador examino essa carne fresca, approximo-lhe o adusto nariz, para que a pituitaria, que tenho mui sensivel, me revele si aquella carnagem está em estado de ir para a panella ou para a grelha. Em seguida tomo nota dos preços affixados pelos marchantes, e dados aos retalhistas e, pressuroso, volto ao *Correio*.

Esta importante reportagem, tão importante que sae publicada durante os 365 dias do anno, logo na 2ª columna da primeira pagina, saiba o leitor, é devida unicamente ao esforço e dedicação do continuo — *Zézinho*

ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO": 1 — Alvaro Assumpção. 2 — Antonio Soares. 3 — Antonio Moraes. 4 — Luiz Muniz Freire. 5 — Aristides Marquez. 6 — Nicoláo Jardim

O kaleidoscopio de um plantão

—Dá-me licença?

—Pois não! Queira entrar.

—Por ser o *Correio da Manhã* o paladino das causas justas, o defensor dos pequenos e opprimidos, o baluarte dos fracos, é que neste momento recorro á sua proverbial hospitalidade para...

—Mas, que deseja o cavalheiro?

—Poderia ir a outro jornal; como, porém, só leio o *Correio*, que é o jornal da minha predilecção, da minha profunda sympathia, desde que elle appareceu...

—Mas o senhor ainda não disse o que pretende, o objecto de sua visita.

—Eu bem sei que o *Correio* é o orgão protector dos fracos. Nestas condições...

—Vamos, cavalheiro, por favor. Faça-me a gentileza de dizer o que deseja de nós.

—Pois não. Vou explicar-me, em poucas palavras. Tenho acompanhado de perto, pois que sou leitor assiduo e diario do *Correio*, a sua patriotica attitude nas questões de interesse publico, nos grandes problemas politicos e sociaes do paiz, nos assumptos que se prendem á justiça e ao direito. Estou, pois, habilitado a conhecer a elevada orientação do jornal e a solicitar-lhe, consequentemente, que patrocine...

—Perdão, cavalheiro, o senhor...

—Eu me explico. Sou um funccionario publico. Como tal, tenho uma fé de officio limpa, sem macula, reveladora de uma assiduidade inexcedivel e do exacto cumprimento de meus deveres. Ha quinze annos que trabalho para o governo! A crise, como sabe, é assoberbadora. Tudo encareceu, e a vida tornou-se um pesadissimo fardo para os que têm familia a sustentar. Por isso, vinha lembrar ao *Correio* (aqui são reeditados os panegyricos de entrada), uma campanha patriotica e que attrairia para elle a sympathia de uma classe inteira. Refiro-me ao augmento, que se impõe, dos vencimentos do funccionalismo. Pende da decisão do Congresso um projecto nesse sentido. O *Correio* devia advogar a nossa causa.

* * *

—[illegible] de plantão?

—Um seu creado.

—Dá-me licença de entrar?

—Oh! com franqueza.

—Pois, meu caro senhor, venho aqui relatar-lhe uma violencia de que fui victima, por parte da policia. Eu vinha pela rua Gonçalves Dias. Da esquina da rua da Assembléa lobriguei, entre as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro, um grande ajuntamento de populares, e logo depois feriram-me os ouvidos os gritos de — *não póde! não póde! larga!*

Accelerei o passo, e, quando estava á meia quadra de distancia do conglomerado humano, como aquelles brados se avolumassem, passei tambem a secundal-os. Approximei-me do numeroso grupo, e, tomando as dôres pelo individuo que se dizia detido, comecei a estygmatizar o procedimento da policia. Não sabia do que se tratava, mas como o povo sempre tem razão... Um agente voltou-se para mim, ordenando-me que calasse. Não me pude conter. Desabafei em cima delle, dizendo quanto sentia em relação á nossa policia, á qual chamei de deshumana, desmoralizada, violenta, criminosa, cumplice dos gatunos e ratoneiros.

O agente deu-me voz de prisão. E, embora eu protestasse com toda a energia, dizendo não ser um vagabundo qualquer, levou-me elle até á delegacia do districto.

Ahi, o delegado, que chegou duas horas depois, ouvindo-nos, a mim e ao meu detentor, mandou-me em paz, depois de dar-me alguns conselhos, exhortando-me a respeitar os agentes policiaes, como modestos representantes da autoridade. Conselhos a mim!... O senhor já viu maior desaforo?

E' por isso que estou no *Correio*. Venho protestar contra a violencia de que fui victima, privado por duas horas de minha liberdade, que é garantida pela Constituição, que é um direito do qual ninguem me póde alienar. Peço a esta redacção que escreva um artigo vibrante contra esse canibalismo policial.

* * *

— E' aqui que se acceitam notas para a vida social?

— Sim, senhor. Trouxe a nota escripta ou quer que eu a redija?

— Para facilitar o trabalho do dr. que sei estar sempre muito atarefado com o serviço da noite, eu trouxe aqui uma noticia já escripta. E' o anniversario de minha esposa. Peço-lhe o especial obsequio de conservar os adjectivos. Eu sou um homem despido dessas vaidades, detesto as exhibições, não gosto mesmo de ver meu nome nos jornaes. Amanhã, porém, queria fazer uma surprezasinha á minha esposa, que, como todas as mulheres — o senhor bem sabe o que é isso! — tem a sua pontinha de vaidade. Si o dr. fizesse sair a noticia como eu a escrevi, ficar-lhe-ia summamente grato.

* * *

Agora é um grupo de operarios que entra pela redacção a dentro.

Depois de discutirem qual delles deveria falar, toma a palavra o mais desembaraçado:

— Seu redatô. Nóis somo pedrero. O mestre de obra Fulano de Tal (aqui elle cita um nome qualquer), contratou nóis p'ra trabaiá na construcção da casa da rua tal numero tantos.

Ora, muito bem. Nós fumo. Depois do serviço feito na semana, elle nos quê pagá ia razão de treis mi réis por dia invez de treis e quinhento. O seu redatô não acha que isso é um abuso? O mestre da obra (repete o nome) é um usurpadô. Pur isso nóis viemo no *Correio da Manhã*, que é um orgão defensô dos pobre, pedi a elle p'ra escrevê um artigo contra esse home e obrigá elle a pagá o que deve a nóis.

* * *

— E' o sr. redactor de plantão?

— Para o servir.

— Eu desejava que o senhor me ouvisse particularmente. São poucos os momentos de attenção que solicito.

— Estamos a sós. Póde falar.

— Eu sou empregado publico. Trabalho na repartição tal (dá-lhe o nome). Não julgue que falo por despeito. Não, senhor. E' que me sinto revoltado ante o acto injusto praticado pelo chefe da minha repartição. Imagine o senhor que elle baixou um aviso, determinando que todo o empregado, d'ora em deante, é obrigado a assignar o ponto até ás 10,15 da manhã, sob pena de ser marcada falta ao que chegar depois dessa hora. Isso é um absurdo. Nem tempo temos para almoçar. E somos obrigados a ficar na repartição assim, sem alimentação, até ás 3 1/2 da tarde. E' até uma tyrannia. O *Correio* bem podia tratar do caso, criticando o acto. Fazia com isso um grande beneficio a centenares de empregados. Espero que o sr. redactor tome em consideração o meu pedido. Mas... uma coisa lhe peço: si tiver de tratar do assumpto, occulte o meu nome, para evitar perseguições por parte do chefe, que é um homem vingativo e rancoroso.

* * *

— E' ao sr. redactor de plantão que [illegible] a honra de falar?

— [illegible] de v. ex., minha senhora.

— Eu venho aqui, [illegible] pedir uma providencia contra [illegible] que me traz indignada, visto [illegible] minha vida conjugal. Meu marido, [illegible] sempre, durante dez annos, cumpriu religiosamente o seu dever de esposo, que o era exemplarissimo, de um [illegible] para cá mudou completamente. Elle sae depois do jantar e só volta á casa depois da meia-noite, quando não alta madrugada. Antigamente, elle o fazia ás 8 ou 9 horas da noite, invariavelmente.

Trata-me com a maior indifferença, quando era tão carinhoso para commigo. Não se importa com os filhos, a quem adorava, e falta seguidamente á sua repartição, aonde se mostrava tão assiduo.

Ainda mais: elle, que costumava saldar suas contas em dia, agora está atrazado no armazem, deve dois mezes de aluguel de casa e ha tres mezes que não paga os creados.

A vida é hoje um inferno para mim, quando até ha bem pouco era um paraiso aberto.

E tudo isso, sr. redactor, sabe por que? Por causa de uma lambisgoia que lhe transtornou a cabeça, fazendo-o esquecer os seus deveres, não só de funccionario, como de esposo e pae.

Depois de citar o nome da tal lambisgoia, a reclamante retira-se, lacrimosa, pedindo-nos chamemos a attenção da policia para a perigosa mulher, que acha merecer um severo correctivo por parte das autoridades: — deve ser deportada.

* * *

— Si puede?

— Queira entrar.

— Yo vengo, señor redactor, hacer una pequeña reclamacion. Llegado al Brasil hace casi un año, yo me empleé como chacarero en casa del señor doctor F. F.

En los primeros tiempos, la cosa corrió bien. El dotor me pagó muy ordenadamente. Pero de dos mezes para cá, ni un pimiento.

E, al demas de no pagarme, el dotor me puso en la calle. Estoy sin un real para comprar un pano.

Por eso, vengo al *Correio* pedir que hable por mi, diga algo del señor del dotor, a ver si él se resuelve a pagarme.

E's una obra de caridad que haria usted, muy señor mio. Adios.

* * *

— Boa noite!

— Boa noite!

* * *

— E' aqui que se fazem as reclamações?

— Sim, senhor. Que deseja?

— Eu venho exigir uma *ratificação* do annuncio (este chama a noticia de annuncio), que os senhores botaram hoje. Aquillo é uma falsidade mentirosa. Os senhores dizem que eu sou vagabundo e gatuno conhecido da policia. Isso é uma mentira: eu trabalho na estiva. Eu quero que os senhores *ratifiquem* o annuncio. Tem que sair amanhã. Si não sair amanhã, eu volto

aqui. Os senhores publicaram essa mentira; os senhores têm de desmentir. Ou fazem ou eu volto aqui. Eu sou do pessoal da Saude e não tenho a vida p'ra negocio! Já tenho quatro entradas na Detenção, por ter mettido o ferro nos impostores.

* * *

— Desejava falar ao sr. redactor de plantão.

— Estou ao seu dispôr.

O informante puxa uma cadeira, senta-se bem pertinho do redactor de plantão, e, *sotto voce*, muito baixinho, em surdina, mais ciciando do que falando, é mensageiro de uma noticia grave:

O batalhão tal, ou o navio tal, ou uma fortaleza, qualquer corporação militar, em summa, cuja denominação declina, revoltou-se. Outras corporações congeneres estão promptas a adherir ao movimento.

O redactor de plantão que mande syndicar, mas não o comprometta, dando-o como denunciante do facto.

* * *

— E' permesso, citadino?

— Pode entrar.

— Io voglio fare una riclamazione.

— Perchè questo che hanno fato con me è una cosa incredibile. Io sono arrivato la settimana passata (aqui o homem começa a falar italiano aportuguezado) e la compagnia di navigazione non me quere restituir il passaporto che [illegible] dato al entrare nel vapore. [illegible] volti e la agenzia [illegible] dove se trova il passaporto.

E' un documento importante che mi fare molta falta.

Como la compagnia nessuna providenza prende, io vengo qui per domandare al giornale che feccia una riclamazione.

Questo è una porcheria, per Dio Santo, per la Madonna!

* * *

Eis ahi, leitor amigo e longanime, que tiveste a pachorra de acompanhar-me até aqui, uma pallida, uma pallidissima idéa do que é um plantão, á noite, no *Correio*.

Alem dos casos typicos que citámos, procurando reproduzil-os em suas verdadeiras côres, conservando-lhes a fórma dada pelos differentes reclamantes ou informantes, ha outros que o jornal se abstem de tornar publicos. São coisas intimas, incidentes da vida domestica, são historias disparatadas, denuncias esdruxulas, intrigas pequeninas, de natureza tão repugnante ou tão escabrosa, que não podem ser tratadas por um diario.

* * *

Ha ainda o telephone.

Que martyrio horroroso!

Um quer que se tome a longa queixa que vae ditar, de um caso complicado; outro deseja dar uma noticia de anniversario, fallecimento etc, com redacção sua, imprimindo-lhe caracter pessoal; outros (estes são innumeros) indagam os motivos de uns morteiros queimados em qualquer festa e que elles suppõem ser cerrado canhoneio, inicio de uma revolta; outros procuram saber quem venceu o "match" de "foot-ball" entre duas sociedades; outros, o cavallo victorioso em determinado pareo; outro pede que se o informe si é verdade que [illegible], onde mora Cicrano, onde está Beltrano; outro inquere si A. ou B. está na redacção, quando sair, para onde foi, onde se encontrará, quando voltará.

Um horror!

* * *

Agora, para contrapeso, a azafama *intra muros*, á ultima hora.

Das officinas querem os reclames de theatro [illegible] provas ainda não devolveram [illegible] Havas e a Americana mandam simultaneamente massudas remessas de despachos, coincidindo com a

hora do recebimento das ultimas noticias policiaes.

O telephone tilinta na mesma occasião.

E' o reporter de plantão que avisa a occurrencia de um incendio, de um assassinato, de um suicidio, de um grande desastre ou de um serio conflicto.

O gravador ainda não entregou o *cliché* ou os *clichés* do facto da noite, e já o paginador quer as legendas, no mesmo tempo que das officinas de linotypia reclamam a numeração dos blocos.

Nos telegrammas da derradeira remessa, ha o fallecimento de um grande sabio, de um politico eminente, de um litterato de nomeada universal. E é preciso atamancar uma biographia, ás carreiras, ás pressas, atabalhoadamente. E ai! do plantonista si a coisa não sae bem feita!...

O redactor de plantão tem um auxiliar. Este, porem, não raro, é um mytho. Serviço externo, urgente e inadiavel, põe-n'o fóra da redacção: é uma conferencia, é um comicio, é uma entrevista, é uma recepção, uma infinidade de outras coisas, emfim, quando não a exploração de uma noticia ou uma traducção necessaria na occasião, e eil-o desligado do redactor de plantão, tendo este de mourejar sózinho, attendendo a mil coisas, sob as vibrações de uma tensidade nervosa capaz de fazer neurasthenico o mais calmo e o menos irritadiço dos homens.

E, como si tudo isso não bastasse para mortificar um pobre mortal, a nota final, irritante, estarrecedora: faltam duas paginas para fechar o jornal e sobram dez ou doze columnas de materia inadiavel!!

O paginador quer que o plantonista suba para a estufa da paginação, onde pouco falta para a gente transformar-se em torresmo.

O tempo urge, o jornal está na imminencia de perder a mala do Correio, o que representa um grande prejuizo para os assignantes e para a empresa.

E' o *requiescat in pace*, é a ultima pá de cal sobre o plantão da noite, esse periodo de 9 ou 10 horas de um trabalho febricitante, embrutecedor, exhaustivo, trabalho morto, sem relevo, trabalho que não apparece e que, no entanto, requer, a par de iniciativas promptas e immediatas, uma intensidade de acção por vezes estonteadora.

[illegible] por tudo isso que aquelles que já uma vez passaram pelo plantão da [illegible] fogem delle como o diabo da cruz, dizendo de si para si:

Uma vez a Cascaes
E nunca mais.

GERMANO DE OLIVEIRA.

Retrospecto das coisas da guerra

Um anno que passa e outro que entra, sem que, entretanto, haja algo de extraordinario a dizer-se das coisas da Guerra, porquanto, tudo no Exercito está por fazer, não obstante possuirmos o necessario, a instrucção profissional.

O effectivo até agora não tem attin-

gido a um limite compativel com a nossa vastidão territorial, que é de cerca de 8.051.260 kilometros quadrados.

Para essa anomalia, têm concorrido differentes causas, entre as quaes sobresae a politiquice e a falta de recursos financeiros.

Somos pelo augmento do Exercito, porque entendemos que elle trará para a nação uma era toda feita de calma, tranquillidade e confiança, mas, queremos que elle se rehabilite, abandonando as intervenções e pronunciamentos politicos que tanto o têm prejudicado, [illegible] tambem no des[illegible] da nacionalidade.

[illegible] assim pensando, esperamos que o novo anno seja propicio e bemfazejo, collocando o Exercito acima das paixões de cada um, para que elle se reintegre da confiança, respeito e consideração, tão necessarias á sua patriotica missão.

No corrente anno foi ainda a pasta da Guerra gerida pelo general Vespasiano de Albuquerque Silva.

Os differentes serviços a cargo do Ministerio da Guerra foram dotados de melhoramentos, compativeis, aliás, com as condições financeiras do paiz.

Ao ministro entregaram um orçamento mal feito. Os calculos de despesas não têm base, a não ser a parte relativa ao pessoal graduado, isto é, officiaes e funccionarios. Faltam a esse documento tabellas descriminando todas as necessidades do Exercito e bem assim as que mostrem: o quanto se despendeu no anno anterior com armamento, equipamento, fardamento, forragens, expediente, construcções, etc.; com os serviços especiaes; com as repartições e estabelecimentos, etc., etc.

Ante a falta desses dados estatisticos indispensaveis á boa administração economica, como calcular a despesa do Ministerio da Guerra? Como organizar o orçamento?...

Accresce ainda uma circumstancia: despesas que não são propriamente do Exercito, como: a relativa ao soldo vitalicio dos voluntarios da patria, a dos Collegios Militares, em numero excessivo de collegios e de alumnos; a de construcção dos proprios nacionaes, a de conservação e reparação delles, e outras, figuram como parte integrante do orçamento da Guerra, avolumando assim as despesas.

Para tão importante documento deveria haver uma séria revisão, de modo a organizal-o de conformidade com as tabellas justificatorias dos gastos no anno anterior.

Com referencia á instrucção, no anno corrente, foram inauguradas as escolas militares e a de pratica do exercito e mais um Collegio Militar, o de Barbacena.

Nos corpos de tropa seguiram-se as instrucções marcadas para cada uma das armas, havendo concursos de tiros, marchas de resistencia e outras, que demonstraram o aperfeiçoamento que as tropas possuem.

Foram publicados os regulamentos para as manobras geraes do Exercito; dos serviços internos dos corpos, com a revisão feita pela commissão nomeada para esse fim; e o do tiro de infantaria.

Este anno será inaugurada uma escola de aviação militar, creada pelo general Vespasiano de Albuquerque.

As tropas distribuidas pelas differentes regiões militares, fizeram as manobras regulamentares, enviando os seus respectivos relatorios ao general Caetano de Faria, chefe do grande Estado Maior do Exercito.

A 9ª região, procurou cumprir os regulamentos relativamente á parte da instrucção, realizando os exames; desenvolveu e fomentou o gosto pelo tiro, principalmente o tiro collectivo; creou diversos typos de alvos; instituiu obrigatoriamente o "jogo de guerra, que vae produzindo beneficos resultados; cuidou, especialmente da instrucção, mandando para Santa Cruz diversas unidades dessa guarnição; instituiu o *raid* de patrulhas de cavallaria e pelotões de infantaria, com real proveito para a instrucção dos officiaes, facultando tambem os meios para esse *desideratum*; conseguiu fornecer o material para a organização do esquadrão de trem e, finalmente, executou o campeonato do tiro das tres armas.

Sente-se que o Exercito anceia por sair da situação em que foi collocado, desejando a totalidade de seus officiaes entregar-se exclusivamente nos seus deveres profissionaes; alguns lamentam que uma organização brasileira não lhes seja dada, baseada no serviço militar obrigatorio — que a todos os brasileiros deve interessar, porque a todos é que compete defender o Brasil e não aos voluntarios, engajados e reengajados.

O principio fundamental da organização do Exercito deve ser aquelle, embora reduzido o tempo de serviço a 6 mezes, e um anno para certos casos especiaes.

O titular da pasta da Guerra luta com as maiores difficuldades para attender aos serviços — por falta de material e de pessoal — Não temos organização alguma de material, nem para paz nem para guerra.

O pessoal — praça de pret — todos os annos muda de organização, ao sabor da verba orçamentaria, muito soffrendo a instrucção com taes alterações.

As attribuições no Exercito estão confundidas, de sorte que não se sabe quem tem mesmo responsabilidade das coisas que ahi se passam.

O Exercito deve ser uma instituição onde tudo esteja regulado e harmonicamente feito; as attribuições devem ser repartidas, para haver o prestigio decorrente da autoridade que a exerce, devendo esta ser respeitada pelo ministro, que é o administrador geral. Um general, um commandante, um subalterno, deve exercer prestigiosamente o seu cargo, devendo ser ouvido e acatado pelas autoridades superiores, pois do contrario são sombras, e sacrificam a dignidade do cargo que exercem, porquanto passam a ser fantoches.

O ministro deve prestigiar os chefes, dar-lhes attribuições largas e fiscalizal-as, afim de coibir abusos e prepotencias destes, contribuindo assim para a harmonia geral.

Um outro regulamento foi ainda este anno adoptado para nomeação dos conselhos administrativos nos corpos e estabelecimentos militares, tendo por base as *massas*. Exige elle uma série de instrucções e trabalhos que devem estar em andamento.

O quantitativo marcado para despezas de forragem e expediente, neste anno, bem mostra que este importante serviço está á matroca, carecendo de quem entenda do riscado para fazel-o, e bem informar ao titular da pasta da Guerra, visto que marcar a quantia de 2:000$ para expediente annual de um regimento de infantaria é não ter a menor noção de tal serviço.

Com louvavel intenção restabeleceu o ministro da Guerra a legislação que mandava dar baixa de posto a todo graduado transferido, que não encontrasse vaga no novo corpo. Este acto trouxe uma grande economia e normalizou as transferencias, acabando com uma praxe desmoralizadora e cara.

Pelo ministro da Guerra, foram tambem suspensas as promoções dos graduados nos corpos, preenchendo-se as vagas de inferiores pela antiga organização.

A instrucção terá de soffrer com este acto, pois os graduados inferiores [illegible] com funcções administrativas [illegible] eram aproveitados na [illegible] do corpo.

Os trabalhos de construcção da Villa Militar, e bem assim, os de construcção de quarteis e officinas nos estabelecimentos militares, foram alguns concluidos e outros estão adiantadissimos.

Actos de indisciplina a registrarem-se dois: — um no 1º regimento de artilharia e outro na fortaleza de Santa Cruz, sendo, entretanto, de nenhuma significação.

Cogita o ministro da Guerra de extinguir as unidades pequenas isoladas e tambem de crear o quadro dos subintendentes e neste sentido já dirigiu-se ao Congresso.

E, assim acabou o anno militar — podendo com razão dizer-se:

— Como vae a Guerra?
— A Guerra, a Guerra vae em paz...

Osmundo PIMENTEL

E' causa, actualmente, de grande impressão na Europa o numero de casos de suicidio em tenra edade, principalmente na Italia e na Allemanha. Segundo um curioso estudo de Ruhls resulta que até o principio do seculo XIX os suicidios juvenis eram, neste ultimo paiz, um phenomeno muito raro; em Berlim apenas se deu um caso de suicidio em fins do seculo XVIII que causou grande sensação; em 1825, o doutor Carper, observava já alguns casos de victimas de pouca edade. O augmento dos suicidios dos adolescentes foi crescendo rapidamente nos ultimos decennios, sendo que na Prussia foram registrados nestes ultimos trinta annos 1700 casos, e na Saxonia causou assombro a porcentagem de um suicida joven para 40 adultos. A edade em que mais vulgarmente se dá o suicidio varia dos treze aos quinze annos, e esse facto se devem ás perturbações psychicas inherentes ao desenvolvimento sexual. Em geral o suicidio é mais frequente nos rapazes que nas raparigas; a estatistica registra casos, não muito raros, de suicidios em edade ainda inferior, entre creanças de quatro a cinco annos. Quanto ás causas que levam a infancia ao suicidio, a *Woche* attribue á debilidade physica e psychica que priva a muitos jovens de resistirem á luta pela vida, e além disso a certos systemas de educação. Não é menos significativo o facto de se dar este phenomeno muito mais frequentemente nos paizes anglo-saxões do que nos paizes latinos, si bem que, em geral, nestes ultimos a educação infantil seja mais cuidada. Isso póde encontrar explicação na tendencia para a tristeza e para o mysticismo que caracterisa os povos do [illegible]

De como se fazem entrevistas...

A imprensa moderna, deixando de ser o simples orgão expositivo de informações noticiosas e estendendo extraordinariamente o seu raio de acção, para se constituir, com a sua poderosa e decisiva influencia sobre a opinião publica, baluarte da civilização, creou para si mesma tão largo campo de actividade que, já agora, seria difficil, sinão impossivel, delimital-o. E em correspondencia com essa evolução jornalistica, está o leitor contemporaneo, que já se não contenta, sobremaneira exigente, com o que pensa o jornalista obscuro e ignorado, vertido nas linhas laboriosas que lhe caem sob os olhos, e requer ainda que lhe seja contado o que occorre ao pensamento de homens mais ou menos notaveis, que o possa interessar. E tudo o interessa.

Por esse motivo vultuoso, só excepcionalmente o jornalista profissional deixa de ser encyclopedico e a sua penna, bem ou mal aparada, tem que vencer difficuldades e evitar precalços, obediente ás injuncções do dever para com o publico. E dahi, tambem, as entrevistas, os *interviews*.

Não ha notabilidade, por via de regra, que se possa eximir de ser importunada pelo jornalista, que lhe procura o contacto com o proposito de divulgar as suas idéas, ou os seus feitos, satisfazendo a curiosidade publica.

E quantos obstaculos superados com dedicado e extrenuo esforço representa cada entrevista, ou cada palestra, que o leitor, frequentes vezes, não se abala a conhecer!

Para desobrigar-me da incumbencia de esboçar de como se fazem entrevistas, noticiando esses obstaculos e aquelles precalços, basta, de certo, que eu me refira a duas recentemente realizadas pelo *Correio da Manhã*. Duas, e apenas duas, entre as muitas que, no percurso do anno hontem findo, occuparam as columnas desta folha.

Os irmãos Rothschilds vieram ao Brasil. Representantes dos banqueiros desse paiz na Inglaterra, a sua viagem

não podia deixar de causar interesse ao publico e, effectuada em um periodo em que a situação financeira do Brasil era, como hoje, alarmante e melindrosa, a curiosidade geral se aguçava por saber qual o fim dessa viagem, naturalmente adivinhada como adstricta a interesses financeiros.

Escolhido pelo *Correio da Manhã* para os ouvir e obter delles as informações por que o publico anhelava, tranquillizava-me a esperança de um bom exito completo, oriunda da faculdade de me fazer entendido, estropiando com soffrivel intrepidez o idioma patrio dos opulentos viajantes. Nem o primeiro precalço da impossibilidade de os cumprimentar a bordo, nem o segundo de não ser recebido por elles, no dia seguinte ao desembarque, no Hotel dos Estrangeiros, onde se foram hospedar, me desanimaram. Urgia, porem, que a entrevista, talvez sensacional, fosse publicada. O publico não se resignava a esperar e o secretario, com uma insistencia muito louvavel, recordava-me isso, amiudadamente...

Mas todas as vezes que a imprensa procurava ouvir os illustres hospedes do Brasil, a ausencia delles, onde quer que fossem vistos, era inevitavel...

Quando se notava a sua estada no hotel e o creado do [illegible] era solicitado para lhes levar o cartão de apresentação, simultaneamente com o aviso insinuante de que a imprensa não obteria informação alguma, depois de longos momentos de espera anciosa, vinha a noticia invariavel de que ss. exs. não se achavam presentes, ainda não haviam voltado. Ss. exs. tinham ido jantar com o consul inglez e seguidamente iriam visitar o ministro britannico, para depois comparecerem a uma ceia que banqueiros patricios lhes offereciam...

No entanto, a curiosidade publica não se satisfazia nem se resignava com a noticia de que os irmãos Rothschilds se negavam a prestar quaesquer informações acerca de sua viagem ao Brasil, e muito menos sobre o fim que a motivara, já em via, aliás, de vulgarização, pelas suas successivas conferencias com o ministro da Fazenda.

E isso não obstante, do encargo que me attribuira o *Correio da Manhã* não estava eu desobrigado, e cumpria que me desobrigasse.

Afinal, uma semana depois de impacientes esperas de opportunidade favoravel, e de fadigas que o resultado do encargo viria incompensar, vendo-os, uma noite, entrar no Theatro Municipal, tive que assistir todo o espectaculo, para o qual, aliás, não me preparar convenientemente, e acompanhar-lhes os minimos gestos, despreoccupado com a *Madame Butterfly* de Puccini, que se enscenava, com certeza admiravelmente, na ribalta. Depois do espectaculo, tive de acompanhal-os, sob uma poeira liquida e persistente, que se despenhava, subtil, do espaço nevoento, e no Hotel dos Estrangeiros, no saguão do hotel luxuoso, em resposta de varias indagações formuladas com o ardil e a finura de seis dias de arguscias, pude saber, pela bocca dos poderosos banqueiros, quasi confidencialmente, que, de referencia ás relações financeiras entre o Brasil e a casa Rothschilds, e ainda á grande operação de credito que tanto preoccupava realizasse o governo do paiz com essa casa bancaria, o sr. ministro da Fazenda era... *a very good boy*.

* * *

Outra entrevista, cuja realização me foi incumbida e de que pude guardar mais vivas recordações, foi com o sr. Pedro de Toledo, então ministro da Agricultura.

O commercio da Amazonia premia-se sob uma crise que se denunciava pavorosa e ameaçando uma fallencia collectiva. A intervenção financeira do governo federal fôra solicitada por aquelle commercio, e, no dizer das noticias telegraphicas publicadas na imprensa, fazia-se urgente e de imperiosa necessidade. Entretanto, nada justificava essa intervenção, que escapava á alçada legal do poder executivo federal. E porque se fazia mister ouvir a opinião do governo, foram os seus agentes mais immediatamente interessados na crise entrevistados pelo *Correio da Manhã*.

O sr. Pedro de Toledo foi procurado tres vezes no ministerio e, apezar de toda a boa vontade e gentileza de um dos seus secretarios, em nenhuma dellas pude ouvir-lhe a palavra. S. ex. estava conferenciando com o deputado relator do orçamento da Agricultura, ou elaborava mappas demonstrativos das verbas e dotações, ou se occupava de estudar varios papeis para a assignatura do presidente da Republica, no despacho collectivo do dia seguinte. Tinha-se, dest'arte, a impressão de que o Ministerio da Agricultura era uma colmeia laboriosa, onde abelhas e zangões mourejavam afanosamente, pelo bem commum...

Na residencia de s. ex. era improvavel a realização da palestra, porque, á difficil coincidencia de um encontro, tornando problematica a recepção, vinha juntar-se a supposição de que se tratava, porventura, de um importuno pretendente a emprego. E não obstante isso, e apezar da infelicidade de ter estado improficuamente duas vezes na residencia de s. ex., realizou-se ahi a entrevista.

O sr. Toledo acabava de se recolher á sua residencia e o automovel em que se fizera conduzir, por imprudencia minha ou do *chauffeur*, é que ia sendo o obstaculo definitivo a que pudesse eu ouvir a palavra do titular da pasta da Agricultura, acerca do pensamento do governo concernente á crise da borracha na Amazonia.

Mas s. ex. recebeu-me com a gentileza e fidalguia que lhe são habituaes e, no seu pequeno gabinete de trabalho, poz-se delicadamente a escutar-me as razões que me levaram á sua presença.

A nossa palestra foi longa e minuciosa, quanto ao que eu não tinha interesse em communicar aos leitores do *Correio da Manhã*.

Todos os trabalhos que o governo federal houvera emprehendido nas regiões assoladas pela difficuldade economica, e que eram do meu conhecimento, o sr. Pedro de Toledo detidamente me descreveu, precisando datas, citando locaes e titulos de preeminencia dos directores desses emprehendimentos.

Mas, sciente de que era proposito do ministro da Agricultura nada esclarecer á imprensa sobre a opinião do governo referente á solução da crise, puz-me a formular ardis e perguntas nem sempre de astucia ingenua, para apanhar do amavel interlocutor uma indiscreção descuidosa, ou a informação espontanea que os leitores reclamavam. E invariavelmente encontrava o sr. Toledo, poderosamente armado com uma sagacidade admiravel, prevenido e seguro, com um sorriso de sympathia cordial a brincar-lhe nos labios! E s. ex. falou sobre a obra colossal e formidavel da baixada do Rio Branco, falou do saneamento da Amazonia, dirigido pela alta competencia do sr. Oswaldo Cruz, falou do preparo melhorado da borracha, falou da instituição de escolas profissionaes, falou, falou e... não disse nada.

Depois de uma hora de palestra encantadora, quando a minha retirada se impunha, e com tamanho insuccesso como resultado, teve s. ex. ainda um movimento de gentileza e, deixando-me entre surpreso e abysmado, declarou-me que de pouco sabia concernente á crise, porque apenas lêra os telegrammas que publicara o jornal de que eu era representante, e na ultima reunião do ministerio não se tratára, nem se alludira ao assumpto. E quanta anciedade pela entrevista! E o desassocego do redactor-secretario por que se não demorasse ella!

M. MONTEIRO DE ALMEIDA

Das 11 ás 4

(Memorias de um plantonista)

Tivessem estas memorias, sem alindados lavores, o encanto de ser animadas, e ellas começariam nervosamente por um estridulo toque de campainha telephonica — como estes meus plantões das onze ás quatro, cujas scenas vou tentar fazer passar, aos tropeços, deante dos vossos olhos.

Entretanto, não me seria muito difficil pôr, acima, umas duas ou tres linhas de *tlins-tlins*... á feição de quando se pretende imitar o horripilante monstro na sua furia; mas, além de considerar mesquinho, incolor, esse infeliz processo onomatopico, eu commetteria uma negra deslealdade porque deixava de confessar, logo aqui, á irresistivel sympathia que o leitor me está inspirando — aquella tradicional e saborosa sympathia dos escrevinhadores pelos que os lêm. Omittamos, pois os toques neurasthenicos, como os ledores desengraçados ladeam, capciosamente, os gargalhantes Ah! Ah! que se lhes deparam na leitura.

* * *

Estas funcções são [illegible]: arduas e divertidas. Quem entra na vida a tratar com os homens ou a fazer plantões, póde ter a certeza de que ha de recrear-se mais do que soffrer.

O encargo de ter filhos e as desgraças parece que elles deixam ás mulheres, sobretudo para as que sóbem á redacção. Os homens vêm, quasi sempre, tocados por uma rajada. Em geral, antes mesmo da saudação (adiada para o fim... e esquecida), e de chegarem á minha mesa, vão logo expondo o "seu caso", limpando a testa, sacando papeis e baralhando, febrilmente, palavras, gestos e papeis. Depois, sahem... em busca de outra redacção onde deve haver outros ouvidos plantonistas; e a gente, então, se vira para o publico e lhe conta o caso do cavalheiro agitado. Mas, todos arribam assim? Certamente que não.

Ha uns feitos de mel, ternos, aromaticos, meio mysteriosos, com um grande *stock* de attenções e quasi seraphicos: são aquelles cavalheiros arrogantes que, lá fóra, nos olham com soberano desprezo a roupa simples e a actividade fecunda. E porque a mutação nas attitudes? Temeroso respeito ao trabalho que tumultúa cá dentro? Acção maravilhosa dos degráos da escada sobre a arrogancia dos cavalheiros elegantes? Não: pavor. Os moços vêm assim, apagados e receiosos pedir uma esponja sobre a nódoa, uma pedra sobre a infamiazinha recente. Pelo aspecto, que tanto os decóra na rua, e quasi sempre no moral, confundem-se com os politicos incondicionaes. Separa-os, apenas, a pretenção: emquanto os primeiros supplicam silencio, estes imploram, gravemente, publicidade á miseria que os fez correr acovardados ao jornal — desmentir um irrepremivel movimento de nobreza e coragem que o jornalista fielmente annotou...

(Interrompo aqui as memorias com estes parenthesis para attender o telephone. — Que será? A voz é forte, decidida e as palavras se precipitam... Incendio? Boatos? Reclamações? A Central pelos ares? Nada disso — é uma descompostura pelos fios, valente e anonyma. Largo o phone e abandono o heroe moderno.)

Mas, proximos á porta, dois homens esperam, com [illegible] mo[illegible] dos. Em gosto dos limites — porque em geral são valentes. O mais velho — qual será o mais velho? — o de bigodes maiores avança, com precauções; o outro olha intimidado para a mesa cheia de cartas e tiras. Ponho-os á vontade. Sentam-se. O acanhamento inhibe-os de occupar toda a cadeira. Depois, ambos retorcem os pellos da cara e o que entrou primeiro dá um pigarro, desdobra um numero do *Correio*, e começa:

— Eu sou um constante leitor do vosso jornal...

Agradecimentos. A reclamação se resume num caso policial, caso diario como os desastres na administração do conde Frontino na Central. Os dois são socios e negociantes nos suburbios; desgraça dobrada. Um parasita regional não conseguindo exploral-os a geito, ameaça-os com a sua força politica. O esc. e Cª. da firma apoia tudo com pequenos acenos e uma angustia pelo rosto.

E' o diabo! Os encostados da policia dão sempre as mãos aos cabos politicos. Que fazer? O que fazem sempre: vieram queixar-se. A nota, redigida em termos energicos, abrange mesmo os chefes do parasita. A Firma rejubila e indaga anciosa:

— Sáe amanhã?

E' uma reclamação; não póde deixar de sair.

Desafogados e agradecidos, vão partir; mas, antes de desapparecerem, o constante leitor volta e ainda faz esta pergunta:

— Então amanhã podemos comprar o *Correio*?

Quem déra tivesse um meu excellente vizinho do sub-solo quando se encontra á sua ampla mesa administrativa, a alegria deste velho que vem agora pedir...

Que me vem pedir o velho com a sua grossa corrente de ouro distendida, em duas voltas, sobre o ventre rebolante, e com um sorriso tão espalhado e generoso que lhe vae ás rugas da testa?

Duas linhas, tres linhas tremulas e vacillantes — o anniversario primeiro de [illegible] netinha que elle, ao dizer que é linda, fica com a sua ternura de avô humedecida nos olhos.

Não vir assim tambem — não de corrente espraiada em dupla volta sobre o bojo farto — mas com o mesmo ar, e os olhos nublados por aquella venturosa humidade a mofina senhora tão sugada pela miseria e tão roubada na felicidade que dá vontade á gente de perguntar á Morte se não tem olhos para ver...

Singular piedade! Comtudo, isto são memorias, e o genero não permitte velhacas escamoteações de actos ou pensamentos que possam deixar menos limpas a alma e as mãos de quem traça as memorias. Além do mais eu não me proponho a apparecer aqui com um par de azas niveas ás costas, sereno, candido celestial, a sorrir alarvemente para os senhores no resplendor de uma castidade lamentavel. E quantos inconvenientes não adviriam d'ahi! O menor delles seria occultar, reprimir os meus amados defeitos, e o de mais monta: a perda do logar — porque a innocencia num cavalheiro da minha edade seria uma cousa de entediar os homens e de afugentar os reclamantes. E a sabidissima joven de hontem que, para infamar as irmãs honestas e enriquecidas com a recente morte do pae, narrou os cabelludissimos motivos da sua precipitada e remota fuga da casa paterna — quem não diria de mim a alegre e arrojada menina de vinte e nove annos? E os coroneis que fallam alto, e com os quaes nunca é inutil a gente gritar tambem? Sem energia, e apenas innocente, que não fariam de mim os covardes?

Singular piedade! Mas, o estranho sentimento que experimentei por aquella tão aquebrantada mocidade de mulher, foi, no momento, a minha Caridade...

Isto equivale á [illegible] confissão que pode reunir as muitas faltas commettidas nas memorias, hoje lidas e em breve justamente esquecidas.

Em consciencia: estas minhas funcções, pela sua natureza elevam-me, ás vezes, á altura dos juizes incorruptiveis, onde me costumam amparar a força e a tradição legadas pelos que bem souberam cumprir com o seu dever.

Fazer justiça, dar luz á verdade e, sobretudo, julgar sem condemnar — nisto se resumem estes plantões das onze ás quatro.

Ardua, a tarefa? Não: porque, mesmo quando o curto engenho impede dar-lhe cumprimento, a vontade e o coração realizam o milagre.

GUSTAVO DE AGUILAR PANTOJA.

Analysando a psychologia do subconsciente, o dr. Assagioli, além de outros casos, refere o de uma rapariga na qual se verificou um caso typico de mudança de personalidade. Chama-se ella Mary Reynolds e tendo adormecido profundamente durante quasi vinte horas, não mais se lembrava, ao acordar, do passado, não reconhecia mais os parentes, nem os amigos, achando absolutamente novo tudo quanto a rodeava; mesmo a faculdade de falar quasi lhe faltou, a ponto de só emittir palavras truncadas, como as creanças. Pouco a pouco, porém, readquiriu o uso da palavra e então foi preciso lhe ensinar de novo a ler e a escrever. O proprio caracter da nova personalidade surgiu assás diverso do da primeira. Ao passo que a primeira era triste taciturna, reservada, a nova personalidade era alegre, viva, sociavel. Esse estado durou 5 semanas; mas depois de um outro somno prolongado, acordou com a antiga personalidade. Reconheceu os seus familiares e voltou a exercer as suas occupações anteriores, ignorando por completo tudo quanto se havia passado nesse espaço de tempo. Tudo quanto lhe contaram causou-lhe grande surpresa, e isso ainda mais augmentou a sua natural melancholia. Algumas semanas mais tarde tornou a adormecer novamente, voltando á "segunda condição", e recomeçou a nova vida justamente no mesmo ponto em que a havia deixado, julgando que apenas uma noite se havia passado desde então. Quando lhe contaram tudo isso, pouco caso ligou ao facto e mesmo achou-lhe graça. Taes alternativas se repetiram durante 15 ou 16 annos, cessando aos 36 annos. Depois dessa edade conservou-se permanentemente no segundo estado, até á morte, isto é, cerca de 25 annos, sem que nunca denunciasse qualquer perturbação mental.

A criminalidade no Rio

O leitor que acompanhou com vivo interesse a descripção dos grandes crimes, dos roubos, dos factos communs de rua, no noticiario amplo e desenvolvido do *Correio*, terá a curiosidade natural de conhecer uma estatistica approximada da criminalidade no Rio, no decorrer do anno que findou.

Prognosticaram as pytonisas de aluguer, os solitarios banaes, dos muitos que transformaram a Arte Magica e a previsão do futuro em simples e réles meio de vida, um anno fatidico, cheio de casos emocionantes, de muito sangue, grandes inundações e uma infinidade de crimes.

Si é facto que acertaram em grande parte, facilitando a reportagem [illegible]

de emoções novas, que transmitte ao publico em noticiario simples, despido de litteratura, numa linguagem clara e ao alcance de toda gente, tambem o é que o crime no Rio não teve a impunidade que tornasse a cidade uma rival dos centros pouco policiados.

A nossa policia, com o desenvolvimento rapido da população, dos seus costumes; com o impulso extraordinario que vão tendo os suburbios; com a abertura de novas avenidas, de novas ruas e com a intensidade nocturna que se desenvolve, resente-se dos meios que lhe são necessarios para tornal-a, pelo menos, egual ás melhores do mundo.

As difficuldades com que luta, minuciosamente exaradas nos massudos relatorios [illegible] governo, nenhum echo encontraram no meio dos nossos legisladores que assistem, preoccupados com a politicagem desenfreada, o desenvolvimento criminal, que com grande sacrificio ella consegue refrear.

Todo chefe que assume o exercicio vae cheio de planos que promette executar, recuando deante de taes difficuldades. Mesmo assim, não se póde dizer que o Rio não seja uma cidade policiada.

Dividido o Districto Federal em 29 districtos policiaes, todos sob a fiscalização immediata de tres delegados auxiliares, na reforma Alfredo Pinto, tem cada um delles uma jurisdicção enorme, impossivel, na sua maioria, de um policiamento a rigor. Dahi convergir a acção do chefe para os districtos mais centraes, de facil conducção e onde a estatistica mostra o impulso que vae tomando o crime.

E' curiosa esta estatistica, que abrange todo o movimento policial do anno que findou.

Por ella verá o leitor o esforço empregado em prol da calma da cidade e da tranquillidade publica.

* * *

Com os dados minuciosos fornecidos pelos differentes districtos, o Gabinete de Identificação, sob a direcção do dr. Elysio de Carvalho, organizou uma estatistica interessante que merece ser assignalada nesta chronica. Ella abrange os crimes segundo os districtos, no periodo de 1909 a 1913.

Eil-a:

1º districto, 596; 2º, 594; 3º, 690; 4º, 967; 5º, 804; 6º, 550; 7º, 490; 8º, 597; 9º, 366; 10º, 456; 11º, 198; 12º, 736; 13º, 432; 14º, 942; 15º, 555; 16º, 364; 17º, 233; 18º, 308; 19º, 264; 20º, 529; 21º, 187; 22º, 253; 23º, 806; 24º, 256; 25º, 571; 26º, 116; 27º, 237; 28º, 175; e 29º, 56. Total, 13:289 crimes diversos.

Apparecem, nesta estatistica, com um coefficiente enorme os 4º, 14º e 23º. O 4º districto comprehende a zona conhecida na gyria pela "zona estragada", abrangendo todas as ruas do mulherio réles, Nuncio, Conceição, S. Jorge e outras; o 14º é a Cidade Nova, estendendo-se a sua jurisdicção da praça da Republica á praça Onze de Junho e ruas transversaes, e o 23º é a zona de Madureira, onde, como no 14º, os crimes são provocados em conflictos entre praças do Exercito, policia e desordeiros.

O leitor notará, certamente, um coefficiente menor no 11º districto, a famosa Saude. E' que os casos ahi são momentaneos, brigas rapidas, que têm o seu epilogo no assassinio.

Passemos agora á estatistica geral do anno.

Primeiro semestre: — crimes de morte, 55, fornecendo maior coefficiente: 4º districto, com 7; 8º, com 6; 11º, com 6; 18º, com 4 e 23º, com 5; tentativas de morte, 65; homicidio por imprudencia, negligencia ou impericia, 47; roubos, 32; moeda falsa, 9; outros crimes, 1.277.

Segundo semestre (calculo approximado): — crimes de morte, 40; tentativas, 54; outros crimes, 2.030. Total approximado, com as notas colhidas no noticiario dos jornaes, 3.307 crimes.

Contravenções: — 1º semestre, 952; 2º semestre (calculo approximado), 837. Total, 1.789.

Temos até aqui tratado exclusivamente dos districtos policiaes, não especificando o trabalho das delegacias auxiliares, que têm as suas sédes na Central de Policia.

Foi este durante o anno, o movimento dos seus cartorios:

Primeira delegacia auxiliar — Delegado, Raul Magalhães; escrivão, Nilo Amazonas: — exames cadavericos, 205; autopsias, 114; defloramentos, 122; exames de sanidade, 69; de edade, 58; abortos, 2; infanticidios, 11; attentado ao pudor, 7; corpos de delicto, 42; exames toxicologicos, 3; exame de esqueleto, 1; damno, 1; chimicos, 2; partos, 1; outros casos, 11; inqueritos diversos, 97; officios expedidos, 1.903; custas... 1:876$960.

Segunda delegacia auxiliar — Delegado, dr. Ferreira de Almeida; escrivão, Macedo Guimarães.

Movimento do cartorio: — exames cadavericos, 253; autopsias, 91; defloramentos, 117; sanidade, 74; edade, 46; outros casos, 22. Total, 617. Custas.... 5:177$600; caftens expulsos, 136; processos diversos, 105; officios, 1.340.

Terceira delegacia auxiliar — Delegado, dr. Mendes Diniz; escrivão, major Pena.

Movimento do cartorio: — sanidade, 65; defloramentos, 109; edade, 47; autopsias, 62; cadavericos, 168; exumações, 2; corpos de delictos, 45; toxicologicos, 1; chimico, 1; infanticidio, 1; attentado ao pudor, 2; em parturiente, 1.

Inqueritos:

Homicidio, artigo 294, 2; tentativas de homicidio, 3; mortes por impericia, artigo 297, 2; mortes accidentaes, 28; roubos, artigo 356, 3; furto, artigo 330, paragraphos 1º, 2º e 3º, 7; furto, artigo 330, paragrapho 4º, 20; furto, artigo 331, 1; furto, artigo 333, 2; furto, 334, 1; tentativa de furto, 1; estellionato, artigo 338, 4; tentativa de estellionato, 4; offensas physicas, artigo 303, 20; moeda falsa, lei, n. 2110, 4; estampilhas falsas, artigo 22, 1; imprudencia, artigo 306, 1; contrabando, artigo 265, 3; polygamia, artigo 283, 1; defloramento, artigo 267, 4; attentado ao pudor, artigo 266, 1; funccional, artigo 230, 1; peculato, artigo 221, 2; desacato, artigo 134, 1; suicidios, 7; artigo 124, 2; artigo 164, 1; suicidios, 7; incendios em embarcações, 6; procedimentos para expulsão, 1; precatoria, 1; vadiagem, artigo 399, 116; capoeiragem, artigo 402, 2; administrativos, 13. Total, 266. Estes inqueritos tiveram os seguintes destinos:

Aos juizes federaes, 12; primeira vara criminal, 35; segunda vara criminal, 10; terceira, 13; quarta, 16; quinta, 3; ao procurador criminal da Republica, 2; ao dr. chefe de Policia, 32; á primeira pretoria criminal, 27; á segunda, 59; á terceira, 31; á quarta, 1; á quinta, 19; á sexta, 1; ao director da Escola Naval, 1; ao dr. 2º delegado auxiliar, 2; ao delegado do 11º districto policial, 1; ao delegado do 23º districto policial, 1.

Classificação dos accusados

Réos presos, 118; réos em flagrantes, 119; afiançados, 2; soltos, 117; sem classificação, 37; custas arrecadadas, 1:896$800 e duas fianças de 1:200$000; guias para os hospitaes, 102; officios, 1.754.

* * *

Passaram pela Central de Policia nada menos de tres chefes: o dr. Belisario Tavora, que entrou com o governo e saiu a 5 de julho; o dr. Edwiges de Queiroz, que entrou a 5 de julho e saiu a 19 de novembro, e o chefe actual, dr. Francisco Valladares.

Com mudanças de chefes soffreram as delegacias auxiliares. Na 1ª estiveram: os srs. Paula Pessoa e Silva Mar[illegible]; na 2ª, Hugo Braga, e na 3ª Cunha Vasconcellos e Eulalio Monteiro.

Dos delegados actuaes vem da administração Tavora o dr. Ferreira de Almeida, da 2ª auxiliar.

E' secretario geral da policia o coronel Damazo Proença Gomes, que tem como auxiliares 4 chefes de secção, 1 official interprete, 8 escripturarios, 12 amanuenses, 1 porteiro, 8 continuos, 12 serventes, 4 telephonistas, 1 tesoureiro e um fiel.

O movimento da secretaria até 26 de dezembro foi: passaportes expedidos, 257; officios, 1.230; officios a diversas autoridades, 14.100; licenças para armas e inflammaveis, 31; outras licenças, 44.

Pelo deposito de presos, repartição a cargo do major Antonio Matheus, passaram, durante o anno, 5.238 presos diversos e 1.433 alienados.

* * *

O leitor, curioso, quererá, naturalmente, saber quantos automoveis, carros, etc., foram registrados durante o anno, na Inspectoria de Vehiculos, a cargo do coronel Amaro Caetano. Vamos satisfazel-o.

Segundo a estatistica que obtivemos, sabe-se que foram matriculados em 1913: — automoveis, 2.641; carros, 151; tylburys, 4; carroças de duas rodas, 2.383; de 4 rodas, 1.714; bycicletes, tryciclos e motocycles, 74; de andorinhas, 101; de diligencias, 5; de carrinhos e carrocinhas de mão, 2.012.

Foram prestados 1.898 exames diversos e extrahidas 728 cartas. Qualidade de matriculas: cocheiros, motoristas, carroceiros, 1.350; carrocinhas de mão, 2.332; outros vehiculos, 655; certidões, 371; primeiras e segundas vias de exame, 732; guias para multas, 1.941; retiradas do deposito publico, 83; attestados, etc., 55; importancia do sello adhesivo...... 22:096$460.

Total das multas impostas, 67:706$500.

* * *

Quantos cadaveres passaram pelo Necroterio Publico, durante o anno que findou?

Falta-nos a estatistica ultima.

Foram recolhidos 963 cadaveres, sendo:

Masculinos, 768; femininos, 195; brancos, 583; pardos, 214; pretos, 166; adultos, 820; maiores de 60 annos, 36; creanças, 62; fetos, 45; brasileiros, 539; portuguezes, 239; de outras nacionalidades, 83; de nacionalidade ignorada, 102.

As mortes occorreram em consequencia de:

Homicidios por arma de fogo, 61; idem, por instrumento perfuro-cortante, 25; idem por instrumento contundente, não especificado, 8; infanticidios, 5; suicidios por arma de fogo, 33; idem por incendio de vestes, 30; idem por envenenamento, 48; idem sob bondes, 2; idem sob trem, 2; idem por enforcamento, 6; idem por projecção de grande altura, 4; idem, no mar, afogados, 44; idem por instrumento perfuro-cortante, idem por instrumento perfurante, 1; doenças, 160; nascidos mortos, 41; accidentes de automovel, 82; idem de bonde, 52; idem de trem, 170; idem de carroça, 19; idem de arma de fogo, [illegible]; idem de queda, 68; idem de instrumento contundente, não especificado, 19; accidentes incendio de vestes, 40; idem no mar (afogados), 38; idem de descarga electrica, 1; idem de soterramento, 19; idem de instrumento perfuro-cortante, 1; idem de asphyxia pelo gaz carbonico, 1.

Dos 963 cadaveres, 90 eram de individuos desconhecidos, tendo sido sepultados, como indigentes, 408.

Foram ainda, enviados ao Necroterio 10 membros diversos; 1 ossada humana; 1 craneo; varias visceras e *um corpo de creança com duas cabeças*.

Trabalharam no Necroterio, durante o anno de 1913, os drs. Diogenes Sampaio, Moretzsohn Barbosa, Sebastião Côrtes e Julio Brandão.

Dos trinta suicidios por incendio de vestes, apenas se verificaram dois levados a effeito por individuos de côr branca, sendo que um do sexo masculino.

* * *

Nós tambem temos o nosso corpo de Sherlock Holmes. E' deficiente e mão. Deficiente e mão porque é mal pago e composto geralmente de individuos que nenhuma habilitação têm para o cargo.

O corpo é chefiado pelo coronel Pinheiro. Trabalhou durante o anno? Sim, fez sempre alguma coisa e o seu movimento equipara-se ao do deposito de presos, com a differença a maior de uns 200 ladrões que de lá foram directamente para a Detenção.

E ahi tem o leitor amigo a estatistica da criminalidade no Rio, durante o anno de 1913.

Não é obra completa e nem era possivel fazel-a, apezar da boa vontade de quem nos forneceu os dados.

Ahi fica, porém, o nosso esforço. Para nós, reporters de policia, que procurámos sempre factos interessantes com que prender a attenção do publico que nos lê, francamente, o anno de 1913 não foi tão fertil em factos de sensação, como á primeira vista parece.

PINHEIRO CHAGAS.

O explorador Peed levou para Londres uma mumia egypcia cuja edade se calcula em mais de... nove mil annos e que deve remontar ao tempo em que os hebreus se estabeleceram no Egypto, ao nascimento de Moysés e da partida dos israelitas para a Terra Promettida. Juntamente com a mumia foram encontrados varios objectos de *toilette* os quaes, mais ou menos, correspondem aos que ainda são usados pelas senhoras de hoje. Assim, por exemplo, foram encontrados um jogo de travessa para cabellos com lindos desenhos, uma navalha de silex para escanhoar o rosto e dois pequenos vasos contendo creme e perfumes. Agora annuncia-se a descoberta de uma outra mumia pertencente a uma authentica princeza egypcia, que foi adquirida por 262 francos. Emtanto, segundo uma correspondencia para o *Corriere d'Italia*, um scientista inglez descobriu que no antigo Egypto a roupagem com que se envolviam os corpos mumificados era fabricada com papyro. Teve então a idéa de estudar esse involucro e encontrou uma grande quantidade de curiosos documentos: cartas de amor, cartas de familia, actos administrativos etc. Em um destes uma senhora queixa-se a um magistrado da conducta do seu marido: "Casei-me escreveu ella, com Heraclito, trazendo como dote 200 drachmas e visto como elle era muito pobre, habitamos a casa de meus paes. Mas Heraclito, depois de haver posto fóra os 200 drachmas do meu dote, começou a bater-me e insultar-me, privando-me de todo o necessario até chegar ao ponto de me abandonar. Peço, pois, ordenar que compareça perante a tua pessoa, afim de ser condemnado a restituir-me o dote augmentado da metade".

A princeza chineza Dir Ling narra na *Revue Bleu* alguns traços particulares de Tsu-shi, a defunta imperatriz da China, de quem foi dama de honra. Tsu-shi era uma natureza singular de bondade e de crueldade, de delicadeza e impulsos instinctivos, e ao mesmo tempo de uma grande ignorancia devido á sua alta situação. Só teve uma ambição: elevar a China á altura de uma grande Potencia e não sabendo como conseguir isso, soffria muito. Não tinha uma adversão pronunciada contra os estrangeiros, mas temia-os e com especialidade devido á religião delles. Julgava-se interessantissima no mundo, razão por que chegou a dizer: "Si bem que tenha ouvido falar muitas vezes na Rainha Victoria e tenha lido a traducção da sua biographia, a sua vida não me parece assim tão attrahente e tão rica de episodios como a minha!" A imperatriz era de uma intuição surprehendente. Um dia fôra convidada para um *garden-party* no palacio real, entre outras pessoas uma senhora ingleza que se apresentou com um manto de lã e tendo as mãos nos bolsos, como se fizesse um frio irresistivel. Trazia tambem á cabeça um barrete de lã. A Imperatriz notou immediatamente aquella attitude e perguntou á sua dama de companhia se tinha visto" aquella senhora vestida com um sacco" e se não era mal feito apresentar-se na Corte vestida daquella fórma. "Eu percebo logo, accrescentou a Imperatriz, quando certas pessoas estão no proposito de me demonstrar o devido respeito, ou não. Os estrangeiros pensam que os chinezes são imbecis e que por consequencia não ha necessidade de ser bem educado com elles, como na sociedade européa". A princeza descreve, além disso, o cuidado que a Imperatriz tinha com a sua *toilette*, mas affirma, mão grado tudo, que tinha um temperamento mais viril do que o filho.

Occupando-se na *Revue hebdomadaire* dos fogos de artificio em Paris no XVII seculo, Emile Magne narra que em 1619, quando a Republica de Veneza venceu a Turquia, o embaixador veneziano em França, Morosini, não achou nada melhor para festejar o acontecimento do que queimar em Paris um fogo de artificio. Em frente ao Louvre no qual ante a sua propria habitação adornada de enormes tochas de cera, elle mandou erguer sobre um pedestal, uma Victoria coroando o Leão de S. Marcos, leão alado que tinha numa das garras o emblema veneziano e na outra uma espada. Nos quatro angulos do monumento, escravos algemados representavam os sequazes de Mahomet derrotados. A' direita e á esquerda duas pyramides symbolisavam a velustez e a força da Republica. Tudo isso, a um signal, ardeu em chammas, dissipou-se em fumo, a não ser o Leão que ficou intacto. E nenhuma complicação diplomatica derivou dahi. O embaixador turco não se deu por offendido por tal ostentação de triumpho: elle considerou simplesmente que Veneza quizesse apenas, com um divertimento publico, testemunhar a sua gratidão á cortez hospitalidade do povo parisiense.

As Festividades do anno

Não é uma empresa facil essa de que me encarregaram, a de fazer um retrospecto, embora á vol d'oiseau, das festividades realizadas durante o anno findo, porque essas festividades foram em numero muito elevado, apezar da carestia da vida e da falta de numerario, como é voz corrente.

Festa é sempre um significativo symptoma de alegria e o nosso publico, procurando por todas as fórmas divertir-se, prova que é um povo alegre, que facilmente esquece os seus males e soffrimentos e as difficuldades da vida, vindo assim a confirmar o proverbio: "Quem canta seus males espanta".

As festividades realizadas pódem ser divididas nas seguintes especies: religiosas, populares, civicas, intimas e até... militares.

E qualquer destas festividades tem um

quociente respeitavel, tendo em consideração o sentimento catholico do nosso povo e a quantidade de pessoas que para solennizar uma data de familia reune, em bailes e convescotes, os amigos, conhecidos e parentes. Mas não é destas festividades que pretendemos tratar, mas tão sómente daquellas que [illegible] certo vulto e adquiriram um papel importante e popular, digno de noticia desenvolvida nos jornaes.

Apezar do anno terminar por 13, que para os supersticiosos é numero de azar e de terem se desenrolado acontecimentos que muito amarguraram a alma dos que se orgulham de ter nascido nestas paragens, que as caravellas cabralinas descobriram ha mais de quatro seculos, muitas e muitas festas foram realizadas, para amenizar os dias atribulados, que constituiram o anno que felizmente teve hontem o ultimo dia de cabula existencia.

Mas o que não se póde negar, á luz dos factos, é que se o anno findo deixou tristezas e pezares, deixou tambem saudosas recordações, lembranças de instantes felizes e de horas ditosas...

O povo diverte-se e faz muito bem, porque sendo a existencia curta, divertir-se, gozar, deve ser a sua divisa:

Si a gente rindo
Passa tão bem,
Si distrahindo
Prazer se tem,
P'ra que chorar?...

O anno começou por um dia santo e feriado, que de ha mais de vinte seculos, pretenciosamente se intitula de — Anno Bom, quando ás vezes é o peor que se póde imaginar.

Houve recepção no palacio presidencial, saudações e cumprimentos de toda a especie e por toda a parte.

Seguiram-se as festas dos Reis Magos, que trouxeram á rua os ultimos ranchos de pastorinhas em visita aos raros presepes, que alguns devotos ainda conseguem armar, animados por um sentimento religioso que vae desapparecendo.

No dia 20 de janeiro a nossa muito e leal heroica cidade de S. Sebastião apresentou-se um tanto engalanada para festejar a data historica em homenagem ao seu padroeiro. A commemoração consistiu, principalmente, na inauguração pelo general prefeito do Caminho Aereo para o Pão de Assucar. Era dia feriado municipal, houve embandeiramento, fogueterio e illuminação e que nos conste mais nada.

* * *

Nos primeiros dias de Fevereiro entrou nos retumbante pela porta a dentro Momo, acompanhado por um séquito numeroso, trajando fantasias luxuosas, ricas e de espirito.

Era o regimen do Carnaval, o reino da Folia.

E o que foram esses dias de loucura, de alegria e de prazer, poderá dizel-o a cidade em peso, por que veio á rua tomar parte nas festas realizadas, que foram deslumbrantes, imponentes, dignas da nossa capital.

As festas carnavalescas do Rio têm nome na historia, são notaveis, são as festas mais queridas e desejadas pelo publico carioca e até pelo do interior, que procura a capital na certeza de poder admirar os prestitos e ranchos, que nesses dias percorrem as ruas da nossa Sebastianopolis.

Os Democraticos, os Fenianos e os Tenentes, sociedades que ha muitos annos vêm conquistando merecidos louvores e mantendo a ponta no carnaval, trouxeram para fóra dos seus barracões prestitos luxuosos, dignos dos enthusiasticos applausos que receberam Marroig, Fiuza e Calixto, procuraram com engenho e arte, segundo Camões, conquistar a victoria, que na opinião de uns coube aos Democraticos, graças aos vôos das suas "aguias", outros aos Fenianos, sempre discretos e dignos, e alguns aos Tenentes, apezar de pouco vistos, por sairem tarde e a más horas apezar dos fogosos corceis que Calixto atrelou no carro do estandarte...

Os cordões carnavalescos, com os seus monotonos e irritantes pandeiros, deram logar aos ranchos mimosos que, entoando musicas suaves, lindas e agradaveis, ao som das suas castanholas, e ostentando os seus minusculos e delicados estandartes, passearam pela cidade, conseguindo com os seus canticos e as suas dansas despertar merecidos applausos.

O Recreio das Flores, Flor do Abacate, Amena Rosedá e outros ranchos, que já se contam por dezenas, concorreram para que o carnaval deixasse saudosa recordação.

Na Avenida Rio Branco, na nossa principal arteria, para fazer uso de uma phrase bonita, que é tão procurada pelo povo em massa, aqui e ali ferjam-se batalhas de serpentinas e lança-perfumes, o que constituía a grande satisfação dos combatentes, entre os quaes as nossas gentis patricias que quasi sempre eram as vencedoras, como sóem ser sempre nas batalhas do coração.

Antes da passagem dos prestitos, carros e automoveis passavam carregados de lindas fantasias, algumas de luxo e outras de gosto.

Uma cauda de serpentinas acompanha cada um desses automoveis, demonstrando que os respectivos passageiros procuravam empregar o tempo nas lutas carnavalescas em que não ha vencidos, porque as serpentinas não matam nem picam os adversarios.

Pelos arrabaldes tambem se fez Carnaval, principalmente pelos lados do Haddock Lobo, que é onde essa festa popular attinge o seu apogeu nas vesperas do dia da loucura, que todos procuram com mascara ou sem mascara esquecer os pezares que lhes vão n'alma e divertir-se com a maior liberdade, enthusiasmo e alegria.

Nos suburbios, de Engenho Novo a Madureira, os Resistentes da Piedade, Democraticos de Frontin, Teimosos e Democraticos em Madureira, Caprichosos da Victoria, Pingas Carnavalescos, Fidalgos do Meyer e outros, tambem empregaram esforços para demonstrar o seu valor nas pugnas carnavalescas.

E foi [illegible] Carnaval a valer, disputando a palma os Resistentes da Piedade, embora a opinião publica, pendesse um tanto para os Caprichosos de D. Clara.

* * *

E quando na quarta-feira de cinzas, ainda estropiados, mas despidos as fantasias, se realizava o encontro dos foliões, já uma nova esperança affagava a todos e uma saudade, das horas passadas no alegre folguedo, vinha pousar-lhes sobre o coração, já ancioso pela volta do novo Carnaval, da festa cada vez mais popular e mais desejada.

* * *

Seguiu-se a quaresma, ou sejam os quarenta longos dias de jejuns, de confissões, de penitencias e de contricções, para o povo catholico penitente veiu por fim a semana santa, em que as egrejas se conservaram repletas de fieis. Os dias da commemoração das agonias e humilhações de Jesus, no Horto de Gethsemani, até o da sua Paixão e Morte no alto da Cruz, foram relembrados dignamente, principalmente, na Cathedral. Desde a quarta-feira de Trevas que pesado luto cobria a alma christã. A egreja manteve-se triste e silenciosa, dentro do seu mutismo, pedindo preces.

Na quinta-feira de Endoenças, as ruas da cidade encheram-se de povo, trajando roupas pretas e milhares de visitantes procuraram as egrejas para a tradicional visitação; na sexta-feira santa, que contra os sentimentos de todo o mundo catholico não é mais santificada, realizaram os tradicionaes sermões de lagrimas e a exposição do Senhor Morto e no sabbado de Alleluia, após a bençam da agua, que muita gente boa ainda vae buscar de manhã ás egrejas, para benzer os seus lares, teve logar a festa da Resurreição. Com o repique alegre dos sinos, com o estrugir dos foguetes, reappareceu a animação nas ruas e na cidade. Os garotos arrastaram para a via publica alguns judas inoffensivos, que espatifaram em poucos instantes, á força de pauladas, acabando por atiçar-lhes fogo; esquecendo, infelizmente, de alguns judas, que fazem a desgraça da humanidade no presente e de outros que se preparam para fazel-a no futuro.

A' noite os theatros e os clubs carnavalescos encheram-se de fantasias, e ao som dos mais desengonçados tangos e maxixes, menos diplomaticos e brasileiros do que os que a actriz Maria Lina aperfeiçoou em Paris e está exibindo agora no palco do S. José, viram os valentes [illegible], entre os quaes os do Castello e do Poleiro, surgir o domingo da Paschoa, que é um dia muito festivo para a egreja, por que é o do apparecimento de Jesus entre os seus Apostolos, com grande desapontamento de S. Thomé, que não estava no Cenaculo nesse agradavel instante e que por isso mesmo duvidou da realidade.

E tambem de muita alegria no seio das familias, porque é obrigada aos presentes de festas e a outras demonstrações de regosijo.

Não é no entanto, o que foi ha 50 annos passados, mas é ainda uma data cheia de deveres religiosos, porque os cathecismos modernos, ainda incluem entre os mandamentos da egreja o dever de confessar pela Paschoa da Ressurreição.

No dia 24 de Fevereiro passou o anniversario de d. Constituição, uma senhora que desde o seu nascimento tem vivido estrangalhada, não conseguindo respeito nem apreço de ninguem, apezar da sua maioridade. Nesse dia houve cumprimentos e saudações, para satisfazer uma formalidade. Seria melhor, muito melhor, que arranjassem uma outra com mais juizo e que merecesse um pouco mais de consideração.

* * *

No dia 23 de março realizaram-se festas populares, a festa da "Mi-Carême", obrigada a rainhas, que desta vez foram lindas operarias, que abiscoitaram alguns contos de réis, para o seu dote de noivado, em attenção ás suas virtudes e amor ao trabalho. As formosas rainhas, que em numero de 11 foram eleitas, foram afinal prejudicadas por duas das concorrentes, certamente as mais formosas entre as ditas, porque foram as contempladas no sorteio promovido pelos "Fenianos" que tomaram a iniciativa das festas populares, dedicadas aos operarios e que estiveram dignas do mais carinhoso [illegible]. A grande solennidade que attrahiu a [illegible] cerca de cem mil moradores dos suburbios, realizou-se no campo de S. Christovão. E ahi as duas rainhas, que se chamavam Maria da Silva Palhares e Zulmira Gonçalves, receberam das mãos do representante do presidente da Republica o dote e um conselho: que continuassem na senda que trilhavam, que era uma garantia do seu futuro. O imponente cortejo regressou á cidade, fez um passeio triumphal e recolheu-se ao "Poleiro" coberto de applausos.

* * *

No dia 18 de abril festejou uma data intima, que assumiu as proporções de uma festa popular: o anniversario do grande industrial Julio Lima. Em retribuição ás provas de consideração dispensadas, o anniversariante offereceu aos seus operarios um banquete, como ainda não vimos egual, porque no mesmo tomaram parte 800 operarios, reinando a maior ordem, alegria e satisfação.

* * *

A 21 a Republica commemorou o anniversario do supplicio de Tiradentes, do proto-martyr da Inconfidencia, do louco sublime, que projectou em 1793 transformar a Villa de S. João d'El-Rey na capital da republica dos seus sonhos. A commemoração consistiu no registro da data e na realização de uma pequena sessão no Centro Mineiro. Si o martyr tivesse devassado o futuro, imaginado o que seria a Republica, não teria regado o solo brasileiro com o seu precioso sangue...

* * *

O dia 1 de maio, consagrado á festa do trabalho, teve tambem a sua commemoração, modesta, simples, mas significativa, envolvendo o protesto do proletariado universal contra os massacres realizados em Chicago. Os operarios com o ardor e enthusiasmo com que defendem a sua causa, procurando a reivindicação de seus direitos, commemoraram com diversas solennidades, quasi todas internas, um "meeting" de protesto contra as festas realizadas na Villa Operaria, a que compareceu o chefe da nação, julgados incompativeis com a verdadeira significação da data, e um grande prestito, o dia luctuoso, porque relembra o massacre levado a effeito nos Estados Unidos da America contra cidadãos inoffensivos, que pediam apenas justiça. E fizeram bem os nossos operarios porque continuam perseverantes na defesa de um ideal que vae caminhando, (as 8 horas de trabalho), o qual deixou ha muito de ser uma aspiração para tornar-se dentro em breve uma realidade.

* * *

Veiu depois a grande data nacional, a commemoração do dia 13 de maio, a data que [illegible] uma princeza e que não conseguiu cimentar um throno.

O paiz inteiro festejou a data em que a historia nacional marca a época da abolição da escravatura no Brasil.

Varias associações civis e religiosas realizaram sessões commemorativas, que estiveram muito concorridas.

Entre as commemorações teve tocante realce a que foi realizada em homenagem ao grande abolicionista Vicente de Souza, por occasião da inauguração do seu busto sobre a sua sepultura, no cemiterio de São João Baptista. Falou, entre outros, o dr. Bricio Filho que produziu um emocionante discurso, em homenagem aos feitos do grande morto, como soldado da abolição e da Republica.

* * *

Seguiu-se a commemoração da batalha de Tuyuty, ganha pelas forças alliadas nos campos do Paraguay, em 1866, na qual tornou-se herõe entre os herões, o grande general Osorio, que passou a ser legendario e que teve nesse dia de regosijo, em redor de sua estatua, não só as classes armadas como o povo desta capital. As homenagens prestadas pelos veteranos do Paraguay, pelo Centro Civico Sete de Setembro, Guarda Nacional e por outras corporações, foram muito significativas, demonstrando que a memoria do valente cabo de guerra vive ainda no coração do povo brasileiro. O feito de 24 de Maio ficou para sempre registrado nos annaes da Historia, porque todos os nossos soldados disputaram á porfia o quinhão de gloria que lá caber-lhes na partilha dos louros e como que a inspirar o pensamento do poeta:

Mostrando em cada ferida
O hymno de uma victoria.

Após a commemoração desse feito militar seguiu-se a 11 de Junho a commemoração da batalha do Riachuelo.

A Armada, o Exercito e a Força Policial prestaram o devido culto aos herões dessa grande jornada, em que tombaram para sempre nomes gloriosos, de bravos da patria, em obediencia ás ordens do venerando Barrozo, que por sua vez escreveu com a prôa da fragata "Amazonas", nas aguas do Rio Paraná, uma das paginas mais brilhantes da nossa historia naval, um dos maiores feitos de toda a America.

—O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever.— foi a frase com que o velho almirante num surto de verdadeira inspiração, fez vibrar o patriotismo brasileiro.

Nesse dia, deante da estatua de Barrozo, que a gratidão da alma patriota levantou na Avenida Beira Mar, passaram em continencia os marinheiros de hoje, os voluntarios de hontem e os soldados de amanhã, em homenagem tambem aos valentes que cahiram feridos pelas balas inimigas. Foi uma evocação historica, fecunda de estimulos para a alma nacional.

* * *

Nos dias 24 e 29, S. João e S. Pedro receberam as homenagens dos seus devotos, nas suas expansões de regosijo, nas fogueiras e nos foguetorios, com que são relembrados esses dias, de tanta alegria e de tanta recordação.

As moças não esqueceram as sortes, de papelinhos envolvidos, procurando assim devassar o futuro, na esperança de um bom casamento. E S. João, qual outro S. Gonçalo de Amarante, casamenteiro das moças, [illegible] papelinhos, conforme os procurou abrir [illegible] desejos da interrogante e quando a pergunta lá envolvida num ovo deitado num copo de agua á meia noite, fazia quasi sempre surgir uma capellinha ou um navio, conforme agradava, mais ou menos á gentil enamorada.

E' feliz o povo, quando acredita na influencia de um poder invisivel, mesmo quando supersticioso...

* * *

A 14 de julho, apezar de ser uma data memoravel, passou quasi esquecido neste anno. Foram realizadas apenas algumas festas, todas internas, em instituições particulares, procurando relembrar essa gloriosa data franceza, na qual todos os povos cultos, todos os homens liberaes, vêem o inicio do gozo de todas as libardades instituidas nos codigos politicos.

* * *

No mez de agosto realizou-se a festa da Gloria, que fez época no Rio, porque abalava toda a população. Hoje já não desperta o enthusiasmo dos tempos da monarchia, porque é apenas uma festa religiosa, de grata recordação, q'e perdeu o seu caracter popular.

* * *

O dia 7 de Setembro, a data da nossa emancipação politica, foi solennizado de modo muito espectaculoso e retumbante: realizou-se uma grande parada, na qual tomaram parte forças de terra e mar, em numero superior a doze mil homens; houve a recepção da pragmatica no palacio do Cattete, á qual compareceu todo o mundo official, como de costume; houve corridas no Jockey Club, com grande premio, *trucs*, surpresas e... *tribofes*, e, por fim, á noite, na Avenida Rio Branco, uma batalha de flôres, que correu animada e cheia de encantos. O nosso [illegible] publico aprecia immenso esta diversão, que constitue [illegible] um agradavel sport. Realmente é melhor, [illegible] gentilezas, atirar flores e [illegible] amores, flores naturaes e flores vivas, do [illegible] lutar de outra especie. As lutas do coração são as melhores, quando sustentadas com prazer e alegria. Lutemos, pois, e sempre assim, emquanto passam os dias lugubres que amarguram o coração da patria.

No largo do Rocio não houve ao romper da aurora os canticos patrioticos, que tanto deliciavam os nossos antepassados; o celebre

Já podeis da patria, filhos,
Ver contente a mãe gentil...

hymno da lavra de Pedro I, vae pouco e pouco desapparecendo dos nossos costumes de povo republicano. A celebre Gambôa, que se encarregava da solennidade, quando a subscripção popular apurava recursos, desappareceu e com ella os ardores que explodiam junto da estatua equestre e dos seus bugres...

Tudo passa sobre a terra...

No dia Sete houve, portanto, de tudo e para todos os paladares; os intellectuaes tiveram tambem o seu quinhão no regosijo do dia, com a homenagem prestada ao autor das "Espumas Fluctuantes", que teve a sua herma inaugurada no Passeio Publico.

Foi um dia cheio; ficou por conta de outros de verdadeira penuria.

* * *

A 20 passou um dia feriado municipal e a data da unificação da Italia, que foi patrioticamente solennizada por todas as sociedades italianas. A tomada da Porta Pia foi relembrada em discursos cheios de flores de rhetorica e de arroubos tribunicios.

Houve dansas animadas, banquetes e por fim um "pic-nic" no Jardim Botanico, que, devido á chuva torrencial, não teve grande enthusiasmo.

* * *

As festas mais encantadoras do anno, foram incontestavelmente as festas da Primavera, que pela primeira vez se realizaram nesta Capital, no Passeio Publico, no Jockey-Club e na Quinta da Boa Vista.

Para ellas concorreram as nossas escolas municipaes com a sua creançada garrulla, alegre, sadia, interessante e linda, que com os seus canticos infantis, sem esquecer o Eu sou a primavera, a estação das flores... que a actriz Pepa Ruiz celebrizou no "Tim-Tim", e com as suas dansas e bailados, tornaram as festas da Primavera, cheias de encantos, de alegria e de inesquecivel recordação.

Centenas de creanças louras, meigas e queridos anjinhos da terra, com os seus vestidinhos brancos, como a pureza dos seus sentimentos, com os seus auri-verdes distinctivos escolares, algumas trajando fantasias mimosas, symbolisando flores, borboletas, floristas, camponezas, etc., povoaram esses logares, principalmente o Passeio Publico, o grande parque dos nossos avós, hoje modernizado por iniciativa do prefeito Passos, que está sendo tambem povoado por outros cantores do verso e da palavra, como sejam Gonçalves Dias, Castro Alves, Ferreira de Araujo, sem esquecer mestre Valentim, o artista que imaginou e executou ahi bellezas artisticas que a mão humana não conseguiu ainda despedaçar, com essa febre louca de fazer desapparecer todos os vestigios de um passado, menos espalhafatoso e progressista do que o presente, mas cheio de tradições, de honradez, de pudor e de caracter.

* * *

No mez de outubro realizaram-se com o mesmo enthusiasmo dos annos anteriores as festas em louvor da Virgem Senhora da Penha. Milhares e milhares de romeiras subiram a grande e nova escadaria dos 365 degráos, para levar os seus votos de adoração e de amor á milagrosa padroeira de Irajá, calculando-se em mais de duzentos mil os que satisfeitos procuraram a formosa ermida, onde se venera a Virgem da Penha, e que do alto do seu throno abençôa e protege os que recorrem ao seu patrocinio.

No arraial, onde foram levantadas diversas barraquinhas, reinou a mais franca alegria. A' sombra dos copados arvoredos, na relva e nas mesinhas ali existentes dentro das barracas, viam-se centenas de familias, gozando a liberdade [illegible] "pic-nics" [illegible] prova que, si a festa da Penha não é hoje [illegible] festa de ha quarenta annos passados, [illegible] o caracter de romaria, é ainda hoje a festa mais popular que se realiza no campo e Brasil.

* * *

A data da proclamação da Republica, a data mais importante do nosso regime, não teve as demonstrações de regosijo que [illegible] que é do regimen que fez a felicidade do Brasil, na opinião dos que olham para o que se passa em torno de nós com o maior esquecimento dos seus deveres civicos e com indifferentismo.

As fortalezas da barra deram as salvas do estylo; as esquadras estrangeiras, surtas no porto, corresponderam a essas salvas; e nada mais houve que lembrasse que a Republica festejava o 25° anniversario da sua proclamação.

* * *

Em homenagem á bandeira foram realizadas a 19 de novembro, as solennidades do costume.

Por todo o Brasil a festa civica, iniciada por um grande coração patriota, teve uma [illegible] vada. Ao meio-dia, nas repartições publicas, nas instituições particulares, em todos os logares onde vibra uma scentelha de amor patrio, a bandeira, esse

Auriverde pendão da minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra
E as promessas divinas da esperança...

na frase sublime de Castro Alves, recebeu o culto de veneração e de amor a que tem direito, como symbolo sagrado da patria.

Por fim tivemos as festas escolares pelo encerramento das aulas, que estiveram muito animadas e concorridas; as academias pela collação de grau dos novos bachareis e medicos, que se realizaram com grande solennidade no Club dos Diarios e no palacio Monroe e por fim as do Natal, em que a data commemora o nascimento do meigo Jesus.

E o Natal, que é a data anciosamente esperada pelas creanças, porque é a data em que Papá Noel, com suas longas barbas brancas, carregado de brinquedos, [illegible] de chaves, que S. Pedro lhe dera antes delle deixar o céu, vem depositar nos sapatinhos novos ou velhos das boas e estudiosas creanças, [illegible] sempre [illegible] familias, nas suas consoadas e festas tradicionaes, que precedem a missa do Gallo.

As Damas da Caridade da Assistencia deram [illegible] tanto [illegible] iniciaram [illegible] larga distribuição de bombons e doces aos seus protegidos [illegible] de baile infantil, no qual tomaram parte centenas de creanças, todas orphãs e desprotegidas da sorte. Essa bella festa veiu dar a nota [illegible] quantas [illegible].

E Jesus, no seu presepe, sentiu-se feliz, porque [illegible] amiguinhos [illegible] seus [illegible] para a humanidade, que veiu para salvar.

SOUZA LAURINDO

O NOSSO DISTRIBUIDOR PASCHOAL FILIPPE E SEU ACTIVO AUXILIAR O POPULAR "PEPINO"

O PESSOAL DAS MACHINAS

UM GRUPO DE ESFORÇADOS VENDEDORES DO "CORREIO"

O Anno Naval

Tarefa difficil me incumbe — analysar a situação naval de 1913 — pela complexidade e delicadeza dos assumptos que constituem a pasta da Marinha.

A nossa Armada ainda se encontra numa posição de relativo enfraquecimento, determinada pelos lamentaveis successos de 1910, mas não foi por culpa dos seus dirigentes, e sim por uma serie de incidentes fortuitos, que retardam a total organização do nosso serviço naval.

Os titulares da pasta após os tristes dias esforçaram-se para a solução do problema, mas factos imprevistos vieram prejudicar os planos que se iam executar para esse desideratum.

Era preciso expulsar os indisciplinados e constituir com gente nova, disciplinada, na altura de conhecer os seus deveres, o Corpo de Marinheiros Nacionaes, composto de seis mil homens. Não se podia buscal-os de um momento para outro, si apenas ha o recurso do voluntariado e, imperando a necessidade de, para o futuro, evitarem-se novas e desagradaveis surprezas.

E, não dando as escolas de aprendizes, aonde foi necessario tambem o expurgo, o recurso preciso, as autoridades lançaram mãos de planos magnificos, que em tres annos, póde o Corpo de Marinheiros dispôr de quatro mil e tantos homens, o batalhão naval considerar-se definitivamente reorganizado, estando a esquadra apparelhada para qualquer emergencia, e, dadas as complicadas funcções do marinheiro moderno, [illegible].

A' difficuldade em aliciar gente, accrescentaremos o estado a que foram reduzidos os nossos navios, a deserção [illegible] almirantes e officiaes favorecidos pela immoral lei Pires Ferreira, a inconstancia de commandantes, machinistas e até mesmo marinheiros e foguistas, [illegible] principaes causas determinantes de não se ter a evolução operado progressivamente e sim lentamente.

O anno de 1913 foi um de actos importantes e apresenta melhor resultado do que os annos anteriores de 1911 e 1912. Trabalhou-se muito e assim se [illegible] pela importancia da pasta.

Espiritos os mais pessimistas acreditam que dentro em breve estará debellada a crise que pesa sobre a Marinha, voltando a esquadra a recuperar a hegemonia em mares sul-americanos.

Como caso interessante, que [illegible] navaes não [illegible] assumptos foram resolvidos, e [illegible] dois ministros, Belfort e Alexandrino, um almirante, Gustavo Garnier, e um general, Vespasiano de Albuquerque.

Esses dois ultimos limitaram-se a assignar o expediente, pelo que só analysaremos a gestão dos dois ministros.

* * *

O almirante Belfort Vieira traçára um largo programma principalmente no tocante ao pessoal. S. ex. quizéra continuar a obra sensata, ponderada, do seu antecessor, almirante Marques Baptista de Leão.

Assim, o almirante Belfort regulamentou e mandou apressar a construcção da Escola de Grumetes, em bôa hora idealizada pelo primeiro ministro do marechal Hermes; reformou o ensino das Escolas de Aprendizes Marinheiros entregando-o aos professores paulistas; [illegible] os navios com os [illegible] pessoal provindo do Norte, á espera que a Escola de Grumetes produzisse os perfeitos marinheiros.

[illegible] trabalho foi tão perseverante [illegible] 7 de setembro deste anno, [illegible] 4.000 marinheiros, e logo após, effectuar-se a saida [illegible] da esquadra.

[illegible] Vieira conseguiu reorganizar, [illegible] lentamente, o Corpo de Marinheiros, a classe de foguistas e o batalhão naval, reparar os navios da esquadra, podendo, em sua [illegible], realizar importantes exercicios navaes e fazer sair, em viagem de instrucção, o navio-escola *Benjamin Constant*.

O ministro mandou, apezar do seu [illegible] grandes gastos, construir este anno o navio "tender" Ceará para os submersiveis e tres navios carvoeiros de grande utilidade para as manobras e mais algumas embarcações ligeiras.

Talvez dos demais problemas a que se propuzéra resolver, o almirante Belfort Vieira dedicára-se mais ao ensino dos menores, mantendo a doce esperança de que a nossa esquadra, para o futuro, tivesse a bordo uma leva de grumetes sadios, intelligentes e disciplinados capaz de um brilhante tirocinio na escola de Tapera.

Muito era de esperar desse almirante, homem de amor á sua classe, propunha-se a trabalhar em importantes assumptos, quando cruel e traiçoeira molestia veiu derribar a sua energia.

O almirante Belfort Vieira [illegible] succumbiu afinal, [illegible] durante os periodos agudos do mal entregue a inexperientes officiaes que não podiam arcar com as responsabilidades de uma administração tão importante como a da Marinha.

O almirante Belfort Vieira conseguiu, entretanto, reinstallar o batalhão naval na ilha das Cobras, entregar os estabelecimentos navaes á guarda de [illegible], apressar a reconstrucção [illegible] do hospital de Marinha, dotar de grandes melhoramentos a directoria do armamento, [illegible] departamentos navaes, fazendo installar condignamente no edificio da rua D. Manoel o seu gabinete, a auditoria, a secretaria de Marinha, a bibliotheca, dando assim um mais espaço ás demais repartições que funccionavam na rua Visconde de Inhaúma, dotando-os de [illegible] elegante e moderno condizentes com as exigencias dos serviços.

Não devemos esquecer o interesse que esse almirante ligou á telegraphia sem fio, mandando montar quatro grandes estações, que ligarão esta capital aos extremos do norte e sul da Republica.

* * *

Perdidas as esperanças de que não era mais possivel a permanencia do almirante Belfort na pasta da Marinha, o governo procurou escolher, dentre os officiaes generaes, um que quizesse supportar os pesados encargos de ministro em fins do quadriennio.

Os nomes mais apontados eram os dos almirantes Adelino Martins e Baptista Franco, dadas as relações amistosas desses officiaes com o presidente da Republica. O governo, porém, preferiu convidar o vice-almirante Alexandrino de Alencar, que se achava na Europa estudando as organizações navaes das grandes potencias.

Na occasião do convite, s. ex. entregava-se á confecção de um grande relatorio, em que estudava as necessidades da nossa marinha de guerra, analysava os successos de 1910 e as suas causas, e expunha a série de observações feitas durante a sua importante commissão.

O almirante Alexandrino de Alencar acceitou a pasta, e, logo após, regressava em agosto a esta capital, aonde os amigos e companheiros de armas prepararam-lhe festiva recepção. Sua ex. encontrou a administração paralyzada, sem verbas, numa cruciante posição.

Alguns dos seus actos mereceram tenaz opposição. O almirante Alexandrino, logo no começo da sua nova administração, mandou abrir uma devassa geral para se conhecer o motivo de grandes gastos em poucos mezes e propoz a venda do *Rio de Janeiro* por julgal-o deficiente, dados os novos progressos da engenharia naval, e defeituoso em virtude da substituição dos primitivos desenhos, com a condição, porém, de se bater a quilha de um novo *Rio de Janeiro*, de accôrdo com os programmas das nações mais adeantadas de Europa. S. ex. dedicou-se, porém, immediatamente a todos os assumptos que interessassem á reorganização da Marinha, que ainda, infelizmente, sente os effeitos dos tristes dias de novembro de 1910.

Julgando a sua operosidade cerceada pela regulamentação em vigor, o almirante Alexandrino de Alencar solicitou do Congresso meios para administrar sem a descentralização do programma de 1910. Emquanto isso, foi estendendo a sua espera de acção, determinando medidas attinentes a encarar do melhor modo possivel a crise, que não só a Marinha, como a nação inteira, atravessa.

Assim, o almirante Alexandrino de Alencar operou golpes no pessoal civil, principalmente na secretaria, onde os [illegible] são nababescos; viu-se na [illegible] vencimentos [illegible] tresentos [illegible] contingencia de dispensar [illegible] operarios não só pela carencia de trabalho como de numerario; sustou todos os gastos extraordinarios e regulamentou de um modo honesto a distribuição de gratificações aos officiaes e lentes da Escola Naval.

S. ex. continuando o seu grande programma de 1906, com sensiveis modificações resultantes das observações que fizera na Europa, encarou decisivo a situação nada agradavel da marinha — a ponto de encontrar o hospital sem remedios e sem que os droguistas quizessem fornecel-os.

Até 31 de dezembro os seus mais importantes actos foram bem recebidos na marinha. S. ex. fez revogar o decreto que acabava com o tempo de embarque como requisito preciso á promoção dos officiaes; mandou regressar da Europa os officiaes, que estavam no desempenho de commissões desnecessarias ao serviço da marinha; revogou os avisos que concediam gratificações extraordinarias aos empregados das repartições de marinha; mandou proceder a um inquerito rigoroso sobre irregularidades que encontrou no Ministerio; determinou exercicios para a esquadra, exercicios que serão renovados em Janeiro; mandou reabrir as escolas profissionaes mandadas fechar pelos seus antecessores; deu inicio á construcção da Escola de Aprendizes em Goyaz; regulamentou o premio *Marcilio Dias* para os aprendizes marinheiros que se destinguissem durante o anno; instituiu uma taça para o navio que em manobras reunir em conjuncto a maior percentagem sobre os exercicios; fez desembarcar em 7 de setembro para mais de quatro mil homens; mandou contratar mecanicos na Europa—dando assim inicio á pequena missão, e operarios para servirem nos Arsenaes daqui Matto Grosso e Pará; fez regressar da Europa os operarios nacionaes que ali estavam e que não davam desempenho ás commissões de que foram incumbidos, mandou rever o projecto do regulamento do corpo de fazenda e sustar as gratificações para os lentes da Escola Naval e recebidas indevidamente; fez entrar em serviço reparos os navios da esquadra; [illegible] estação radiotelegraphica ao lado do seu gabinete; [illegible] rever o quadro de guardas-marinha; resolveu substituir as boias e postes illuminativos por um processo mais adiantado; adquiriu o rebocador *Carioca* e um outro para o Arsenal de Marinha; fez pintar de branco os navios; annullou certas negociatas; comprou armamento novo para os marinheiros; assignou uma serie de actos para o serviço tanto interno como externo da marinha; projectou a escola superior de guerra para preparar os officiaes para os altos commandos.

* * *

Dois distinctos officiaes generaes da nossa marinha de guerra deixaram de existir. Ambos alcançaram, depois de brilhante tirocinio no mar, os bordados de almirante e mereceram a confiança do governo para gerirem a pasta da marinha.

Os almirantes Belfort Vieira e Marques Baptista de Leão, este succedendo ao almirante Alexandrino de Alencar viu-se dias depois, a braços com as revoltas que quasi aniquilaram o nosso poderio naval. Graças ao seu espirito calmo e ponderado, ia-se implantando a disciplina nas fileiras, livre já dos elementos funestos.

Portador de uma brilhante fé de officio, o almirante Baptista de Leão era uma das figuras de mais destaque na nossa marinha de guerra.

Infelizmente quando podia, mais ou menos, pôr em execução o plano que traçára, e, para o que, pediu a substituição da organização do seu antecessor, motivos politicos obrigaram-n'o a deixar a pasta e reformar-se.

Uma vehemente carta de protesto ao bombardeio da Bahia endereçada ao marechal Hermes foi o ultimo acto publico desse almirante.

Outros officiaes, tambem de valor desappareceram dentre os vivos. Foram elles os capitães de fragata Paulo Lopes de Mendonça e Delamare Kœller e capitão de mar e guerra José Borges Lopes de Mendonça e Del mare Kœler Leitão e almirante reformado Duarte, que occupou tambem os altos cargos navaes.

* * *

Durante o anno foram promovidos: a contra-almirante graduado, o capitão de mar e guerra Brasilio Silva, que, a 24 de dezembro, foi promovido á effectividade; official este que tem desempenhado as mais arduas commissões no mar; a contra-almirantes, Altino Flavio de Miranda, o intrepido commandante do *Gustavo Sampaio* quando este torpedeou o couraçado *Aquidaban* e uma das esperanças da nova marinha; George Americano Freire, actualmente superintendente do pessoal e official de reconhecida competencia; Francisco de Mattos, almirante de grande valor profissional, mas excessivamente politico; a vice-almirante graduado, o contra-almirante Emilio de Miranda Campello, espirito trabalhador, que se dedicou ultimamente ao mostruario naval; a vice-almirante o sr. Alexandre Baptista Franco, que exerce actualmente o cargo de chefe do estado-maior da Armada; a vice-almirante graduado o contra-almirante Gustavo Garnier, tambem promovido á effectividade do posto a 24 do ultimo mez de 1913, tendo esse official exercido commissões importantes, substituindo interinamente o almirante Belfort Vieira, e exerce hoje o cargo de superintendente do material; a contra-almirante graduado engenheiro naval, o capitão de mar e guerra Benjamin Rubem de Mello, espirito adeantado na engenharia naval; a vice-almirante graduado, o contra-almirante Raymundo Kiappe Rubim, excellente commandante; a contra-almirantes graduados, os capitães de mar e guerra Verissimo da Costa e engenheiro naval dr. Joaquim R. da Costa.

* * *

Os novos capitães de mar e guerra são egualmente figuras de destaque na nossa marinha de guerra. São elles:

Henrique Boiteux, de vasta cultura profissional e literaria; Francisco de Barros Barreto, um excellente commandante, tendo feito a ultima viagem do *Benjamin Constant*; João Carlos Mourão dos Santos, o disciplinador da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital; João Jorge da Fonseca, o official mais felizardo da marinha, mas a quem não se pode negar competencia profissional; Pedro Velloso Rabello, a quem se acha affecta a capitania do porto desta capital; Manoel Theodorico Machado Dutra, Manoel da Silva Lopes; José Libanio Lamenha Lins, a alma do corpo de marinheiros nacionaes; Henrique Teixeira Saddock de Sá, que prestou inestimaveis serviços em 1910; commissario João Baptista Ballarini, cuja administração tem [illegible] proveitosa para o [illegible] commissarios; os engenheiros navaes Severiano Antonio de Castilho, Antonio Maximo Gomes Ferraz, ambos com bons trabalhos na classe a que pertencem; Bartholomeu de Sousa e Silva, distincto engenheiro naval; A. J. Oliveira Sampaio, que acompanhou o dr. Lauro Muller na viagem aos Estados Unidos, como ajudante de ordens; e graduado o sr. Vieira Cortez, official combatente, actualmente no Rio Grande do Sul.

* * *

Ainda o anno passado, a celebre lei que proporciona mais vantagens aos reformados do que aos que se acham na activa, abriu grandes claros na Marinha. Fossem officiaes mediocres, a Marinha lucraria, mas dentre os aposentados figuram officiaes que bons serviços podiam prestar á Armada Nacional.

Foram elles: o contra-almirante graduado Polycarpo Cesario de Barros, os capitães de mar e guerra Antonio Leopoldino da Silva, que na administração passada exerceu o cargo de superintendente do material; Pedro Paulo de Oliveira Santos, que exerceu boas commissões de commando; Manoel Accioly P. Franco, Caio Pinheiro de Vasconcellos, Silvinato de Moura, official de valor, que commandava o *Rio de Janeiro* e cuja reforma se deve á dualidade de interpretação da lei do tempo de embarque; o contra-almirante graduado engenheiro naval José Lopes da Silva Lima, o capitão de mar e guerra engenheiro naval Herculano Alfredo de Sampaio, contra-almirante engenheiro naval Frederico Corrêa da Camara, que dirigiu, durante annos, a Inspectoria de Engenharia Naval; capitão de mar e guerra Carlos Francisco de Faria; capitão de mar e guerra medico dr. Saturnino de Carvalho, ex-director do Hospital de Marinha; capitão de mar e guerra Nobrega de Vasconcellos; o contra-almirante graduado engenheiro naval [illegible] de Mello, o secretario de [illegible] da Gama; o contra-almirante medico dr. Joaquim Ignacio Siqueira Bulcão, um dos medicos de real merecimento no Corpo de Saude, o capitão de mar e guerra Sebastião Guillobel.

Nas patentes inferiores não foi pequeno o numero [illegible] de reformados. A lei [illegible] de uma tem onerado os cofres da nação de maneira espantosa!...

A reforma mais importante do anno passado reputamos a do vice-almirante Antonio Lins Cavalcanti de Oliveira, uma das mais sympathicas figuras da nossa Marinha de guerra, e assignada a 26 do ultimo mez.

O almirante Lins de Oliveira tem uma brilhante fé de officio. Dentre as suas importantes commissões destacam-se: inspector do Arsenal, commandante das divisões e chefe do Estado-Maior da Armada em dois gabinetes, auxiliando efficazmente a acção dos almirantes Marques de Leão e Belfort Vieira.

O almirante Lins aposentou-se após uma viagem de inspecção nos estabelecimentos navaes nos Estados do Brasil.

* * *

As promoções decorrentes de reformas e fallecimentos foram consideraveis — o que succede a miudo depois da lei Pires Ferreira.

Como nos demais annos, foram assignados contratos para fornecimento [illegible] obras nos departamentos navaes e fornecimento de materiaes, nomeações e exonerações continuas; passagens e desembarques de officiaes e marinheiros. Em todos os departamentos navaes houve a nevrose do trabalho.

Como factos importantes, tivemos os lançamentos dos submersiveis *F 1* e *F 3*, a actividade na construcção do *F 5* e tender *Ceará*; lançamentos e experiencias dos monitores *Javary*, *Solimões* e *Madeira*, a compra de rebocadores, reparos nos navios da esquadra, as negociações para a venda do *Rio de Janeiro*, a partida da esquadra para duas manobras, o apprestamento dos navios, o *record* no abastecimento de carvão, a saida do *Benjamin Constant*, a trasladação do corpo do almirante Marques Baptista de Leão, o desembarque de 4.000 marinheiros a 7 de setembro, a idealização de um *yatch* presidencial, varias obras do Arsenal de Marinha, os trabalhos do laboratorio chimico, da directoria do armamento, as instrucções para os exercicios de janeiro, os progressos constantes na telegraphia sem fio; os conselhos de guerra, que se contam ás centenas; a commemoração dos mortos de 1910; a sympathica festa de recepção aos novos alumnos da Escola Naval; os serviços de hydrogra-

phia e balisamento illuminativo das costas do Brasil; a visita do official mexicano Ximenes Mallica; o decreto regulando a lei de tempo de embarque; a transformação por que passou a fortaleza de Villegagnon; o trabalho sobre a lotação dos navios da esquadra; o funccionamento das escolas profissionaes de officiaes e marinheiros; a creação da taça Riachuelo e outros premios para estimular officiaes e marinheiros.

* * *

Foi o facto naval mais importante do anno o desastre do *Guarany*. A impressão dolorosa dessa hecatombe perdura ainda.

Com o possante rebocador desappareceram entre as ondas bravias trinta e um servidores da patria, dos quaes um punhado de intelligentes alumnos da Escola Naval prestes a terminar o curso.

Imprevidencias, só imprevidencias determinaram a catastrophe que veiu pôr um doloroso remate nos exercicios navaes.

O facto é ainda tão recente, dispensando-nos de mais commentarios sobre este tragico acontecimento que enlutou a marinha. Felizmente mais uma vez se patentearam os dotes altruisticos da população brasileira, organizando-se bellissimas festas e subscripções para as familias das victimas e procurando o Congresso adoptar uma medida de beneficios para essas familias.

* * *

O nosso porto acha-se sempre franco e os navios estrangeiros que aqui aportam deixam-se ficar dias e dias, chegando até a levantar plantas hydrographicas e fazer exercicios de fogo...

Alem dos cruzadores inglezes e allemães que nos visitam constantemente: *Glasgow*, *Panther*, baloiçaram-se em aguas da nossa bahia vasos de guerra americano, argentino, uruguayo, cubano, portuguez e submarinos peruanos e um dique fluctuante argentino.

A representação em 15 de novembro foi pequena, reunindo-se apenas unidades de guerra do Uruguay, Portugal, Argentina e Allemanha.

A visita que mais despertou a attenção foi incontestavelmente a do colosso inglez *New Zealand*, que se demorou alguns dias no nosso porto.

* * *

Quando todos os elementos se deviam congregar para fazer desapparecer os sulcos deixados na disciplina pelas duas revoltas e suas naturaes consequencias, alguns officiaes superiores se entregam á politica de dissenções — talvez uma das causas que implantaram a anarchia na administração e dahi os lamentaveis dias de novembro de 1910.

A cruel lição não conseguiu dissipar essa atmosphera de odios, ambições e intrigas. Os grupos e partidos continuam a degladiar-se, as inimizades entre as diversas classes subsistem, e isso desde os bancos escolares.

A melhor obra de um administrador seria o attenuar, pelo menos, esses dissentimentos em vez de fomental-os e no dia em que todas as classes se unissem, animadas por um mesmo ideal — que seria o de bem servir á corporação —, para o alevantamento moral da marinha, ella havia de livrar-se do torpor a que lançaram as duas revoltas.

O anno passado, vimos com profunda magua, que os dissentimentos persistiam, havendo perseguições que profundas maguas causaram nas rodas navaes.

Não vale a pena citar nomes. Essa funesta politica na nossa marinha é geralmente conhecida.

* * *

A 31 os principaes logares estavam assim entregues:

Vice-almirante Baptista Franco, chefe do estado maior da Armada, tendo substituido o seu collega Lins de Oliveira; vice-almirante graduado Kiappe Rubin, superintendente de portos e costas; contra-almirantes Adelino Martins, chefe da commissão naval constructora, tendo substituido o vice-almirante Bacellar; Gomes Pereira, inspector do Arsenal; Altino Corrêa, commandante da 1ª divisão de couraçados; vice-almirante Gustavo Garnier, superintendente do material; contra-almirante Americo Freire, superintendente do pessoal, e Francisco de Mattos, director da Escola Naval, tendo substituido o seu collega Adelino Martins; Americo B. Silvado, commandante da 2ª divisão. Achavam-se em commissão os almirantes Pinheiro Guedes, Bacellar, indigitado para dirigir a Escola Superior Naval: capitães de mar e guerra: Castello Branco, commandante da 3ª divisão naval; Ribeiro Penna, ajudante da superintendencia do material; Thedim Costa, sub-chefe do estado maior; Pinheiro Vasconcellos, superintendencia do pessoal; Max de Frontin, commandante do *S. Paulo*; A. Serejo, commandante do *Deodoro*; Velloso Rebello, capitão do porto; Machado Dutra, commandante do *Benjamin Constant*; Libanio Lamenha Lins, commandante do Corpo de Marinheiros; Saddock de Sá vice-inspector do Arsenal; Henrique Boiteux, addido á sup. do pessoal; Barros Barreto, commandante do *Floriano*; Mourão dos Santos, commandante da 4ª divisão naval; Jorge da Fonseca, casa militar presidencial; Julio Sampaio, commandante do *Barroso*; capitães de fragata Paiva Meira, do *Tiradentes*; Arthur de Mello, do *Tamoyo*; Raja Gabaglia, commandante do *Minas Geraes*; Cordovil Petit, do *Tamandaré*; Heleno Pereira, da *Republica*; Moura Rangel, do *Carlos Gomes*; Theotonio Pereira, do *Rio Grande do Sul*; Carlos da Cunha, do *Tupy*; Nunes de Almeida, do *Tymbira*; J. M. Penido, do *Bahia*; Silva Braga, do *Commandante Freitas*; Felinto Perry chefe de sub-commissão em Spezzia; capitão de mar e guerra Coelho Menezes, chefe do corpo de machinistas; contra-almirante dr. Lopes Rodrigues, chefe do corpo de saude; contra-almirante Lemos Bastos, chefe do corpo de engenheiros navaes; capitão de mar e guerra J. Baptista Ballariny, chefe do corpo de commissarios.

Os *destroyers* tinham como commandantes: capitães de corveta: Octavio Perry, do *St. Catharina*; O. Torresão, do *Sergipe*; Cyro Menezes, do *Rio Grande do Norte*; Nunes de Souza, do *Alagoas*; A. Guilhem, do *Pará*; D. Silva, do *Parahyba*; F. Neves, do *Amazonas*; Luiz Perdigão, do *Piauhy*; M. Albuquerque, do *Matto Grosso*.

* * *

A Imprensa Naval tem sido um departamento naval muito esquecido. Dirigida pelo capitão-tenente Eulino Cardoso, a imprensa naval acha-se graciosamente montada num dos edificios do Arsenal de Marinha, estando [illegible] apparelhada para [illegible] as exigencias do serviço.

A imprensa naval conseguiu publicar todo anno o boletim do almirantado, tendo feito relatorios e regulamentos, todos os livros brancos necessarios, pastas de couro, gravuras em lytographia sobre os principaes combates navaes, trazendo grande economia para os cofres da Marinha.

Mandadas montar pelo almirante Alexandrino de Alencar, as officinas desse estabelecimento encontraram um bom administrador no capitão-tenente Eulino Cardoso, auxiliado efficazmente pelo capitão-tenente Luiz Coutinho Teixeira Pinto.

* * *

O commandante da Ilha de Villegagnon, Lamenha Lins, de combinação com o titular da pasta da Marinha, tem operado verdadeiras transformações na Ilha de Villegagnon, onde se acha aquartellado o corpo de marinheiros nacionaes.

S. s. devastou as muralhas antigas e em cujos subterraneos eram atirados os presos, ahi fazendo um elegante *plateau*, cimentado e graciosamente circumdado de pilastras. Ahi, o commandante Lamenha construiu um elegante cinema, um *garden-party*, duas estações, uma radiotelegraphica e outra de signaleiros; derrubou edificios velhos, conseguiu disciplinar a sua gente a ponto de obter só a percentagem de 10 presos para 1.000 homens.

O commandante Lamenha elaborou o anno passado um excellente trabalho sobre a lotação dos navios de esquadra.

* * *

Para terminar.

O exemplo do sr. Indio do Brasil fructificou...

Reverteram ao serviço para se reformarem em melhores condições o almirante Legey; o sr. Antonio Leopoldino da Silva e mais alguns.

O barão de Teffé teve a sua reforma melhorada.

[illegible] ainda esperam [illegible] o exemplo do Indio e do barão?

CARLOS LEITE

Como são soccorridos os indigentes

A muito heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, hoje Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, apezar de possuir bellas avenidas, encantadores jardins publicos e palacios magestosos, tudo feito com o dinheiro arrancado ao contribuinte, ainda não possue um hospital modelar mantido

pelos cofres publicos, onde possam os vencidos da vida, quando enfermos, encontrar um leito onde repousem e recebam o tratamento e auxilio que a solidariedade humana nos ensina devemos prestar aos nossos semelhantes em taes condições.

E os tempos se vão passando, novas idéas de gastos fabulosos agitam as camadas governamentaes, villas proletarias — verdadeiras moradias de abastados — se levantam em varios pontos, como engodo ás aspirações do operariado, sem que os indigentes do Rio de Janeiro vejam siquer falar na creação do hospital que o nosso alevantamento material e a nossa cultura, ha muito vêm reclamando.

Si não fosse a obra pia da Santa Casa de Misericordia, que a troco de certas concessões que lhe faz o poder publico, se comprometteu a receber em seus hospitaes estes desgraçados, ministrando-lhes os cuidados necessarios ao seu restabelecimento physico, teriamos de assistir diariamente em nossas avenidas bellas, em nossos jardins publicos encantadores e nas portas dos magestosos palacios onde vivem os grandes deste paiz, as scenas mais pungentes e commovedoras da miseria humana.

E tudo isto se passaria na capital do maior e mais rico paiz da America latina, porque os seus homens de governo deslumbrados pelo fausto da vida suave que têm levado, nunca procuraram prescrutar as necessidades do povo, que, humilde e pacientemente, vae se submettendo á miseria que dia a dia mais se approxima, tal a situação de difficuldades financeiras que vem assoberbando a patria.

Como acima dissemos, e não é demais repetir, si não fosse a iniciativa da Santa Casa da Misericordia, os tuberculosos, os leprosos, os syphiliticos e os demais enfermos indigentes, quando lhes chegasse o momento decisivo, haviam de fallecer na via publica, pois o governo não tem até hoje, os hospitaes e enfermarias onde estes desgraçados deveriam ser recolhidos e tratados.

Mesmo com este auxilio inestimavel da pia instituição, não estamos livres de assistir a explosão da miseria acima descripta, a continuar o augmento assombroso de indigentes que batem ás portas dos hospitaes já repletos, em procura de um leito e dos medicamentos que o restabelecerão para a luta da vida.

* * *

Além do Hospital Geral, installado em antiquado predio da Praia de Santa Luzia, que a boa vontade e tenacidade das administrações da Santa Casa, vêm adaptando o quanto possivel ás exigencias da medicina moderna, varios outros possue a pia instituição, em diversos pontos da cidade, todos com as suas lotações completas ou excedidas.

Compulsando-se os relatorios da Santa Casa de Misericordia referentes ao anno compromissal de 1912-1913, têm-se uma idéa do penoso encargo que lhe pesa sobre os hombros, no ministrar soccorros aos indigentes.

No Hospital Geral dispõe a Santa Casa de 1.686 leitos dispostos em 25 enfermarias. Durante aquelle periodo de administração foi o seguinte o movimento de enfermos: existiam 1.269, entraram 19.359, sairam 16.306.

O numero de fallecimentos foi de 2.072, sendo que nas primeiras 24 horas de internamento morreram 322.

A percentagem da mortalidade foi de 14,16 °/°, que fica reduzida a 12,80 °/° descontando-se os fallecidos nas primeiras 24 horas, depois de recolhidos ao hospital.

Além deste numero consideravel de doentes indigentes internados durante o periodo compromissal de 1912-1913 ainda se trataram nas enfermarias da Santa Casa (Hospital Geral), de abril a junho do corrente anno, 141 marinheiros nacionaes, dos quaes falleceram 4.

Só no mez de maio do corrente anno, para a sua lotação de 1.086 leitos, teve o Hospital Geral a frequencia de 1.500 enfermos, e em taes condições, é digno de se registrar, não houve a irrupção de epidemia alguma.

Comparando-se a admissão de doentes no Hospital Geral, no periodo de que vimos tratando com o anterior, encontra-se uma differença para mais de 2.222 doentes que procuraram a Santa Casa da Misericordia, isto em progressão muito superior á da população desta cidade.

Não ficam, porem, só ahi, os beneficios prestados no Hospital Geral aos doentes pobres. Na sala do banco, foram attendidos, durante aquelle periodo 196.206 consultantes, fizeram-se 41.871 curativos, 1.949 operações, collocaram-se 267 apparelhos em fracturas diversas, afora a applicação de injecções hypodermicas, de hydro-therapia, de electro-therapia e massagens.

Tambem nesta dependencia houve augmento de concorrentes, pois que no anno anterior o numero de consultantes chegou a 193.461.

Assim se discrimina o serviço interno do Hospital Geral: internados 5.556; curativos, 763; apparelhos de fracturas 169 e operações 16.

* * *

No Hospicio de N. S. da Saude, tambem os doentes indigentes receberam por parte da Santa Casa da Misericordia os soccorros que os seus padecimentos exigiam.

Ahi tambem o movimento hospitalar foi grande, o que se observa da leitura do relatorio referente ao referido periodo compromissario.

Existiam 247 doentes, entraram 2.776, sairam 2.390, [illegible] 378, ficando em tratamento 265.

A percentagem de mortalidade foi de 12,46 °/°, da qual deduzindo-se 15 fallecimentos nas primeiras 24 horas, após á entrada para o hospital, fica reduzida a 12,02 °/°.

Como *causa-mortis* apresentam maior coefficiente, a tuberculose pulmonar com 230 casos; as affecções das arterias com 25; as affecções organicas do coração com 18; a diarrhéa e enterite com 13 e a hemorrhagia cerebral, apoplexia e o mal de Brigth com 10 casos, cada um.

O movimento dos consultorios de clinica medica foi neste Hospicio, durante aquelle periodo, de 42.179 consultantes, tendo sido aviadas 46.960 receitas.

Fizeram-se ainda, no Hospicio de Nossa Senhora da Saude, 71 vaccinações e 93 revaccinações, durante o anno compromissorio findo.

Continuando a compulsar o relatorio da pia instituição, relativo ao periodo já mencionado, chegámos ao Hospital de Nossa Senhora do Soccorro, que, depois de ter passado por grandes melhoramentos, apresenta-se com todas as condições de hygiene moderna, desempenhando-se cabalmente de sua nobre missão.

Ao encetar-se o anno compromissorio, existiam ali em tratamento 67 doentes. No seu decorrer entraram 711 doentes, sairam 600, falleceram 87 e ficaram em tratamento 91.

Annexo a este hospital funcciona o consultorio de S. Christovam, que, servindo a pobreza do bairro que lhe deu o nome, attendeu a 19.032 consultantes, para os quaes foram aviadas 28.804 formulas.

* * *

Para finalizar esta rapida resenha dos beneficios derramados pelos indigentes enfermos, pela Santa Casa de Misericordia, passamos a enumerar os soccorros a elles prestados no Hospicio de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, durante o mesmo periodo.

Foram ali inscriptos [illegible] doentes, aviaram-se 46.907 formulas e attendeu-se a 42.726 consultas, sendo [illegible] operações de pequena cirurgia [illegible] numero de 6.853.

Como em todos os demais hospitaes da Santa Casa, tambem este teve o seu serviço augmentado, como se vê pela leitura do relatorio do anno anterior, de onde constam 11.260 doentes inscriptos, 40.621 formulas aviadas, 36.175 consultas e 5.699 operações de pequena cirurgia.

* * *

Pelos dados que acabamos de pallidamente descrever, todos colhidos no relatorio da Santa Casa de Misericordia, referente ao anno compromissario de 1912-1913, bem se póde aquilatar da população de indigentes soffredores de nossa capital, competindo aos nossos governantes tomarem as medidas que se estão tornando inadiaveis, para que seja a Santa Casa alliviada do excesso de encargo que lhe está atrophiando a marcha na pratica do bem, sem o que os que ali vão já não poderão mais encontrar agasalho, não fiquem abandonados á sua extrema miseria.

Já que o conseguir todo o necessario em materia de soccorro ao indigente enfermo, por parte dos poderes publicos de nossa patria é uma utopia, que alguma coisa, ao menos, façam os nossos governantes em bem desses infelizes parias do destino.

ALBERTO SALLES

A senhora Prouty, de Fort Wayne (Indiana) inventou um apparelho para encobrir o grito das creanças, muito util para as egrejas, theatros e mais logares de frequencia publica. A descoberta se tornou conhecida de uma maneira muito original. Passou-se em um hotel de Baltimore, onde se realizava uma recepção. Os jornalistas pullulavam ali. Mrs. Prouty trazia em sua companhia seu filho de dois annos, o qual se debatia, parecendo que estivesse a gritar. Comtudo nada se ouvia. Pobresinho — observou alguem, deve ser surdo mudo! Não, respondeu a mãe, mas bem ao contrario, está gritando barbaramente — mas o melhor é que tem ligado a si o apparelho que encobre esses gritos. Se eu retirasse esse apparelho havia de ouvir os gritos mais terriveis que se póde imaginar. Foi então que todos os circumstantes pediram á senhora Prouty detalhadas explicações sobre o curioso invento. Esse apparelho consiste numa fina facha de guttapercha, que se passa sobre a bocca da creança.

NA ZONA POLICIAL

No dia sete de outubro o illustre jurisconsulto, dr. Esmeraldino Bandeira, realizou interessantissima conferencia no salão da Bibliotheca Nacional, tratando da "Influencia do Jornal e do Livro no crime e no julgamento".

Suas primeiras palavras dirigidas ao selecto auditorio, que, correra a ouvil-o, foram as seguintes:

"Scipio Sighele, o mais brilhante dos discipulos de Enrico Ferri e o erudito integrador da grande obra do mestre, na parte referente á criminalidade gregaria e collectiva, observa com verdade que: — "Si ha um genero de literatura hoje em moda, essa literatura é, sem duvida, a processual. Esses dramas reaes que têm seu epilogo nos tribunaes, interessam muito mais que os dramas imaginarios desenvolvidos em scena".

O secretario do *Correio da Manhã* sempre preoccupado com o desejo de prender a attenção dos innumeros leitores do jornal, corroborando a opinião de Sighele, incumbiu-nos do trabalho, aliás interessante, de organizar rapido retrospecto dos factos criminaes, na respectiva zona, durante o anno que hontem findou.

Fizemos, portanto, como que uma "exhumação"; revolvemos as cinzas dessas paginas mortas e, já agora não póde ser o "reporter um agente do Ministerio Publico"; estas linhas não se transformarão em "requisitorios formaes".

* * *

SUA MAJESTADE "O DINHEIRO"

Dois foram os subditos fieis de tão alto "Senhor".

O primeiro, moço, bem moço ainda, cheio de esperanças tinha a alvoroçar-lhe o cerebro o desejo de viajar a Europa, ver Paris, divertir-se e valer, vibrar entre gozos extraordinarios.

Descobriu elle uma herdeira rica.

Facil era seduzil-a. A [illegible] [illegible] vontade propria, seria um titere nas suas mãos.

Tentou o negocio, o supimperrimo negocio!

Um dia raptou a rapariga. Não esteve pelos autos o tutor, providencias foram realizadas, e o casal encontrado em casa duvidosa.

Foi contra o raptor iniciado o respectivo processo, verificando os medicos da policia que tudo aquillo passara-se em branca nuvem, em mero idylio.

Depois disso nada menos de mais dois tutores da infeliz enferma, deixaram de proseguir no inquerito. O tempo passou, e com elle o prazo determinado pela lei para a prescripção.

Não casou, os sonhos ruiram como castello de cartas, mas, em compensação o heroe fugiu ás malhas do Codigo Penal.

* * *

O outro, moço formado, um bello dia, elegantemente trajado, irrompe em pensão *chic* da rua Canabarro.

Procura uma cunhada, casada com um irmão delle, do qual se separara após escandalo galante apanhado em plena flagrancia.

Queria elle que Mme. desistisse do processo de divorcio, tranquillamente fosse para a Europa, garantida com pingue pensão que lhe daria o marido, e, tudo isso foi proposto em quarto fechado, pois era segredo, affirmava elle, quanto teria a dizer.

O negocio não foi aceito, enraivecendo-se o mediador, sacou do Smith and Wesson, disparou tiros á vontade e Mme. caiu ferida, emquanto o seu aggressor era preso em flagrante e apresentado á autoridade policial.

* * *

MENDIGO QUE ERA RICO

A parabola dos membros [illegible] [illegible] Adriano José Saboia a permanecer eternamente deitado em carrinho puxado por um lacaio.

Nas ruas da cidade era sempre visto a implorar aos caritativos — "uma esmolinha pelo amor de Deus!" — olhos cheios de lagrimas.

Na tarde de 27 de outubro o conhecido mendigo, que [illegible] [illegible] os tiros que o encontravam em sua residencia, em Catumby, indignado com o genro Fernandes da Silva Vieira, porque dera um sopapo na mulher, de baixo do travesseiro a amparar-lhe o tronco retirou um revólver, disparando um tiro sobre o aggressor da querida filha.

A' policia foram todos levados.

Quiz o delegado processar o "infeliz pobre", como vadio.

Adriano Saboia descobriu-se, então, declarando que isso era illegal pois era proprietario, vivia de seus rendimentos!...

E, assim, o paralytico depois de disparar um tiro sobre o genro, acabou dando um tiro na sua torpe exploração.

DESILLUDIDOS DA VIDA

Uma grande infeliz, a Maria Joanna da Conceição, humilde creatura, vivendo do seu salario de creada.

Perturbada, possivelmente em desequilibrio mental, a desgraçada mulher, ao passar pela rua Bella de São João, em São Christovão, atirou-se sob as rodas do electrico da linha Alegria.

O estraçalhado corpo foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

* * *

Foi no bello jardim do Campo de São Christovão, na noite de 3 de setembro.

Mestiço, apparentando 20 annos, regularmente vestido, sentou-se a um dos bancos, pensativo e triste.

Repentinamente sacou de um revólver lançou a phrase: "O homem mais sério do mundo é Ruy Barbosa".

Depois desfechou uma das capsulas no peito, morrendo momentos depois.

E... desappareceu na vertigem do Nada!

* * *

Alice de Carvalho, desillludida de ser feliz em amores, moradora no alegre reducto da Lapa, conseguiu que um pharmaceutico, no desejo de enriquecer á custa das drogas, lhe fornecesse nada menos de treze vidros de cocaina!

Aliás a rapariga, que tinha muita vontade de matar-se, convenceu o boticario de que aquillo tudo era para curar tremenda dôr de dente.

A Assistencia, no emtanto, salvou-a.

* * *

Apaixonada, persuadida de que era impossivel, depois de quatro annos de namoro, que Frederico Lemos quebrasse todos os compromissos affectivos, a senhorita Luiza de Almeida, moradora á rua Aristides Lobo n. 44, delle recebeu a maior prova de ingratidão.

Simulou a melhor das alegrias, pessoas da familia nada notaram. Foi encontrada já cadaver. Enforcou-se.

* * *

Tambem o coração ferido pelo amor, fez com que o abandono do *coió* controuxesse para que a Clara Castorina Alves, moradora á rua Barão de S. Felix n. 208 determinasse tirar as "nodoas de ferro" que tinha no peito, lavando o estomago com sal de azedas. Salvou-a o dr. Monteiro Autran, do Posto Central da Assistencia.

* * *

A este mesmo facultativo coube a tarefa de pôr fóra de perigo a vida do joven Oscar de Assumpção, da rua Miguel de Frias n. 80.

Ferido gravemente pelas settas do [illegible] [illegible] as coisas pretas, [illegible] a bocca e a garganta.

* * *

Morador á rua Cunha Barbosa, lutando com as maiores difficuldades, e, ainda mais, seriamente enfermo, Francisco Hermes da Rocha procurou um facultativo, pedindo-lhe que detidamente o examinasse, pois seu maior desejo era saber si estava ou não em caso de poder ficar bom.

Desenganou-o o medico.

Profundamente abalado, foi para casa, vibrou fundo golpe de navalha no pescoço, a que não póde resistir.

* * *

Operario, trabalhando exaggeradamente, sem que, no emtanto, conseguisse o necessario conforto para a familia, Manoel Moreira quiz alijar o pesadissimo fardo da vida.

Duas navalhadas no pescoço, outra no peito e ainda uma terceira no braço esquerdo, e lá foi elle parar á Santa Casa de Misericordia, onde se curou.

* * *

Thereza Gotti, uma rapariga de 18 annos, casada e moradora á rua Senador Pompeu n. 175, lembrou-se de fazer "fita colorida", para pôr o marido em palpos de aranha.

Ingeriu pequena quantidade de acido carbonico.

Depois [illegible] medo, pensou mesmo que a desta para melhor e... poz-se a gritar como um bezerro desmamado.

Correu a acudil-a caridoso facultativo, que, a folhas tantas, cheio de [illegible] exclamou: — Esta salva!...

A Thereza soltou um suspiro de allivio e murmurou:

— Eu vi a morte passar por cima de minha cabeça!...

* * *

Arrazado nos negocios, sem ter esperanças de resolver o grave problema de ser contado entre os aventureiros, Antonio José Soeiro, que tinha o seu commercio á rua dos Ourives n. 32, resolveu matar-se.

Em sua casa, á rua Barão de Itapagipe n. 25, disparou um tiro de revólver na cabeça, no dia 16 de maio, poucos minutos resistindo ao grave ferimento.

O FOGO

Um infeliz descuido de d. Maria da Conceição Cerqueira Lima, procurando collocar roupas em um guarda-vestidos levando ás mãos uma vela accesa, foi a causa do incendio que destruiu a casa n. 13, da rua Escobar, em S. Christovão, na madrugada de 16 de maio.

No predio residiam o capitão de fragata Cerqueira Lima e o major medico do Exercito dr. Joaquim de Mendonça Sadré.

Os moveis estavam seguros pela quantia de 10:000$000.

* * *

Cheio de reclames, coloridas fitas pendentes do tecto, o maior atravancamento de fazendas, de louças, panellas, bacias e bugigangas, na noite de 15 de setembro, as chammas lamberam por completo o popular "Bazar Colosso, no largo do Estacio de Sá ameaçando as casas visinhas.

Os bombeiros denodadamente extinguiram as labaredas, deixando um montão de entulho.

Como se deu o sinistro nunca se soube.

O seu proprietario, Alberto Rodrigues Branco, tinha o negocio seguro em 150:000$000!

* * *

O arabe Bichara Oazin, negociante de fazendas, á rua de São Christovão numero 551, apezar das observações que eram feitas pela visinhança, tinha o máo habito de fechar a casa, deixando acceso um lampeão de petroleo.

Ao que parece, na noite de 2 de outubro, quando no interior do predio, não havia ninguem, deu-se a explosão e... foi tudo pelos ares.

O Bichara segurára o negocio em 11:000$000, mas, toda a gente affirmava que elle não tinha mercadorias que valessem mais de 2:000$000!

* * *

Receosa dos ladrões, Lucinda dos Santos, esposa do commerciante Manoel Pinto Mendes, na noite de 20 de outubro, com um lampeão de kerozene, foi examinar si a porta do negocio, á rua Barão de São Felix n. 164, estava perfeitamente fechada.

Tropeçou em um movel, o lampeão precipitou-se e o fogo desenvolveu-se pelo predio.

As mercadorias, moveis e colchões, toda a pequena casa, ficaram inutilizados.

O seguro era de 9:000$000.

* * *

Um falso circuito no fio que dava illuminação á vitrine do armarinho da rua de São Christovão n. 46, e foi tudo pelos ares.

Não deram tempo as chammas, para que fosse conseguido salvar mercadorias.

O negocio era do arabe Jorge Bomar e não estava no seguro.

* * *

No dia 2 de dezembro, tambem o fogo devorou um dos barracões da Fabrica de Vidros e Crystaes, pertencente á firma Esberard & Filhos, estabelecida á praia de São Christovão, esquina da rua General Bruce.

Os prejuisos foram calculados em.... 20:000$000, que correram por conta do seguro.

POLICIA DE "CARA A' BANDA"

Desagradabilissima a surpresa que teve a autoridade policial de Catumby, no dia 9 de outubro, quando communicaram que num quintal de casa da Avenida Salvador de Sá, fôra encontrado o cadaver de uma creança, já em putrefacção.

Dominado pela idéa, persuadido de que o mais horrendo dos crimes havia sido infamente perpetrado, que fumegava o mais sagrado dos deveres conjugado, o autor do pavoroso attentado, immediatamente providenciou.

Medicos legistas, photographos, agentes do Corpo de Segurança Publica, guardas civis, emfim todos os elementos necessarios para que ficasse o inquerito á altura de caso celebre, foram requisitados por officio, pelas linhas telephonicas.

Reunido todo o pessoal, poz-se a procissão em marcha, parando de vez em quando para que todos enchugassem o suor que abundantemente os molhava, ouvindo-se após o descanço, em voz de cantochão o legendario "Deo gratias", para que de novo fosse palmilhado o caminho.

Ei-los no local, olhando uns para os outros, atterrados diante do pequenino corpo, arroxeado, perturbando o ambiente com as emanações deleterias.

As chapas foram collocadas ás machinas, photographias retiradas, emquanto serventes desinfectavam o kilo de carne apodrecida.

Uma mulher apresenta-se, rompe sacrilegamente todo aquelle silencio sepulchral, exclamando:

— O que é que os senhores estão fazendo?

— Esta mulher sabe de tudo, tem que confessar o crime! — berrou o delegado.

— Que crime, seu doutor?

— Não está vendo este defunto?

— Que defunto, que nada! Isto é um feto que meu patrão tinha dentro de um vidro, porque elle é medico parteiro!..

SCENAS DE SANGUE

De tres annos de edade, o Waldemiro, muito travesso, filho de Maria Theodora, servidora á rua Barão de Itapagipe n. 195, lembrou-se de metter em banho de immersão, um cachorrinho que merecia o maior dos carinhos da dona da casa.

Afogou-se o animal, e por tal motivo, foi a Maria Theodora despedida.

Entendeu ella que o irresponsavel filhinho era o unico culpado de assim ficar sem emprego.

Levou-o para o quintal e sobre a infeliz creança disparou um tiro de revólver, ferindo-o gravemente.

* * *

Hercilia Legay, sempre ameaçada pelo esposo José Legay, além disso cheia de ciumes muito justos, acabou por enlouquecer.

Moradores á rua do Mattoso n. 10, estavam na sala de jantar, quando o marido sacando de um revólver ainda procurou aterrorizar a mulher.

Conseguiu a infeliz apoderar-se da pistola Browing e allucinada disparou-a sobre a cabeça de José, ferindo-o gravemente.

Em seguida poz-se em fuga, indo entregar-se á prisão na Praça da Bandeira.

* * *

A noite de 27 de setembro foi horrivel para os moradores da rua José Bernardino, em Catumby.

Alexandre Baldenzo, degenerado *caften* da esposa, Emilia Maraglia, na eterna vontade de extorquir dinheiro da desgraçada, foi procural-a.

Não quiz Emilia attendel-o.

Covardemente o miseravel sacou de um revólver, disparando dois tiros sobre a sua victima, matando-a.

Em soccorro de Emilia correu uma sua irmã, Maria Franzel.

Ainda sobre esta, Alexandre desfechou tres capsulas, ferindo-a gravemente.

Preso em flagrante, está recolhido á Casa de Detenção á espera de julgamento.

* * *

Mecanico do mindinho do armazem n. 2, do Cáes do Porto, Rodolpho Pinto, despediu João Ribeiro dos Santos alli empregado.

Reconhecida a injustiça do seu procedimento o demittido foi, por ordem superior, entregar-se de novo ao trabalho.

Tanto bastou para que no dia 20 de maio o mecanico insultasse o outro, chamando-o — ladrão — aggredindo-o em seguida, armado com um canivete.

Defendendo-se, João Ribeiro, sacou do revólver de que se armára e, tão certeiro foi o tiro, que varou o coração do seu inimigo, que caiu morto.

* * *

Vigias da Fabrica de Tecidos São João, na rua da Alegria, em São Christovão, Agapito Teixeira e Braz Teixeira de Araujo, cuidadosamente procuravam cumprir com os seus deveres.

Ora, aconteceu que, na noite de 30 de maio, bastante escura, Agapito ouviu ruido á distancia.

Preparou-se para castigar o "audacioso ladrão", viu a silhueta do homem que cauteiosamente caminhava, sobre elle atirou.

Ouviu o baque do corpo que tombara correu a ver quem era e, coisa horrivel, quasi enlouqueceu! — matara o companheiro!...

* * *

A falta de policiamento, a incerteza da garantia dos haveres, obrigaram Damião Dias da Rocha, morador á rua Soares n. 100, a precaver-se com uma arma.

Na noite de 25 de maio, estava elle deitado, quando ouviu ruido na chacara.

Immediatamente levantou-se para verificar o que acontecia.

Seu padrasto, Luiz de Souza, por sua vez, despertado, seguiu o caminho do enteado.

Não pôde este perceber o que se passava, e, vendo a sombra, julgando-a de perigoso assaltante, por duas vezes detonou a arma.

Luiz de Souza, ferido, caiu banhado em sangue!...

* * *

Nem ficava completa esta resenha de rubros crimes, si não contasse entre elles uma das façanhas occorridas no celebre morro da Favella, consentido pela Prefeitura, abandonado pela policia.

De nacionalidade portugueza, Manoel Pereira da Silva é de perversidade incontestavel, e, naturalmente por isso, foi procurar abrigo no perigoso reducto.

A visinhança via-o com máos olhos. Não se passava dia que não tivesse elle questões, que sempre se azedavam.

Na manhã de 21 de agosto invadiu Pereira da Silva o terreno de Olinda dos Anjos, sua patricia, casada com José Marques, tambem portuguez.

Depois de dirigir desaforos á mulher, atirou elle da enchada, machucando-a.

Correram a defendel-a José Marques e Manoel Ramos.

O bandido sacou da revólver, prostrou morto José Marques [illegible] dos projectis em Manoel Ramos.

Foi preso por uma praça de policia que por ali andava a passeio e autuado no 2º districto.

* * *

Alexandre Manarelli, casado com Ida Pasini, durante largo tempo de sua vida, foi feliz, sabendo cumprir perfeitamente os seus deveres de marido e de pae de tres filhos.

Ultimamente desnorteou, abandonando o lar, só a elle chegando para insultar a companheira, para brutalmente espancal-a.

Viu-se a infeliz obrigada á separação, procurando no trabalho honesto a manutenção de seus filhos, indo residir no predio a que nos referimos.

Diversas foram as propostas de Manarelli para voltar á sua companhia a pobre Ida Pasini.

Receosa de que ainda seria victima dos máos tratos de Alexandre ella sempre recusou-se a acompanhal-o.

Vencido pelo despeito, na manhã de 21 de dezembro, Alexandre esperou-a á porta da casa de commodas, intimou-a a que não entrasse: — Iria elle tomar conta dos filhos.

Ella não accedeu.

Irado, retirou o revólver do bolso da calça, e ali mesmo prostrou a pobre mulher, gravemente ferida, por tal fórma que, não obstante os melhores cuidados medicos, veiu a fallecer na Santa Casa de Misericordia.

Num dos cubiculos da Casa de Detenção está o assassino ainda a lamentar a sua victima, affirmando [illegible] elle mais indigno [illegible]

ALFREDO SILVA.

A Prefeitura e a Cidade

O general Bento Ribeiro, illustre prefeito do Districto Federal não esteve inactivo durante o anno que findou.

Com actividade e intelligencia que todos reconhecem para o alto cargo de primeiro administrador desta grande capital, concluiu varios melhoramentos do anno transacto e iniciou outros tantos de grande utilidade e proveito para a população.

Além de trabalhador o general prefeito é um energico administrador como deu provas por occasião da carestia da vida que tanto exacerbou a população, providenciando com os elementos de que dispunha afim de attenuar a grande calamidade que vinha causando panico.

Em continuas circulares a todos os agentes da Prefeitura, em constantes reuniões com os mesmos, s. ex. tomou iniciativas, aventou idéas, já estabelecendo, de accórdo com os açougueiros, uma tabella para a venda de carnes verdes, já facilitando aos pequenos lavradores todos os meios para a venda das suas mercadorias designando-lhes diversos locaes, em toda a cidade, afim de abastecer a população com os generos de primeira necessidade, já mandando activar a conclusão dos pequenos mercados que foram logo depois inaugurados em Botafogo, Bemfica e praça do general Osorio, sendo recebidos com grandes applausos dos mercadores e de toda a população, pois, taes serviços vão prestando, não só pelo lado hygienico como pela esthetica que apresentam.

* * *

Outros grandes melhoramentos foram executados:

A praça da Bandeira, antigo largo do Matadouro, apresenta hoje um magnifico aspecto, com os seus arborizados refugios para os que desandam os bondes das diversas linhas que cruzam aquella praça, sem atropelo, havendo facil transito para os demais vehiculos.

As grandes galerias ultimamente construidas á elevação dos passeios e calçamento dão hoje facil escoamento ás aguas pluviaes, desapparecendo as inundações, flagello dos moradores daquella zona.

S. ex. providenciou para que todas as ruas de maior transito, fossem todas calçadas a asphalto o que representa um grande melhoramento, sendo logo após concluido o trabalho profusamente arborizado, no que emprega o dr. Julio Furtado, como digno auxiliar do prefeito, todo o seu zelo e carinho.

As diversas ruas sujeitas a recuo tiveram grande incremento, notadamente a Sete de Setembro depois do accôrdo que com sua ex. fizeram os proprietarios compromettendo-se a concluir aquelle melhoramento no mais breve espaço de tempo, sendo hoje poucos os predios que faltam para o alargamento total.

Uma obra bem importante está sendo ultimada: o Laboratorio de Analyses á rua Camerino, que está sendo construido com todos os requisitos necessarios a um estabelecimento daquelle genero e rara é a semana que o prefeito não faz ali uma visita, fiscalisando, examinando e exigindo do constructor toda a actividade á conclusão do edificio.

Na rua General Camara mandou sua ex. construir um completo gabinete photographico que, a cargo do conhecido photographo Augusto Malta, bons serviços está prestando.

Bem adeantados estão os trabalhos de prolongamento da Avenida Beira-Mar, entre a Avenida Rio Branco e o antigo Arsenal de Guerra.

A Assistencia Municipal teve tambem os seus melhoramentos: a casa de residencia do administrador e uma nova garage e outras ampliações necessarias ao serviço de tão util instituição.

Em varias visitas que s. ex. fez aos cemiterios municipaes viu a necessidade de melhoramentos e embellezamentos que já foram realizados no de Inhaúma, Irajá, Jacarépaguá, Realengo e da ilha do Governador.

Na Avenida Mangue ordenou a construcção de um posto de Limpeza Publica.

Nas Avenidas Beira Mar e Atlantica foram completamente reparados os estragos causados pelas grandes ressacas de março.

Ainda por iniciativa do general Bento Ribeiro foram inaugurados no lendario Passeio Publico os bustos em bronze do Mestre Valentim, trabalho do nosso patricio Joaquim Moreira, e do poeta Castro Alves, a que o seu autor Eduardo Sá deu a denominação de — "Vozes d'Africa".

Em ambas as inaugurações houve festa, havendo extraordinaria concorrencia publica, sendo os trabalhos muito apreciados.

Em um dos lagos do jardim da Gloria foi collocada uma serpente de bronze, artistico trabalho de Decio Villares.

* * *

No grande parque da Boa Vista, hoje sob o cuidado da Municipalidade, alem de outros melhoramentos, autorizou sua ex. a construcção de um aquario de agua doce, que tem sido muito admirado pelos visitantes.

Em terrenos proximos áquelle extraordinario parque cuida o prefeito de estabelecer um jardim zoologico modelo, não ficando só nisso a iniciativa de s. ex., pois na secção de architectura da Inspectoria de Mattas estão sendo elaborados os projectos de um "stand" e de uma linha de tiro.

Novas ruas foram aceitas pela Prefeitura que já receberam as devidas denominações, havendo o prefeito escolhido para as mesmas nomes de homens notaveis e illustres brasileiros.

Durante o anno findo não se preoccupou o administrador da cidade somente dos melhoramentos materiaes; a Instrucção Publica mereceu-lhe todo o carinho e esforço.

Alem de ampliar os institutos profissionaes já existentes, creou duas escolas profissionaes femininas e installou mais cursos nocturnos, elevando-os a 50, quando em 1912 eram 21.

No Alto da Boa Vista inaugurou a Escola Menezes Vieira.

Na Directoria de Instrucção, por sua autorização, estão sendo elaborados os diversos planos das novas escolas municipaes, que serão construidas por concorrencia publica.

O professorado teve tambem o seu melhoramento com o augmento de 8 cathedraticos, 409 adjuntos e 40 coadjuvantes para 7.814 alumnos, que foi o augmento para mais do anno anterior.

O leite, principal alimento, tão necessario á infancia, mereceu de sua ex. todo o cuidado, pondo em execução a Inspecção Sanitaria de Lacticinios, que [illegible] [illegible] fiscalização [illegible], podendo hoje, sem escrupulos, obter-se tão util alimento.

Um dos primeiros actos do digno prefeito, assim que assumiu o alto cargo foi melhorar as condições precarias do funccionalismo municipal, solicitando do Conselho autorização para rever a tabella dos serventes, sendo a resolução sanccionada a 20 de agosto de 1911.

Dois annos depois, o pessoal, grato por aquelle generoso acto, inaugurou, com uma estrondosa festa, em seu gabinete, uma linda allegoria, homenageando assim o illustre general Bento Ribeiro, que soube recompensar condignamente os esforços de seus auxiliares.

A' commissão de Honou offereceu o prefeito um esplendido banquete no salão nobre da Prefeitura, comparecendo todo o mundo official.

A Escola Dramatica mereceu tambem de sua ex. especial cuidado, escolhendo corpo docente idoneo, cooperando assim para reviver o Theatro Nacional.

Os esforços dos dignos professores foram coroados de exito, pois foram diplomados alguns alumnos que completaram as tres series. Já ha algum estimulo, devendo este anno haver maior numero de matriculas, pois o novo regulamento distribue varios premios aos que mais se distinguirem.

Não foi só de festas e melhoramentos o anno findo, na Prefeitura; houve um grande pezar pelo passamento do inolvidavel dr. Pereira Passos, o grande transformador da cidade.

Durante 24 horas todo o paço da Prefeitura se revestiu de pesado luto, para guardar os restos mortaes do grande brasileiro, e o general Bento Ribeiro, querendo prestar, em nome da cidade reconhecida, um preito de saudade, providenciou para que as exequias do illustre morto fossem celebradas com grande pompa, correndo todas as despezas por conta da Municipalidade, decretando o necessario credito.

O actual prefeito ainda continua na faina de dotar esta capital, que tão intelligentemente administra, de grandes melhoramentos, tencionando neste anno reformar as diversas repartições, para o que já pediu a devida autorização ao Conselho.

Quasi todas as manhãs, em companhia do dr. Jeronymo Coelho, grande auxiliar nos diversos melhoramentos, percorre sua ex. todos os pontos onde estão sendo executadas varias obras, exigindo sempre grande actividade.

Attendendo justas reclamações e distribuindo sempre a justiça, o honrado prefeito tornou-se estimado pelos seus auxiliares e respeitado pelos municipes.

FRANCISCO LEITE.

OS SPORTS

O Turf em Revista

Não ha negar que a est[illegible] epoca de 1913 deixa a perder [illegible] a de 1912 — classificada então [illegible] justamente, como a melhor [illegible] dos seis ultimos annos [illegible]

Si pelo numero, já pel[illegible] dos parelheiros que nella se [illegible] eram representantes, a season que [illegible] de terminar [illegible] naturalmente, figurar nos annaes do turf brasileiro [illegible] um [illegible] no progresso e [illegible] attestado brilhante do seu valor.

A julgar pelos tres [illegible] que em 1912 se salientaram, Condor e Avezan-[illegible]

[illegible] deviam [illegible] na lista dos [illegible] ganha[illegible]. Está ainda na memoria de todos [illegible] turfmen o que foram [illegible] dos [illegible] filho de Flor de Cuba.

Os admiradores de um e os admiradores do outro [illegible] logo em campo e aguardaram [illegible] o resultado das primeiras [illegible] pelo filho de Flor de Cuba, [illegible] pelo filho de Mocambo.

O "Grande Premio Dr. Frontin", a maior prova annual do Derby-Club, iria decidir qual delles era o melhor, marcando, como marcou, o primeiro contacto [illegible] da nova geração.

[illegible] impediu [illegible] que Aventureiro tomasse parte nessa prova. O [illegible] da Coudelaria Brasil [illegible] o "Grande Premio Dr. Frontin" [illegible] por Condor, seguido de Werther e Ornatus.

[illegible] Condor, teceu [illegible] vez no neto de Florizel II, que, adoecendo tambem, teve que ser submettido a rigoroso tratamento [illegible] Jockey-Club, [illegible] era uma das [illegible]

Ainda assim, o filho de Flor de Cuba é o primeiro da lista dos ganhadores de 1913, com 40:[illegible]$000, em cinco victorias [illegible] de Biguá [illegible] "Grande Premio Jockey-Club Paulistano", o filho de [illegible] S. Paulo, [illegible] adversarios [illegible]

Do [illegible] ainda a salientar Japoneza, Biguá, [illegible] Voltige, Bandoleira [illegible] ganhadores, respectivamente, de [illegible] 29:795$, [illegible]

[illegible] o primeiro [illegible] o "Grande Jockey-Club" [illegible] com extrema [illegible] por Voltige. Essa [illegible] dignas, foram sufficientes [illegible] o segundo logar da lista dos ganhadores de 1913, em [illegible] e Jahú. A filha de Sirozzi [illegible] carreiras que produzi[illegible] 1912 [illegible] ainda que fazer nos futuros [illegible] estação.

[illegible] de Hebréa. O filho de Hanna [illegible] desde logo, [illegible] Mas decaiu [illegible] só agora readquirir a [illegible] para levantar, em condições [illegible] ganhou [illegible] o "Grande Premio Encerramento" [illegible] perdia, quando era [illegible] favorito, e ganhava [illegible]

[illegible] regularmente [illegible] e o segundo [illegible] da temporada. O filho de Ramrod [illegible] segundo "Grande Premio Dr. Frontin" é o heróe do "Grande Velocidade" [illegible] o primeiro [illegible] "Grande Jockey-Club" e o vencedor do "Grande Doze de Agosto", prova em que derrotou, tanto firme, o excellente Jahú.

A turma de [illegible] annos teve representantes de primeira ordem, merecendo especial menção Jahú e Ornatus, sem duvida as melhores revelações de 1913.

Dos dois annos de 1912, um só não houve que conformasse a expectativa [illegible] desappareceu [illegible] Maravilha [illegible] correr [illegible] Pirajú e Dirigível morreram [illegible] temporada, e Brazão [illegible] figuras.

[illegible] D. Bridge, Mr. Dear, [illegible] e Simonian, nem corresponderam [illegible] em todas as [illegible] que Maravilha [illegible] correr e os mesmos [illegible]

Em compensação, os [illegible] brilharam [illegible] levantou, entre outros, os "Grandes Premios Derby" [illegible] "Aguiar Moreira" figura [illegible] logar, [illegible] 31:970$000; Ornatus, [illegible] 4º logar, com 29:5?4$000 [illegible] pareos, e outros [illegible] de Setembro".

Montd'Or, [illegible] grandes correrem [illegible] dizer, apenas [illegible] premio do anno; levanto o "Grande [illegible] Janeiro" e o 5º da lista [illegible]

Lord Belvoir, [illegible] e Ipoqui [illegible] que nunca [illegible] um animal que no anno que findou [illegible] e o segundo [illegible] ser terem revelado [illegible] dois performers [illegible]

Dentre os [illegible] de tres annos, Hebréa, Japoneza, Acropolis, Boheme, Araguaya e Sel[illegible] occupam os seis primeiros logares. [illegible] Aoustro primeiras figuraram [illegible] os destinos da temporada [illegible] terminada, conforme [illegible] proprietarios.

Hebréa foi, sem favor algum, a que mais se destacou. Quer correndo com os cracks, se[illegible] resistentes e leal filha de Opposer conquistou triumphos brilhantes, levantando o "Grande Premio Importação" e ganhou ainda dois "Classicos", para elevar a novo numero de seus successos e se collocar em primeiro logar na lista dos animaes que mais victorias obtiveram. Levantou em premios 29:7[illegible]$000, e por isso tanto, a 7ª na lista dos maiores ganhadores.

Japoneza, ganhadora de 7 carreiras, secundou Biguá, seu companheiro de box, no "Grand Premio Encerramento" e elevou a 20:1[illegible]$000 o seu activo em premios.

Boheme e Thereropolis foram mais felizes no fim da temporada, ao inverso de Araguaya e Se'ene, que só figuraram no seu inicio.

* * *

Amazon e Invejado foram os melhores dois annos. O primeiro muito veloz e o segundo muito resistente, destacaram-se ambos na sua turma, deixando mesmo a perder de vista todos os outros.

O filho de St. Simonimni, tendo derrotado o potro platino nas suas primeiras corridas, foi por elle batido nas duas ultimas vezes em que se encontraram. Dahi as nossas preferencias por Invejado, que julgamos superior a Amazon, opinião que, todavia, pode ser ainda desmentida. E' questão, apenas, de esperarmos pelas proximas pugnas do anno que hoje entra.

Quanto aos potros que levantaram esses dois races, cabe a primazia ao potro francez, com 28:[illegible]$000, ou seja o 8º da lista dos maiores ganhadores. Invejado, que levantou 22:400$000, occupa o 12º logar.

Seguem-se-lhes Fuzil, ganhador de 5 carreiras, e Star, que muito prometia, mas que a morte colheu logo nos primeiros mezes do anno.

Das potrancas, figuram em primeiro plano Volupté Chaste, Sans Dessous, Graciema e Vesuvienne.

A primeira, uma linda filha de Ex Voto, appareceu em fins de setembro e, uma vez obtido o seu primeiro triumpho, nunca mais perdeu, levantando, de enfiada, cinco premios, e entre os quaes o "Grande Dianna". Pareceu-nos um animal de grande futuro e que, pouco corrido como foi, ha de obter um muito exito na proxima temporada.

Sans Dessous e Graciema, muito irregulares ambas, tiveram, cada uma, a sua especialidade: a primeira revelou correr bem em distancias largas e em raia secca; a segunda, ao contrario, em distancias curtas e raia molhada, circumstancias essas em que levantou o "Grande Premio de Excelsior" e o "Classico Importação".

Vesuvienne, que a principio parecia absolutamente invencivel, desappareceu posteriormente: ganhou as primeiras corridas em que tomou parte, perdeu a segunda [illegible] a forma impeccavel em que se achava e nunca mais fez coisa alguma.

* * *

Por fim, dos nacionaes, cumpre destacar em primeiro logar o valente paulista Goliath, que, embora não estivesse inscripto nas maiores provas do anno, ainda assim é o primeiro de todos, figurando em 9º logar na lista dos maiores ganhadores, collocando entre Amazon, que elle bateu varias vezes facilmente, e o excellente Werther.

Ao mesmo tempo ligeiro e corajoso, o esplendido filho de My Pet, que custou, ao seu actual proprietario, nada menos de 25:000$000, obteve seis triumphos brilhantissimos, batendo, com o mesmo impressionante aprumo, novos e velhos, em differentes distancias. Ha de ser, na futura temporada, um excellente cavallo, digno, talvez, de se bater com os mais possantes estrangeiros.

O segundo logar cabe a Canguassú, que já em 1912 occupara identica posição, com 21:400$000. O inesgotavel filho de Siegfried perdeu para Roxana o "Grande Derby-Club", mas della ganhou, em compensação, o "Grande Guanabara", alem de varias outras provas interessantes. Bateu alguns bons performers estrangeiros e levantou em premios 23:966$.

Roxana é a 3ª da lista, com 4 victorias e 18:360$000 de premios, seguindo-se-lhe Primavera, a heroina do "Grande Cruzeiro do Sul", com 16:045$000; Diamant, vencedor de cinco pareos importantes, com 15:[illegible]$000; Togo, com 9:380$, e Eros com 7:[illegible]$000.

* * *

As decepções soffridas no correr da estação, alem das que já apontámos, não foram poucas, tantos foram os animaes de grande preço, dos quaes muito se esperava, e que não passaram de pessimos corredores.

Citaremos, entre outros, Araguaya e Asturias, sacrificadas pela soffreguidão de seu entraineur, fazendo-as correr fóra de forma, liquidando-as, portanto, desde logo. A filha de St. Simonault produziu algumas carreiras apreciaveis, depois [illegible] que tivesse tempo de [illegible]

Hall Cross e Lord Belvoir constituiram duas decepções. O primeiro, alem de roncador, deu para manhoso, de sorte que nunca correu nas nossas pistas verdadeiramente; o segundo, além de [illegible] hemorrhagico e, ou se negava a partir, ou se negava a correr. Custaram, juntos, mais de quarenta contos e levantaram juntos, tres premios, pouco mais de dez.

Depreheude-se, de tudo, que apezar de todos os pesares, Condor foi o melhor cavallo do anno, como já o fôra de 1912. O filho de Flor de Cuba teve sempre a dirigil-o um profissional de nenhum merito, [illegible] de todos os recursos, e essa circumstancia mais evidencia as suas estupendas qualidades.

OSORIO DUTRA

O foot-ball

O "training" caracterizou a temporada de 1913.

Para aquelle que deixou de acompanhar nos ultimos tempos o "foot-ball", nestes ultimos tempos, parecerá uma mera manifestação de "chauvinismo" o dizer-se que o carioca [illegible] nos campos, em que se fazem as lutas, pelo prazer especial de ver jogar a équipe do Rio de Janeiro.

E' facil seria comprehender o caso, se rememorassemos os dias, que, por nossa ventura, se foram, em que os [illegible] facilmente apagados quando em confronto com [illegible] estrangeiros. Os pobres dos nossos patricios soffriam derrotas seguidas sem que nada fosse de prompto possivel oppor a esses contratempos. Convictos de possuir excellentes componentes nos teams que representavam esta cidade, sempre soubemos do quanto eram elles capazes, mas, com decepção, vimol-os inutilizados no correr das disputas, sem se poderem constituir em obstaculo sério aos concurrentes que arrastavam.

E' que um mal chronico minava outr'ora no acanhado organismo da constituição ainda fragil e mal desenvolvida do sport do "association", quando em introducção no nosso meio. Os que se lhe dedicavam com apego, procurando estudar mais de perto as causas que o produziam, attribuiam-as principalmente á falta de ensaio collectivo, com o forte subsidio da rivalidade de competencia, entre os diversos jogadores dos differentes clubs.

Não podemos deixar de nos referir, de passagem, ainda que sem lhe emprestarmos grande importancia, á curiosa corrente que tudo baseava na exclusiva falta de sorte da nossa gente. Não podia conceber que certos dos jogadores nacionaes, consagrados de ha muito, ficassem no campo como que insensibilisados ante o poderio de qualquel adversario estranho. Achavam ainda impossivel que — a não ser por jettatura — outros trabalhassem de principio a fim do embate, produzindo lances bellos e perigosos, e, quanto a obterem algo de proveitoso ao score do partido, nada!...

Abstraiamos-nos do lado altamente desesperador deste modo de ver, que nada adeanta, e digamos com convicção, que a verdade está com os primeiros. Os teams não ensaiavam. Os seus membros se rivalisavam incomprehensivelmente. Quantas vezes testemunhámos — e Deus sabe com que pezar — a um jogador, em determinada emergencia do jogo, deixar de passar a bola a um companheiro bem collocado, unicamente por este pertencer a um club que não o seu?

Porque raciocinava, esquecendo-se do famoso lemmna do "um por todos, todos por um" que preside ao foot-ball, que mais valia para elle, para a sociedade a que pertencia (o pensamento da collectividade, da équipe brasileira de que fazia parte, era de todo abstraido) a sorte ser tentada por si, ainda que em pura perda, do que dar azo ao seu coparticipante de levar para um club de que não gosta, a satisfação de ter obtido o lance. Pessima theoria, de cuja veracidade darão prova aquelles que têm vindo reparando no succeder da evolução do foot-ball.

* * *

Por conseguinte, o peccado do egoismo, e a falta de entrainement, eram o diagnostico sabido da enfermidade latente. Entretanto, nem sempre, conhecida a natureza do mal, facil se torna a obtenção dos reactivos que o debellam. Este era um de taes casos. O remedio saltava logicamente aos olhos — era preciso ensaiar. Ninguem, comtudo, era capaz de por nada deste mundo, convencer os nossos sportsmen da sua utilidade. Se elles se convenciam, o que não parece acceitavel, é incontestavel que systematicamente não compareciam aos locaes designados para os ensaios. Como era possivel, pois, que onze rapazes, muitas vezes completamente desconhecidos entre si, e que se viam de repente reunidos em blóco, pudessem, attendendo ao fim que os aggregou, coordenar-se numa tarefa harmonica? Por certo, era um absurdo.

Parecia, pois, que não havia remedio applicavel para remover o defeito, e tornou-se então tal a certeza de que todos se achavam possuidos da má figura dos nossos teams, lidando com os de fóra, que um chronista havia que adeantava noticia de qualquer jogo internacional, dando de barato o titulo da nossa derrota á sua chronica, deixando sómente em branco o numero de pontos resultante da partida.

Até que ponto chegara a nossa falta de confiança!

* * *

Esse estado de coisas, não obstante, era impossivel que não tivesse termo. Com esperança, ingentes esforços foram despendidos com o intuito de chamar o brasileiro aos trainings.

Fez-se mais devotada propaganda, puzeram-se os nossos rapazes em brio, e aos poucos, em punhados a principio reduzidos, estes se deram ao trabalho de ir aos ensaios.

A observação da mudança que se operando progressivamente, encheu de satisfação a quantos batalhavam no firme proposito de chegar victoriosos ao fim visado.

Eis porque se tornaria difficil fazer crer, sem accentuar tão auspiciosa transição, que presentemente possuamos teams que joguem de modo a merecer a pena de ser vistos. Foi o que se observou por occasião de um grande match entre uma équipe estrangeira, que nos visitou durante o anno, e o melhor dos teams cariocas. A maioria do publico foi á partida com o fito de ver a combinação dos foot-ballers do Rio. Foi este o melhor dos reclamos para ella.

* * *

O anno que se passou foi a consagração do training. Se não podemos deixar sem uma referencia de grande destaque este enorme symptoma do nosso desenvolvimento sportivo, muito menos abandonal-o despercebido. Para nós, foi o que caracterizou a estação de 1913. Foi a que a demarcou inesquecivelmente na historia do foot-ball nacional.

O premio desta obtenção não se fez esperar. Em agosto batiamos com facilidade relativa os jogadores portuguezes que nos foram trazidos pelo Botafogo.

Em setembro, arrancavamos uma magnifica victoria aos "Corinthians", os convidados do Fluminense, cuja celebridade corre mundo, não só pelas suas perfeitas e exemplares normas de acção, como pela influencia poderosa que ellas têm tido na introducção e aperfeiçoamento do association nos paizes da Europa e da America, dentre os quaes podemo-nos contar. Na segunda quinzena do mesmo mez de setembro, o America recebeu os chilenos, que tambem foram sobrepujados por bem grande differença.

Nunca tivemos tanta abundancia de partidas internacionaes. Quasi que sem treguas se puzeram pela nossa frente, portuguezes, inglezes e chilenos.

Quasi que sem tomar folego, rechassámos os mesmos chilenos, inglezes e portuguezes.

Por iniciativa do Fluminense, que teve a lembrança da reunião do conselho de capitães das équipes de primeira linha do Campeonato do Rio de Janeiro, foi por estes composta de uma feição nova a maior representação do foot-ball carioca.

Tiveram que ser transpostos jogadores.

O conjuncto soffreu uma remodelação sem attender a clubs participantes e sim a jogadores. Assim constituiu-se o agrupamento maximo das nossas forças, o "scratch" carioca que teve a gloria de lutar até o fim do anno, conservando-se invencivel. A bagagem das obtenções do scratch é importante; o seu stock de goals, numeroso.

* * *

Nos jogos internacionaes do anno foram os seguintes os resultados colhidos:

TEAMS DO RIO	TEAMS ESTRANGEIROS			
	Portuguezes	"Corinthians"	Chilenos	'Glasgow'
Scratch carioca	0 a 0	2 a 1	6 a 1	5 a 0
Scratch brasileiro	1 a 0	1 a 2	2 a 1	.....
Scratch de estrangeiros	4 a 1	0 a 4	.....	.....
Botafogo F. C.	1 a 2	.....	.....	.....
America F. C.	.....	.....	2 a 3	.....
Escolas Naval e Militar	.....	.....	1 a 2	.....

Os primeiros algarismos mostram a obtenção do team do Rio.

Por seu lado, o campeonato local revestiu-se de um brilho nunca dantes observado. Os dezoito clubs que delle participaram, foram divididos em duas divisões, subdivididas em classes de primeiros e segundos teams. Quer dizer que a Liga Metropolitana fazia disputra, sob a sua direcção, o elevado numero de trinta e seis teams, que, compostos, como é sabido, de onze jogadores cada um, perfaziam o bello total de trezentos e noventa e seis foot-ballers filiados. Isto sem contar as reservas, e o grande grupo de jogadores que podem ser classificados de "fluctuantes".

A Liga Metropolitana convidou a reunir-se ao seu seio a Associação de Foot-ball, nos primeiros dias do anno, e as duas aggremiações, em que se bipartia o patrocinio dos sports no Rio de Janeiro, uma vez englobadas, puderam proporcionar aos sportsmen brasileiros o melhor dos campeonatos que até hoje se tem disputado entre nós.

Eis o seu resultado completo:

PRIMEIRA DIVISÃO

PRIMEIROS TEAMS	Matches Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
America F. C.	15	12	—	3	40	12	24
Botafogo F. C.	15	10	2	3	33	21	22
C. R. Flamengo	15	10	2	3	[illegible]	12	22
Paysandú C. C.	15	7	3	5	29	25	17
Fluminense F. C.	15	5	3	7	44	38	13
S. Christovam A. C.	15	4	4	7	22	32	12
Rio Cricket A. A.	15	4	3	8	18	27	11

SEGUNDOS TEAMS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
C. R. Flamengo	15	15	—	—	50	6	30
Botafogo F. C.	15	10	2	3	43	18	22
America F. C.	15	11	1	3	52	14	23
Fluminense F. C.	15	8	1	6	39	35	17
S. Christovam A. C.	15	7	2	6	19	41	16
Paysandú C. C.	13	3	2	10	15	36	8
Rio Cricket A. A.	15	1	—	14	1	18	2

SEGUNDA DIVISÃO

PRIMEIROS TEAMS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pontos
Carioca F. C.	[illegible]	11	2	1	24
Andarahy A. C.	14	9	0	5	18
C. A. Guanabara	14	7	4	3	18
Paulistano F. C.	14	7	1	6	15
Esperança F. C.	14	7	1	6	15
Villa Isabel F. C.	14	6	2	6	14
Cattete F. C.	14	2	0	12	4

SEGUNDOS TEAMS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pontos
Andarahy A. C.	14	13	0	1	24
Esperança F. C.	14	9	1	4	19
Carioca F. C.	14	8	1	5	81
Villa Isabel F. C.	14	7	1	6	15
Paulistano F. C.	14	7	1	6	15
C. A. Guanabara	14	7	0	7	14
Cattete F. C.	14	1	0	13	2

Na primeira divisão, coube a palma da victoria ao America, justo premio de seus esforços de tantos annos. Na segunda, saiu vencedor o Carioca, um novel e futuroso club.

Os teams concurrentes ao Campeonato possuiam os seus componentes em constante ensaio, tornando-os homogeneos e equilibrados. Já se não podiam determinar de avanço o resultado dos jogos, como outr'ora.

Qualquer club de nomeada, de collocação saliente no quadro demonstrativo do movimento do torneio, não se podia descuidar do entrainement. Um cochilo acarretava graves consequencias. Não era mais como antigamente — um grupo não podia, sem temor entrar desfalcado na contenda. Era uma reviravolta de victorias; os grandes a bater os pequenos; os pequenos a surrar os grandes. Chamou-se ao torneio, o "torneio das surprezas".

Como deixar sem reparo este symptoma do nosso progresso, que fez com que — sómente á custa do training — o team campeão da temporada chegasse a ser degolado, no final da mesma, pelo ultimo dos participantes collocados, ou conseguisse com esforço sobrepujado pela differença minima da marcação de um unico ponto, desempatador!... Quem não se recorda da luta do America, o detentor das taças "Municipal" e "Colombo", com o S. Christovam?

Todos estes factos, longe de diminuirem o valor dos victoriosos e da época, concorre para erguel-os ao mais elevado dos cumes, para onde convergirão os olhares de admiração do publico espectador. Nessa elevação aquelle que, como o America, chegou a adquirir um titulo de saliencia, tornal-o-á eterno, ficando sobre o seu cimo, e fazendo tremular aos ventos, o seu pavilhão de victoria que descançará ao lado dos do Fluminense, Botafogo, e Paysandú, os passados campeões da Liga, que, experimentados, cobertos de louros pelo tempo, saudarão com orgulho o novo companheiro, ouvindo com saudade o sussurro dos ultimos écos que lhe sóbem do turbilhão fremente dos applausos que coroam a senda victoriosa do mais joven dos campeões do foot-ball.

* * *

Não podemos deixar terminar estas mal alinhadas notas sem os mais sinceros parabens á direcção da Liga Metropolitana de Sports Athleticos, pelo modo elevado e notavel por que superintendeu os mais importantes interesses do nosso sport, durante a estação.

Immodestamente tambem nos referimos ao inicio do grande torneio entre S. Paulo e Rio de Janeiro, aventado por nós, e para o qual o *Correio da Manhã* offereceu o premio de uma "Taça", a que intitulou "Rio-São Paulo". O jogo introductorio, que se revestiu de immenso successo, resolveu-se num empate de zero a zero, honroso para as duas adeantadas cidades do nosso Brasil.

Será este o primeiro passo para que se torne em realidade, o grande ideal da Liga Metropolitana, da realização dos Campeonatos Brasileiros e Sul-Americanos, de foot-ball, em que num abraço e confraternização, se apertarão os laços de paz dos grandes Estados, e das grandes Nações do Novo Continente.

MARIO POLLO.

A falta de policiamento e os crimes

Ha muita gente que, no lêr o noticiario dos jornaes referentes aos casos sob a immediata fiscalização da policia, fica mais ou menos convencida de que a reportagem lhe move uma guerra a todo transe pelo simples prazer de o fazer, taes as criticas mais ou menos energicas dos actos das autoridades em geral.

Não ha conceito mais injusto.

E' verdade que pela sua natural missão de reprimir delinquentes ou simples contraventores, a policia se torna quasi sempre antipathica, mas, em compensação, os ataques a ella dirigidos são por via de regra contra os verdadeiros abusos da autoridade, crime previsto em lei, pelo qual a memoria não nos accusa de prompto, haver autoridade alguma por elle condemnado.

E' esse um defeito de educação, contra o qual se insurgem todos, os reporters á frente, porque têm que dar contas ao publico.

E' sabido que ha delegacias policiaes onde as autoridades empregam o espancamento em presos sob a sua alçada e muitas vezes o instrumento de que se servem para violentamente, criminosamente, castigarem, fóra da lei, os presos que lhes estão confiados, constituem verdadeiras injurias atiradas á face do detido. Desses instrumentos, o chicote e a palmatoria occupam logares proeminentes — o ponta-pé, a bofetada, o supplicio da fome, esses castigos já foram relegados por insignificantes.

Porque a nossa policia é deveras original na sua maneira de prevenir e de reprimir: — ao passo que se observam, ás vezes, em ruas de regular movimento patrulhas inteiras, ha bairros importantes completamente descurados e onde se póde, á luz meridiana, praticar crimes os mais barbaros, saques os mais ousados, commetter, emfim, as mais temerarias depredações sem que appareça siquer um policial.

Justamente contra isso é que se clama. E' essa uma tecla sempre afinada e a policia já lhe conhece o som.

Todas as policias de qualquer paiz têm soffrido o seu ataque, mas por excessivo zelo, outras por negligencia.

Tratando, por exemplo, da ingleza, Carpenter, que por inclinação inspirou a sua educação nas Santas Escripturas, até doutorar-se em theologia, ataca-a valentemente por executar friamente castigos impostos pelas autoridades ou pelos juizes aos infelizes condemnados, muitas vezes victimas de pertinazes enfermidades que os impellem ao crime e dos agentes, que não podem mentir...

E tal paixão se apoderou do grande sacerdote que elle, abandonando o Evangelho e todos os livros de theologia que os seus olhos durante tantos annos devoraram em Cambridge, foi mercar fructos em uma cidade do interior, onde, ao mesmo tempo que vende uma maçã dá tres conselhos aos seus freguezes que tem conseguido tornar, a maior parte, optimos homens infensos ao crime.

Assim, Ed. Carpenter tem a policia na conta de uma verdadeira fabrica de criminosos. Para provar, cita o sacerdote em abono do seu conceito a circumstancia de serem muito mais numerosos os crimes nas ruas da City, onde justamente são mais numerosos os policemen, do que nas dos arrabaldes, onde se andam centenas de metros se encontram um só siquer dos representantes da força publica, no seu dizer occupados em montar guarda aos numerosissimos casarões onde se empilha fartamente o ouro dos nababos.

Aqui o notavel theologo estaria como no melhor dos mundos... enquanto não transitasse pelas ruas um pouco mais afastadas do centro da cidade onde a principal guarda, esta é a verdade, está confiada ao povo.

Mas assim que passassem a "gravata", o despojassem dos seus haveres, deixando-o reduzido á miseria, e ao procurar a autoridade, ouvisse della que ia "tomar providencias" sem nunca chegar a qualquer resultado, então Carpenter mandaria ás ortigas a sua philosophia e viria formar comnosco para ajudar-nos a gritar...

*

Em Botafogo, o nosso bairro aristocratico por excellencia, succede o inverso do que occorre na City e immediações — o policiamento alli é menor do que em muitos outros districtos policiaes mais modestos.

Consoante a opinião do philosopho inglez, os delictos ali deviam ser menos numerosos e importantes.

No entanto, os ladrões, os facinoras, os criminosos de toda sorte, procuram de preferencia a outros, o elegante bairro para campo das suas operações.

Varios crimes têm tido logar nas suas ruas ladeadas de palacetes e a policia é impotente para prevenir e ás vezes até mesmo para remediar...

Convém assignalar que Copacabana forneceu regular contingente de crimes e contravenções e desastres, que chegaram ao conhecimento da policia.

Destes ultimos os mais communs, são os atropelamentos por automoveis e afogamento de banhistas nas praias do elegante arrabalde.

Por mais que as reclamações se succedam, não quizeram ainda dotar as formosas praias de Copacabana, destinada a ser a nossa cidade balnearia, de meios capazes de assegurar aos que se vão banhar os mais promptos soccorros, em caso de perigo.

Familias inteiras, têm sido arrebatadas pelas ondas, têm succumbido.

Nessas occasiões surge a grita, reclamam-se providencias, mas estas não vêm nunca.

Quanto aos assaltos, aos crimes contra a pessoa, basta assignalar estes tres:

Certa vez, recebeu a policia do 7º districto, communicação de que no morro de Cabritos havia sido encontrado um esqueleto.

Aberto o classico inquerito, só conseguiu a policia uma coisa: — ficou sabendo que appareceu um esqueleto naquelle morro...

Mais recentemente, uma patrulha de cavallaria, communicou ao 7º districto, que em um terreno baldio proximo á rua Barroso, havia sido encontrado, caido, um individuo gravemente ferido.

De facto, o individuo havia levado uma violenta pancada no lado esquerdo da cabeça e achava-se agonizante.

Indo ao local, encontrou a autoridade, a victima com os bolsos para fóra, donde a suspeita de que o pobre homem fôra atacado pelos ladrões, que se apoderaram de tudo quanto elle trazia nas algibeiras.

Até hoje, o criminoso ou criminosos que tomaram parte no assalto, se acham impunes.

Ainda bem se não havia apagado do espirito publico a noticia do que acima relatamos, e eis que outro caso grave occorre na rua N. S. de Copacabana: — um automovel conduzindo seis individuos, parou junto a um outro que se achava quebrado e guardado por um vigia; os seis individuos voltaram do auto, agarraram o vigia do outro, amordaçaram-n'o, despojaram-n'o do pouco que havia nas suas algibeiras, e, depois, muito calmamente, tiveram tempo até para retirar os pneumaticos do auto quebrado!

Tambem até hoje é só o que se sabe...

*

O 21º districto policial é um dos mais ariscos, sinão o mais, em materia de assumptos. A delegacia local parece até uma casa de familia; nem se entra pela porta da frente, sempre fechada, bem como as janellas.

Quem nunca foi á delegacia do 21º districto, para saber onde ella se acha localizada tem que trabalhar — ha de passar duas ou tres vezes pela porta, sem a reconhecer, e desesperado vae acabar perguntando na visinhança.

Apezar de toda essa quietude, quando o 21 districto tem noticia, a reportagem fica alarmada: — já sabe que tem de subir morros e andar dias inteiros em busca de notas com que possa satisfazer a curiosidade do leitor e o desespero da revisão e do paginador.

Ali as scenas de sangue são quasi sempre barbaros assassinatos, os atropelamentos por automoveis, embora menos numerosos, que em outros districtos são, na sua maioria, fataes, e até alguns casos de suicidio têm tido a sua singularidade.

Ora, vae aqui um:

Um commissario de serviço foi certo dia procurado por um padeiro, que lhe vinha communicar que sua esposa se havia suicidado.

Recebida a communicação, o commissario providenciou como lhe cumpria e o caso ficou por isso mesmo.

Já a delegacia tinha cerrado as suas portas, quando alli appareceu de novo o padeiro, a bater desesperadamente.

O commissario, despertando da somneca em que estava immerso, correu para a sala.

Aberta a porta, entrou o padeiro, arfando de cansado, suando por todos os póros.

— Que desejas mais? perguntou-lhe o extremunhado commissario.

— E' que eu lhe vinha dizer que já sei o motivo porque a mulher se matára.

— Por que foi?

O padeiro, sem pestanejar, foi revelando tudo ao commissario:

— porque se apaixonou por um amigo meu, e como era casada commigo suicidou-se... por não se poder casar com elle...

Sem contar os atropelamentos e delictos de pequena importancia, o 21º districto, forneceu, o anno transacto, um crime cuja impressão perdura ainda na viva no espirito publico.

Trata-se do barbaro assassinato praticado na pessoa do chauffeur José Alves da Silva.

O cadaver foi encontrado dentro do automovel de que o infeliz era conductor, abandonado ao meio da estrada da Gavea.

Por falta de elementos, a policia, só muito tempo depois de occorrido o crime entra a diligenciar, vindo a saber que o desgraçado chauffeur tinha uma amante de nome Maria.

Procurada esta, não foi encontrada, até que dois mezes depois foi vista entrando no Parc Royal e sendo presa protestou sua innocencia.

Esse facto é muito recente para que o desenvolvamos, entrando em pormenores.

A policia do 21º districto, porem, encontrou-a em varias contradicções e instaurou contra Maria Pisca-Olho, nome por que é mais conhecida, o respectivo processo e pediu ao juiz competente a prisão preventiva da accusada, o que lhe foi concedido.

Depois desse facto, entrou a policia daquelle districto novamente em descanso.

*

Passemos agora ao 13º districto.

Embora grandemente movimentado, o 13º districto é um dos mais pobres na estatistica criminal.

Os automoveis tiram ali o somno ás autoridades, pois que são elles os que mais lhes dão trabalho. Quasi todos os dias sabe a policia da existencia de victimas dos velozes carros.

Depois dos atropelamentos vêm os suicidios, ou simples tentativas, que foram ali uma verdadeira praga.

Mas dois delles calaram fundamente no espirito publico.

O primeiro é aquelle que se refere a Carlos Barbosa Marques dos Santos um sympathico rapaz fartamente conhecido nas rodas commerciaes.

Devido á grande agitação a que se entregara, na sua faina no Banco Alliança, o pobre rapaz foi accommettido de neurasthenia.

E de tal maneira se aggravaram seus males que Carlos, abandonando a sua residencia, foi ao Corcovado e ali rebentou os miolos com um certeiro tiro que desfechou no ouvido.

Quando o encontraram, já elle era cadaver.

O outro suicidio causou tambem a mais profunda consternação.

Miguel de Almeida Pizão recebera de seus patrões a quantia de 1:000$000, para effectuar um pagamento.

Guardado o dinheiro, Miguel andou por varias ruas, até que se encaminhou para a casa dos patrões, onde ia fazer a sua entrega.

Revistando, porem, antes, as algibeiras, deu por falta delle. Perdera-o.

Impressionado, Pizão não voltou mais á casa dos patrões e no dia immediato suicidava-se junto ao Passeio Publico, desfechando um tiro de pistola no ouvido.

Aqui as notas tristes.

Para rematar, vamos registrar um topico, que nem por se tratar de policia deixa de ser pitoresco.

Porque a policia tambem, ás vezes, faz rir...

Certo, os leitores se recordam de que ao tempo em que o sr. Belisario era chefe projectou-se aqui a creação de uma policia de caracter privado.

A celeuma que então se levantou foi grande. A despeito, porem, dos protestos, a "privada" caminhava a passos gigantescos para a sua installação definitiva, justamente porque se protestava contra tão nefasta instituição.

Os agentes desse novo Corpo de Segurança eram, espereus, [illegible] curso.

Ora, succedeu que na epoca em que deixavam os bancos da Escola de Policia os primeiros agentes formados e proclamados Sherlocks pela sympathica creatura que é o sr. Belisario, de bordo de um navio ancorado no nosso porto desappareceu um ladrão argentino, cujo desembarque estava prohibido.

Passaram-se os dias e numa tarde conseguiu a policia effectuar a prisão do ratoneiro.

Armando Ariarte, que assim se chama o larapio, tinha o habito de ajaezar como a mais exigente das coquettes e foi preso em travesti quando passava pela rua Primeiro de Março.

Recolhido á Central de Policia, o larapio aguardou calmamente a sua expulsão, que se effectuou dias depois.

*

Certo dia o inspector Miranda, da Policia Maritima, recebeu do ladrão e sodomita Ariarte um amavel cartão, em que elle, num requinte de cynismo, communicava a sua chegada a esta capital dahi a alguns dias.

Immediatamente foram dadas ordens para que a vigilancia a bordo fosse redobrada, o numero de agentes foi augmentado, a bordo e nos cáes, numa severa vigilancia.

Enquanto isso, cá em terra a privada trabalhava.

Uma noite, estava um dos authenticos privados parado á praia da Lapa, quando lobrigou, descendo de um bonde, um casal.

Reparando na mulher, o agente sentiu logo umas desordenadas palpitações e exclamou, baixinho, cheio de espanto: — é elle!

Acompanhou o casal. Pouco depois verificou onde entrava, esperou algum tempo, tomou informações e galgou a quatro e quatro os degráos da casa, situada na praia da Lapa, e minutos após estava em face do casal.

O Argus foi recebido pela propria pessoa de quem elle tanto suspeitava, e que agora quasi tinha a certeza fosse Arriarte, e, batendo-lhe fortemente ao hombro, convidou-o a acompanhasse á policia.

A mulher, naturalmente, hesitou.

— Não, você não é mulher, disse-lhe o agente.

— Homem eu, senhor?

— Sim, bem o conheço; você é o Armando Arriarte...

— Que Armando, o senhor está maluco.

Aquella discussão de tal fórma irritou a companhia da perseguida, que, minutos depois, não se podendo elle conter, chegou á porta e deu uma tão incontestavel prova de que a mulher não era homem, que o agente, tal qual como subira, desceu as escadas a quatro e quatro degráos e desappareceu na esquina mais proxima.

Tempos depois o famoso Armando Arriarte cumpria a promessa que fizera ao capitão Miranda, e descia de bordo, ainda em travesti, sem ser percebido pelos agentes que o farejavam, vindo a ser preso em um bonde da Lapa.

*

No 12º districto, o facto mais sensacional do [illegible] foi, por certo, o sensacional crime [illegible] Mattos.

Uma [illegible], um dom[illegible] negociante Adolpho Freire foi assassinado por um ousado ladrão, que depois se soube ter sido Augusto Henriques, que durante tres dias ali trabalhara como jardineiro.

Preso Augusto Henriques, durante muitos dias negou elle a autoria do crime que lhe era imputado, terminando por fazer uma confissão capciosa e na qual se declarou mandatario do crime, sendo mandante Maria Antonia, a amante do infortunado negociante.

Entretanto, demoradas pesquizas no local onde se desenrolou a tragedia demonstraram haver sido Maria Antonia atacada primeiro pelo larapio, que a golpeou em varias partes do corpo.

Gritando, desesperadamente, Maria Antonia despertou o amante que, accordando, correu em seu soccorro.

Ao ver Adolpho Freire, o gatuno e assassino Augusto Henriques abandonou sua presa, e esta entrou então a abrir todas as portas e janellas, a gritar porque os soccorressem.

Emquanto isso se passava com Maria Antonia, Augusto Henriques, na luta com o infeliz negociante, seccionou-lhe a carotida.

Então, no auge do desespero, o desgraçado, o sangue a correr-lhe aos borbotões, saiu desvairado, a caminhar pelo telhado, indo cair inanimado no quintal da casa contigua.

A larga repercussão que teve esse crime, que tanto emocionou a nossa população, ainda está na memoria de todos.

Depois de preso e consequente confissão do crime, Augusto Henriques entrou a proceder como um louco, ora accusando a amante, ora um irmão da victima, como o tendo encarregado de eliminar de maneira tão tragica o infeliz negociante.

*

Não foi o crime de Paula Mattos a unica tragedia occorrida no 12º districto, mas, foi a mais importante e o que mais fundamente calou no espirito publico.

Dois outros assassinios ainda tiveram logar nesse districto e delles sairam victimados dois infelizes, completamente alheios ao que se passava com os contendores.

O primeiro delles teve logar em uma avenida, á rua dos Invalidos.

Um individuo chamara para tratar dos dentes de sua mulher, um barbeiro de suas relações.

Ajustado o trabalho, todos os dias ia o barbeiro á casa do individuo, até que, tempos depois, deu o homem para suspeitar da honestidade da mulher que acreditava se havia tornado amante do referido barbeiro.

E de tal maneira se lhe encasquetou a idéa que uma tarde, sabendo estar já na sua casa o barbeiro, para ali seguiu immediatamente com o fito de assassinal-o.

Percebida, porem, a attitude, o barbeiro com elle se atracou, impedindo-o de apontar a arma.

Com a algazarra que então se fez, acudiu um vizinho do supposto ultrajado, mesmo na occasião em que a arma disparava, indo o projectil attingil-o no peito.

O infeliz, sem dar um grito, caiu pesadamente ao sólo, fallecendo minutos depois.

*

O outro caso teve logar na rua do Senado, onde já o anno atrazado houve um assassinato em condições identicas.

O barbeiro Castilho, desejando tirar um desforço de um rapaz que elle acreditava seduzir-lhe a amante, ao passar por um botequim onde se achavam sentados o seu inimigo e um outro rapaz, disparou contra aquella dois tiros de revolver, indo uma das balas varar o craneo deste ultimo, que coisa alguma tinha com o que se havia passado entre elles.

*

Ainda com soldados, foi o caso occorrido na mesma rua General Pedra, ha uns tres mezes, mais ou menos.

Nessa rua, proximo á praça da Republica, estacionava um grupo de soldados do Exercito, quando delles se acercou uma patrulha de cavallaria de policia, que os intimou a se retirarem.

Como não haviam feito coisa alguma, os soldados recusaram-se a obedecer á intimação.

Então, os cavallarianos, esporeando os cavallos atropelaram os soldados, que reagiram.

A' vista de resistencia que encontraram, os policiaes puxaram pelas suas pistolas e as descarregaram contra o grupo de soldados do Exercito.

Dois delles, gravemente feridos, foram cair mortos um pouco adeante, emquanto os policiaes abandonavam o campo da luta a todo galope.

Mais adeante soltaram os cavallos e fugiram.

Esse facto determinou, de parte da officialidade do Exercito e da Policia, medidas energicas para o fim de se pôr um paradeiro a essas scenas vergonhosas que, felizmente, não duraram mais de tres dias.

COSTA RAMOS

O MANIFESTO

Não ha, desde hontem, outro assumpto mais empolgante, nem de maior interesse para o paiz, do que o manifesto que acaba de dirigir á nação, em seu nome e no do candidato liberal á vice-presidencia da Republica, o sr. conselheiro Ruy Barbosa.

Esse documento politico — uma das mais fulgurantes joias saidas do opulento escrinio intellectual de um cerebro maravilhoso — pela sua clareza, pela fórma lapidar dos periodos, pelo seu valor synthetico, pelo flagrante com que conseguiu surprehender e retratar a verdadeira situação do paiz, pela abundancia conceituosa da phrase e pelo descortino com que o seu autor vislumbra não só os acontecimentos do presente como as ameaças do futuro — é uma das paginas mais eloquentes e de maior brilho que tem registrado a historia politica da nossa terra. Mas, alem de tudo isso, é, sobretudo, para assignalar a sua opportunidade. Não se comprehende, com effeito — tanto essa ingenuidade se confundiria com a insensatez — o disparate de se pleitear uma eleição á presidencia da Republica em um momento, como este, de completa ruina moral e material, quando se encontra o Brasil, em consequencia de uma série de desatinos e de crimes dos seus governantes, ás portas da bancarrota, sob a ameaça imminente das maiores violencias e dos mais indignos attentados, e victima, ainda por cima, não só da mais completa anarchia dos espiritos, como da dissolução dos costumes e da profunda crise de caracter que parece ter invadido e contaminado de alto a baixo todas as camadas da nossa sociedade.

Não haveria como contar com os recursos legaes para disputar serenamente o pronunciamento das urnas, quando todas as almas se retraem [illegible] deante da perspectiva dos dias calamitosos que já se annunciam, sem a esperança de um movimento unanime de reacção para salvar o paiz.

A extraordinaria coragem e o nunca desmentido patriotismo do senador Ruy Barbosa, já tantas vezes postos em prova em todas as lutas politicas travadas nos ultimos tempos, não esmoreceram, de certo, deante dos entraves oppostos á vontade popular pelo desembaraço dos caudilhos e a prepotencia do governo que vive inconscientemente jungido aos interesses inconfessaveis do Partido Republicano Conservador. Não chegou mesmo a estiolar-lhe o espirito a vergonhosa traição dos conselheiros de S. Paulo, hoje agachados aos pés dos seus inimigos da vespera e promptos a apedrejar o apostolo de quem dizia, ainda ha pouco, o sr. Bernardino de Campos que era o unico dos politicos brasileiros que se conservava de pé. Mas por cima de tudo isso, e da atmosphera de terror que envolve neste momento os principaes Estados da Federação, dando logar a uma verdadeira situação revolucionaria creada pelo governo, avulta ainda a par da orgia politica e administrativa, o *crack* financeiro, de que resultará, talvez, a propria fallencia do regimen, com a ameaça da dominação estrangeira, que será a ultima vergonha e a mais cruel de todas as humilhações para o nosso pundonor de nação culta e civilizada.

Deixou de existir, pois, o objecto da campanha eleitoral, porque, como bem diz o illustre senador bahiano, o que se disputaria agora não era um governo, mas o espolio de uma casa roubada.

O manifesto do conselheiro Ruy Barbosa e do seu digno companheiro de chapa é, portanto e em todos os sentidos, um documento opportuno e de alta clarividencia politica, que só pode merecer a solidariedade e os applausos de todo o povo brasileiro.

Topicos & Noticias

O Tempo

Para os cariocas o 1913 terminou banhado de luz. A temperatura oscillou entre 27°,6 e 32°,3.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se no palacio do Cattete o despacho collectivo, sob a presidencia do marechal Hermes.

* Travou-se violento tiroteio em Curityba, entre a força policial e os fanaticos.

* Encerrou os seus trabalhos o Congresso Nacional.

* O presidente da Republica, que desceu para a reunião ministerial no palacio do Cattete subiu para Petropolis no trem de 4 horas.

* Um passageiro do vapor "Orcoma" tentou suicidar-se neste porto.

* O Supremo Tribunal negou a ordem de "habeas-corpus" aos pseudo conselheiros de Cabo Pernambucano.

EXTERIOR — Consta nas rodas officiaes de Constantinopla que o governo otomano telegraphou ao seu embaixador em Londres, autorizando-o a effectuar o pagamento da primeira prestação relativa á compra do couraçado "Rio de Janeiro".

* O "Standart" inseriu um artigo a respeito da nova interpretação que o governo dos Estados Unidos pretende dar á doutrina de Monroe reunindo a sua opinião [illegible] não ser provavel que a Europa a admitta sem protesto.

* Partiu de Tokio para Paris o sr. La Barra, antigo ministro dos negocios estrangeiros do Mexico.

* O Ministerio da Agricultura da Inglaterra informou que o governo do Uruguay se dispõe a importar o gado inglez mediante certas condições.

* Noticias recebidas do Presidio del Morte, no Mexico, relataram estar ali travada uma sangrenta batalha entre governistas e as tropas revolucionarias.

* A Camara Baixa de Vienna approvou o projecto concernente á modificação do imposto sobre as rendas, rejeitando as emendas que lhe foram apresentadas.

* Realizaram-se em Roma os funeraes do tenente general Ponzio Vaglia, senador e ministro honorario da Casa Real italiana.

* O "Corriere d'Italia" publicou um telegramma de Benghasi communicando que a columna do general Miani continúa na sua marcha para Murzuk, estando as tropas em excellentes condições.

Cambio

Praças		
Sobre Londres	16 5/64	15 59/64
" Paris	[illegible]	[illegible]
" Hamburgo	[illegible]	[illegible]
" Italia	—	$600
" Portugal (escudos)	—	2$414
" Nova York	—	3$121
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$031
Libra esterlina, em moeda	—	15$250
[illegible]	—	[illegible]
Externos	16 1/32	16 1/8
Bancario	[illegible]	[illegible]

Caixa de Conversão

[illegible]

Ouro em deposito . . . . 276.803 [illegible]

Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.312	19.339:776$016
Total	605.347:406$121
Emissão:	
Notas em circulação	605.347:406$000
Moeda subsidiaria	$121
Total	605.347:406$121

HOJE

Está de serviço na repartição central de policia o 1º delegado auxiliar.

A Carne

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $640, $600 e $700.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

Correio

O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Sierra Ventana", para o Rio da Prata; "Vauban", para a Bahia, Recife, Trinidade, Barbados e Nova York; "Regina de Italia", para S. Vicente, Napoles e Genova.

Trens diarios

Ramal de S. Paulo — Partidas da estação inicial: 5 horas da manhã; 7 horas da manhã; 6 horas da tarde; 9.30 da noite (nocturno de luxo).

Chegadas: 7 horas da manhã (expresso); 8.20 da manhã (nocturno de luxo). Trens communs: 7 1/2 e 8.40 da noite.

Ramal de Minas — Partidas da estação inicial: para Lafayette, 5 horas da manhã; para Bello Horizonte, 6 horas da manhã; para Bello Horizonte, até Pirapora, 7 horas da noite.

Chegadas: deste ultimo, 7 1/2 horas da manhã; do de Entre Rios, 9 1/2 horas da manhã do de Lafayette, 8.40 da noite; do de B lo Horizonte, 9 horas da noite.

Petropolis — Dias uteis — Partidas de Praia Formosa: 6 horas da manhã; 8 1/2 horas da manhã; 10.25 da manhã; 3.50 da tarde; 4.20 da tarde; 5.50 h. da tarde, e 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: 6.10 da manhã; 7.35 h. da manhã; 8.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde, e 7.15 h. da noite.

Domingos — De Praia Formosa: 6 h. da manhã; 7.30 h. da manhã; 8.30 h. da manhã; 10.25 h. da manhã; 3.50 h. da tard; 5.50 h. da tarde e 8 h. da noite.

Domingos — De Petropolis: 6.10 h. da manhã; 7.35 h. da manhã; 10.5 h. da manhã; 3 h. da tarde; 4.15 h. da tarde; 7.15 h. da noite e 8.20 h. da noite.

A venda do *Rio de Janeiro*.

Quando circularam os primeiros boatos sobre a provavel venda do couraçado *Rio de Janeiro*, em construcção, a uma potencia estrangeira, a irregularidade que desde logo se notou nessa pretendida operação foi a de que o governo a realizasse sem a necessaria autorização do Congresso.

O *leader* do presidente da Republica, na Camara, sr. Fonseca Hermes, declarou que em hypothese alguma o *Rio de Janeiro* seria vendido sem estar o governo para isso autorizado. A declaração do *leader* não despertou a menor confiança, pois era pronunciada em nome dum chefe de Estado que não tem feito no poder sinão faltar constantemente aos compromissos mais serios em que empenha a sua palavra.

Por essa occasião, o *Correio da Manhã* revelou o plano concertado entre o presidente da Republica e o seu conhecido ministro da Marinha para a entrega do nosso grande couraçado a uma potencia estrangeira, a Turquia provavelmente, como assignalámos. O governo não o venderia directamente: recusal-o-ia, por imprestavel, á casa constructora e esta o entregaria á nação compradora.

De facto, foi o que se deu. Conseguindo hontem abordar o ministro da Marinha, de sua bocca ouvimos as seguintes explicações officiaes sobre a posse em que parece já estar a Turquia do *Rio de Janeiro*:

O couraçado foi rejeitado pelo governo do Brasil, que o julgou defeituoso e incapaz de completar o nosso programma naval, comprometendo-se a casa constructora a bater a quilha de um outro *dreadnought*, conforme os ultimos aperfeiçoamentos da engenharia naval e plano que será estudado pelas summidades navaes brasileiras, sem outros onus alem dos das prestações que o Brasil tinha ainda de pagar pela encommenda do *Rio de Janeiro*. A rejeição foi deliberada mediante um accordo assignado pelo chefe da commissão naval e demais autoridades brasileiras em Londres.

A casa Armstrong, ao que se diz, baterá o mais breve possivel a quilha do novo navio, que será um encouraçado de 28.000 toneladas, armado com canhões de 14 pollegadas e canhões para dirigiveis e com apparelhos apropriados a funccionarem quer a carvão, quer a oleo.

Assim, o governo dá á casa Armstrong a inteira responsabilidade da venda do *Rio de Janeiro*, livrando-se de modo engenhoso do aborrecimento de ter de prestar contas ao Congresso. E o navio detentoso, que o general [illegible] do sr. Alexandrino julgou imprestavel, vae pertencer a uma nação que justamente com elle adquirirá a supremacia naval sobre a sua adversaria, supremacia que os circulos diplomaticos europeus proclamam, alarmados!

O sr. Alexandrino de Alencar, não ha duvida, saiu-nos á ultima hora um excellente magico de opera bufa.

O presidente da Republica sanccionou hontem o orçamento da Receita para o exercicio de 1914.

Segundo as ultimas noticias, fracassaram completamente as combinações em que o marechal Hermes estava empenhado para conseguir um accordo entre governistas e opposicionistas do Ceará. Havia de ser assim mesmo. Essa politica de accordos não tem dado os resultados que della era licito esperar. Si quando elles podem ser levados a effeito, como se deu no Pará, surgem decepções eguaes á do sr. Enéas Martins, que não succederia num Estado nas circumstancias em que se encontra o Ceará, trabalhado por dissenções que já foram entregues á sorte das armas por uma das facções em conflicto?

Aliás, o presidente da Republica não tinha o direito de falar em accordos, quando se tratasse dos desdobramentos da politica cearense. Porque ninguem mais do que elle pode estar inteirado das marchas e contra-marchas, nas quaes se viram envolvidos os proceres do P. R. C., para evitar que o coronel Franco Rabello chegasse ao palacio governamental de Fortaleza, coisa que, afinal, não conseguiram, menos por obstinação do sr. Franco, do que por effeitos de antipathia da opinião publica do Estado contra os candidatos successivamente apontados, alguns delles mesmo depois de effectuado o pleito eleitoral.

Diz-se, em todo caso, que alguma coisa conseguiram do sr. Hermes os deputados cearenses (federal—Moreira da Rocha, e estadual—Moreira da Silva), na conferencia que com elle tiveram em Petropolis: o presidente não prestigia o movimento sedicioso de Joazeiro, e "não intervirá" em qualquer dos outros Estados do norte, oppostos á politicagem do Partido Republicano Conservador, ou mais claramente, ao dominio discrecionario do sr. Pinheiro Machado.

De resto, isso são promessas do chefe de Estado mais contradictorio, inconsciente e dubio que já tem conhecido este paiz, e a tal ponto, que as suas palavras devem ser tomadas em sentido diametralmente opposto. Por isso mesmo, seria infinitamente proveitoso aos governadores daquelles Estados irem desde agora preparando algum apoio, que do futuro resalve a sua autoridade dos golpes traiçoeiros do Centro.

O prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal orçando a receita e fixando a despeza da Municipalidade, para o corrente anno de 1914.

O deputado por Alagôas sr. Euzebio de Andrade que hontem demonstrara á Camara que o governador do seu Estado está exercendo a dictadura. Allegou, em soccorro dessa opinião, que tinham sido, sem autorização legislativa, creados novos impostos de consumo e augmentadas as taxas de volumes exportados.

Essas revelações, para uma Camara que não conhece as particularidades ou, melhor, as singularidades da administração publica de Alagôas — principalmente da administração que actualmente ali se pratica — não são, de facto, sensacionaes. Por isso, convem mais uma vez recordar os factos, porque não é não deturpando os factos ou os esquecendo que os correligionarios do sr. Euclides Malta poderiam formar o apoio favoravel ao seu plano de ataque systematico ao governo de Alagôas, que querem demolir.

Na ausencia de um orçamento votado pelo Congresso Estadoal, quando era governador o sr. Euclides Malta, foram incluidas autorizações escandalosissimas, inclusive a immoralissima autorização do chefe do executivo poder *alterar o systema tributario* do Estado! Quando assumiu o poder o coronel Clodoaldo da Fonseca, estavam essas autorizações em pleno vigor. O Congresso, reunido, composto, em sua maioria absoluta, de amigos do sr. Malta e, portanto, do deputado Euzebio de Andrade, *prorogou o orçamento, com as autorizações*. Com esse orçamento governou o coronel Clodoaldo até hontem.

Assim, si os impostos agora decretados provam que o coronel Clodoaldo está exercendo a dictadura, essa dictadura foi-lhe concedida pelos proprios elementos maltistas do Estado e, mais, é a mesma dictadura que todos estavam fartos de ver exercida pelo ex-governador Euclides Malta, sem nenhum protesto do deputado Euzebio de Andrade.

No edificio do Senado, effectuou-se hontem a sessão solenne de encerramento dos trabalhos legislativos.

O presidente da Republica assignou hontem o decreto exonerando o dr. Eugenio de Macedo Torres do cargo de 1º official da Directoria do Serviço de Estatistica.

Parece que muito de industria o sr. Pinheiro Machado occupou-se nos seus ultimos discursos da sua influencia nos negocios financeiros de passados governos, afim de não provocar o máo effeito que fatalmente as suas palavras causariam no auditorio, si s. ex. se referisse á sua ascendencia politica e administrativa sobre o periodo do marechal Hermes da Fonseca.

A grave crise financeira com que nos achamos a braços é, como ninguem ignora, uma consequencia logica dos desperdicios do governo de irresponsabilidades que ahi está. Ora, positivamente o maximo inspirador desse governo tem sido o sr. Pinheiro Machado. Quizesse elle, e disparates como o das villas proletarias, para só citar uma modalidade da orgia dissipadora do marechal, não se teria effectuado para a infelicidade actual deste paiz.

Entretanto, o chefe do P. R. C. foi fechando os olhos a tudo, adstricto á convicção de que atrás do marechal estava o Exercito, e não soube influir com os seus possiveis conselhos no sentido de fazer com que o presidente da Republica recusasse do máo caminho ao qual se havia lançado.

Resultado dessa visão canhestra do vice-presidente do Senado: o sr. Hermes esbanjou a mais não poder os dinheiros publicos, e hoje é o que vemos. O governo não tem meios de pagar nem as dividas que contraiu com esta praça, e que orçam por oitenta mil contos de réis!

Mas o sr. Pinheiro vae além: autor dessa politica de desorganização federativa, que é a das intervenções nos Estados, a elle se deve o descredito a que descemos no Exterior, de modo a se observar esta coisa eminentemente deploravel: o governo não tem probabilidades de conseguir nos mercados de dinheiro o emprestimo que mais ou menos o salvaria, porque não ha banqueiro sufficientemente corajoso que se arroje a arriscar os seus capitaes na voragem de um paiz permanentemente ameaçado de convulsões politicas.

Isso foi o que o sr. Pinheiro não disse ao Senado. Lembramol-o, para quando s. ex. quizer de novo defender-se perante as justissimas accusações que lhe faz o paiz.

O deputado Moniz Sodré recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Bahia*, 31 — Deputado Moniz Sodré. — Rio. — Póde assegurar ao illustre senador Ruy Barbosa que a attitude do jornal *O Estado*, contra mim, em nada alterará a linha de conducta por mim traçada.

Quantos obedecem á orientação do partido governista daqui sustentarão nas urnas o seu glorioso nome. Apertado abraço. — *J. J. Seabra*."

Ha dias, o marechal Hermes dirigiu um telegramma ao coronel Franco Rabello, concitando-o a envidar esforços no sentido de pacificar o Ceará, propondo assim implicitamente a sua mediação no conflicto ali suscitado entre opposição e governo.

O presidente daquelle Estado respondeu dizendo ser esse o seu desejo e fazendo ver ao marechal que a perturbação da ordem no Cariry era exclusivamente devida ás ambições politicas dos seus adversarios, e que ao mesmo tempo conferira poderes ao deputado Moreira da Rocha para entender-se com s. ex., a proposito das idéas externadas no seu telegramma.

Hontem esse deputado foi a Petropolis, afim de ouvir o presidente da Republica, e expôz ao sr. Hermes o pensamento do coronel Franco. Na conferencia então havida o sr. Moreira da Rocha e o marechal trocaram idéas sobre a situação daquelle Estado, estando ambos de accordo quanto á necessidade de se levar a effeito a paz de que se tem tanta necessidade, para os fins do seu desenvolvimento.

Nada, porem, de definitivo ficou resolvido em relação á fórma porque se effectuará a pacificação, tendo o sr. Hermes assegurado ao deputado Moreira da Rocha que não intervirá, no Ceará e em outros Estados...

O presidente da Republica, acompanhado do seu secretario [illegible] Cardoso e official de gabinete [illegible] Martins desceu hontem de Petropolis pela manhã, regressando á tarde.

S. ex. descerá hoje, novamente, no comboio que dali parte ás 10 horas e 15 da manhã.

Era habito do governo pagar no ultimo dia do anno os vencimentos do funccionalismo publico, como um poder de proporcionar aos servidores do Estado, occasião de verem com as suas familias a entrada do Anno Novo, que por via de regra se espera em festa intima e convencionalmente promissora de felicidades.

Pois bem: o mez que findou só os aposentados, o Exercito, os deputados, os senadores e o presidente da Republica lograram ser pagos, no dia costumado. E como nota caracteristica do esforço que isso custou ao ministro da Fazenda, ahi vae este facto: no Thesouro foi dada ordem terminante para que só as folhas relativas áquelles funccionarios fossem pagas, accrescentando-se que o empregado que, mesmo em caso de [illegible], fizesse qualquer pagamento seria por isso punido com a pena de suspensão.

Não é preciso por mais na carta para a demonstração de que este paiz está na verdade ás vesperas da fallencia.

O presidente da Republica, commemorando a data da confraternização universal, dará hoje ás 14 horas (2 horas da tarde), no palacio do governo, recepção solenne, em honra ao corpo diplomatico, membros dos poderes legislativo e judiciario, classes armadas e funccionalismo publico.

O presidente da Republica resolveu descer de Petropolis nos dias de despacho, fazendo-o mais tres vezes por mez, afim de dar audiencia publica no palacio do governo.

No palacio do governo esteve hontem, á tarde, uma commissão composta dos srs. dr. Gregorio Seabra, Vasco Ortigão e major Vieira Pamplona, membros da directoria do Aero Club Brasileiro, que foi communicar ao presidente da Republica a proxima chegada a esta capital do nosso patricio Santos Dumont.

S. ex. far-se-á representar no desembarque por um de seus ajudantes de ordens.

Ao presidente da Republica apresentou-se hontem, por haver terminado a inspecção de que fóra incumbido, no norte do paiz, o almirante Lins Cavalcanti, recentemente reformado.

O presidente da Republica foi hontem procurado, no palacio do governo, pelos srs. coronel Pessoa da Silva, dr. Francisco Valladares, chefe de policia; dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal; deputado Cunha Vasconcellos e coronel Odilio Bacellar.

Com o presidente da Republica tiveram hontem longa conferencia, no palacio do governo, os srs. senadores Pinheiro Machado, Walfredo Leal e Urbano dos Santos, membros do directorio do P. R. C., sobre a marcha da actual politica, em alguns dos Estados do norte.

O presidente da Republica assignou hontem tambem o decreto rescindindo o contrato celebrado com a Empresa de Navegação Espirito Santo a Caravellas, em virtude de clausula contida no decreto n. 7.369, de 24 de março de 1909.

O presidente da Republica assignou o decreto prorogando, até 7 de janeiro corrente, o prazo para a conclusão das obras de prolongamento da E. de Ferro de Maricá.

O presidente da Republica assignou o decreto concedendo demissão do serviço do Exercito ao 1º tenente do 3º batalhão de artilheria Antonio Sampaio.

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

exonerando, a pedido, João de Deus Freitas, membro do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital;

nomeando para esse logar o dr. Manoel Porfirio de Oliveira Santos;

reformando Ernesto de Souza Campos, guarda da Alfandega de Aracajú.

O presidente da Republica assignou hontem, mais os seguintes decretos, apresentados pelo ministro do Interior:

aposentando o juiz federal no Acre, bacharel Gustavo Affonso Farnesi, com os vencimentos que lhe competirem;

jubilando, a pedido, com todos os vencimentos, o professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Cypriano de Souza Freitas, e o professor da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Clodoaldo de Andrade;

concedendo o accrescimo de 40 por cento, sobre seus vencimentos ao dr. Luiz Anselmo da Fonseca, professor da Faculdade de Medicina da Bahia, por contar 30 annos de serviços;

reformando o cabo de esquadra da Brigada Policial, Manoel Constantino de Mello Ribeiro e o anspeçada José Martins de Oliveira;

concedendo medalha de prata na Brigada Policial, por contarem mais de 20 annos de serviços: capitães Heitor Flôres de Moraes e Joaquim Antonio Brilhante; ao tenente Antonio Bernardino da Silva Junior; ao alferes Antonio Luiz Cordeiro e ao 3º sargento reformado Rodrigo Nunes;

de bronze, por contarem mais de dez annos de serviços, ao capitão Manoel da Rocha Silveira, ao tenente Benedicto Ferreira da Silva, ao alferes Francisco da Silva Caldas, ao 1º sargento amanuense Pedro Duarte Ribeiro, ao 2º sargento Armiro José de Freitas, ao anspeçada João José da Silva e ao soldado Thomaz Martins dos Santos.

A commissão de que trata o artigo [illegible] do regulamento em vigor na Brigada Policial, reuniu-se hontem, sob a presidencia do coronel Silva Pessôa, indicando para a promoção ao posto de alferes, nas vagas existentes, os seguintes inferiores: — 2º sargento do regimento de cavallaria Diniz Ulrica, com 14 annos, 8 mezes e 12 dias de serviços; sargento, do 3º batalhão de infantaria, João Eustachio Teixeira de Sá, com 13 annos, 6 mezes e 25 dias, tambem de serviços; e 2º sargento do 2º batalhão, Ramiro Duarte do Amaral Lage, com 16 annos, 10 mezes e 5 dias, ainda de serviços.

Desde o dia 1 de Janeiro de 1913 até 27 de dezembro do mesmo anno, falleceram na Capital Federal 20.046 pessoas.

Morreram victimadas por molestias do apparelho digestivo 4.085 individuos; por tuberculose pulmonar 3.761; por affecção do apparelho circulatorio 2.381; por affecção do apparelho respiratorio, 2.085; e por affecções do systema nervoso, 1.250.

O sarampo matou durante o anno 306 creanças e a variola fez 117 victimas.

No dia 27 de dezembro ultimo, a população calculada para o Districto Federal era de 977.208 pessoas. Pelo recenseamento de 1906 esse numero era de 811.443, vendo-se, portanto, que houve um augmento de 34.235 pessoas.

Na ultima semana foram registrados 514 nascimentos, 177 casamentos e 344 obitos.

O ministro da Viação assignou hontem as portarias exonerando o engenheiro Julio Gurgel de Souza, do cargo de engenheiro-chefe de secção da Inspectoria de Obras contra as Seccas; e promovendo a este cargo o engenheiro de 1ª classe da mesma repartição, Eugenio de Souza Brandão.

No Thesouro Nacional pagam-se amanhã as seguintes folhas:

Fiscalização de Estradas de Ferro, Archivo Publico, Côrte de Appellação, juizes de direito e seccionaes, Estatistica Commercial, Caixa de Conversão, avulsa da Viação, Jardim Botanico, Serviço Geologico e Mineralogico, Secretaria do Exterior e Secretaria da Viação, avulsa da Justiça, repartições fiscaes junto ás companhias City e Illuminação, Secretaria da Justiça e consultor geral da Republica, Casa da Moeda, Secretaria da Agricultura e Povoamento do Solo, fiscaes de bancos e de loterias, Inspectoria de Seguros, Hospedaria Ilha das Flores, Conselho Superior do Ensino, Defesa Agricola, Repartição de Aguas e Obras Publicas, Directoria Veterinaria, Serviço de Protecção aos Indios, Serviço de Informações, Horto Florestal, avulsa da Agricultura, Caixa de Amortização e Junta Commercial, Imprensa Nacional e *Diario Official*, Inspectoria de Fazenda.

O ministro da Viação declarou ao governador do Estado de Pernambuco, em referencia á cessão dos estudos da estrada de ferro do Recife a Itambé, confeccionados pelo engenheiro José Antonio Sataiva Junior, que deixa de acceitar o alvitre suggerido no seu officio de 9 de maio do anno findo, visto não poder a União assumir a responsabilidade, sob qualquer fórma, do onus do pagamento dos mesmos estudos.

O ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda o pagamento da quantia de 5:000$000 á Companhia de Pesca Norte do Brasil, como subvenção pela viagem realizada, em caracter provisorio, em novembro ultimo.

O ministro da Viação, por ser dia destinado ao despacho collectivo, não compareceu hontem á sua Secretaria.

Por portarias de hontem, do ministro da Viação, foram exonerados dos cargos de engenheiros de 2ª classe da Inspectoria de Obras contra as Seccas, por deficiencia de verba, os seguintes engenheiros: Pedro de Mello Santos, Maurice Gaget, José Gomes Parente, José Barreto de Carvalho, Fernando Kock, Fidelis José Alves de Barcellos e Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima.

Em commemoração á data de hoje, serão assignados varios decretos de perdão de sentenciados civis e militares.

Foi expulso do territorio nacional o estrangeiro Arthur Nascimento.

O ministro do Interior concedeu hontem "exequatur" afim de que possa ser cumprida a carta rogatoria expedida pelas justiças da Republica do Uruguay ás de Santa Catharina no interesse do processo de successão de Frederico Wiesse.

O prefeito, por actos de hontem, fez as seguintes nomeações:

Para a Directoria de Hygiene: commissario de hygiene, o sub-commissario dr. Gastão de Oliveira Guimarães; sub-commissario, o interino dr. Francisco Bastos Mello.

Para a Directoria do Patrimonio: 1º official, o 2º Oscar de Paiva Leroy; 2º official, o amanuense Onesimo Coelho; amanuense, Joaquim de Souza Moreira Junior.

Para as agencias da Prefeitura: escrivão do districto da Lagôa, o guarda fiscal de balança Carpo José da Silva; escrivão interino do districto da Gavea, João Carlos Mesquita Telles; guarda municipal, o interino Carlos Gustavo Roiffé.

O ministro da Agricultura teve sciencia, por communicação feita pelo secretario da embaixada dos Estados Unidos da America do Norte, da vinda ao Brasil de uma commissão composta dos srs. Felix Martinez, commissario geral; William J. Barr e Daniel O'Connell Lively, destinada a tratar de interesses relativos á Exposição Panamá-Pacifico, a realizar-se em São Francisco da California.

Pelo quartel general da 9ª região foram designados os seguintes capitães para fazerem parte da escala de serviço de superior de dia á guarnição, durante o corrente mez:

Joaquim Simpliciano de Medeiros Pontes, Adelino Soares de Oliveira, do 1º regimento de infantaria; Epaminondas de Lima e Silva, Affonso de Farias Simões, Olyntho de Mesquita Vasconcellos, Antonio de Souza Gouvêa Sobrinho, em substituição aos que fizeram, durante o mez findo, o mesmo serviço.

Concluiu a licença, para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o capitão Virgilio Laudelino de Noronha, do 11º regimento de cavallaria.

A commissão de Marinha e Guerra da Camara, em sua reunião de hontem, fez lavrar um voto de louvor ao secretario da commissão, sr. Raul de Paula Lopes, pelo zelo e intelligencia com que cumpriu seus deveres.

O general Bento Ribeiro, attendendo ás reclamações dos engraxadores, concedeu-lhes tres mezes de prazo para cumprirem as disposições da lei do Conselho Municipal.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda declarou ao inspector da Alfandega de Santos que o ministro resolveu autorizar áquella inspectoria a providenciar no sentido de ser concedida isenção de direitos para o material que não tenha similar de producção nacional e que fôr importado pela E. de F. Itapura a Corumbá, com destino aos seus serviços.

O sr. [illegible] da Boa Morte, director da Recebedoria do Districto Federal, de accordo com o auto de infracção do regulamento do imposto de consumo, resolveu impor a multa de [illegible] á Companhia Fabrica de Tecidos Maracanã, e a de 500$000 a Feltscher, Lundgreen & C., aquella grão minimo da pena estabelecida no art. 22 n. V letra *a* do regulamento annexo ao dec. 5.890, e esta grão maximo do mencionado art. 122 n. II letra *d*, por infracção do art. 113.

NA CAMARA

Á ULTIMA HORA É APPROVADA A ELEVAÇÃO DA NOSSA LEGAÇÃO EM LISBOA Á EMBAIXADA

A Camara reuniu-se hontem, ás 11 horas da manhã, afim de ultimar seus trabalhos, sob a presidencia do sr. Soares dos Santos, secretariado pelo sr. Simeão Leal e Raul Veiga.

Sobre a acta, falou o sr. Pereira Nunes, cujo discurso publicamos noutro local.

O sr. Nabuco de Gouvêa, contestando as affirmações feitas numa conferencia pelo dr. Miguel Pereira, produziu um discurso, em sua defesa, sendo, ao terminar, felicitado por todos os deputados presentes.

Teve então a palavra o sr. Euzebio de Andrade, que para ficar registrado nos Annaes, leu noticias chegadas de Maceió.

Essa noticia é a de que o "Diario Official" de Alagôas publicou hontem, quatro decretos, nos quaes o governador, sem lei, nem autorização legislativa, crea novos impostos de consumo para bebidas alcoolicas; eleva impostos e taxas de volumes exportados; augmenta o desconto sobre vencimentos de mais 10 por cento, além dos existentes de 3, 5 e 7 por cento, e, finalmente, proroga o orçamento para 1914, sem que para isto tenha tambem disposição legislativa.

Em virtude da escassez de tempo dispensa-se maiores commentarios a respeito do inacreditavel facto que denuncia para assignalar que o premeditado proposito do governador de Alagôas, oppondo-se e impedindo violentamente a reunião do Congresso Estadoal, não obedecia sinão ao criminoso intuito, hoje consummado, de assumir tambem a dictadura financeira.

O telegramma que lê é a prova eloquente do que dias antes affirmára da tribuna da Camara.

Passou-se depois á ordem do dia.

Foram approvados os seguintes projectos:

autorizando a elevar á categoria de embaixada a legação em Portugal, com pareceres favoraveis das commissões de Diplomacia e Tratados e de Finanças;

autorizando a concessão de um anno de licença com ordenado e em prorogação, a José Carneiro de Hollanda Chacon, engenheiro auxiliar technico da Fiscalização do Porto do Recife.

Não havendo numero para a votação dos projectos abrindo creditos, o que se verificou com a chamada, o sr. Soares dos Santos suspendeu a sessão por meia hora para ser lavrada a acta.

Reaberta a sessão, a acta foi approvada sem debates, convidando á Camara, o sr. Soares dos Santos, para a sessão de encerramento.

O ministro da Fazenda declarou ao da Viação que o engenheiro Luiz de Souza Mattos, chefe da commissão fiscal das obras do porto do Pará, poderá ser aposentado no logar de effectivo que exerceu e não no actual, que exerce em commissão, que não dá direito á aposentadoria.

O ministro da Fazenda, despachando o requerimento do dr. João Streva, inventariante do espolio de Joaquim José de Souza Barros, autorizou a entrega ao mesmo de duas apolices pertencentes ao dito espolio, que se achavam caucionadas no Thesouro em garantia da responsabilidade de Carlos José Pereira, ex-collector federal no Rio Claro, Estado do Rio.

Correio da Manhã

Approximando-se a época das reformas de nossas assignaturas, chamamos para isso a attenção dos nossos assignantes e leitores.

Este anno, o "CORREIO DA MANHÃ" fará distribuir aos seus assignantes o 3º. numero do seu "ALMANACK", fonte segura de informações uteis, a par de uma parte literaria e recreativa desenvolvida.

O prazo para essa reforma foi dilatado pela administração do "CORREIO DA MANHÃ" até 15 de Janeiro proximo sendo os preços de

30$ para as annuaes.
18$ para as semestraes.

As importancias poderão ser remettidas em vales postaes e cartas registradas, dirigidas a V. A. Duarte Felix, gerente desta folha.

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, approvou o concurso de 2ª entrancia para empregos de Fazenda, realizado ultimamente na delegacia Fiscal no Estado do Espirito Santo.

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Viação esclarecimentos sobre a divergencia que se nota entre o *quantum* do saldo recolhido pela Companhia Mogyana de Estradas de Ferro á Delegacia Fiscal em S. Paulo, o qual, pelo aviso deste ministerio, é de 110:298$086, e pela declaração da delegacia é de 104:226$559.

O ministro da Fazenda, em circular hontem expedida, recommendou aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio a rigorosa observancia das instrucções contidas na circular n. 36, de 17 de setembro ultimo, determinando que fornecimento algum seja autorizado sinão depois de resolvida a concorrencia publica, aberta para os ditos fornecimentos.

O coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira, director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda, mandou expedir os titulos de aposentadoria de José Maria Bello Lisboa, telegraphista de 2ª classe da E. F. Central do Brasil, e Antonio José da Motta, 1º machinista da Alfandega do Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda pediu ao presidente do Tribunal de Contas, que, tendo em vista os fundamentos de sua propria jurisprudencia, se digne reconsiderar o acto pelo qual negou registro ás despesas relativas á concessão á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, por conta do credito aberto pelo dec. 10.011, das quantias de 686$540 e 437$644 de que são credores, respectivamente, João Luiz Ferreira de Mello e Francisco Ramos, provenientes de differenças de percentagem pela arrecadação effectuada na Collectoria de S. José, naquelle Estado, de que são aquelles funccionarios collector o primeiro e escrivão o segundo.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de Minas Geraes, que o ministro negou approvação aos seus actos deferindo as petições de Luiz Gonzaga de Oliveira e João Baptista Maciel, respectivamente 1º escripturario e porteiro daquella delegacia, em que pediam lhes fosse autorizado applicar na compra de um predio o adeantamento do quantitativo a que se julgam com direito *ex-vi* do art. 35, n. 12, da lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906.

O ministro da Agricultura mandou remetter ao director do Museu Nacional desta capital as amostras de herva matte apresentadas por Manoel José da Costa Lisboa, requerente do privilegio para "aperfeiçoamentos em processos de preparar herva-matte".

Pelo Ministerio da Agricultura foi devolvido ao da Fazenda, devidamente informado, o processo relativo ao aforamento, requerido por Manoel Antonio da Costa, do terreno de marinhas á Praia do Estaleiro, onde se acha edificado o predio n. 1, na ilha de Paquetá.

Pelo ministro da Agricultura foi indeferido o requerimento de d. Esther Radmaker, apuradora do Serviço de Estatistica, solicitando seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude.

O ministro da Agricultura far-se-á representar, pelo seu official de gabinete Lindolpho Collor, na 1ª assembléa da Liga Aeronautica Brasileira, a realizar-se no dia 2 de janeiro, no Club Militar.

A HORA LEGAL

De hoje em deante o signal do meio-dia pelo balão do Castello, será dado ás 12 horas de tempo *legal*, o qual se acha em atrazo sobre o tempo médio local, do Rio, de 7 m. 18 s. 6.

D'ora avante, todos os relogios de todos os pontos do littoral, assim como os dos Estados de Minas, Goyaz, e da maior parte do Pará, deverão marcar a mesma hora, o que virá sanar as divergencias existentes entre as diversas horas antes usadas.

Para as administrações de transportes, de telegraphos e de correios, a contagem das horas do dia começa em meia-noite, marcada como hora zéro, e segue sem interrupção pelas 24 horas, de sorte que 11 horas da noite corresponde a 23 h.

O Brasil, á vista da sua vastidão, necessita da hora de quatro fuzos de 15°, que são respectivamente os dos meridianos centraes, 30°, 45°, 60° e 75° W de Greenwich. Para distinguir-se essas diversas horas, poder-se-ia, de maneira analoga ao que se fez nos Estados Unidos, utilizar as seguintes denominações: — a hora do fuzo de 30° seria a hora das *ilhas*, a do de 45°, a do littoral, a seguinte, a do *centro* e finalmente viria a hora *occidental*. Dessas quatro, apenas a do *littoral* e a do *centro* tem actualmente importancia. No momento em que os relogios do littoral marcarem meio-dia, de doze horas, o dos Estados do Amazonas, Matto Grosso e de parte do Pará, que têm a hora do centro, marcarão apenas 11 horas.

Com a adopção da hora legal, o inconveniente até agora notado, de simultaneamente existirem diversas horas em muitos centros commerciaes importantes, foi inteiramente removido com grande proveito para os passageiros de estradas de ferro e de vapores, assim como para os expeditores de telegrammas, e o Brasil veiu occupar o logar que lhe compete ao lado da quasi totalidade dos estados cultos os quaes adoptaram esse modo de contagem do tempo, com grandes vantagens commerciaes e administrativas.

O ministro da Agricultura autorizou o director do Instituto Commercial do Rio de Janeiro a admittir como alumno gratuito no mesmo estabelecimento de ensino, o sr. Manoel Francisco de Assis.

O ministro da Agricultura agradeceu ao seu collega das Relações Exteriores a offerta que lhe fez de um exemplar da Lei dos Estados Unidos da America do Norte, promulgada a 18 de setembro proximo findo, para a protecção dos expositores estrangeiros na Exposição Internacional Panamá - Pacifico.

O ministro da Agricultura declarou ao syndico da Junta dos Corretores, em resposta ao seu officio de 6 de setembro ultimo, estabelecendo a tabella n. 3 do regulamento approvado pelo decreto n. 9.234, de 28 de janeiro de 1911, taxa fixa para emolumentos das certidões, não deve ser cobrada a rasa por linha, visto o citado decreto ter nessa parte modificado o regulamento do imposto do sello.

O ministro da Agricultura mandou solicitar providencias ao director geral da Saude Publica, no sentido de serem devolvidos áquelle ministerio o relatorio e a amostra relativos á invenção de "um novo producto chimico destinado ao tratamento e cura das mordeduras de cobras venenosas", denominado *Elixil* para que pediu privilegio Carlos Dumans.

Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: capitães João Leonel de Alencar, da 2ª companhia de caçadores, por ter tido alta do hospital, e Antonio José Julio Rodrigues, do 47º batalhão de caçadores, por ter vindo da 2ª região no gozo de 60 dias de licença; 1º tenente medico dr. Pedro Pereira de Aguiar, por ter sido julgado prompto para o serviço; segundos tenentes Nestor Figueiredo Pogade, do 2º batalhão de engenharia, por ter de seguir para Paranaguá; José Francisco Ferreira da Cunha, da 5ª companhia isolada, por ter de recolher-se ao seu corpo; Eduardo Jansen, do 6º batalhão de artilheria, por ter sido promovido, e João Muller Neiva de Lima, por ter sido promovido; aspirante a official José Nicodemos Monteiro de Barros, por ter sido nomeado instructor do Tiro de Taquary.

Foi mandado servir addido por 30 dias a um dos corpos da 5ª região, correndo as despesas de transporte por conta propria, o 1º sargento do 2º regimento de cavallaria João Cavalcante de Albuquerque, que se acha addido ao 1º regimento, tambem de cavallaria.

O ministro da Guerra declarou que deve ser inspeccionado de saude nesta capital por conclusão de licença, o capitão do 11º regimento de cavallaria Virgilio Laudelino Noronha.

Por decreto de 29 de dezembro ultimo, foi nomeado o general de brigada Lino de Oliveira Ramos inspector permanente da 5ª região, sendo exonerado deste cargo o general de brigada Joaquim de Salles Torres Homem.

[illegible] DE S. PAULO

A REVISTA DO SR. TIBIRIÇÁ: PARLAMENTARISMO E NOVOS IMPOSTOS...

S. Paulo, [illegible] 1913 — [illegible] Quando [illegible] Tibiriçá [illegible] a falar [illegible] sobre o [illegible] projecto [illegible] o governo de S. Paulo [illegible] emprestimo [illegible] limite [illegible] para [illegible] situação [illegible] daquelle [illegible] vice-presidencia [illegible]

E' uma palavra de peso [illegible] costuma dizer, em linguagem [illegible] parlamentar [illegible] responsabilidades, ainda que não [illegible] partido [illegible] discurso do sr. Tibiriçá [illegible] um discurso de peso [illegible] a palavra [illegible] da [illegible]

[illegible] tributo ordinario. [illegible] sr. Tibiriçá que o disse [illegible] senador os rebates [illegible] que davam [illegible] consciencia, as queixas justissimas da lavoura torturada [illegible]

[illegible] então, como um homem bom, que [illegible] fazer as contricções solennes das suas culpas, o illustre ex-presidente de S. Paulo ponderou aos collegas do Senado, ponderou ao governo, [illegible] ao seu partido [illegible] a taxa do café para custear os encargos do emprestimo em perspectiva, era o remedio unico, mas [illegible] tornar permanente um tributo instituido para um periodo de excepção. [illegible] permanencia desse imposto — foi [illegible] a palavra do sr. Tibiriçá quem declarou — era a tortura da lavoura, que assim continuaria [illegible] angustiosa situação em que se encontra ha annos.

[illegible] o sr. Tibiriçá para o terreno da politica theorica, depois de [illegible] que se não limitasse [illegible] emprestimo. Entendia que a primeira condição para a negociação de um emprestimo, mediante autorização do poder Legislativo, é a *quantum*. Antes, porem de chorar sobre as ruinas da lavoura, o sr. Tibiriçá tomou outro rumo, discursando a respeito do presidencialismo e do parlamentarismo. Disse que era antigo sectario do presidencialismo, mas agora tinha a franqueza de doutrinar assim:

— O remedio, senhores, para o nosso mal, está no parlamentarismo. [illegible] sou actualmente parlamentarista, por estar convencido de que [illegible] será [illegible] conservar a harmonia e independencia dos dois poderes: o executivo e o legislativo.

Mas, [illegible] que não é apenas um theorico, [illegible] importante discurso, tão commentado nas rodas politicas, [illegible] academicos e cáe no dominio da [illegible], o sr. Tibiriçá [illegible] que deve ser [illegible] de S. Paulo: *parlamentarismo* [illegible] *regimen tributario*, para [illegible] alguns pesados impostos [illegible] largas da [illegible]

A lavoura [illegible] o perú [illegible] — S.

Foi declarado sem effeito o [illegible] de 22 de novembro ultimo, [illegible] o general de brigada [illegible] Oliveira [illegible] inspector [illegible] da 2ª região.

O ministro da Guerra declarou que deve ser considerado addido ao Departamento da Guerra, desde a data da sua apresentação, o general Joaquim de Salles Torres Homem.

Foram inspeccionados de saude na 12ª região, a 29 de dezembro ultimo, o 1º tenente do 11º regimento de cavallaria Ascendino José Jorge, julgado precisar de quarenta dias para o seu tratamento, e aspirante a official do 17º grupo de artilheria Ulysses de Sá Britto, julgado precisar de sessenta dias.

Pela junta do conselho superior de saude deverá ser inspeccionado o capitão José Antonio da [illegible] Galvão, por ter completado um anno de aggregação á arma de infantaria.

O ministro da Guerra por aviso n. 910, de 30 de dezembro ultimo, classificou no 10º grupo de artilheria o 2º tenente Leonam de [illegible] Ribeiro.

Já está posto á venda o *Almanack d'O Malho* para o corrente anno de 1914. E' um volume [illegible] recommenda, não só pela variedade de assumptos que contém, como pelas suas abundantes notas de illustrações.

O numero deste mez da *Illustração Brasileira* está um primor em confecção artistica e na copia e escolhida collaboração literaria. O presente numero vem, si é possivel, confirmar os excellentes creditos de que justamente goza a reputada revista.

O prefeito, por decreto de hontem, abriu os creditos supplementares: de 25:000$, para reforço [illegible] — Debates, expediente [illegible], do paragrapho 1º do [illegible] orçamento vigente; e de 25 [illegible] reforço da verba — Eventuaes [illegible] paragrapho 2º do citado artigo [illegible] mento.

O prefeito [illegible] escrivães interinos de [illegible] Prefeitura, Manoel Monjardim [illegible] districto (Gavea) para o [illegible] (Tijuca), e Arthur Fiock [illegible] para o 2º (Santa Rita), e [illegible] requerida por Virgilio [illegible] Gonçalves e Guilherme [illegible] Cerqueira, este, guarda municipal [illegible] da sanitario da [illegible] Sanitaria do Leite.

A CHEGADA DE SANTOS DUMONT

O programma das homenagens

As adhesões

[illegible]

Rheumatismo gottoso, [illegible] dyspepsia, etc — [illegible] pleta pelo "SANAT GUIA[illegible]" [illegible] de cem attestados [illegible] e outras pessoas altas [illegible] — Depositarios [illegible] Comp.; Araujo [illegible] Comp.; Orlando Rangel [illegible] Drogaria Berrini.

O MAIOR [illegible]

Supremo Tribunal [illegible]itar

[illegible]

CASA [illegible]TEUX — [illegible]

[illegible]

NÃO [illegible]

Anno Bom das creanças pobres da Assistencia á Infancia

DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

Promette ser encantadora a segunda das festas com que as abnegadas senhoras da Associação das Damas da Assistencia á Infancia pretendem deleitar ás creancinhas pobres amparadas pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

Esse festival, cheio de interessantes surpresas, realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, dando inicio á *distribuição dos premios do 22º Concurso de Robustez*, no qual compareceram 14 pequeninos menores de um anno, seguindo-se o lauto *banquete offerecido á duas mil creanças pobres*.

O local escolhido, que é o terreno do Lyceu de Artes e Officios (do lado da rua de Santo Antonio), está garridamente ornamentado e brilhantemente illuminado. A' noite, além do *Baile das creanças pobres*, de uma *batalha de confetti e lança-perfumes*, haverá numeras surpresas que completam o magnifico programma organizado pela esforçada Commissão de Senhoras.

A entrada é franca e á commissão espera o comparecimento de todos que se interessam pela sorte dos pequeninos desamparados, sobretudo das socias da Associação das Damas da Assistencia á Infancia que, com o seu labor, a sua actividade e o seu interesse, tanto vão collaborando nessa grande campanha a um tempo social e humanitaria.

OLEADOS E TAPETES para salas, mobilias para quartos, na casa Boiteux, Uruguayana, 31.

O ministro da Fazenda devolveu ao da Guerra, afim de serem devidamente visadas, as contas apresentadas por Dias Garcia & C., cujo pagamento solicitou em aviso n. 557.

COMPANHIA DE SEGUROS VAREGISTAS. — Rua Primeiro de Março n. 37.

O juiz dos Feitos da Fazenda Municipal condemnou em audiencia do dia 30 do mez findo os seguintes infractores:

Domingos Alonso (2), Francisco G. Dias, Francisco da Costa Braga, Joaquim Gonçalves da Cunha, Manoel Martins, Esmad Pereira, Alves Pereira & C., R. do Nascimento Borges, em 100$ cada um (leite fraudado); Alberto Lucio Bittencourt, em 100$ (obras sem licença); Francisco C. Dias, em 50$ (pães expostos ás moscas); Ferreira & C., em 100$ (falta de licença); dr. Joaquim Tavares Guerra, em 200$ (por não ter cumprido a intimação); Santhiago Colsa, em 50$ (excesso de peso).

O Elixir de Mastruço, cura Asthma ou Bronchite asthmatica.

O ministro do Interior despachou hontem os requerimentos seguintes:

Thomaz do Paço Williares, pedindo ficar sem effeito sua nomeação de major da Guarda Nacional, por optar pela de tenente-coronel, feita posteriormente — Não ha que deferir, visto prevalecer a ultima nomeação;

José Fernandes Netto, pedindo a entrega de documentos — Sim, mediante recibo.

Formicida Brasileiro

Infallivel na extincção da formiga. R. S. Pedro, 91, sobrado.

O ministro da Fazenda approvou a proposta feita pelo collector das Rendas Federaes em Santa Luzia, Estado de Goyaz, de Francisco Machado de Araujo para seu ajudante.

Presentes para festas

O Moinho de Ouro tem em exposição um lindissimo e variado sortimento da fantasias proprias para as festas do Natal, Anno Bom e Reis.

Fumemsó MarcaVeado

Sociedade Scientifica Protectora da Infancia

O diabetes na infancia; um caso raro

O nosso movimento scientifico vae paulatinamente crescendo, mostrando o grande interesse dos nossos investigadores em collocar o Brasil ao lado das nações mais adeantadas e, outrosim, revelando o merito dos nossos intellectuaes.

Até pouco tempo, muito pouco se fazia neste abençoado torrão pela infancia; hoje, graças a um punhado de dedicados benemeritos já se sente o effeito de fecundas iniciativas, tendentes a arrancar as creanças do abandono em que têm vivido, sem que se perceba quão nefasto tem sido esse descaso.

Não só no terreno social, mas ainda scientifico, pode-se affirmar que a saude e o physico da creança já estão preoccupando bastante os nossos homens de sciencia e não tardará, de certo, o dia em que os nossos governantes, deante de tão pujante exemplo, volvam as suas beneficas vistas para a momentosa questão.

O *Correio da Manhã*, sempre interessado pelo assumpto, continuará a fomentar todas as iniciativas que tiverem por fim levar aos pequeninos desherdados o conforto, o carinho e a saude.

Nessa conjuntura é que lhe é dado noticiar a realização, no dia 27 do corrente, da ultima sessão ordinaria da Sociedade Scientifica da Infancia, annexa no Instituto de Assistencia á Infancia e que tantos beneficios tem proporcionado á nossa população.

A essa reunião compareceram, alem do sr. João de Souza Laurindo, representante desta folha, os drs. Pedro da Cunha, presidente da Sociedade; Almir Madeira, Mario de Souza, Moncorvo Filho, Jader de Azevedo, Alexandre Castro e Meira de Vasconcellos.

Depois de lida e approvada a acta da 7ª sessão ordinaria, seguiu-se a eleição da directoria para o anno de 1914, que deu o seguitne resultado:

Presidente, dr. Moncorvo Filho; 1º vice-presidente, dr. Sylvio Rego (reeleito); 2º vice-presidente, dr. Quartin Pinto (reeleito); thesoureiro, dr. Meira de Vasconcellos (reeleito); 1º secretario, dr. Jader de Azevedo; 2º secretario, dr. Mario Pereira de Souza; 3º secretario, dr. Orlando Góes; bibliothecario, sr. Demetrio Giovaninetti; orador, dr. Maurity Santos (reeleito).

O thesoureiro apresentou os balanços minuciosos da Sociedade, pelos quaes se vê que a caixa accusa o saldo de 457$260.

Por proposta do dr. Almir Madeira foi proposto e acceito, por unanimidade, um voto de louvor á directoria cujo mandato se extinguiu.

Ordem do dia

O dr. Almir Madeira pede a palavra para communicar um caso curioso de diabetes infantil.

Começa, mostrando a raridade do diabetes em creanças menores de 10 annos; cita a estatistica de Pavy, que, em 1.360 diabeticos, só encontrou oito casos em creanças menores de 10 annos, e um trabalho de Castaigne e Simon acerca de um caso do mal, nas mesmas condições. Quanto á bibliographia nacional, cita o trabalho do dr. Eduardo Meirelles a proposito de um outro caso.

O seu doentinho tinha 5 annos de edade e mostrava-se cada vez mais enfraquecido e anemico. Pae, soffrendo de uma glycosuria (transitoria?) mãe hysterica. De certo tempo a esta parte começou a creancinha a ter bulimia, polydipsia e polyuria, acompanhadas de manifestações pruriginosas da pelle, e bem assim de perturbações gastro-intestinaes. O exame revelou ter o doente 17 kilos, mostrava-se apathico e excessivamente nervoso. Gagueira. Diminuição sensivel dos reflexos rotulianos; vomitos e diarrhéa; o exame da urina demonstrou a presença de notavel quantidade de glycose e phosphatos.

O orador submetteu o seu doentinho ao regimen alimentar, apropriado, podendo agora communicar achar-se elle nas melhores condições, tendo quasi desapparecido a glycose e mostrando-se muito animador o seu estado geral.

Accentua que todos os tratadistas consideram o prognostico do diabetes na infancia, muito mais grave que do adulto.

Faz ainda importantes considerações sobre o interessante assumpto.

O dr. Moncorvo Filho commentou longamente a observação do dr. Almir Madeira, elogiando-a. Diz que, alem do interesse clinico que desperta a questão do diabetes na infancia, sobretudo observado em tão baixa edade, o caso que vem de ser relatado é instructivo, indicando quão necessario é o exame da urina, mais frequentemente feito do que na realidade é praticado. O diabetes apresenta-se na infancia de maneira assás bizarra e si os clinicos mais vezes pesquizassem a glycose na urina de seus doentinhos, certo, maior numero de casos de diabetes seriam registrados. O orador chama a attenção dos seus collegas para esse ponto.

Instituto Nacional de Musica

O sr. J. Octaviano Gonçalves, o laureado de 1913 com o 1º premio de piano

ARMADORES E ESTOPADORES, capas para mobilias, reformam-se grupos, na casa Boiteux, Uruguayana, 31.

Ao chefe de policia, o ministro do Interior dirigiu um aviso recommendando que providencie para que seja posto em liberdade o allemão Karl Paul Soerger, preso na Casa de Detenção e cuja extradicção não foi approvada pelo Supremo Tribunal Federal.

Os quatro primeiros são encarregados da expedição do "Correio" e os dois ultimos agenciadores de annuncios

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

QUEIXA DE AGGRESSÃO

A' policia do 23º districto queixou-se Antonio Lopes de que fôra aggredido por Antonio Pereira, que lhe fez varios ferimentos na cabeça.

Lopes foi mandado a exame de corpo de delicto, sendo aberto o competente inquerito.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

Pelo commissario Vianna, do 23º districto, foi hontem preso em D. Clara Jerson Francisco, accusado do crime de morte em Aracajú.

Jerson foi mandado para a Central de Policia, afim de ser removido para aquelle logar.

ROUBADO E ESPANCADO

Jacintho da Conceição, morador na estação de Portella, ao passar pelo logar denominado Rio Grande, em Jacarépaguá, foi assaltado por tres individuos, que, além de roubal-o em 22$, ainda o espancaram.

A victima apresentou queixa á policia do 24º districto.

ATROPELADO POR UM BONDE

O trabalhador Manoel Baptista, branco, de 36 annos de edade, morador á travessa da Universidade, hontem, ao passar pela rua Barão de Mesquita, foi atropelado por um bonde, recebendo varios ferimentos pelo corpo.

Chamada a Assistencia, compareceu no local do desastre um auto-ambulancia, que transportou Manoel Baptista para o Posto Central.

Depois de medicado, foi o ferido removido para a Santa Casa, onde se acha internado.

"MIKADO" cigarros finissimos para 200 réis, com valiosos brindes.

Bom Café, Chocolate e Bombons — Só no MOINHO DE OURO.

SABÃO DA COSTA — Tira pannos e empingens; amacia e perfuma a pelle. Perfumaria Nunes, largo de S. Francisco 25.

DOS JORNAES DE HONTEM

A ELOQUENCIA DO CAUDILHO

"Não foi sómente ahi que o caudilho gaucho se estatelou no seu discurso. Na mesma discussão, em torno das intervenções, dando, como effectivamente deu, ao presidente o direito de exame sobre as decisões do judiciario em casos de *habeas-corpus* politicos, o sr. Pinheiro creou para si, e para o seu pupillo, uma responsabilidade que a sua restricta clarividencia não attingiu nem apprehendeu. Tivesse s. ex. um espirito mais lucido, um senso juridico mediocremente apurado, e teria verificado que, defendendo a doutrina inconstitucional e inepta da faculdade de exame, ou melhor, do direito de "véto" ás decisões do judiciario, estava responsabilizando o sr. marechal Hermes, como toda gente já fez, por toda esta situação de miseria moral em que a nação se debate. Sinão, vejamos. O sr. Pinheiro defendeu esse curioso direito de "véto", que o amoroso sexagenario de Petropolis vem pondo em pratica desde o principio do seu governo. Com esse direito, irrecorrivel sobre os dois poderes, quem vem a ser o culpado por esta situação? Um só: o dictador, em cujas mãos de idiota o Partido Conservador, com a inepcia do seu chefe e a subserviencia dos seus membros, collocou todos os poderes, para serem por elle discrecionariamente usados e abusados.

Ou a conclusão é essa, ou, então, é muito peor. O governo está nas mãos do P. R. C., cuja missão é, no dizer gracioso do seu levita-mór, a guarda fiel da Constituição. Tem esse partido, porventura, se desempenhado da incumbencia que se propoz realizar? O seu chefe, discursando, assevera que sim. Porque é, então, que o paiz está reduzido a esta deploravel situação? E' o Alkorão que não presta, ou são, por acaso, os seus levitas que o desvirtuam?

De uma dessas conclusões é que o sr. Pinheiro não póde fugir."

(*O Imparcial*)

A VENDA DO "RIO DE JANEIRO"

"O *Rio de Janeiro* está ou não está vendido á Turquia? E' a pergunta que todos fazem em rodas navaes.

Os telegrammas do estrangeiro affirmam que sim, emquanto o governo diz que não.

Não sabemos qual o mysterio e para que...

Dizia-se hontem que o governo, de accordo com o ministro da Marinha, havia rejeitado o navio em virtude do mesmo não estar confeccionado de accordo com o contrato firmado com a casa Armstrong.

Deante da recusa, a casa Armstrong vendeu-o á Turquia, para nos indemnizar da quantia despendida com a construcção do mesmo.

Si, de facto, assim foi, fica claro um bello *truc* do governo, que, assim, livrou-se de pedir autorisação ao Congresso para realizar o negocio.

Neste caso de autorização, a coisa podia não se realizar ou demorar muito e o dinheiro não chegaria tão a proposito."

(*A Epoca*)

OS GENERAES

"Não andavamos em erro quando ha dias dissemos que o sr. general Lino Ramos, nomeado para a 2ª região militar, Pará, iria para a 5ª região, Pernambuco. Foi o que hontem aconteceu.

Exonerado o sr. general Torres Homem, que escreveu á *Gazeta* que não pedira reforma e disse á *A Noticia* que sim, que a pedira — foi nomeado para o seu logar o sr. general Lino Ramos.

E qual o general a seguir para a 1ª, 2ª e 3ª regiões?

Vê-se que, nem mesmo reunindo sob uma mesma jurisdicção diversas regiões, conta o governo com officiaes generaes para as gerir. Isto é, generaes de sua inteira confiança e de identicos sentimentos...

E' preciso promover os srs. Pantaleão Telles, Jesuino de Albuquerque e outros, quanto antes!"

(*Gazeta*)

CORTINAS DE FILO', cortinados para todos os preços, na casa Boiteux, Uruguayana, 31.

DR. EDUARDO DE MAGALHAES — Tratamento moderno das molestias do estomago, nervosas e do pulmão, cura official pelo "radium" em as molestias rebeldes da pelle e mucosas. Rua Sete Setembro n. 135, ás 2 hs.

FUMEM Cigarros Affonso Costa.

ANDRADE ARAUJO

O vendedor de terrenos em Andrade Araujo, Corrêa Dias, mudou o seu escriptorio para a rua Senador Euzebio n. 5, 1º andar.

O sr. Bastos, despachante do "Correio", na Alfandega

THEATROS

Sociedade de Concertos Symphonicos

Hoje, ás 16 horas do dia, pelo antigo 4 horas da tarde em ponto, a Sociedade de Concertos Symphonicos realiza, no Lyrico, o seu undecimo concerto.

O programma é attrahentissimo, contém a soberba 2ª symphonia de Beethoven, que é repetida, attendendo ao immenso successo que alcançou no Municipal, em novembro do anno extincto; a *Suite* de orchestra de E. Guiraud, e um numero da *Tosca* para canto, interpretado pela distincta professora Vera Nobrega de Vasconcellos.

* * *

Espectaculos de hoje

THEATRO S. JOSE' — Ainda está em scena, neste popular theatro a revista Z-B-D-U.

* * *

THEATRO S. PEDRO — Está no cartaz para hoje, a opereta Menina de Chocolate.

* * *

PALACE THEATRE — Variado e attrahente é o programma de hoje.

* * *

CIRCO SPINELLI — Animada funcção.

* * *

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Despede-se hoje, do publico carioca, a companhia equestre Shipp & Feltus.

* * *

THEATRO RECREIO — Ultimas representações da peça em 5 actos "A Feiticeira" de que é protagonista a actriz Maria Falcão.

* * *

CINEMA PARISIENSE — Film de grande espectaculo, "S. A. a Princeza Spinarosa".

* * *

CINEMA PATHE' — "Casamento de amor", Caridade fatal, Diabruras de Miudo.

* * *

CINEMA ODEON — "Nas azas do amor", Espectaculo bello e sublime, Max colleccionador de sapatos, A vindima de Marsala (Sicilia)

* * *

CINEMA IRIS — "Mile. cem milhões" film em 4 actos e 2.400 metros.

Adquiriram immoveis:

Manoel G. Pinto, terreno á travessa Marianna, por 800$;

José Antonio Saraiva, predio á rua Maria Calmon 45, por 9:000$;

José Rodrigues de S. Azevedo, terreno á rua Dutra, por 5:000$;

Mario Travassos, terreno á travessa Cabuçú, por 1:000$;

Henrique S. Amaro, terreno á rua Roberto Silva, por 800$;

Tenente Percilio G. Salles, terreno á mesma rua, por 800$;

Joaquim Moreira da Rosa, terreno á rua Dr. Lins Vasconcellos, por 2:500$;

José Machado Menezes, terreno á rua Bernardes, por 600$;

Gregorio Garcia Seabra, predio á rua D. Marcianna 172, por 40:000$;

Fernando [illegible] de Azevedo Milanez, terreno á rua N[illegible] de Copacabana, por 7:000$;

João Baptista Miranda, [illegible] terreno á rua D. Luiza, por 600$;

OS FANATICOS DO SUL

COMBATE ENTRE A POLICIA E OS FANATICOS DE TAQUARUSSÚ

Florianopolis, 31 — (*Americana*) — O superintendente de Curitybanos telegraphou para esta capital, que um seu filho que se achava com o chefe de policia, regressando á villa, informou que hontem a columna composta das forças do commando do capitão Adalberto, das do regimento de segurança e dos contingentes civis que as acompanharam, atacaram o reducto dos fanaticos, travando-se forte tiroteio, que durou tres horas, funccionando as duas metralhadoras das forças do capitão Adalberto. O mesmo informando diz ainda que, ás 4 horas e meia da tarde, as forças atacantes iam retirar-se para um ponto distante um kilometro e meio do reducto, em boa ordem.

Consta que no combate morreu um soldado, havendo ainda dois feridos.

Ignoram-se as baixas soffridas pelo grupo de fanaticos.

A força commandada pelo capitão Esperidião não tomou parte no combate por motivos que ainda não são conhecidos.

De Campos Novos informam que o capitão Esperidião, que, na qualidade de official mais antigo, era o commandante das forças atacantes, retirou-se para aquella villa, em cujas proximidades está acampado, devido ás ultimas occorrencias.

O governador do Estado fez seguir de automovel para Lages e dali para Curitybanos, o dr. Lebon Regis, secretario geral do Estado, e o tenente-coronel Gustavo Schmidt, commandante do regimento de segurança.

Amanhã, com o mesmo destino, segue o resto do 8º batalhão de artilheria.

* * * Seguiu hoje, ás sete horas da manhã, a parte do regimento de segurança, que havia ficado nesta capital.

Ao embarque das forças, que se realizou no Trapiche Municipal, compareceram o governador do Estado, acompanhado de seus auxiliares de governo, as autoridades militares federaes e grande massa de povo.

Curityba, 31 — (*Americana*) — Hontem, á tarde, a população desta capital foi surprehendida com a noticia de que se travara um combate em Taquarussú. A noticia produziu grande sensação, tornando-se logo a these de todas as conversas.

Segundo informações officiaes recebidas pelo general Abreu e transmittidas pelo capitão Adalberto, só tomaram parte no combate as forças deste official, compostas de cem homens, reforçados por uma secção de metralhadoras sob o commando do tenente França Gomes.

A's nove horas da manhã, de combinação com as outras forças que ficaram inactivas, o capitão Adalberto, á frente dos seus homens, approximou-se do reducto dos fanaticos, sendo recebido a tiros de carabina Mauser e travando-se então forte tiroteio. Pouco depois entraram em fogo as metralhadoras, sendo a sua acção muito prejudicada devido á natureza do terreno.

O combate durou tres horas, caindo morto logo no começo um soldado e ficando feridos varios outros.

Entretanto, as forças estacionadas para os lados de Campos Novos, compostas da policia catharinense e da companhia sob as ordens do capitão Esperidião, não tomaram parte na acção, em desaccordo com as ordens que haviam recebido previamente.

O capitão Adalberto, sentindo a inefficacia do ataque, recuou em boa ordem, indo postar-se a mil e quinhentos metros do reducto.

O general Abreu manteve-se durante a tarde e toda a noite em correspondencia com o governo de Santa Catharina, aguardando a explicação da attitude das forças do capitão Esperidião, que recuaram até a Fazenda Velha, e telegraphou ao ministro da Guerra, [illegible] as occorrencias. P[illegible] parece certa a remessa de reforços.

Os jornaes registram a gravidade da derrota das forças que tomaram parte neste primeiro encontro.

A evolução a que vem obedecendo o commercio do Rio de Janeiro determinou, como era natural, ao lado dos melhoramentos materiaes, das installações luxuosas, a adopção de systemas já consagrados no commercio estrangeiro e cuja invariabilidade é o mais eloquente attestado da approvação, por parte dos clientes.

Dentre elles se destaca, pelo muito que offerta ao interesse dos compradores, o do Preço Fixo, algumas vezes já adoptado entre nós, mas, infelizmente, mal comprehendido pelos que por elle mais se deveriam interessar.

Essa circumstancia não abala a minha convicção de que é aquelle o unico systema honesto de negociar, e, por isso mesmo, o unico compativel com as velhas tradições de honradez da Casa das Fazendas Pretas, razão por que entendi implantal-o neste estabelecimento. Assim agindo, amparo egualmente os interesses respeitaveis dos que me honram com a sua estima e a sua preferencia.

O systema do Preço Fixo começou a vigorar em 1º de janeiro de 1914, com o rigor indispensavel á sua imposição.

Solicito, portanto, a todos os meus amigos e clientes a fineza de verem na recusa dos meus auxiliares a qualquer abatimento, por minimo que seja, unica e exclusivamente a obediencia a determinações minhas, cuja transgressão importaria a dispensa de serviços.

Estou bem certo que tal não chegará a succeder, pois que, os meus amigos e clientes serão os primeiros a reconhecer que o systema do Preço Fixo é a melhor garantia que lhes posso offerecer, imprimindo a todos os negocios o cunho da mais rigorosa honestidade.

Ha, alem das razões acima, uma outra, que, por si só, justificaria o rigor com que vae ser cumprida a resolução tomada: é que contramarquei toda a mercadoria, pedindo o minimo por que póde ser a mesma vendida nesta capital.

Reitero aqui os protestos do meu mais profundo agradecimento, a quantos me têm até aqui honrado com a sua amizade e confiança.

PEDRO S. QUEIROZ.

OS ORÇAMENTOS

O deputado Pereira Nunes defende a commissão de finanças da Camara, elogiando o trabalho orçamentario deste anno

Ainda hontem, quando já estava a findar a sessão legislativa de 1913, a commissão de Finanças foi defendida. Rebatendo insinuações da imprensa governista, occupou a tribuna o deputado Pereira Nunes, relator dos creditos que sobre a acta pronunciou o seguinte discurso, que damos em resumo:

O SR. PEREIRA NUNES — Os commentarios, quiçá tendenciosos, de um importante orgão de publicidade, bordados em torno á attitude do meu companheiro de bancada e estimado amigo sr. Mauricio de Lacerda, obrigam-me a vir á tribuna.

Assegura, com o Regimento, que a funcção de organizar a *Ordem do Dia* é da competencia exclusiva da Mesa, e o sr. presidente pode declarar que siquer uma vez pleiteára o orador a

Deputado Pereira Nunes

inclusão nella de qualquer projecto. Feita esta declaração, acha justificavel a estranheza do deputado Mauricio de Lacerda na inclusão para o debate desses projectos de credito ao apagar das luzes e sem tempo para o pronunciamento do Senado.

Não esteve presente á sessão da vespera na hora em que se discutia o assumpto. Si estivesse, immediatamente accentuaria sua nenhuma intervenção nas resoluções da mesa.

Não procedem, pois, os commentarios em relação á pessoa do orador, que é um apaixonado pelo cumprimento dos obrigações que lhe são confiadas. O exercicio da sua profissão de medico possivelmente lhe augmentára esse ardor pelo desempenho das missões affectas á sua responsabilidade.

Declara que na presente sessão legislativa relatou creditos com pareceres favoraveis de toda a commissão de Finanças na importancia especificada de ouro 4.434:982$963 e 11.119:393$133 papel, e na pasta da commissão estão ainda mensagens na importancia presumivel de 25 a 30 mil contos.

A demora dos pareceres dessas ultimas mensagens de creditos é justificada pela deliberação tomada pela Camara em sessão recusando votar projectos de credito em consequencia das aperturas financeiras do momento, e mais nos trabalhos da commissão exhaustivos nesses ultimos sessenta dias com a elaboração das leis orçamentarias.

O sr. Fonseca Hermes — A preferencia pelo estudo dos orçamentos justifica positivamente a demora em votar os ultimos creditos solicitados em mensagem.

O SR. PEREIRA NUNES — Explicada assim a sua nenhuma intervenção relativamente a esses projectos dados á votação da sessão nocturna da vespera, demonstrado cabalmente como a commissão de Finanças, e especialmente o relator dos creditos tem agido na hypothese vertente, não procede, não tem cabimento, a insidiosa insinuação.

Aproveita a opportunidade de se achar na tribuna para declarar com patriotica satisfação que a obra orçamentaria da Camara e da commissão de Finanças correspondeu ás exigencias prementes do momento historico e financeiro que a travessa o paiz.

Não foi uma obra demolidora e anarchica; ao contrario, procurando não desorganizar serviços, não onerar o Thesouro com futuras indemnizações, a commissão de Finanças procurou orientar a Camara com o objectivo louvavel da reducção das despesas e com o equilibrio orçamentario. Diz que mais eloquente de todos os argumentos são os dados que vae ler e que reproduzem as cifras da despesa e da receita em um quadro organizado ha oito dias na commissão e que evidenciam um saldo entre a despesa fixada e a estimativa da receita de 3.412:734$139.

A commissão de Finanças na Camara supprimiu na elaboração inicial dos orçamentos todas as autorizações de abertura de creditos e tôdas essas exdruxulas addições que formaram as tradicionaes caudas de orçamentos.

Ahi não incluiu a commissão nem uma dessas excrescencias, que não se justificam nos projectos orçamentaris e que abrem brecha a reformas por delegações indevidas do Legislativo ao Executivo com disposições inconstitucionaes que dêm margem a questões irritantes de uma exaltação partidaria inopportuna.

Os quadros demonstrativos a que se refere o orador são os seguintes:

Orçamento vigente (1913)

Interior:	
Ouro	10:700$600
Papel	50.664:576$400
1914 (no Senado)	
Ouro	75:118$000
Papel	48.167:939$999
Differença para mais	4:418$000
Differença para menos	2.496:636$401
Exterior:	
(1913)	
Ouro	3.045:488$991
Papel	2.609:600$000
1914 (no Senado)	
Ouro	2.986:988$991
Papel	3.389:600$000
Differença (para menos)	
Ouro	58:500$000
Differença (para mais)	
Papel	780:000$000
Orçamento vigente (1913)	
Marinha:	
Ouro	1.000:000$000
Papel	47.799:617$203
1914 (no Senado)	
Marinha:	
Ouro	500:000$000
Papel	44.611:853$688
Differença (para menos)	
Ouro	500:000$000
Papel	3.187:763$515
Orçamento vigente (1913)	
Guerra:	
Ouro	300:000$000
Papel	84.017:223$649
1914 (no Senado)	
Ouro	250:000$000
Papel	72.024:222$431
Differença (para menos)	
Ouro	50:000$000
Papel	11.993:001$218
Orçamento vigente (1913)	
Fazenda:	
Ouro	44.684:819$520
Papel	119.009:897$064
1914 (no Senado)	
Ouro	52.618:843$107
Papel	109.143:379$934
Differença (para mais)	
Ouro	7.934:023$587
Differença (para menos)	
Papel	9.866:171$130
Orçamento vigente (1913)	
Viação:	
Ouro	12.943:712$400
Papel	130.983:959$860
1914 (no Senado)	
Ouro	10.662:059$136
Papel	124.160:037$356
Differença (para menos)	
Ouro	2.281:653$264
Papel	6.823:922$444
Orçamento vigente (1913)	
Agricultura:	
Ouro	1.300:000$000
Papel	34.378:938$302
1914 (remettido ao Senado)	
Ouro	1.050:000$000
Papel	24.287:147$158
Differença (para menos)	
Ouro	250:000$000
Papel	10.091:791$144

São estes os dados que o orador conseguiu oragnizar com a cooperação efficaz do illustre presidente da commissão de Finanças, o sr. Ribeiro Junqueira, ha oito dias na commissão.

O sr. Eduardo Saboya — Pena é que este importantissimo discurso seja pronunciado a esta hora, porquanto elle devia ser ouvido attentamente pela Camara, como um trabalho de alto valor.

O sr. Pereira Nunes — Declara que não visou fazer victoria de rhetorica parlamentar. Já não está nessa edade nem nunca almejou esses triumphos. Com os dados apresentados o orador fortaleceu ainda mais as suas convicções de republicano, pugnando pela votação dos orçamentos, e a sua attitude na commissão de Finanças contraria a uma votação de prerogativa orçamentaria.

Deixou para o fim do quadro o Ministerio da Agricultura para accentuar na ausencia do seu querido amigo e companheiro de bancada, o sr. Raul Fernandes para, com opportunidade, rebater algumas injustas asserções do eminente senador e seu amigo, sr. João Luiz Alves, hontem, á noite proferida.

Foi voto contrario na commissão á permanencia da Inspectoria de Pesca. Entretanto, pelo estudo meticuloso feito pelo relator, insuspeito como o orador, ao ministro, de quem são adversarios politicos, e mais — pelas demonstrações apresentadas pelo escrupuloso sr. Mário Carneiro, director da Contabilidade, se convenceu de que a consignação já muito reduzida pela Camara, era a que consultava o interesse da Repartição e á defesa dos dispendios já feitos pelo Poder Executivo, em virtude de autorizações do Congresso, para manter em nosso paiz esses serviços já organizados.

Proseguindo em argumentos que rebatem as considerações do senador espirito-santense, affirma que da commissão dos Orçamentos, sairam com a seguinte conclusão geral:

Receita — ouro	105.595:384$888
Papel	365.801:000$000
Despesa — ouro	68.083:009$234
Papel	425.784:180$516
Saldo — ouro	37.512:375$654
Deficit — papel	59.983:180$516

Convertido em papel o saldo ouro, temos — 63.395:914$655 que, deduzido do *deficit* papel, acima indicado, dá um saldo orçamentario presumivel de 3.412:734$139.

Eram estas as conclusões dos estudos que fez com auxilio do operoso deputado Ribeiro Junqueira, acerca dos projectos orçamentarios, ao serem remettidos ao plenario, que pouco os modificou.

E' justo até accentuar que, nos debates desta Casa, as mais rubras correntes opposicionistas, foram salutares collaboradoras na obra da reducção das despesas orçamentarias.

Ao sair da Camara a excepção do orçamento da Receita que soffreu em votação modificativas que attenuaram á estimativa de uma majoração justificavel, os da despesa nem um augmento sensivel tiveram.

Era o que tinha a dizer, era o que julgava opportuno dizer. (*Muito bem. Muito bem. O orador é vivamente felicitado por todos*).

O NOVO ANNO

Desde as primeiras horas da noite de hontem, que a população desta capital, se pôz em movimento, para festejar alacremente a passagem do Anno. Em todas as principaes ruas, a affluencia de pessoas era extraordinaria, augmentando sensivelmente á proporção que se iam passando ás horas.

Na Avenida Rio Branco, á hora em que se devia realizar a batalha de *confetti*, o transito tornou-se difficil, tal a massa de povo que nella se movia.

Em um coreto alli armado, uma banda da Brigada Policial executou varias peças e á illuminação e o embandeiramento da Avenida, lhe davam um aspecto encantador e feerico.

Em automoveis e carros, innumeras familias passavam pela bellissima via publica, mantendo com os pedestres interessantes lutas de confetti, lança-perfumes e serpentinas.

Em uma coreto uma commissão julgava o valor dos que se empenhavam na batalha para distribuir os seguintes premios offerecidos pela fabrica de lança-perfume *Vlan*: para automoveis: tres duzias de lança-perfume *Geyser*, de 100 grammas, e outras tres de lança-perfume *Vlan*, de 60 grammas; para carros: Como primeiros premios, tres duzias de lança-perfume *Geyser*, de 60 grammas, e um engradado de serpentinas.

Houve mais, como premio de consolação, dois saccos de *confetti* e duas duzias de lança-perfume *Vlan*, de 60 grammas, e uma duzia de *Geyser*, de 60 grammas.

Por volta da meia-noite, quando o divertimento era mais intenso na avenida Rio Branco, fez sua entrada um prestito, organizado pelos Tenentes do Diabo, a cuja passagem o povo saudava com freneticas palmas.

A' 1 hora da manhã a multidão começou a dispersar-se.

— Os clubs carnavalescos Tenentes dos Diabos, Democraticos, Fenianos e varios outros organizaram pomposos bailes, que correram muitos animados até ao amanhecer.

— O Club Fluminense, do bairro de S. Christovão, tambem concorreu para a alegria com que foi festejada a entrada do Anno Novo, organizando um interessante prestito, que passeou pelas ruas daquelle populoso arrabalde.

— Nesta redacção estiveram varios ranchos de pastorinhas, que vieram trazer-nos votos de felicidade para o novo anno.

— O Club Estrella do Riachuelo, commemorando a entrada do anno, organizou uma passeiata carnavalesca pelas ruas da estação do Sampaio.

A' meia noite, esteve nesta redacção o grupo das pastorinhas da rua D. Julia, composto de algumas dezenas de pessôas, entre as quaes senhoras, senhoritas e um rapazio alegre. Aqui, o grupo das pastorinhas entoou alguns canticos allusivos á data, acompanhado de um quintetto de instrumentos de corda.

Esteve tambem nesta redacção, uma commissão do "Touring Club do Rio", composta de gentis senhoritas e cavalheiros, elegantemente uniformizados de branco e que nos veiu trazer os votos de felicidade no decorrer do anno que se inicia.

O "Touring Club do Rio" tem a sua séde no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 183.

OS PREMIOS DO RAUNIER

Resultado do sorteio

Realizou-se hontem o sorteio dos premios que a Casa Raunier offereceu aos seus freguezes a respeito dos quaes fizemos opportunamente referencias.

Ao sorteio estiveram presentes muitas senhoras e senhoritas e alguns cavalheiros da nossa élite.

A formação dos numeros premiados, foi feita por meio de espheras que eram retiradas da urna por duas graciosas creanças.

Os numeros premiados foram os seguintes:

1º PREMIO — (Table á liqueur), saiu para o numero 6.147.

Achava-se presente a sua feliz possuidora, mlle. Alfredo Chaves, que foi muito felicitada.

2º PREMIO — (Grupo para sala, 3 peças), saiu para o numero 7.286, que foi distribuido pela filial da Casa Raunier em São Paulo a um dos seus freguezes.

3º PREMIO — (Estojo com guarda-chuva, cabo de tartaruga), coube ao n. 9.330.

4º PREMIO — (Valise com estojo para viagem), coube ao n. 1.249.

5º PREMIO — (Estojo com bengala com castão de prata), saiu para o n. 4.874, que foi distribuido tambem pela casa filial de São Paulo.

6º PREMIO — (Estojo para fumantes), saiu para o n. 7.317, que tambem foi distribuido em São Paulo.

7º PREMIO — (Guarnição de linho, bordado, para chá, 1 toalha e 12 guardanapos), coube ao n. 6.151, que se achava em poder de mme. Alfredo Chaves, presente ao sorteio e mais uma vez beneficiada pela sorte.

8º PREMIO — (Estante para livros), coube ao n. 5.467.

9º PREMIO — (Serviço de porcellana para café), saiu para o numero 3.896.

10º PREMIO — (Serviço para perfume, guarnição de prata), coube ao n. 4.515, em poder dos felizardos freguezes paulistas da Casa Raunier daquella capital.

11º PREMIO — (Machina a vapor, brinquedos), saiu para o numero 8.082.

12º PREMIO — (Boneca), tocou ao possuidor do n. 8.744.

O "Temps" e a venda do "Rio de Janeiro"

Paris, 31 — (Havas) — "O Tempo" diz que a venda do couraçado brasileiro "Rio de Janeiro" á Turquia chama a atenção das potencias para os couraçados argentinos "Rivadavia" e "Moreno", em construcção nos Estados Unidos e chilenos "Almirante Laterre" e "Almirante Cochrane", em construcção na Inglaterra. Accrescenta que, apezar da Argentina ter recusado recentemente vender os seus dois navios e com o Chile não haver presentemente nenhumas negociações, a decisão do Brasil talvez venha a modificar a attitude desses dois paizes sul-americanos, induzindo-os a se desfazerem das unidades de guerra que estão construindo.

MAXAMBOMBA

O vendedor de terrenos em Maxambomba, Corrêa Dias, mudou o seu escriptorio para a rua Senador Euzebio n. 5, 1º andar.

"Il Corriere Italiano"

Entrou, hoje, no 6º anniversario esse nosso brilhante collega, orgão da colonia italiana nesta capital, á qual tem prestado os mais inestimaveis serviços, pugnando pelos seus interesses.

Por isso mesmo, goza de real influencia esse apreciado jornal e dedicado amigo do Brasil.

Ao seu director, o dr. Corrado Limonge, conhecido jornalista, e ao seu infatigavel gerente, o sr. Domenico Cardona, o *Correio da Manhã*, sauda.

VIGARIO GERAL

O vendedor de terrenos em Vigario Geral, Corrêa Lima, mudou o seu escriptorio para a rua Senador Euzebio n. 5, 1º andar.

Um trem apanha um caminhão e os burros do mesmo invadem um botequim fazendo grandes estragos

O caminhão de n. 2.064, conduzido pelo cocheiro Antonio de Freitas, ao tentar passar pela cancella da estação de S. Francisco Xavier, foi colhido pelo trem S U 160, partindo a lança e duas rodas, atirando ao sólo o respectivo cocheiro.

Tomando o freio nos dentes, os animaes que o tiravam, espavoridos desembestaram pela rua Jockey-Club á fóra, invadindo o botequim da rua D. Anna Nery n. 248, onde fizeram grandes estragos.

Oo cocheiro foi soccorrido pela Assistencia, tendo do facto tomado conhecimento a policia do 18º districto.

Caixa de Amortização

Procedeu-se hontem ao balanço geral na thesouraria do papel-moeda a cargo do actual thesoureiro, coronel Antonio Barbosa dos Santos.

Presentes os srs. Manoel Candido Leão, inspector; João Pamphilo de Lima Ferreira e Carlos Simões Prata, chefes de secção; Augusto H. Corrêa de Sá e Clarimundo Veiga, escrivães dos livros caixas, deu-se principio á contagem dos valores, estando os saldos verificados, de accordo com a respectiva escripturação.

Foram verificados os seguintes saldos que passam para o exercicio de 1914:

Notas novas	272.028:215$000
Idem a incinerar	8.166:747$000
Troco papel	3.950:180$000
Remessa papel	157:500$000
Idem prata	142:621$000
Idem nickel	22:900$000
Idem bronze	199$300
Total	284.468:362$300

— O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar os seguintes pagamentos:

De 112:823$450, a diversos, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil;

de 119:406$731, á South American Railway Company, de trabalhos executados no prolongamento da Estrada de Ferro de Sobral;

de 556:877$802, idem, de medição provisoria dos materiaes fornecidos para prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité.

O ministro da Fazenda autorizou o pagamento da divida de exercicios findos, na importancia de 1:174$800, de que é credor o vice-almirante reformado, commissario Julio Machado de Oliveira, e pediu ao director da Contabilidade da Marinha providencias afim de ser satisfeita a exigencia da sua circular n. 23, de 7 de agosto de 1906.

CAIXA DE CONVERSÃO

O balanço de 31 de dezembro de 1913 accusa um saldo ouro em cofre na importancia de 276.007:630$105

A Caixa de Conversão encerrou, hontem, o seu expediente, com um deposito de ouro-amoedado, equivalente a 276.007:630$105, representado nas seguintes moedas:

Libras	9.431:548-0-0
Francos	60.293.060
Ouro nacional	136:590$000
Marcos	17.462.990
Dollars	27.513.935
Coroas austriacas	8.770
Liras italianas	1.020
Pesos argentinos	129.550
Pesetas hespanholas	722.425

As notas em circulação attingem a importancia de 205.347:400$, incluidas as que representam a responsabilidade do Thesouro, por força da lei numero 2.357.

Em 31 de dezembro de 1912, o ouro existente nos cofres da Caixa, representava a quantia de 386.706:031$779.

As moedas representativas dessa importancia eram as seguintes:

Libras	16.616.346-10-0
Francos	61.514.290
Ouro nacional	235:370$000
Marcos	22.145.350
Dollars	77.051.770
Corôas austriacas	8.660
Liras italianas	750
Pesos argentinos	130.260
Pesetas hespanholas	723.550

Confrontados os dois balanços, verifica-se que o deposito de ouro amoedado soffreu durante o anno, um decrescimo na importancia de 110:698:401$674.

Por moedas, o decrescimo foi o seguinte: libras 7.184.798-10, francos 1.221.230, ouro nacional 98:780$000, marcos 4.682.360, pesos argentinos 710 e pesetas hespanholas 1.125.

Tres especies de moedas tiveram o deposito augmentado: os dollars em 462.165, as corôas austriacas em 110 e as liras italianas em 270.

Domingos José Rodrigues

Stereotypista do «Correio da Manhã»

SOCIAES

A commemoração de hoje

A CIRCUMCISÃO. — A festa de hoje póde ser denominada o grande mysterio das humilhações do Filho de Deus, o primeiro penhor da nossa salvação, o complemento da Lei antiga e o primeiro sello, porque tendo Deus escolhido um povo entre todas as nações da terra, tinha ordenado que a Circumcisão dos seus filhos fosse o signal da sua distincção. Sendo, pois, este o caracter singular daquelle povo, que procedendo do sangue de Abrahão, era destinado para ser o herdeiro das benções promettidas á sua posteridade, era preciso que Jesus tivesse o signal daquelle sello, para que se visse, que Elle procedia daquelle mesmo patriarcha, do qual devia descender o Messias promettido.

* * *

Datas intimas

Por contar hoje mais um anniversario natalicio, não faltarão effusivas demonstrações de amizade ao dr. Torquato Moreira Filho, estimado official da Secretaria das Relações Exteriores.

*

Completa hoje mais um anno de sua preciosa existencia, o sr. Antonio Botelho Dias, que por esse motivo, será muito felicitado.

*

E' duplamente festiva a data de hoje no lar do sr. Bento José de Almeida, socio da firma Mendes, Raupp & Martins, desta praça, pelo anniversario natalicio de sua consorte d. Perpetua de Almeida e pelo baptizado do seu galante filhinho Manoel, que tem como padrinhos o capitalista sr. Francisco José da Rosa e sua esposa.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio o tenente Edmundo J. Amorim do Valle.

*

Vê passar hoje mais uma data anniversaria d. Maria Rora Sampaio, esposa do sr. Guilherme Pinto Sampaio.

*

A senhorita Alzira Pereira, dilecta filha de d. Maria Pereira, receberá hoje muitas felicitações por contar mais um anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o sr. Manoel A. de Ypareguirre, da Companhia de Seguros "Guanabara".

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio, o 1º tenente Bertholdo Klinger, distincto official de nosso Exercito. O joven official terá occasião de receber dos seus collegas as demonstrações de affecto de que é merecedor.

*

Faz annos hoje d. Elvira Moreira Valladão, esposa do senador Oliveira Valladão.

*

Faz annos hoje d. Eusebina Carvalho Gitahy, esposa do sr. Evaristo Gitahy, abastado proprietario nesta capital.

*

Faz annos hoje o sr. José Gomes de Paiva, estimado funccionario da Repartição dos Telegraphos. Os seus amigos e collegas de repartição preparam-lhe por esse motivo, significativa manifestação de apreço.

*

Passou hontem a data natalicia do coronel José Corrêa de Azevedo, estimado proprietario.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Julieta Malaguti, filha do sr. Elias Malaguti (fallecido), que receberá saudações das suas amigas e dos que admiram os bellos sentimentos de sua alma e qualidades pessoaes.

*

Fez annos ante-hontem o dr. Luiz Tavares de Macedo Junior, director do Hospital Paula Candido.

*

Faz hoje annos o dr. João Lopes Machado, ex-governador do Estado da Parahyba do Norte.

*

Passou hontem a data natalicia da interessante e intelligente menina Zelia, filha do sr. Luiz Portocarrero Velloso e de d. Gertrudes Portocarrero Velloso.

*

Festejou ante-hontem a data de seu anniversario natalicio d. Leopoldina Portocarrero, esposa do dr. Julio Portocarrero.

*

Festejou ante-hontem seu anniversario natalicio o sr. Antonio Wilson de Oliveira, cirurgião-dentista.

* * *

Casamentos

Com a senhorita Ernestina Grasso, sobrinha do sr. Jacintho Chrispim, negociante no Meyer, contratou casamento o sr. Paulo da Costa Braga, funccionario postal.

*

Realizou-se sabbado passado o enlace matrimonial da senhorita Maria Julia dos Santos com o sr. Domingos Chaves.

O acto civil effectuou-se na 3ª pretoria civel, servindo de padrinhos o sr. Manoel Pacheco dos Santos e sua esposa d. Lina de Souza, e o religioso, na egreja de São José, sendo padrinhos os srs. Joaquim Cotta de Mello e sua esposa d. Angelina de Mello.

A residencia de d. Rosa Julia dos Santos progenitora da noiva, estava completamente ornamentada e feericamente illuminada, para receber os nubentes.

Foi dupla a alegria naquella casa, por motivo tambem do baptisado da menor Nair, filha do sr. Manoel Pacheco dos Santos, sendo padrinhos o sr. João Bernardo de Souza e sua esposa d. Maria Fagundes de Souza.

Durante a festa tocou uma banda de musica da Brigada Policial, sob a regencia do maestro João Braga.

O sr. Marcellino Alves Corrêa fez um eloquente discurso, saudando os recem-casados.

Aos convidados foi offerecida uma lauta mesa de doces.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Senhoritas: Dulce Torres, Hayde Barros, Castorina da Fonseca França, Corina Augusta Schmidt, Adalia Mercêdes de Souza, Elza da Silveira, Deolinda Couto, Isaura Olympia da Cruz, Josephina Maria Moraes, Maria de Souza Leite, Alzira Ferreira de Castro, Isabel Fonseca Lima, Maria Vieira Dias, Leonidia da Silva, Rosa da Cunha Santos, Amalia da Cunha Carvalho, Avelina Roiz, Mamede Lemos e Rosa da Cunha Lemos; senhoras: Maria Fagundes de Souza, Angelina Maria de Mello, Elvira Candida Goulart, Anna Messias dos Santos, Esther Guedes de Mello, Estella e Elvira Chaves e Marcellina de Mello, e os srs.: João Bernardo de Souza, Manoel Pacheco de Souza, Antonio Machado Freitas, Joaquim Cotta de Mello, Marcellino de Mello, José Teixeira de Mello, Augusto de Magalhães, José Pacheco dos Santos, Marcellino Alves Corrêa, Jayme Pacheco dos Santos, Alfredo Pacheco dos Santos, Ernesto Pacheco dos Santos, Pedro Pacheco dos Santos, Abel Guedes dos Santos, Americo Ministerio, Olindo Gomes da Silveira, Aroldo de Carvalho Peixoto, Pedro Lopes Moreira, José Goulart, João Luiz Pereira, José de Mello Filho, Francisco de Mello, Virginio Ferreira de Andrade, Justino dos Santos, José Alcides Ferreira Pinto, João Braga e Affonso Tolentino.

* * *

Baptisados

Realiza-se hoje na Matriz de S. José, o baptizado da interessante Arcilia, filha dilecta do alferes Alvaro Alvares de Almeida Neves funccionario da Imprensa Nacional, e de d. Olga Santos de Almeida Neves, sendo paranymphos o sr. Antonio Botelho Dias e sua esposa d. Emiliana Dias.

*

Baptiza-se hoje na matriz do S. S. Sacramento o galante menino Altamir, filhinho do capitão Rubens Alves de Valle e d. Herminia Valle. Serão padrinhos o capitão José Thomaz Gomes e esposa.

*

De accôrdo com o estatuto da Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria tomarão hoje posse dos cargos de Mordomos no Hospital dos Lazaros e no Asylo Gonçalves de Araujo os srs. Cesar Augusto Borges Palhares e dr. Henrique Toledo Dodsworth, e como zeladoras d. Rita Guilherminados Reis Costa e d. Eulalia de Azevedo Maia.

* * *

Concertos

No salão da Associação dos Empregados no Commercio, a senhorita Eugenia Kraftseuk, realiza no dia 3 de janeiro, ás 21 horas, 9 da noite, um concerto vocal e instrumental.

*

Está hoje em festas o lar do coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Militar, pelo nascimento de um interessante filhinho, que na pia baptismal receberá o nome de José.

*

Na matriz do Engenho Novo, hoje o innocente Alonso, filho do sr. Ludgero Conte, abastado proprietario desta capital, e de d. Leonor Moura Conte.

Servir-lhe-ão de padrinhos, o tenente Alvaro de Azevedo Lisboa e a sua exma. senhora.

* * *

Conferencias

Realiza-se hoje, no salão do Jornal do Commercio, ás 14 horas (2 horas da tarde pela designação antiga) a conferencia sobre a "Fraternidade", promovida pela Loja Theosophica Perseverança".

Prometteram tomar a palavra sobre o assumpto os seguintes senhores: dr. Alvaro Reis, pastor methodista; capitão engenheiro militar Manoel Vianna de Carvalho, espirita; dr. F. F. Sorren, pastor baptista; tenente coronel engenheiro militar Moreira Guimarães, evolucionista; sr. Henri Leonardos, da nova egreja Christian Swedenborguista e capitão engenheiro militar Permino Leão, theosophista.

A sessão será presidida pelo tenente coronel engenheiro militar J. J. Firmino, theosophista.

Os oradores discorrerão, durante trinta minutos no maximo, sobre a "Fraternidade", á luz da sua orientação philosophica limitando-se, todos, a expor a sua opinião sobre o assumpto sem criticar as opiniões alheias.

As pessoas que comparecerem á conferencia assistirão a um esforço em prol da confraternisação humana, e terão occasião de ver que sobre o principio da Fraternidade todas as religiões estão de accordo.

A entrada é franca.

* * *

Clubs e festas

Com animada concorrencia, realizou-se hontem o baile mensal do Gremio Dramatico Paz e Amor.

Todos os que assistiram a bem organizada festa, trouxeram as melhores impressões.

* * *

Pastorinhas

Hoje deverá percorrer ás ruas do bairro de S. Christovão um interessante grupo de pastorinhas, organizado pelo alferes Henrique Teixeira da Silva, devendo o referido grupo sair da rua dr. Ferreira Lopes n. 37, ás 8 horas da noite, e percorrer as ruas do bairro, cantando os hymnos de louvor e etc.

O grupo de pastorinhas é composto das senhoritas: — Cacilda Feix Torres, que servirá de Anjo, Georgina Felix, orre mestra; Ernestina R. Barroso, contra mestre e cigana; Alzira Teixeira, camponeza; Caldina Nunes, camponeza; Arminda da Silva, magnolia; Maria Conceição, peixeira; Isolina da Silva, libertina; Etelvina Santos, padeira; Rosa da Silva, fruteira; Isabel da Silva, lyrio; Alzira da Silva, bogery; Amelia Lopes, manhosa; Maria da Gloria Teixeira da Silva, directora; Antonio H. Barroso, sub director; Jovino Torres, rei Herodes; Jorge Teixeira, rei mulato; Orlando de Souza, rei preto; Carlos Lopes, fura Satanaz, Izalino Maximo da Rosa velho mestre; Waldemar Borges meirinho; Amenor de Souza, marinheiro; Onofre B. Ribeiro, soldado, e Francisco Teixeira, pastor guia.

* * *

Vida Academica

"PREMIO FRANCISCO DE CASTRO"

Na sessão solenne da Congregação da Escola de Medicina, ante-hontem realizada, no palacio Monroe, recebeu o gráo de doutor em medicina o talentoso e joven medico Abelardo Ferreira Baltar. Na mesma occasião recebeu o "Premio Francisco de Castro", que lhe foi conferido unanimemente pela Congregação daquella Faculdade, sob proposta da commissão incumbida de dar parecer acerca do seu trabalho. A commissão compunha-se dos professores Miguel Couto, Miguel Pereira e Aloysio de Castro.

A these do dr. Abelardo Baltar versou sobre cardiographia clinica, assumpto que o doutor desenvolveu com grande proficiencia e documentação, sendo o primeiro trabalho apresentado entre nós relativo a este ponto difficil de clinica propedeutica. Tanto mais digno de nota é o trabalho do dr. Baltar, quanto é pela primeira vez que entre nós se fez o emprego do cardiographo de Pachon, que veiu resolver esse problema de propedeutica, homologando os estatutos de Chaveau e Marey, com o auxilio de um instrumento de facil applicação clinica. O dr. Baltar, que foi interno do serviço de molestias do pulmão e do coração, da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, a cargo do illustrado professor Oscar de Souza, fez o seu trabalho naquelle serviço e sob a direcção do seu grande mestre. A these do dr. Baltar, que foi approvada com distincção, occupa-se especialmente da cardiographia clinica, da technica do apparelho de Pachon, da electrocardiographia, observações e traçados.

Desejamos ao esperançoso medico as maiores felicidades na sua vida clinica.

*

Curso de odontologia (1ª série), da Faculdade de Medicina "Francisco de Castro" — No dia 15 de dezembro findo, compareceram a exame da 1ª série odontologica os seguintes candidatos, que obtiveram o resultado abaixo mencionado:

Antonio Fernandes Pereira e Carlos Eugenio Caldeira, approvados simplesmente nas tres cadeiras (anatomia, histologia e physiologia).

*

Amanhã, 2 de janeiro, far-se-ão, na Faculdade Hahnemanniana, os seguintes exames:

1º anno medico (ás 5 horas da tarde), prova escripta de anatomia descriptiva.

2º anno pharmaceutico (ás 5 horas da tarde), prova escripta de pharmacologia.

*

Recebemos do dr. Ildefonso Cysneiros a sua these de doutoramento, approvada com distincção pela Faculdade de Medicina desta capital.

* * *

Missas

Rezou-se hontem, no altar-mór da egreja [illegible] setimo dia, em intenção á alma de d. Venancia Baptista Vieira, saudosa esposa do sr. João Damasceno Vieira, estimado tabellião no Estado do Rio, e mãe do sr. Darvay Damasceno Vieira, serventuario juramentado da 2ª vara criminal.

Ao acto, que foi bastante concorrido, compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: capitão Domingos Iorio e familia, Joaquim Bernardino de Oliveira, Antonio de Moraes, Ubirajara dos Santos, João Cicero, Miltião de Barros e familia, Antonio Cesario de Souza Junior e familia, major Accioly Cavalcanti, dr. Antonio Paulino da Silva, juiz de direito da 2ª vara criminal, senador Francisco Glycerio, dr. Arthur Macedo Cavalcanti e familia, Manoel Torres, Alfredo de Souza Lobo, Mariano Dias, capitão Manoel Pereira Madruga, major José Candido de Barros, Gabriel Fernandes da Costa e familia, Augusto Valverde, Antonio Castilha de Avellar, Arminio de Brito, Raulino de Brito, Sosthenes Cesar de Mello, Estanislau Cesar de Mello, dr. Jeronymo de Carvalho, Luiz Marçal Ferreira, Hermani Duarte de Almeida, Rodolpho Evaristo d'Oliveira, Fernando Sarmento, Theogenes Pacheco, Alcebiades de Castro, capitão Oscar Jesus, Clemente Brayner, Paulo Chaves, Eurico Dias, capitão Candido Martins, familia Palhares Vianna, major Manoel Octaviano Alvares, Ernesto Greve e familia, familia Gonzaga Ferreira, familia Domingos Crupalato, Luiz Antonio de Souza Costa, José Francisco Cardoso, Frederico de Moraes, d. Costa Braga, Antonio da Silva Campos, Carlos Villares, Avelino da Costa Oliveira e familia, Aleixo de Souza e Manoel Agobar da Silva.

* * *

Fallecimentos

Devido a um arterio-sclerose, falleceu o capitão Geraldo Sorti, 2º official da Secretaria da Guerra.

O seu enterramento teve logar hontem, ás 4 horas da tarde, saindo, o feretro da rua Dr. Souza Neves n. 8, para o cemiterio de São Francisco da Penha.

*

Falleceu hontem o major Manoel de Castro Peixoto, progenitor do dr. Castro Peixoto e Bento C. Peixoto. O sahimento terá logar hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, da casa de saude de S. Sebastião, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, tendo recebido todos os Sacramentos da Egreja Catholica, em sua residencia, á praia de Botafogo n. 194, d. Maria Theodora de Queiroz Barros, viuva do conselheiro Luiz Corrêa de Queiroz Barros, ministro do Supremo Tribunal Federal e mãe do dr. Queiroz Barros, clinico nesta capital.

fraternisação humana, e terão occasião de

O seu enterramento será realizado hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 4 horas da tarde.

* * *

Enterros

No cemiterio de S. João Baptista da Lagôa, foi dado hontem, ás 6 horas da tarde, á sepultura, o corpo da veneranda sra. d. Delphina Dias da Silva, progenitora de d. Virginia Cruz, esposa do coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho, assistente militar do dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça.

A extincta senhora era bisavó do sr. Acacio Cruz, funccionario da Bibliotheca Nacional, e redactor do jornal theatral intitulado "A Bomba".

Contava 82 annos de edade e era uma senhora muito estimada na nossa sociedade.

Ao enterramento compareceram muitas pessoas, entre as quaes parentes da idolatrada mãe de familia.

Sobre o corpo foram collocadas bellissimas flores e sobre o feretro muitas corôas com expressivas dedicatorias.

O TELEGRAPHO

NA TERRA

[illegible]

ARGENTINA

[illegible]

BAHIA

[illegible]

S. PAULO

[illegible]

Sports

DIVERSAS

[illegible]

CYLLENE — 1909

MUTILADO — ILEGÍVEL — MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

[illegible] DESPACHO COLLECTIVO MINISTERIO

[illegible] tos das pastas do Interior, Marinha, Fazenda, Viação e Agricultura.

Fernando Frontin, na respectiva escala, logo acima do official de egual patente Alfredo Pinto de Vasconcellos;

o capitão de mar e guerra Theodorico Machado Dutra, na respectiva escala, immediatamente abaixo do official de egual patente, Francisco Burlamaqui Castello Branco;

o capitão de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins de Souza entre os officiaes de egual patente Manoel Theodorico Machado Dutra e Rodolpho Ribeiro Pinna;

o 1º tenente Paulo Emilio Pereira da Silva, immediatamente abaixo do capitão tenente Raymundo Burlamaqui da Cunha;

Promovendo:

no quadro extraordinario do corpo de engenheiros navaes: a capitão de fragata o de corveta engenheiro naval Cleto Ladislão Tourinho Japiassu', que contará antiguidade de 24 do corrente;

Concedendo medalha militar aos seguintes officiaes e inferiores:

de ouro, capitão de corveta reformado, machinista José Candido Rodrigues;

de prata, capitão de corveta commissario Arlindo Lopes de Castro, capitão tenente machinista João Carlos Alves de Siqueira; 1º tenente machinista Cesar da Costa Braga, escrevente sargento ajudante do corpo de officiaes inferiores Manoel Antonio Parreira; mestre do mesmo corpo Miguel Silveira dos Santos; caldereiro sargento ajudante Olegario Manoel de Jesus, carpinteiros de 1ª sargento Antonio da Silva Lyra e Bento da Motta;

de bronze, capitães tenentes medicos drs. Bernardo da Camara Sampaio e José da Gama Malcher Serzedello, 1º tenente machinista Eutino Fernandes Lima, 1º tenente commissario Joaquim lo Amaral, fieis de 2ª classe, 10s. sargentos José Pereira do Nascimento e Cornelio Lins e os escreventes da 2ª tos. sargentos Emiliano Sampaio e Raul de Barros.

FAZENDA

Autorizando a funccionar na Republica e approvando com alterações os respectivos estatutos: Companhia de Seguros "Mutua Esperança", com séde nesta capital; Companhia Brasileira de Seguros Terrestres e Maritimos "Argos-Sul-America", com séde nesta capital; "Sociedade de Mutuaria Christã Brasileira", com séde em Bello Horizonte; Sociedade Anonyma "Peculio e Dote", com séde em Barbacena; Sociedade Mutua de Seguros Sobre a Vida Accidentes Beneficencia, Credito e Peculios Prediaes "A Humanitaria", com séde em Juiz de Fóra.

VIAÇÃO

Autorizando o presidente da Republica a abrir o credito extraordinario de 640:000$, para occorrer á despesa resultante da execução do contrato celebrado com a Companhia Nacional de Navegação Costeira;

Prorogando até 7 de janeiro de 1914, o prazo para conclusão das obras do prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá;

Rescindindo o contrato celebrado com a Empresa de Navegação Espirito Santo a Caravellas, em virtude do decreto numero 7.369, de 24 de março de 1909;

Prorogando os prazos para conclusão de trechos de linhas de rêde sul-mineira, a que se refere a clausula I, do contrato autorizado pelo dec. 7.704, de 2 de dezembro de 1909;

Aposentando:

Julio Tavares, chefe de secção da administração dos Correios do Rio Grande do Sul;

Maximo José de Moura, contador da sub-administração dos Correios da Uberaba;

Brasilio Augusto de Oliveira, 3º official da administração dos Correios do Estado de S. Paulo;

Ovidio José Villa Nova, amanuense da Directoria Geral dos Correios;

Faustino Pereira Baptista, Custodio Adelino Vasconcellos e Procopio Gonçalves, carteiros da mesma directoria;

Tertuliano Turibio de Souza Brigido, e Francisco de Menezes Doria, carteiros de 1ª classe da administração dos correios do Estado da Bahia;

João de Almeida Castro, carteiro da administração dos Correios do Paraná;

Carlos Gomes Esteves, conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil.

AGRICULTURA

Concedendo patentes de invenção a: Adolpho Achilles de Vasconcellos Maya, "um novo typo de carroça para lixo, denominada Hygiene";

Thomas Stewart Hamilton, "aperfeiçoamentos em processos de purificação de hydrocarburetos liquidos";

Thomas Albert Mile, "aperfeiçoamentos em fitas cinematographicas coloridas";

João Freitas, "um recipiente com rodagem para venda ambulante de liquidos";

Oscar Mengelbier, "um apparelho aperfeiçoado para extracção do succo da canna de assucar";

American Bank Note & C., "aperfeiçoamentos em machinas de impressão";

Mathias & C., "um processo para fabricação de cravos para ferraduras";

John Edward Grant & The Morgan Cwelb e C. Ltd., "aperfeiçoamentos em porta escovas para geradores-dynamos electricos";

United Shoe Machinery of South America, "aperfeiçoamentos em solas para calçados";

Fried. Knepp, "um separador magnetico";

Bernardino Uberti, Giuseppe Uberti e Eurico Capra, "um apparelho para matar moscas por meio de electricidade";

Concedendo autorização a *The Great Western of Brasil Railway C. Ltd.*, para continuar a funccionar no Brasil.

O José, continuo da redacção

A SITUAÇÃO NO MEXICO

Mexico, 31 (*Havas*) — Noticias recebidas de Presidio del Norte relatam estar ali travada uma sangrenta batalha entre os governistas e as tropas revolucionarias.

O combate prosegue ainda á hora das ultimas noticias, segundo as quaes a victoria estaria pendendo para o lado das tropas governistas do commando do general Ojinaga.

Vera Cruz, 31 (*Havas*) — O sr. John Lind, conselheiro juridico da legação norte-americana no Mexico, seguiu hoje para Paso-Christian, onde se vae encontrar com o presidente Wilson, que está passando ali uma temporada.

Tokio, 31 (*Havas*) — Partiu para Paris o sr. De la Barra, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros no Mexico, que veiu em missão especial do seu governo.

VERA CRUZ, 31.

Noticias aqui recebidas annunciam que os revolucionarios fizeram ir pelos ares, a dynamite, a 170 milhas ao sudoeste da capital, um trem que conduzia numerosas forças federaes. Morreram quarenta e sete homens e ficaram feridos muitos outros.

A venda do "Rio de Janeiro"

Constantinopla, 31 (*Havas*) — Segundo consta em rodas officiaes, o governo telegraphou hoje ao embaixador da Turquia em Londres, autorizando-o a effectuar o pagamento da primeira prestação relativa á compra do couraçado *Rio de Janeiro*.

A REPRESSÃO AO JOGO

Foram varejadas hontem as seguintes casas de jogo:

Pelo 1º supplente do 13º districto policial as das ruas Mariz e Barros numero 107; Haddock Lobo, 395; praça da Bandeira 225; Ponto dos Marinheiros 339; Senador Euzebio 240 e 356; praça 11 de Junho 51; praça da Republica 205, 209, 223 e 225; Constituição 4; Avenida Passos 23 e 24; São Diogo 5; Quitanda, 19, 73, e 96; Carioca 21 e 113; Ouvidor, 50, 55, 63, 106, 137, 139, 51, 181 e 185; Rezende 34 e 64; Invalidos 49; Visconde do Rio Branco 18; Avenida Gomes Freire 3; Andradas 1; largo de São Francisco 33; Tobias Barreto 39 e 1º de Março n. 53.

Pelo 1º supplente do 22º districto as ruas do Rezende 34 e 64; Invalidos 49; Arcos 31 e 63; Avenida Mem de Sá 1; Visconde de Maranguape 2 B; Lapa 54; Gloria 80 e 96 e Cattete 58 e 66.

Pelo delegado do 4º districto, as ruas da Alfandega, 231; Avenida Passos 22, 3 e 24; Regente 24; Nuncio 92 e Constituição 4.

Foram presos e autoados 8 contraventores.

Os naufragos do "Guarany"

São convidadas as familias dos tripulantes victimas do naufragio do rebocador *Guarany* para comparecerem, no dia 8 do corrente mez, das 2 ás 4 horas da tarde, no Arsenal de Marinha, para se entenderem com a commissão encarregada de angariar donativos.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

COM A PREFEITURA

Reclamam-nos, solicitando providencias a quem de direito, contra o entulho da casa n. 57 da rua Pereira de Almeida, ha pouco incendiada.

Com as chuvas e o estado de putrefacção em que se acham os generos alimenticios do armazem incendiado, vê-se seriamente ameaçada a saude de quantos residem nessa rua e tornam-se, realmente, necessarias providencias que ponham termo a essa perigosa ameaça.

"O Rio Illustrado"

O numero oito dessa revista, que será hoje exposto á venda, além de nitidas photogravuras, traz um copioso texto de literatura.

A "Gioconda" já está em Paris

Paris, 31 — (Havas) — Chegou hoje a esta capital o celebre quadro "Gioconda", de Da Vinci, ha tempos roubada do Louvre e recentemente apprehendido em Florença, quando ali era offerecido á venda.

Os que trabalham nas machinas do "Correio da Manhã"

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

ROUBO IMPORTANTE

Lisboa, 31 (*Directo*) — Um meliante que conseguiu viajar no carro da ambulancia postal, narcotizou o pessoal do serviço do Correio, por meio de cigarros preparados para esse fim, e depois roubou as malas que continham valores importantes.

OS PRESOS POLITICOS

Lisboa, 31 (*Directo*) — O inspector de policia do Porto, Scevola, teve demoradas conferencias com o ministro do interior e com o dr. Affonso Costa, e quando regressar a capital do norte, dará destino aos 84 presos politicos que se encontram nas prisões daquella cidade.

CONFERENCIA POLITICA

Lisboa, 31 (*Directo*) — O dr. Duarte Leite, ex-presidente do ministerio, teve demorada conferencia com o dr. Affonso Costa.

O TRIBUNAL MARCIAL

Lisboa, 31. — (*Havas.*) — O Tribunal Marcial, que está funccionando nesta cidade condemnou a diversas penas de prisão correccional os individuos que foram presos como contrabandistas de armas, no dia 21 de outubro ultimo.

Mais uma victima dos automoveis

O auto de n. 305 passava hontem, em vertiginosa corrida pela rua de S. Francisco Xavier, quando, ao chegar a Maracanã, atropelou d. Marianna de Mello, viuva, de 63 annos e moradora á rua Daniel Carneiro n. 130, que recebeu fractura do craneo e ferimentos pelo corpo.

Soccorrida pela Assistencia foi d. Marianna removida para a Santa Casa.

O *chauffeur* fugiu, tomando conhecimento do facto a policia do 18º districto.

Uma festa que acaba num sarilho

Cerca de uns trinta trabalhadores, festejaram hontem o levantamento da cumieira de um predio, á rua Silva Rego, no Jacarépaguá.

Ia muito animada a festança, quando surgiu uma questão entre elles.

Como um dos trabalhadores, de nome Gustavo, não concordasse com a opinião dos outros, foi barbaramente espancado.

Chegado o facto ao conhecimento da policia do 18º districto, para o local partiu o commissario Figueiredo Rocha, acompanhado de varias praças, que foram hostilmente recebidos.

A muito custo, foram os animos serenados e presos os trabalhadores turbulentos, Felix Vieira, Marcellino Alves, João Thomas, Miguel Mesquita, Francisco Alves, Faustino Telles, Joaquim Ribeiro, Antonio Pereira Boia e João Gonçalves.

Gustavo após ser soccorrido pela Assistencia, foi em estado grave removido para a Santa Casa.

O REPORTER PHOTOGRAPHO

O reporter-photographo é, na imprensa de hoje, o collaborador indispensavel que, sem usar da penna, contribue para a completa satisfação da curiosidade publica. E certamente com mais eloquencia do que a mais cuidadosa e minudente das descripções, a photographia expõe ao leitor a copia rigorosa do seu objectivo. Mas, para se conseguir que aquella curiosidade seja satisfeita, como se exige, e essa copia rigorosamente obtida, quantos obstaculos a vencer, quanto trabalho e dedicação requerem!

Os reporters policiaes são, principalmente, phantasma perseguidor do photographo. Rarissimo é o dia em que não occorre nesta capital um caso policial interessante.

Em um longinquo districto policial, por exemplo, verifica-se a occorrencia de um conflicto, de um assassinato, de um roubo ou de uma outra qualquer violação da lei penal que vem despertar a attenção do publico, excitando-lhe a curiosidade. O reporter parte immediatamente para o local do crime e a sua primeira preoccupação é requisitar a presença do photographo.

Ha ainda, como assumptos photographicos, as conferencias e reuniões que diariamente se realizam, as festas sumptuosas ou modestas, onde a presença do reporter-photographo é necessaria; os embarques ou desembarques de pessoas notaveis; os desastres da Central, que lhe dão um encargo quasi quotidiano, arriscado e perigoso.

Mas a magna questão é, para o photographo, que não haja coincidencia de hora, para o não forçar ao dom da obiquidade, que no caso é impossivel.

Só quem faz profissão da reportagem photographica é capaz de avaliar quanto ella é trabalhosa.

LUIZ BUENO.

O caso dos conselheiros do Cabo

Conforme haviamos noticiado, os conselheiros municipaes do Cabo, em Pernambuco, pediram *habeas-corpus* ao juiz seccional para se reunirem e exercerem o seu mandato.

O juiz concedeu a ordem apenas para garantir a reunião e os conselheiros recorreram para o Supremo Tribunal.

O julgamento do *habeas-corpus* ficou adiado e hontem os ministros, após ligeiro debate, decidiram negar a ordem pedida.

BOAS-FESTAS

Enviaram-nos, gentilmente, cumprimentos e votos de boas-festas:

Casimiro Augusto Ferreira, Deoclecio de Campos, consul, A Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da E. F. Central do Brasil, Marcella Augusta Ferreira, Borlido Maia & C., O pessoal do *Norte Paulista*, de Lorena, José Ayres & Chaves, *Sport Club Brasiliense*, srs. Argemiro Ribeiro e Luiz do Nascimento, dr. Fernando Terra, Directoria do Cruzeiro do Sul, sr. Paulo Carneiro, director da E. de Musica Santa Cecilia, de Petropolis.

O ministro da Guerra, por aviso n. 909, de 30 de dezembro ultimo, transferiu, na arma de infanteria, do 15º regimento para o 3º, o 1º tenente José Fortuna.

MUTILADO ILEGÍVEL MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Com a Companhia do Gaz

O sr. Alfredo S. Almeida, residente á rua do Mattoso n. 206, trouxe ao nosso conhecimento o seguinte facto: E' devedor á Companhia do Gaz de 4$140, correspondente ao mez de novembro, e 3$130 de dezembro, que hontem findou. Para garantia de seu debito, tem o sr. Almeida o deposito de 25$000. Pois bem. Hontem appareceu á esposa do alludido senhor um empregado da companhia, procurando receber o seu debito. Como não fosse attendido promptamente, prometteu cortar o encanamento, o que, aliás, praticou, acto-continuo, sem querer tomar em conta o deposito existente na companhia. E' bem certo que por esse abuso não podem ser responsabilizados os directores da Light, principalmente porque o referido empregado nem os consultou, siquer. Mas o que tambem é certo é que ninguem pode estar exposto aos destemperos de empregados de tal natureza.

A directoria providenciará como de direito.

A UNIVERSIDADE INTERNACIONAL

Reconhecida e funccionando legalmente em virtude do decreto federal numero 8.659, de 5 de abril de 1911. Cursos para qualquer parte do Brasil pelo systema de correspondencia; e dando diplomas para Medico, Pharmaceutico, Dentista, Advogado, Engenheiro, e outras profissões. Pedir folhetos aos agentes geraes: Lawrence & C. — Rua da Assembléa 45, Rio de Janeiro.

O crime do rio dos "Tres Cannos"

Exhumação e autopsia

Sobre a morte do menor Francisco das Chagas, que succumbiu ao espancamento de que foi victima por parte de dois marinheiros, quando se banhava no rio dos *Tres Cannos*, o delegado do 20º districto já ouviu nove testemunhas.

Como está evidenciado que Chagas morreu em consequencia do espancamento, vae ser pedida a exhumação e autopsia do seu cadaver.

Objectos achados

Acham-se á disposição do legitimo proprietario, no "Ao Moinho de Ouro", uma bolsa com dinheiro e um chapéo de senhora.

Inqualificavel violencia

Relativamente á nossa local de hontem, sob o titulo acima, procurou-nos hontem d. Apollonia Antonia de Oliveira, proprietaria da pensão situada á rua Joaquim Silva n. 60, que nos veiu declarar não ter razão Pio Corrêa da Silva Campolim, na queixa que trouxe a esta redacção.

Campolim, quando foi preso, affirmanos a referida senhora, havia entrado em ... e, para não fazer barulho, tirou as botas.

Dado o alarme, foi elle detido pelo guarda nocturno de ronda ao local e apresentado á delegacia do 13º districto.

Por outro lado, tivemos informações de que Campolim é conhecido da policia como ladrão, contando varias entradas na policia e na Detenção, onde tem seu prompturario.

Tentativa de suicidio a bordo

Chegou hontem do sul o paquete inglez *Orcoma*, trazendo a seu bordo um passageiro de 3ª classe ferido por golpe de navalha.

De accordo com o relatorio do commandante, o passageiro, que tem o nome de Rafael Carballo, munido de uma navalha, quando o paquete navegava em alto mar, tentou pôr termo á existencia.

Por intermedio do consulado hespanhol, foi Rafael desembarcado, afim de ser recolhido ao Hospital Nacional de Alienados.

Ao que parece, está soffrendo das faculdades mentaes o infeliz Rafael.

ESMOLAS

De A. B. M. recebemos 5$000 para a pobre Maria Silvana.

— Tendo fallecido a viuva Julia, que recebia esmolas por intermedio desta folha, sem que disso tivessemos conhecimento, resolvemos distribuir 24$000 que se acham em nosso poder para a referida viuva, pelas pobres Eurides Teixeira, Anna do Amaral e Angela Pecoraro.

— Da firma Pinto, Lopes & C. recebemos a quantia de 5$000 para os pobres do *Correio da Manhã*.

— De um anonymo 15$000 para a pobre Eurides Teixeira.

— De um anonymo, em intenção da alma de Jeronymo José de Macedo Junior, fallecido ha 20 annos, recebemos a quantia de 10$000 para ser distribuida pelos pobres.

Será inaugurado hoje na ilha de Paquetá um posto da Limpeza Publica

Com a presença do representante do general prefeito desta capital e dos coroneis Souza e Silva e F. Portinho, inaugurar-se-á hoje, ás 10 horas da manhã, um posto de limpeza publica, na ilha de Paquetá, melhoramento que trará grandes beneficios para os moradores daquella localidade. Foi nomeado para chefe do posto o sr. Braz Carneiro Vianna.

UMA ACÇÃO IMPROCEDENTE

José Pereira do Lago e sua mulher propuzeram perante o juiz da 1ª vara civel uma acção ordinaria, para o fim de reivindicar os lotes de terrenos ns. 36, 37 e 38 da rua Honorio, em Todos os Santos, dos seus actuaes proprietarios que são d. Georgiana da Cunha Castello Appolon Fischelscherer e Cello Machado.

Os réos defenderam-se, chamando desde logo á autoria as pessoas de quem os adquiriram e provando estar na posse dos referidos terrenos.

Dos autos se evidencia abundantemente que esses terrenos foram vendidos em hasta publica, do juizo dos ausentes, assignando-se a respectiva carta de arrematação, sendo revendidos até chegar ás mãos dos réos, todos exhibindo as respectivas escripturas passadas em tabellião.

Accresce que os autores pretenderam obter a reivindicação desses terrenos já edificados e com bemfeitorias valiosas que, aliás, viram fazer, pois moravam nos arredores, com uma escriptura de compra com transcripção no registro deste anno, e pois muito posterior ás datas da transcripção das escripturas dos réos.

O autor, não tendo provado o seu dominio e mais que isso, não havendo, desde logo demarcado e confrontado os terrenos a reivindicar, foi por isso condemnado ao pagamento das custas na sentença do dr. Alfredo Russell, hontem proferida e que julgou improcedente a acção.

Foram advogados dos réos os drs. Aristides Espindola, Monteiro Salles e Goulart de Oliveira.

"A Previdente Dotal Brasileira"

Esta importantissima sociedade, já bastante conhecida entre nós pelos seus processos serios e honestos, tem effectuado com a maxima regularidade pagamentos a seus associados que em breve attingirão a consideravel somma de ... 341:284$000, conforme documentos em seu archivo e que exhibirá a qualquer pessoa.

E' facto sem precedente, o de uma instituição tão nova, pois conta esta apenas mezes de existencia, desempenhar-se com tanto brilho e galhardia de seus compromissos. E não se diga que são affirmações mentirosas, porquanto os recibos que tem publicado no seu orgão de propaganda, "O Mutualista Brasileiro", distribuido gratuitamente aos socios e ao publico, trazem todos, além das residencias dos beneficiados, as firmas dos signatarios devidamente reconhecidas.

Continuamente augmentam as inscripções de noivos e noivas nas cinco séries que compõem o seu magnifico plano, tão bem organizado que, dentro de seis mezes da data da matricula, podem os associados, si lhes convier, liquidar o seu peculio dotal, mediante um razoavel desconto em favor do fundo de garantia da sociedade.

Ha casos que demonstram de modo incontestavel as grandes vantagens auferidas por quem tem a ventura de pertencer a esta benemerita instituição, digna mesmo do amparo e boa vontade dos poderes publicos, pois que concorre para a moralização de nossos costumes, obrigando os seus socios a casarem, e logicamente para o augmento da natalidade, deixando muito aquem tudo que se tem feito para o povoamento de nosso grande territorio. Citemos alguns desses factos para confirmar o que acima dissemos: D. Maria Quirina dos Santos, de S. João d'El-Rey, inscripta na 1ª e 4ª séries, com o dispendio de 441$000 emquanto fez parte da "Dotal Brasileira", recebeu 7:766$000; Gabriel José Abilio, da mesma cidade, tendo gasto apenas 277$ como socio da 3ª e 4ª séries, entrou na posse de 4:482$, pagamentos realizados em 10 do mez findo...

Mas vamos parar, porque encheriamos duas columnas, pelo menos, a transcrever do "Mutualista" os nomes e quantias nelle publicados.

O que caracteriza, além do mais, esta sympathica agremiação, é a facilidade com que franqueia todo o seu movimento aos socios e pretendentes, informando-os do que lá occorre sem mysterio nem reserva. Assim, sabemos por exemplo quantos associados se casaram, quantos entraram em 15 ou 20 dias e quantos existem no momento em cada série.

Pela ultima estatistica, feita com muito criterio, ha presentemente 4.260 socios inscriptos, tendo sido de 500 approximadamente o numero de matriculas no periodo de 11 a 26 de dezembro.

Emfim, nós que pretendemos casar, desejosos de um futuro calmo e sem difficuldades pecuniarias, nos aconselhamos como amigo que se inscrevam sem hesitar na "A Previdente Dotal Brasileira", cuja séde é á rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Um caso sério que o director dos Correios precisa apurar

Do sr. Manoel Faria Peçanha, morador na cidade de S. Fidelis, Estado do Rio, recebemos a seguinte carta, que endereçamos ao director geral dos Correios para providenciar.

"Apresentando-vos minhas saudações affectuosas, venho solicitar de vossa munificencia o concurso de auxiliar-me perante o sr. director geral dos Correios para que eu possa rehaver a importancia de 100$000, registrada por mim em 17 de junho passado, destinada á Piracicaba e endereçada ao sr. dr. Elysio Peixoto de Araujo, quando em passeio por aquella cidade paulista, conforme attesta o certificado sob n. 1.501, em meu poder.

Essa quantia foi procurada pelo destinatario muitas vezes, sem que fosse encontrada e sem ao menos poder o respectivo agente do Correio, dar uma satisfação completa.

Devo ponderar-vos que encontrei a melhor boa vontade por parte da agencia do Correio daqui, procurando sempre attender, gentilmente, as minhas reclamações que por seu turno transmittia á repartição competente; esta, porém, não obstante responder que daria as necessarias providencias, afim de que aquella importancia voltasse á procedencia, não foram comtudo satisfeitas até esta data."

Um punguista é apanhado em flagrante na Avenida

O travesso Pantaleão dedicou-se á pouco honrosa profissão de punguista.

Hontem elle viu um cavalheiro sobraçando um volume, na Avenida, e deu-lhe um encontrão.

O embrulho caiu e o Francisco delle se apoderou. Foi caipora, porque presentido pela policia, foi preso e levado para o 1º districto, a cujo xadrez foi recolhido.

O embrulho continha cinco contos da firma Robalinho & Comp., da rua Camerino n. 138.

Denunciado como "caften"

Fanny Beck, residente á rua de São Jorge n. 61 tinha como amante o individuo de nome João dos Santos, que ella mantinha com uma diaria de 10$000.

Como Santos arranjasse outra amante Nosa Altimann, residente á mesma rua n. 121, Fanny denunciou-o ao 2º delegado auxiliar como "caften".

Sobre o facto foi aberto inquerito.

COMMERCIO

Rio, 1 de janeiro de 1914.

NOTAS DO DIA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação, official na Bolsa as acções nominativas da Companhia Lavanderia Confiança, em numero de 5.000, do valor nominal de 100$ cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de........ 500:000$000.

ASSEMBLEAS CONVOCADAS

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, dia 11, ás 2 horas.

Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, amanhã, ás 2 horas.

Companhia Madeiras Nacionaes, dia 5, ás 2 horas.

Companhia Brasileira de Lacticinios, dia 8, á 1 hora.

REUNIÕES DE CREDORES

Credores de Ribeiro Irmãos, Alves & C., amanhã, á 1 hora.

Fallencia de Antonio Manoel, dia 5, á 1 hora.

Fallencia de Joaquim Santos, amanhã, á 1 hora.

Fallencia de Schloback & C., dia 3, á 1 1/2 hora.

Credores de Fria & C., dia 5, á 1 hora.

Concordata de Augusto Coelho & C., dia 7, á 1 hora.

Fallencia de Luiz de Souza Moreira, dia 7, á 1 hora.

Credores de Vieira Mattos & C., dia 8, á 1 hora.

Credores de Guimarães, Irmão & C., dia 8, á 1 hora.

Fallencia de F. Sorrentino & C., dia 9, á 1 1/2 hora.

Fallencia de Joaquim de Cunha Junior, dia 9, á 1 hora.

Fallencia de Medeiros & Rodrigues, dia 9, ás 11 horas.

Fallencia de Bassoul e Irmão, dia 10, á 1 hora.

Credores de Abel Coelho de Souza, dia 10 á 1 hora.

Fallencia de Damião de Oliveira & C., dia 10, á 1 hora.

Fallencia de João Baptista Vieira, dia 12, á 1 hora.

Fallencia de Alberto Jacobina & C., dia 13, á 1 hora.

Fallencia de Gama & C., dia 14, á 1 hora.

Fallencia de Joaquim Soares, dia 15, ás 2 horas.

Fallencia de Firmino Canceller, dia 15, á 1 hora.

Fallencia de Vieira Leitão & C., dia 16, á 1 hora.

Fallencia de J. Pinto da Silva & C., dia 16, á 1 hora.

Fallencia de João Pereira Martins, dia 17, á 1 hora.

Companhia Internacional Cinematographica, dia 23, á 1 hora.

Credores de J. Medeiros & C., dia 26, á 1 hora.

Fallencia de Cruz Braga & C., dia 27, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ABERTAS

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de carvão Cardiff, a granel e em briquettes, durante o anno de 1914, dia 2, ao meio-dia.

Policia do Districto Federal, para o fornecimento de alimentação aos presos recolhidos ao deposito, dia 3, ao meio-dia.

Colonia Correccional de Dois Rios, para o fornecimento de carne verde de vacca, durante o primeiro semestre de 1914, dia 3, ás 11 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes de locomotivas de bitola larga, necessarios ao serviço da tracção, durante o 1º semestre de 1914, dia 9, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para locomotivas, carros e freios, de bitola estreita e de machinas e ferramentas, necessarias ao deposito da Lafayette, durante o 1º semestre de 1914, dia 10, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios ao deposito da tracção, durante o 1º semestre de 1914, dia 12, á 1 hora.

Superintendencia de Portos e Costas, para a montagem do pharol de Garcia d'Avila, Estado da Bahia, construcção de duas casas para pharoleiros e um deposito para sobresalentes, dia 15.

Superintendencia de Portos e Costas, para montagem do pharol de Aracaty, Estado do Ceará, dia 20, ao meio-dia.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

JUROS

Cervejaria Brahma, hoje.

Apolices da Camara Municipal de Alfenas, hoje.

Apolices da Camara Municipal de Petropolis, hoje.

Industrial Campista, amanhã.

Antonio Jannuzzi, Filhos & C., amanhã.

Fiat Lux, amanhã.

Tecidos Confiança Industrial, amanhã.

Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, amanhã.

... Paulista, amanhã.

Fabrica de Sedas Santa Helena, amanhã.

Dividendos:

Predial e de Saneamento, dia 10.

CAMBIO

Ainda hontem este mercado funccionou desde a abertura e até o encerramento dos trabalhos, com o Banco do Brasil fazendo o fornecimento de cambiaes com a restricção das duas primeiras mãos a 16 1/8d., e os demais sacadores, incondicionalmente, a de.... 16 7/32d.

O papel particular encontrava dinheiro em banco a 16 5/32d.

As taxas officiaes de 16 1/32, 16 1/16, 16 3/32 e 16 1/8d., foram reeditadas nas tabellas dos bancos.

O movimento do dia careceu de importancia.

Taxas officiaes

Lisboa e Porto .	2$840 a	2$960
Outras cid. de Portugal . . .	0$933 a	2$990

Nova York . . .	3$120 a	3$125
Turquia	15 27/32 a	15 13/16
Londres	16 1/32 a	16 1/8
Paris	$591 a	$595
Hamburgo . . .	$730 a	$7..
Italia	$597 a	$509
Hespanha	$565 a	$580
Buenos Aires . .	3$025 a	3$040
Montevidéo . .	3$230 a	—
Sobre taxa de café	$597 a	$602
Vales de ouro . .	— a	1$688

BOLSA

Hontem a Bolsa funccionou um pouco activa e com regular numero de negocios realizados em apolices.

As geraes antigas e as de 1909, ficaram em alta; as Provisorias, as de 1911 e as Municipaes, sustentadas; as Populares e as acções das Docas da Bahia, frouxas; as das Loterias, as da Manufactura Fluminense e as da Rêde Sul-Mineira, em baixa, e as demais, sem alteração digna de registro.

VENDAS

Apolices:

Geraes, de 1:000$, ex-juros, 2, 4, 1, 19 a. . . .	800$000
Emp. de 1909, idem, 1 a	758$000
Dito, idem, 10, 10, 25, 46, 50, 88, 100, 230 a. . . .	760$000
Municipaes de 1906, port., 11, 25 a.	186$500
E. do Rio (4 % ℰ), 30, 20, 10, 98 a.	76$000
Dito, idem, 10, 13 a. . . .	76$500
Companhias:	
Docas da Bahia, 100 a . .	27$000
Ditas, idem, 50 a	28$000
Progresso Industrial, 5, 3, 15 a.	176$000
Jardim Botanico, integ., 24 a	165$000
Docas de Santos, port., 50 a	472$000
Debentures:	
Edificadora, 670 a.	190$000

OFFERTAS

Apolices:

Geraes, 1:000$, ex-juros . . .	—	800$000
Emp. de 1909, ex-juros . . .	765$000	760$000
Dito (1903) . .	93.$000	925$000
Dito de 1912. .	—	750$000
E. do Rio (4 %)	76$500	76$000
Dito (500$) . .	500$000	49.$000
Dito (nom.) . .	480$000	460$000
Municip. (1906)	186$500	186$000
Dito (nom.) . .	189$000	—
Dito (£ 20) . .	—	272$000
Dito (nom.) . .	265$000	—
Bancos:		
Lavoura . . .	—	95$000
Nacional . . .	—	205$000
Mercantil . . .	228$000	—
C. E. de Ferro:		
R. S. Mineira .	48$000	45$000
Norte.	30$000	10$000
M. S. Jeronymo	115$000	—
V. e Minas. . .	—	40$000
... Leonardo .	—	300$000
C. de seguros:		
Brasil	—	125$000
C. de Tecidos:		
Corcovado . . .	—	100$000
Botafogo . . .	180$000	—
Carioca	—	200$001
Alliança	170$000	—
P. Industrial. .	180$000	—
S. José. . . .	200$000	—
Brasil Industrial	210$000	210$000
M. Fluminense .	100$000	—
Petropolitana. .	—	195$000
S. Pedro de Alcantara. . . .	200$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia	30$000	26$500
Docas de Santos	—	470$000
Ditas (nom.). .	470$000	—
Lot. Nacionaes	25$000	23$500
Mlhs. Maranhão	—	40$000
Casa Vivaldi . .	320$000	—
T. e Colonização.	6$000	5$500
Cinematographia Brasileira . .	240$000	—
M. Municipal. .	90$000	—
"O Malho" . . .	290$000	—
Ind. Sul Mineira	210$000	—
Debentures:		
America Fabril	183$000	—
Docas de Santos	191$000	188$000
Luz Stearica . .	190$000	—
M. Fluminense	130$000	150$000
P. Municipal. .	175$000	165$000
Antarctica . . .	192$000	—
L. Sapopemba. .	175$000	—
Ind. Mineira. .	200$000	—
Brasil Industr.	180$000	—
Santa Rosalia. .	—	135$000
Corcovado . . .	200$000	—
Alliança. . . .	192$000	—
Botafogo . . .	195$000	—
Tec. Carioca. .	—	175$000
Fiat Lux. . . .	190$000	—
Brahma	202$000	—
F. Paulistana. .	180$000	—
Magéense. . . .	150$000	135$000
S. Bernardo . .	200$000	—
B. U. de S. Paulo	—	72$000
Progresso Ind..	168$000	175$000
Maracanã . . .	185$000	—
S. Pedro de Alcantara. . . .	194$000	—
Letras:		
Banco C. R. M. Geraes	—	102$000

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

		Saccas
Existencia em 29 de tarde. .		441....
Entradas em 30, em kilos:		
E. F. Central. . . .	109.361	
E. F. Leopoldina. .	558.081	9....
Total em saccas . . .		45..812
Embarques em 29:		
E. Unidos.	4.898	
Europa.	1.002	
Rio da Prata. . . .	373	
Cabotagem	805	7.078
Existencia em 30, de tarde .		443.734

As vendas de terça-feira, para a exportação, foram orçadas em 2.000 saccas.

Em virtude de terem chegado ainda hontem noticias de baixa dos centros consumidores, este mercado abriu desanimado e com os compradores afastados, pedindo os vendedores as bases de 7$500 e 7$600, pelo typo 7.

Para a exportação, o mercado firmou-se um pouco, tendo-se registrado alguns negocios ao preço de 7$600, por arroba pelo typo 7.

Pela E. F. Leopoldina entraram 2.063 saccas.

Typo 6	7$800 a 7$900
" 7	7$500 a 7$600
" 8	7$200 a 7$300
" 9	6$900 a 7$000

TELEGRAMMAS

Santos, 30.

Entradas, 52.231 saccas.

Embarques, 31.164 saccas.

Existencia, 2.363.164 saccas.

Preço, não houve cotação.

Mercado paralysado.

Vendas, não houve.

Sahiram, para os Estados Unidos,...... 13.138 saccas; para a Europa, 16.222 saccas.

Nova York, 30.

Fechou o mercado firme, com baixa de 1/8c., no disponivel do Rio e de Santos, e baixa de 15 a 18 pontos nas opções, cotando-se: Rio, typo n. 7, disponivel, 9 1/4c., e Santos typo n. 7, disponivel, 11 1/2c., por libra.

Opções: março, 8.88c., e julho, 9.11c. por libra.

Vendas, 60.000 saccas.

Havre, 30.

O mercado fechou estavel, com baixa de 25 a 50 c., cotando-se: março, 60.50, e julho, 61.25 francos, por 50 kilos.

Vendas, 60.000 saccas.

Hamburgo, 30.

O mercado fechou accessivel, com baixa de 1 pfennig, cotando-se: março, 20.25 e julho 50.50 pfennig, por 1/2 kilo.

Vendas, 50.000 saccas.

Londres, 30.

O mercado fechou estavel, com baixa parcial de 3 d., cotando-se: março, 40s. 3d., e julho 44 s., por 112 libras.

Vendas, 15.000 saccas.

ASSUCAR

Mercado paralysado.

Na Bolsa foi registrado um negocio em 100 saccos de mascavo, bom, de Pernambuco, a $180.

Regularam as seguintes cotações:

	Kilogrammas
Branco crystal.	$280 a $...
3ª sorte	$320 a $...
2º jacto	$260 a $...
Demerara	$240 a $...
Mascavinho.	$220 a $...
Mascavo bom.	$109 a $...
Idem, regular.	$180 a $...
Idem, baixo	Não ha

ALGODÃO

Mercado paralysado.

Regularam as seguintes cotações:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$000
Idem, 1ª sorte. . .	10$000 a 11$000
Assú, 1ª sorte . .	9$800 a 10$100
Mossoró, 1ª sorte. .	9$800 a 10$400
Dito, regular . . .	Nominal
Ceará, 1ª sorte. . .	10$000 a 10$300
Dito, regular . . .	Nominal
Parahyba, 1ª sorte .	9$400 a 10$...
Dito regular . . .	Nominal
Branco crystal	$280 a $330

JUNTA DOS CORRETORES

ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 30.	—
Saidas em 30	626
Existencia em 31	6.197

Posição do mercado paralysado.

Mercado de Liverpool, 1 ponto de alta.

ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 30.	3.935
Saidas em 30.	6.693
Existencia em 31.	298.500

Posição do mercado paralysado.

Observações. — As entradas foram de Campos.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

633 rezes, 27 vitellas, 75 carneiros e 480 porcos.

Foram rejeitados: 12 3/4 rezes e 17 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 110 rezes e 11 vitellas; C. Espindola de Mello, 54 rezes e 164 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 51 rezes; Portinho & C., 35 rezes; A. Mendes & C., 102 rezes; Silveira Thomaz, 149 rezes, 12 vitellas e 132 porcos; Augusto Motta, 54 rezes e 4 vitellas; Gustavo Schimid, 46 rezes; Carlos Pimenta, 29 rezes; Francisco V. Goulart, 90 porcos; Oliveira Irmãos & C., 115 porcos; Santos Fontes & C., 12 carneiros e 70 porcos, e Luiz Camuyrano, 43 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino.	$640 a $700
Carneiro	1$800
Porco.	1$000 e 1$100
Vitella.	$700 a 1$100

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO

Renda de 1 a 30. . . .	9.219:283$962
Idem do dia 31:	
Em papel.	196:078$554
Em ouro.	126:071$162
Total.	9.542:333$[illegible]
Em egual periodo de 1912.	10.914:310$661
Differença a maior em 1912.	1.371:977$531

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 31. .	10:228$533
De 1 a 31.	599:497$44.
Em egual periodo do anno passado.	630:891$5..

MARITIMAS

ENTRADAS

Portos do norte, "Maryink"...

JOSE' DE OLIVEIRA AO DIRECTOR DO BANCO COMMERCIO

Não me surprehendeu, por que já estou acostumado ás vossas ... como seus proprios amigos ... a pedir para mim ... me dão nada.

Não se pode queixar ... porque não os tenho ... vel de pao de que vocês querem ... não tem valor.

...

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1914.

AVISO

Pede-se a um negociante da rua Larga proximo á Light, fazer o favor de saldar seu debito no prazo de 3 dias, sob pena de sair publicado o seu nome, rua e numero.

Uma victima de Nictheroy.

A' LAVOURA E AO COMMERCIO

O proprietario do poderoso formicida "PASCHOAL" vem respeitosamente cumprimentar os seus amigos e freguezes, desejando-lhes felizes festas e todas as prosperidades no novo anno; e, aproveitando o ensejo, agradece aos srs. lavradores e freguezes em geral a justiça

As festas de hontem em Nictheroy

Na capital do Estado do Rio foram feitas hontem, em commemoração ao 3º anniversario do governo do dr. Oliveira Botelho, tres inaugurações: Asylo da Velhice Desamparada, jardim da praça General Gomes Carneiro e serviço funerario.

Nas duas primeiras, tocaram durante a solennidade as bandas de musica do Corpo Militar do Estado e de Bombeiros Municipaes, comparecendo o presidente do Estado e altos funccionarios.

A's diversas salas do Asylo foram dados os nomes das seguintes pessoas:

Senhorita Edméa Regazzi, dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz, Manoel Francisco da Silva Rocha, José Francisco Corrêa, conde de Agrolongo, Paulo Dale, dr. José Antonio de Moraes, coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães, dr. Octavio da Silva Kelly, Joaquim José Moreira de Souza, Leopoldo Miguelote Vianna, Francisco Rodrigues da Cruz, Alvaro Bittencourt.

A's 4 horas da tarde, o presidente do Estado, em companhia das autoridades, visitou a installação do serviço funerario, construido em terreno proprio, á rua Coronel Gomes Machado.

A's 8 1/2 horas da noite o jardim foi franqueado ao publico, dando-se inicio ao seguinte concerto symphonico executado por diversas bandas de musica.

1ª parte — 1, Protophonia da opera "O Guarany", C. Gomes; 2, Bailado da opera "Herodiade", Massenet; 1, Entrada dos Gladiadores; 2, As Egypcias; 3, As Babylonias; 4, As Gaulezas; 5, As Phenicias; 6, Final; 3, Amorreten Tanze, valsa, Gungil.

2ª parte — 4, Protophonia da opera "Tanhauser", R. Wagner; 5, Celebre Minueto Paderewsky; 6, Imprensa, Grande Marcha, F. Braga; Hymno Nacional.

O MAGOT

MACACUS INUUS

O Jardim Zoologico acaba de receber uma familia de macacos *Magot*, — pae, mãe e filho. O Magot é de procedencia africana e ...

... Os tres exemplares adquiridos pelo Jardim Zoologico são magnificos; em frente á sua jaula o visitante detem-se horas esquecidas, a apreciar os velhos e as travessuras do pequenito, que é muito docil e agil, causando hilaridade as suas gaiatices. A presença dos Magots dão um realce extraordinario á collecção dos quadrumanos do Jardim Zoologico, que nada fica a dever á ... da America e do velho mundo. O nosso Jardim Zoologico possue actualmente 73 exemplares dessa ordem, divididos em 30 especies, das quaes destacam-se o *Chimpanzé*, Mandril, Magot, Babuino dourado, Hamadryas, Entella, Babuino negro, Cebus varios, Husard, varios Lemures, etc. etc.

A empresa do Jardim Zoologico faculta a entrada gratuita aos alumnos de quaesquer escolas, quando compareçam incorporados e acompanhados dos respectivos professores ...

A policia teve conhecimento hontem, do desapparecimento da menor de 12 annos de nome Belmira, que fugiu da casa n. 31, da rua Maria, em Santa Thereza.

Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios

Expediente do dia 31.

Foram condemnadas as amostras de ns. 1, 8, 10 e 17.

Foram realizadas 47 analyses de leite e productos lacticinios.

Foram visitados 30 estabulos e 17 depositos de leite.

Foi verificada a importação pela Leopoldina Railway.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Gouvêa Sobrinho.

Dia ao posto medico da direcção de saude, dr. Pessoa de Mello.

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar.

A brigada estrategica dá o official para o serviço de dia á 9ª região, a patrulha para a estação de Madureira, as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e palacio do Cattete, serviço de extraordinarios.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e para auxiliar o superior de dia, e a patrulha para a estação de S. Clara.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Pinho França.

Official de dia á Brigada, capitão Rodrigues Fontes.

Ajudante de parada, o do 2º batalhão.

Musica de parada, a do 4º batalhão.

Medicos: de dia ao hospital, tenente dr. Gonçalves Lima; de promptidão, dr. Haroldo Lima e interno de dia, alferes honorario Catão Moreira.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar Corrêa e pratico Pires de Oliveira.

Ronda de visita, tenente Astolpho de Pi...

... as patrulhas, alferes Pereira Junior ... e vinte e ... alferes.

... 2º districto, alferes Mario Mar...

... permanente no 4º batalhão, ... de Lucena, na cavallaria, ... Moreira.

...: Amortisação, alferes Ildefonso ...; Conversão, alferes Sylvio Car...; Thesouro, alferes Mello Silva e Casa da Moeda, alferes Cantidio Cardel.

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Goefre Procrea; 2º, alferes Pereira de Barros; 3º, alferes Sabino da Cunha; 4º, alferes Silva Telles; 5º, capitão Santos Cunha; na cavallaria, capitão Almeida Carlos; e no corpo de serviços auxiliares, Aristides Chaves.

Uniforme 5º com polainas brancas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado maior, tenente Santos.

Auxiliar, alferes Barbosa.

Promptidão: 1º soccorro, tenente Alcantara e 2º soccorro, alferes Eloy.

Manobras, alferes Romano.

Ronda, alferes Costa.

Medico de dia ao Corpo, major dr. Vianna.

Emergencia, tenente Santos e capitão dr. Bastos.

Commandante da guarda, forriel Bandeira.

Inferior de dia ao Corpo, 2º sargento Feri.

Patrulha, sargento Lima e forriel Bandeira.

Uniforme 4º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia ao Quartel General, capitão Seraphim Muniz de Campos.

Rondam dos officiaes, sendo um do 2º e outro do 12º batalhão de infanteria.

Ordens ao Quartel General, um cabo do 12º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dos 2º e 14º batalhão de infanteria.

Uniforme 3º.

MUTILADO

ILEGÍVEL

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

AU LOUVRE

Fazendo V. Ex. uma visita AU LOUVRE encontra artigos de superior qualidade a preços verdadeiramente baratissimos

Messaline pura seda, todas as cores metro 1$600

Superiores linhos todas as cores com 1.m de largura, metro 1$100

Grandes lotes de superiores tecidos metro 580 e 800

Secção de roupas brancas

Camisas de dia com bordados, desde 1$600

Camisas de noite, com bordados, desde 3$800

Corpinhos com mangas, muito enfeitados, desde 1$200

Calças com longos bordados, desde 2$800

Riquissimas matinées desde 5$600

Riquissimos peignoires desde 10$500

AU LOUVRE

na secção de artigos para creança, dispõe de grandioso sortimento e offerece vantagens especiaes como em todas as secções

ENXOVAES PARA BAPTISADOS

GRANDES OFFICINAS DE COSTURAS NO 1º ANDAR

AU LOUVRE

14, Rua da Carioca, 14

PROXIMO AO MERCADO DAS FLORES

1º de Janeiro de 1914

O LEILOEIRO

J. Lages

e o seu preposto

Ernani de Carvalho

Cumprimentam aos seus amigos e freguezes apresentando os melhores votos de felicidades para o anno de 1914.

CURA DA TISICA

AGRADECIMENTO

Eu, abaixo-assignada, padeci durante oito mezes dos pulmões, e apezar de estar continuadamente a tomar remedios, a tosse, acompanhada da muita expectoração, não me deixou, provocando pontadas violentas nos pulmões e vontade de vomitar. Todos os dias, eu tinha um accesso forte de febre, e de noite, suores abundantissimos, obrigavam-me a mudar de roupa de cama, produzindo-me tudo isto um grande abatimento, tirando-me por completo a vontade de comer e fazendo com que eu emmagrecesse rapidamente, sentindo muita prostração, fraqueza e falta de ar.

Os dois medicos que consultei, fizeram o que puderam, e, quando viram que os seus remedios não conseguiram absolutamente nada, declararam-me tuberculosa e perdida, recusando-se a receitar dahi em deante qualquer um remedio, e aconselharam-me uma mudança de clima, accrescentando que só um tratamento, esmeradissimo, poderia me restabelecer. Resolvi então passar algum tempo em casa de um parente, visto não estar ao alcance de minha bolsa, sair fóra da Capital. No emtanto, os dias iam-se passando e as melhoras não se manifestaram, de maneira, que, quando quiz voltar para minha casa, quasi não o pude mais fazer. Foi depois do meu regresso, e já sem esperança de cura, que ouvi falar no tratamento especial do abalizado sabio dr. GUILHERME EISENLOHR, e nas curas obtidas com o seu remedio particular.

Dirigi-me então, cambaleando, apoiada nos braços do meu irmão e da minha tia, ao seu consultorio, á rua General Camara n. 44, e em boa hora o fiz, pois o resultado não se fez esperar. Logo com os primeiros medicamentos, a tosse passou e a febre diminuiu, o apetite voltou e com seis semanas de tratamento, fiquei promptamente restabelecida.

Guardando eternamente verdadeiro culto de gratidão, resolvi dar publicidade á esta maravilhosa cura, que servirá de guia para outros tisicos, desenganados pelos seus medicos.

Rio de Janeiro.

JUDITH NUNES PINHEIRO.

Rua Mariano Procopio, 13, moderno, Cidade Nova.

SALVE 1--1--914

A'NINA

Abraça pelo dia de hoje

o *Antoninho*

FABRICA DE BILHARES "A NACIONAL"

Rua Visconde do Rio Branco 25

Tenho a satisfação de cumprimentar os meus bons freguezes e amigos desejando-lhes boas festas, participando que, desta data em deante, fica em circulação uma nova tabella de preços com grandes reducções.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1914.

ANTONIO MONTEIRO AMEIDA.

FLÔRES

Aos que tanto mourejam nesta vida, as flores e os perfumes são balsamos vivificantes, é por isso que, distribuindo as mais perfumosas flores, Moreira Mesquita vem trazer as suas felicitações a todos os seus amigos e freguezes, desejando-lhes um anno cheio das mais caras venturas. 680

1913 - 1914

A todos os seus amigos e clientes do cartorio deseja boas festas e um anno novo cheio de felicidades.

Antonio José Leite Borges.

CURSOS

Officiaes — Fiscalizados pelo governo

Acham-se abertas as matriculas dos cursos de sciencias juridicas e sociaes e de preparatorios da Escola Superior de Commercio. Aulas diurnas e nocturnas. Quitanda 54, das 12 ás 5 da tarde.

Photographia duas Nações

Rua Visconde de Itauna 155

O proprietario desta photographia, cumprimenta e deseja boas-festas aos seus amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1914.

A. J. da Motta.

A VICTORIA

Os socios da serie III que até o dia 28 de dezembro, não têm effectuado o pagamento da quota de Rs. 15$000, em consequencia do fallecimento do socio dr. Rodrigo Ignacio de Souza Menezes, inscripto sob o n. 134, são convidados a mandar pagar a referida quota durante o prazo supplementar de dez dias, que acabará no dia 7 de janeiro de 1914, ultimo prazo sem garantias. — *A Directoria.*

"A MUNDIAL"

6º FALLECIMENTO — SÉRIE A

Tendo fallecido na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em 27 de agosto proximo passado, o mutualista sr. Dante Francisco Monteiro pertencente á série A, (apolice n. 1.004), avisamos aos srs. mutualistas da mencionada série que na séde d'"A Mundial", Avenida Rio Branco n. 133, sobrado, acha-se o recibo da quota respectiva, "o qual deverá ser resgatado até o dia 18 de janeiro proximo futuro", nos termos dos planos approvados pelo governo federal, clausula IV das apolices emittidas. — *A Directoria.*

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1913.

O dr. Leoncio Ribeiro, especialista na cura da hydrocele ausentou-se desta capital, seguindo para os Estados do Sul, onde se demorará cerca de 2 mezes.

DECLARAÇÕES

"A UNIVERSAL"

SERIE DE 50:000$000

17º e 18º fallecimento

Tendo fallecido os nossos consocios Raphael Rossi em Rio Pardo de Leopoldina, neste Estado, ambos inscriptos na serie de 50:000$000, sinistros occorridos a 20 de julho e 5 de agosto de 1913, respectivamente, são convidados todos os socios inscriptos nesta serie até 10 de julho do corrente anno a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição de 60$000 (sessenta mil réis); e os inscriptos de 20 de julho a 4 de agosto desse mesmo anno a de 30$000 (trinta mil réis), por fallecimento para formação dos peculios acima mencionados.

De accordo com o art. 23 letra b dos Estatutos, o prazo para o pagamento termina impreterivelmente em 17 de fevereiro de 1914.

Barbacena, 17 de dezembro de 1913. — *A DIRECTORIA.*

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

EMPRESTIMO DE 800:000$000

Ficam suspensas, a partir de hoje, até 15 do corrente, as transferencias de obrigação deste emprestimo, para confecção da folha de pagamento dos juros, relativos ao semestre, findo.

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1914. — *A directoria.*

CREDITO MUTUO NACIONAL

Cumprimos o dever de communicar aos nossos associados que o sorteio extraordinario de tres palacetes do valor de 50:000$ que devia ter sido feito em 24 de dezembro, ficou adiado para fevereiro proximo, em dia previamente designado pela imprensa, concorrendo a esse sorteio os mutuarios que estiverem quites com a companhia até aquella data.

A extraordinaria e lisonjeira acceitação que tem tido o Credito Mutuo Nacional, obtendo em 67 DIAS DE TRABALHO 6.152 socios, concorreu para um accumulo de serviço tal, que foi impossivel á directoria preparar e expedir a tão elevado numero de socios coupons com que concorressem ao sorteio extraordinario acima referido.

Esse serviço começou a ser feito e o sorteio terá logar em fevereiro inadiavelmente.

Correspondendo á confiança com que nos têm distinguido o publico e executando uma outra parte do nosso programma, nos primeiros dias de janeiro, lançaremos os nossos planos de construcções ou compra de predios, convidando desde logo os mutuarios candidatos á acquisição de predios a apresentarem seus requerimentos de inscripção.

Outrosim, sendo intuito da directoria da companhia promover o maior numero possivel de beneficio aos seus associados aos mesmos communicamos ter introduzido em nossos planos modificações de grande valor não só fazendo de nossas apolices UM TITULO DE RENDA como dado ao mutuario o direito de liquidação de seu titulo em vida e por morte em qualquer tempo sempre com lucro.

Chamamos a attenção de todos para essas modificações que publicaremos dentro de poucos dias. — A Directoria.

"GARANTIA DO FUTURO"

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS

Séde: — Juiz de Fóra — Minas Geraes

CHAMADA

6º e 7º peculios — Grupo 3. Série A

Tendo fallecido nossos consocios sr. Antonio Paulino Bastos, inscripto na série A do grupo 3, desta sociedade, sinistro occorrido em S. Pedro dos Ferros, Estado de Minas, no dia 25 de julho de 1913, e o sr. João Ambrosino da Silva, inscripto na mesma série e grupo, sinistro occorrido em 9 de agosto do corrente anno, na cidade de Santa Rita de Cassia, Estado de Minas, vão ser pagos aos beneficiarios dos mesmos os peculios instituidos, de conformidade com os nossos estatutos; e como v. s. faz parte desta série, o convidamos a contribuir com as quotas respectivas de reis 11$000 e mais 11$000 até o dia 10 de janeiro de 1914, para reconstituição dos peculios correspondentes nos termos do capitulo III, artigo 8, paragrapho 1º.

Juiz de Fóra, 26 de dezembro de 1913. — Dr. José Dutra, director-gerente.

JOALHARIA ARMANDO BERNACCHI

Joias de fino gosto, relogios, prataria e objectos de arte, dos melhores fabricantes. Officina premiada na Exposição Nacional de 1908 com medalha de ouro. Telephone 78, Central. Rua Gonçalves Dias n. 28.

A' PRAÇA

Sequeira Veiga & Comp. communicam á praça que deram interesse ao seu antigo auxiliar, sr. Carlos Pinto dos Santos, a partir desta data.

Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1914.

A' PRAÇA

Viveiros & C. communicam á praça que compraram livre e desembaraçado de qualquer onus o negocio do sr. Paulo M. do Espirito Santo, sito á rua Gustavo Sampaio n. 69, no Leme.

ASSOCIAÇÃO MONTE SOCCORRO

Secção

FUNDADA EM 15 DE NOVEMBRO DE 1901 E REFORMADA EM 7 DE SETEMBRO DE 1913.

Séde: Rua do Hospicio, n. 179, sobrado Rio de Janeiro

E' nesta associação que o povo brasileiro póde encontrar o resgate das grandes miserias que occorrem na sua existencia humana, inscrevendo-se nesta beneficente e humanitaria instituição onde percebe em caso de invalidez uma pensão mensal de 20$ a 40$, e de 10$ a 20$, vitaliciamente, quem os invalidos, com direito tambem ao auxilio de 50$ á 150$ para o funeral.

A CONSTITUIÇÃO DA FAMILIA

Pela lua mais ardorosa e pugnando pelo mais nobre das aspirações humanas milhares de familias pelejam pela ventura de seus filhos; é quantos ha que vivem amargurados por não terem tenebrosas angustias sem encontrar um meio auxiliar para apagar talvez as miserias a ventura do futuro?

A SECÇÃO DA "ASSOCIAÇÃO MONTE SOCCORRO"—A MUTUALIDADE DOTAL

E' o auxiliar de mais prestigio existente nos Estados Unidos do Brasil, aquella em que os jovens podem conquistar um inicio de fortuna que lhes conduz a um futuro prospero.

Além de constituir dotes por "Casamento", concede peculios aos seus filhos por "nascimento" de seus filhos, por "desastre", "invalidez" e "fallecimento", sendo estes peculios variaveis, conforme o grupo, assim:

1º grupo — Dote de 5 a 20 contos

2º grupo — Dote de 2:500$ a 10 contos.

3º grupo — Dote de 1:500$ a 5 contos.

De accordo com o numero de associados.

Os associados contribuem com as seguintes inscripções e quotas mensaes:

PARA A ASSOCIAÇÃO

Série A — Inscripção 5$000, mensalidades 1$000.

Série B — Inscripção 10$000, mensalidades 2$000.

Série C — Inscripção 20$000, mensalidades 3$000.

PARA A SECÇÃO—A MUTUALIDADE DOTAL

1º grupo — Joia 100$000, quotas a 10$000.

2º grupo — Joia 5$000, quotas a 5$000.

3º grupo — Joia 25$000, quotas a 3$000.

NÃO PAGAM JOIA

Os mutualistas, iniciadores e fundadores, remidos ou contribuintes, que passarem para o 3º grupo das novas tabellas.

Os remidos, iniciadores e fundadores têm o direito de requerer depois de pagarem 20 prestações; os contribuintes, iniciadores 150 prestações, e os fundadores 500 prestações, sendo-lhes na data do recebimento descontado o numero destas que lhes faltar contribuir.

BENIFICIO ANNUAL. — Como muitos associados remidos estão devendo o beneficio do anno de 1913 e dos anteriores, prevenimol-os para que os venham pagar com a multa de 20 % até ao dia 20 do mez corrente, do contrario serão postos em disponibilidade até 15 de março e eliminados nesta data si os não pagarem até este dia.

OS SRS. ASSOCIADOS remidos que ainda não tiraram os titulos de remissão, os contribuintes que não possuem as guias de representação e estão devendo as mensalidades desde setembro a 31 de dezembro de 1913, deverão quitar-se com a multa de 20 %, até ao dia 20 de janeiro; os que não pagarem até esta data serão suspensos de todas as regalias sociaes, desde 21 de janeiro até 15 de março, podendo fazel-o dentro deste prazo, havendo para isso de requerer ao conselho administrativo juntando ao requerimento uma guia de rehabilitação do custo de 5$000, ficando ao arbitrio do conselho readmittil-o ou não; os que não se quitarem até 15 de março, serão eliminados do quadro social, sem direito a reclamação alguma.

SOCIOS ELIMINADOS — Por meio deste jornal se faz sciente de que todos os associados em atrazo desde janeiro a 30 de agosto foram eliminados do quadro social em 31 de dezembro de 1913 como é de lei dos Estatutos e regulamentos.

1º AVISO — Avisam-se todos os associados que pretenderem passar para as novas séries, para que venham dar o seu nome, filiação, residencia, naturalidade, etc., até ao dia 20 de janeiro, pois, caso contrario, não podem inscrever-se nas novas séries, como iniciadores ou fundadores, fazendo parte dos affecto á liquidação se ainda não estiverem nesta 250 associados, preenchida a série da liquidação pela seguinte ordem:

1º, por socios invalidos; 2º, pelos requerentes iniciadores; 3º, pelos fundadores; 4º, pelos socios remidos; 5º, pela totalidade dos socios que não queiram pertencer ás novas séries, isto até attingir o limite maximo de 250.

2º AVISO — Os 250 associados affectos á liquidação receberão os seus peculios por pagamentos trimestraes, em 20 de março, 29 de junho, de setembro e dezembro, sendo resgatados 18 por trimestres durante essa liquidação até se pagarem os 250 associados; os que já possuem vales de marcação obedecem tambem á nova revisão a effectuar-se no mez de janeiro, sendo os primeiros a serem resgatados pelos pagamentos trimestraes; a revisão a fazer-se em janeiro, tem como motivo haver desconformidade de marcação, tendo por fim evitar qualquer damno para os associados, attendendo para a entrada dos diversos associados requerentes e para as datas em que requereram; os requerentes tambem podem passar para as novas séries sob a clausula de levantarem os seus requerimentos, apresentando-os novamente quando vencidos 12 mezes a contar da data em que os retiraram.

3º AVISO — Os associados que se inscreverem de 21 de janeiro em deante são sujeitos ao pagamento de joia e pagarão além das quotas acima, mais 1$000 mensaes para conquistar os direitos facultados pela associação.

Tem hoje logar a inauguração definitiva desta associação que substitue a "Associação Cosmopolita de Auxilios Mutuos", assumindo hoje mesmo todo o activo e passivo dessa, sendo hoje tambem empossada a directoria eleita em 7 de setembro de 1913, e a reger os destinos da sociedade definitivamente desta esta data em deante; esperamos que o povo brasileiro procure enaltecer esta sociedade que é a mais antiga e tambem uma das unicas levantadas por um unico fim: que é erguer a massa humana do meio angustioso em que vive muitas vezes, procurando libertal-a das muitas miserias e crises desfavoraveis que victimam a população inteira.

DIRECTORIA ACTUAL

Presidente Manoel Vaz; secretario, Ricardino N. Carvalho Soares; thesoureiro, Manoel Ferreira Machado.

COMMISSÃO DE BENEFICENCIA

Gil B. Baptista, Ernesto Bacellar e Alvaro Baptista.

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA

Antonio Pereira de Christo, José Maria Castello Branco, Francisco de Araujo Pastos.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Eugenio Manhães, Antonio Joaquim Lopes e Pedro Martins Coutinho.

Precisa-se de agentes e cobradores nesta capital e nos Estados.

A todos os agentes do interior remettemos estatutos, aos que não receberam pedimos para nos communicar, pois, em seguida lh'os remetteremos.

Rio, 31 de dezembro de 1913. — O secretario, *Ricardino N. Carvalho Soares.*

"A BARBACENENSE"

TERCEIRO PECULIO PAGO NA SÉRIE A

São convidados todos os socios primeiros contribuintes e contribuintes, inscriptos até ao dia 13 de outubro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, na séde ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$ (sete mil réis), quota devida pelo fallecimento de nossa consocia d. Maria Geralda de Jesus, occorrido no referido dia, em Conceição das Alagoas, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 18 de dezembro de 1913. 2992

"CREDITO MUTUO NACIONAL"

SOCIEDADE ANONYMA PREDIAL E DE ECONOMIA E CREDITO POPULAR

CAPITAL INICIAL 120:000$000 (Registrada na Junta Commercial)

SÉDE: JUIZ DE FÓRA — ESTADO DE MINAS

DIRECTORIA:	CONSELHO FISCAL:	SUPPLENTES:
Presidente — Dr. Martinho de Rocha.	Dr. Antonio Carlos R. de Andrade	Dr. Raul Soares de Moura
Vice-presidente — Dr. Affonso Penna Junior.	Dr. Hugo de Andrade Santos	Dr. Ernesto R. da Gama Cerqueira
Director-gerente — Coronel Agenor A. da Silva Canedo.	Alfredo de Souza Bastos	Major Manoel Luiz Vieira
	Dr. João Nunes Lima	Major Raul Oliveira Rocha
	Dr. Luiz de Souza Brandão	Joaquim Gonçalves Coelho

Constróe ou compra predios de moradia para seus mutuarios, mediante pagamentos mensaes, a prazo longo e juros modicos;

Emitte Apolices de Peculios Prediaes de 50:000$000 mensaes resgataveis por sorteio bi-mensaes;

Sorteia, na Série Operaria, 11 Apolices Prediaes no dia 5 de cada mez, no valor de 12:500$000;

Sorteia, na Série Popular, 18 Peculios Prediaes, nos dias 15 e 30 de cada mez, no valor de 25:000$000;

Sorteia, na Série Especial, 16 Peculios Prediaes, nos dias 10 e 20 de cada mez, no valor de 50:000$000;

Restitue, no fim das Séries as joias socios não sorteados, e aos herdeiros dos socios fallecidos, antes de serem sorteados, as mensalidades pagas;

Liquida, em qualquer tempo, sem prejuizo total, as Apolices da Série Especial, desde que estejam 18 mezes em vigor;

Cobra de joia	na Série Operaria 5$000 / na Série Popular 10$000 / na Série Especial 10$000	e de mensalidade	na Série Operaria 2$500 / na Série Popular 5$000 / na Série Especial 10$000

Regulariza as apolices de seus mutuarios, sem pagamento de nova joia, sempre que as mesmas decahiam;

Acceita mutuarios de qualquer edade, não excluindo os de sexo;

Offerece os seus mutualistas, pelo preço, o maximo de vantagens, o minimo de gastos e maximo de garantias;

Está ao alcance da bolsa do operario, do funccionario e do menos abastado por exigir uma contribuição muito modica;

Faz o sorteio extraordinario entre os seus mutuarios, que se inscreverem ou a um amigo até o dia 20 de dezembro, de 3 *Palacetes*, no valor de 50:000$000, sem onus algum;

Realiza os sorteios nos dias 5, 10, 15, 20 e 30 de cada mez, a partir de novembro corrente, com qualquer numero de mutuarios distribuindo entre os inscriptos durante o mez anterior os numeros vagos, de modo a ser algum delles contemplado.

A MAIS PERFEITA COMBINAÇÃO DO MUTUALISMO, PORQUE BENEFICIA EM VIDA

PROSPECTOS E INFORMAÇÕES:

Rua Gonçalves Dias, 26 — Succursal do Rio de Janeiro

CENTRO GALLEGO

Rua Visconde de Rio Branco n. 53

GRAN FESTIVAL

Por la inauguración de los nuevos salones de este Centro, con la presencia de las Autoridades Hespanolas, el sabado, 3 de Enero de 1914, a las 9 de la noche, bajo el siguiente

PROGRAMMA

1º Sesion solenne en la que tomará posesion la nueva Junta Directiva de esta Sociedade; actuando como orador oficial el dr. Ramon Benito Alonso.

2º El Grupo lirico-dramatico de este Centro pondrá en escena la chistosa zarzuela

LA BANDA DE TROMPETAS

Y 3º Gran Baile, amenizado por una banda de musica.

A los srs. socios dará ingresso el recibo del presentemes.

Ynvitaciones en Secretaria de 8 a 10 de la noche.

Rio de Janeiro, 1º de Enero 1914. — El secretario — *Manuel R. Varella.*

ASSOCIAÇÃO "MONTE SOCCORRO"

Secção—A MUTUALIDADE DOTAL

Por ordem do sr. presidente da Sociedade são convidados todos os associados quites e portadores de titulo eleitoral, a reunirem-se em fórma de assembléa deliberativa, hoje, dia 1º de janeiro de 1914, ás 10 horas da manhã, na séde social, tendo esta reunião de assembléa como fim, empossar definitivamente a directoria que, interinamente, geriu os destinos da Sociedade, desde 7 de setembro a 31 de dezembro de 1913, e que de hoje em deante administrará a "Associação Monte Soccorro", que assume todo o activo e passivo da "Associação Cosmopolita de Auxilios Mutuos".

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1913. — O secretario, *Ricardino N. Carvalho Soares.*

PIANOS — *Alugam-se e vendem-se*, em prestações, novos e usados, rua da Carioca n. 47. (Casa Carlos Wehrs).

CENTRO ESPIRITA BEZERRA DE MENEZES

Rua José Domingues 37—E. do Encantado.

Um por todos, todos por um — Receitas fornecidas durante o mez de dezembro p. p. 4.931; medicamentos gratuitos, 9.862.

— Este Centro continua a fornecer receitas e medicamentos a qualquer pessoa. Não se aceitam pagas. Todas as receitas têm o diagnostico. — O 1º secretario, *dr. Gouvêa.*

CENTRO BENEFICENTE D. AMELIA, RAINHA DE PORTUGAL

LARGO DO MACHADO N. 7

Expediente: das 6 ás 8 horas da noite

Felicitações

A administração deste Centro, envia a cada um de seus associados e suas exmas. familias, sinceros cumprimentos, desejando-lhes innumeras felicidades no correr do anno de 1914.

1 — 1 — 1914. — *Leonardo Rodrigues Pinto*, 1º secretario.

A' PRAÇA

M. J. Machado Rebello, proprietario da fabrica de cigarros Diana, estabelecida á rua de S. Pedro n. ..., declara que nada deve a esta praça até a presente data.

Si alguem se julgar credor, queira apresentar suas contas no prazo de 3 dias, as quaes se forem legaes serão immediatamente pagas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1913. — *M. J. Machado Rebello.*

PIANOS — *Vendem-se em prestações novos e usados*, garantidos, rua da Carioca 47. (Casa Carlos Wehrs).

Loteria de S. Paulo

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 5 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 8 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Quinta-feira, 15 do corrente

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Assembléa geral

Por ordem da directoria, convoco para a proxima terça-feira, 6 de janeiro de 1914, ás 8 horas da noite, a assembléa geral annual, para prestação de contas e eleição da commissão de exame de contas. Roga-se o comparecimento de todos os socios. — *Myron A. Clark*, secretario geral.

ASSOCIAÇÃO "DAMAS DE S. CECILIA"

Convoca todas as Senhoras Damas Senadoras e mais pessoas que occupam cargos nessa Associação para uma sessão extraordinaria no dia 9 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua Club Athletico n. 62, para tomada de posse e assumptos diversos. — O director, padre *Nino Minello.*

PIANOS — *Só na rua da Carioca 47*, se encontram os afamados "R. Sors Gors & Kallman". (Casa Carlos Wehrs).

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA A D. AFFONSO HENRIQUE E SERPA PINTO

Secretaria: RUA DA PASSAGEM 131

Expediente das 8 ás 10 da manhã

De ordem do conselho director, venho apresentar a todos os socios e suas familias as boas festas pela entrada do novo anno e solicitar de todos a preposição de um novo associado, afim de se levar a effeito a abertura das pensões, sendo esta associação uma das mais antigas e que dá uma beneficencia de seis mezes a 25$ e 55$ aos socios titulares, além da passagem funeral, e não tendo até hoje reduzido as beneficencias determinadas em lei, nem tão pouco sacrificado seus socios com cartões de beneficio, é justo este appello ora feito a todos os associados que se devem interessar pelo engrandecimento das associações a que pertencem, afim de as não verem desapparecer do meio associativo, com prejuizo seu e de suas familias. — O 1º secretario, *Luiz Alves Teixeira.*

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS

Séde: Rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes, por casamentos, de 3 a 30 contos de réis.

As contribuições estão ao alcance de todas as bolsas. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão na Dotal Brasileira um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — **A constituição da familia.**

A' PRAÇA

Rodrigues & Oliveira declaram que venderam o seu negocio de botequim no Boulevard São Christovão n. 93, livre e desembaraçado de qualquer onus ao sr. Antonio Joaquim Monteiro. Si alguem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de tres dias ... de 1913. —

Rio, 31 de dezembro ... — *Rodrigues & Oliveira.* — Comprador *Antonio Joaquim Monteiro.*

"A SEGURANÇA DO LAR"

SEGUROS MUTUOS E DOTAES

Ubá — Minas

1º e 2º consorcio na série de 5:000$000

2ª e 3ª contribuição

Tendo se casado os nossos consocios, Manoel Ladislão Pereira de Souza, inscripto sob o n. 1, e Welington Hyppolito, sob o n. 3, na série dotal de 5:000$ desta sociedade, consorcios verificados em 20 de setembro e 22 de novembro deste anno, em Sapé e Ubá neste Estado, aos mesmos srs. vae ser pago o dote na razão dos socios existentes e quites na data estipulada nos estatutos. Convida-se, portanto, a todos os socios inscriptos nesta série a contribuirem até o dia 15 de fevereiro, com a quota respectiva de 10$000 para a reconstituição do 1º e 2º dote, nos termos dos artigos 5º e 16 dos estatutos em vigor.

Os recibos acham-se em poder dos banqueiros locaes e na séde desta sociedade.

Ubá, 31 de dezembro de 1913. — *A Directoria.*

PIANOS — *Só na rua da Carioca 47*, se encontram os afamados "R. Sors Gors & Kallman". (Casa Carlos Wehrs).

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE Navigation Sud Atlantique

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA		CHEGADAS DO RIO DA PRATA E SAHIDAS PARA A EUROPA	
LUTETIA	a 9 de janeiro	SEQUANA	a 6 de janeiro
LIGER	a 10 de "	LA GASCOGNE	a 11 de "

O PAQUETE

LA GASCOGNE

Esperado do Rio da Prata, no dia 11 de janeiro, sairá no mesmo dia para Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa, Vigo e Bordeaux.

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de 3ª classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e boas accommodações.

Preço de passagem de 3ª classe para a Europa RS. 110$300

Conducção gratuita para bordo, do passageiro com a sua bagagem

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo camarotes de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Na 2ª classe ha camarotes de duas camas.

Para cargas trata-se com F. Rolla, corretor da Companhia.

RIO DE JANEIRO

Antunes dos Santos & C.

Telephone 5 — Avenida Rio Branco 14 e 16 Santos: Rua Quinze de Novembro, 70 S. Paulo: Rua Direita, 41

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16 — **Antunes dos Santos & C.**

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	789	Urso
Moderno	401	Leão
Rio	485	Tigre
Salteado		Gato
2º premio	390	
3º "	740	
4º "		
5º "	401	

A Federal.

717

Rio—31—12—913.

TALQUINA o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A Talquina assetina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

Espirita somnambula

Consulta com clarividencia todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. — Praça da Republica, 195.

ESCOLA DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

(Mudou-se para a rua do Rosario 68 — 1º andar)

Cursos regulares de engenheiros, agrimensores, constructores, geographos, estradas e civis em frequencia em correspondencia. Prepara-se alumnos a exame de admissão a qualquer curso. A ... diurnas e nocturnas, ...

CASAMENTOS 25$000 no civil e 20$000 no religioso com ou sem certidões, trata-se á rua Barbara Alvarenga 24, proximo á rua Luiz de Camões (em frente á 2ª Pretoria).

...: para provar quantos ... é seria 58 pagam depois dos papeis promptos; com o sr. Silva.

TALQUINA o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhos, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A Talquina assetina em poucos dias a peor pelle. A venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo tres linhas, nesta tres ve...

ALUGA-SE — Sala de frente, deseja um companheiro. Um moço brasileiro, collocado no commercio, dando de si as melhores referencias, deseja encontrar um companheiro de morada distincto, para uma sala de frente; na rua Dr. Corrêa Dutra, esquina da praia do Flamengo, com bella vista para o mar, com todos os necessarios da hygiene, etc. Contribuição mensal 30$ cada um. Para tratar com o sr. Vieira, na Pharmacia Werneck, rua dos Ourives ou rua Corrêa Dutra n. 9, com o sr. Menezes.

ALUGA-SE um quarto mobilado, casa de familia, logar hygienico e socegado; na rua do Rezende n. 111.

ALUGA-SE o predio do Collegio Braune, em Nova Friburgo, trata-se com Sara Braune, naquella cidade.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e quarto contiguo, em casa de familia distincta e sem creanças, a casal de tratamento, senhoras ou rapazes distinctos, com ou sem pensão; na rua Dr. Dias da Cruz n. 80 (Meyer).

ALUGA-SE por 165$ a casa da rua do Cattete n. 214, com bons commodos e quintal cimentado. 72

ALUGA-SE o predio da rua Ignassú n. 156, em Cascadura, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha com agua encanada e pia, water-closet, tanque para lavagem, e grande chacara, com arvores fructiferas. Trata-se á rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa da Saudade.

ALUGA-SE um commodo de frente a casal ou pessoa séria; na rua Vital numero 28, um minuto da estação Dr. Frontin.

ALUGA-SE o predio n. 158 da rua Uruguay; trata-se na rua do Hospicio n. 37. 394

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo com pensão, a pessoa só ou casal sem filhos; na rua Jorge Rudge numero 67 — Villa Isabel. 411

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a rapazes muito proxima dos bondes de 100 réis; na rua Fonseca Lima n. 37 — São Christovão. 412

ALUGA-SE a magnifica casa da travessa de Sorocaba n. 38, com boas accommodações para familia de tratamento; está limpa e as chaves estão por favor no numero 40 e trata-se na Serraria Moss, á rua Barão de S. Felix n. 148.

ALUGA-SE por 120$000 o predio novo da rua Valparaiso n. 41, perto do largo da Segunda-Feira. As chaves no n. 37.

ALUGAM-SE as casas da rua Visconde de Abaeté, 14, Villa Etelvina, com 2 quartos e 2 salas; as chaves na casa 14-A; trata-se na rua Dr. Silva Pinto n. 76, aluguel 91$000 e 101$000.

ALUGAM-SE casa na villa Edmundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, luz electrica, aluguel 85$000; rua José Domingues, 113, Estação da Piedade, chaves na casa n. 17, da mesma villa.

ALUGAM-SE pequenas casinhas para familia, na rua Torres Homem, 239; trata-se na casinha 12.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Silva n. 19, Encantado, com prohibição expressa de sublocar; as chaves em frente, na rua Sá, e trata-se na rua do Cattete n. 83, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto, com janellas para o mar, entrada independente. Informa-se na rua de Santa Christina n. 44. 50

ALUGA-SE por 152$000 a casa da rua Guimarães n. 69, com duas salas, dois quartos, saleta, cozinha, banheiro, tanque, W. C., quarto para creado, gallinheiro e jardim; as chaves estão com o sr. Branco, á rua Mayrink n. 132, E. do Rocha; trata-se á rua Goyaz n. 92, E. do Encantado.

ALUGAM-SE bons comodos; na rua D. Carlos I n. 129, sobrado.

ALUGA-SE na avenida Moss, á rua Voluntarios da Patria n. 113, duas magnificas casinhas, só se alugam para residencias de familias pequenas e de trato, com fiadores idoneos, estão limpas; as chaves estão no n. 117 e trata-se na rua Barão de S. Felix n. 148, Serraria.

ALUGA-SE um quarto com duas janellas; na avenida Central n. 103, 3º andar.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, agua, electricidade, esgotos na estação de Ramos; rua Miguel Ferreira n. 102. Aluguel 100$000. Trata-se no n. 93. 398

ALUGAM-SE quartos mobilados para artistas; rua da Lapa n. 79, sobrado.

ALUGA-SE um bello quarto em casa de familia, a casal sem filhos, senhora ou rapaz distincto; na rua Silva Manoel numero 130, sobrado, 2ª porta. 404

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Visconde de Santa Cruz n. 52 — Engenho Novo. 403

ALUGA-SE á rua Bello Horizonte numero 20, estação do Rocha, bondes á porta, superiores aposentos para familias ou moços solteiros, todos os commodos têm porta e janella para o jardim, muita limpeza e grande terreno, preços ao alcance de todos. 414

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; na rua Silva Pinto n. 38 — Villa Isabel. As chaves estão na padaria proxima.

ALUGA-SE o 2º andar da rua Visconde de Inhauma n. 57, proximo a avenida Central e trata-se no mesmo. 394

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Senador Candido Mendes n. 193, dispondo de todo o conforto para familia de tratamento; dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, installação electrica e gaz em todos os compartimentos, jardim e magnifico terraço; as chaves estão, por especial favor, na mesma rua, n. 2; para tratar na rua Visconde de Inhauma n. 76, loja.

ALUGA-SE uma boa sala de frente ou duas, perto dos banhos de mar, em casa de familia; na rua Nove de Fevereiro n. 94 — Copacabana. 392

ALUGA-SE a um senhor sério ou senhora que trabalhe fóra, um quarto de frente, com luz electrica, em casa de casal de respeito; na rua Nova de S. João n. 29, vizinho ao Hospital dos Lazaros, em S. Christovão. 393

ALUGAM-SE bons escriptorios e consultorios; na rua da Carioca ns. 60 e 62, por cima do Cinema Ideal, onde se trata.

ALUGAM-SE optimos quartos e salas, a moços solteiros; na rua da Lapa numero 73 e trata-se na loja.

ALUGA-SE um quarto por 40$, e outro por 35$, casa de familia, grande chacara, logar muito saudavel; na rua Dr. José Hygino n. 78, Andarahy, antiga Dona [illegible]. 418

ALUGA-SE o predio novo da rua Mureira n. 26, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade, preço 85$000; as chaves estão na esquina da Estrada Real n. 2.256; bondes de Cascadura á porta.

ALUGAM-SE comodos a moços ou senhoras que trabalhem fóra; na rua Taylor n. 12. 426

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 7 da rua Conselheiro Saraiva; as chaves estão no n. 11 e trata-se no n. 35 da mesma rua. 432

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada e um quarto a rapazes de tratamento, com pensão; na praia do Flamengo numero 102. 384

ALUGA-SE em casa de um casal allemão, um quarto bem arejado, com ou sem mobilia para um casal sem filhos; na rua da Relação n. 13.

ALUGA-SE um lindo sobrado com tres quartos, duas grandes salas, lindo terraço, com vistas para a rua, banheiro, luz electrica, por 180$, predio novo, serve para pessoa de tratamento. Trata-se na rua Haddock Lobo n. 49, com o sr. Luiz Ferreira, proprietario do mesmo.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros; na rua Senador Dantas numero 124, em frente ao Theatro Lyrico.

ALUGA-SE o terreno da rua Real Grandeza n. 66; trata-se na rua General Caldwell n. 96, com Victor Fonseca.

ALUGAM-SE á rua Tavares Ferreira as casas ns. 10, 16 e 42, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, preço 122$; trata-se á rua D. Anna Nery n. 436, estação do Rocha.

ALUGA-SE ou arrenda-se o terreno da rua Joaquim Silva n. 96, [illegible]

ALUGA-SE um esplendido predio [illegible] Villa Ruy Barbosa.

ALUGA-SE á rua D. Anna Nery n. 444, a casa nova, com quartos, duas salas e mais dependencias, por 215$000; trata-se á mesma rua n. 436.

ALUGA-SE, em Nictheroy, completamente reformado, magnifico predio com excellente chacara, na rua Marquez do Paraná n. 308, [illegible]

ALUGA-SE o predio novo, com tres [illegible]

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com duas sacadas e um grande gabinete de frente, com luz electrica; rua São José n. 79, 1. andar.

ALUGA-SE a confortavel e hygienica casa assobradada [illegible]

[illegible]

ALUGA-SE o predio novo da rua Affonso Ferreira n. 56, no Engenho de Dentro, junto ao bonde de Cascadura, perto da estação, tres bons quartos, duas grandes salas, grande quintal, jardim, [illegible]

ALUGA-SE o predio da rua Delphina n. 89 (Botafogo); as chaves estão no n. 87; [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 112; informa-se na mesma.

ALUGAM-SE as casas da rua Dr. Garnier [illegible]

ALUGA-SE por 270$ mensaes o sobrado novo da rua da Passagem, canto da rua General Severiano, com 14 janellas pelas tres faces permittindo a um casal sublocar seis commodos independentes, occupando o restante, tendo installações modernas; as chaves estão na rua General Severiano n. 202.

ALUGAM-SE casas a 81$ mensaes [illegible]

ALUGA-SE ou vende-se o predio n. 187 [illegible]

[illegible]

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, [illegible] de frente [illegible] luz electrica, arejados, a [illegible] Pensão Fa[illegible] de Alen[illegible] telephone n. 980 — Sul.

[illegible]

Companhia de Seguros "Novo Mundo"

Autorizada a funccionar pelo Decreto 10.366. Uruguayana, 96. Caixa do Correio 1787. Peculios de 5, 8, 10, 20, 50 e 100 contos. Attende aos casos de invalidez, accidentes no trabalho, remissões, sorteio em dinheiro e construcção de predio. Peculio integral, mesmo antes de completa a serie. Peçam prospectos.

ALUGAM-SE salas e arejados commodos, com sacadas de frente, com linda vista para a bahia, de onde se descortina bello panorama para Santa Thereza, mobilados com gosto, a cavalheiros de tratamento ou casal sério sem filhos. A casa tem telephone, muito asseio e toda a commodidade e conforto, por ser de familia de tratamento; na rua Taylor n. 36, sobrado, Lapa.

ALUGAM-SE por 30$ duas casas com sala, quarto, cozinha, grande terreno, todo cercado, em frente a uma estação, linha Auxiliar; trata-se na rua Tenente Costa, n. 84, Todos os Santos, com o sr. Trajano, largo de S. Francisco n. 6. 381

ALUGA-SE por algumas horas do dia, um gabinete dentario com motor a electricidade, ponto muito concorrido, quasi esquina da rua do Ouvidor. Trata-se com o sr. Cirio, rua do Ouvidor n. 183, casa Cirio. 380

ALUGA-SE a um casal decente, parte da casa da rua Fialho n. 9 — Cattete. Aluguel 70$000.

ALUGA-SE o 2º andar da rua Visconde de Itauna n. 99; trata-se na mesma casa.

ALUGAM-SE quartos mobilados de 40$ para cima e sala de frente, bem mobilada, a preço razoavel, para solteiros; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. 529

ALUGA-SE um bom quarto com janella em casa de pequena familia. Exige-se respeito. Rua dos Invalidos n. 184, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto para um ou dois moços do commercio, quer-se pessoas muito decentes; na rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado, entre o Lyceu e o Club Naval.

ALUGA-SE grande armazem, com commodos para familia, luz electrica; na rua do Senado n. 271-A. 325

ALUGA-SE um bonito sobrado com luz electrica; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 133, Praia Formosa. Aluguel 120$000. 370

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas e electricidade e mais accommodações, aluguel 130$; na rua dos Coqueiros n. 102, carta de fiança e trata-se na avenida Mem de Sá ns. 13 e 15. 326

ALUGA-SE a casa do largo do Boticario n. 26; as chaves e mais informações na rua Senador Octaviano n. 246 — Aguas Ferreas. 366

ALUGAM-SE sala de frente e mais aposentos, com ou sem mobilia, a pessôas sérias, em casa de familia; á rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE, por 110$, para familia de tratamento, o predio n. IV da Villa Rinalda, rua General Roca n. 19, Fabrica das Chitas, com dois quartos, duas salas, lavatorio na sala de jantar, pia de marmore na cozinha, armario para despensa, etc.; trata-se na mesma rua numero 27.

ALUGA-SE por 45$ um bom quarto independente, em casa de familia de respeito, á rua Taylor n. 22, 2º andar — Lapa.

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua Aqueducto n. 140, um grande quarto, bem mobilado, a um senhor de tratamento, logar alto e lindas vistas.

ALUGA-SE o predio n. 25 da rua Duqueza de Bragança (Andarahy Grande), com duas salas, dois quartos, boa cozinha e despensa, com varanda e entrada ao lado; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 96.

ALUGA-SE um predio completamente novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C., na rua Alvaro n. 37; trata-se á mesma rua n. 42, Engenho Novo.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, a casal sem filhos; na rua General Camara n. 318, sobrado. 378

ALUGA-SE um quarto, á rua dos Ourives n. 5, 2º, quasi esquina, com a rua do Ouvidor. 379

ALUGAM-SE aposentos e fornece-se comida a domicilio ou á pencionistas; praça da Republica n. 227.

ALUGA-SE grande sala de frente, mobilada ou não, a cavalheiros sérios; na rua do Hospicio n. 2, esquina Primeiro de Março. Casa de familia. 383

ALUGAM-SE casas novas com installações de conforto moderno para familias de tratamento na Avenida Pedro Ivo, a começar do n. 59; proximo da Quinta da Boa Vista e Caes do Porto. Trata-se nas obras ou no escriptorio do Hotel Avenida.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada e independente, com todas as commodidades para um senhor de tratamento, em casa de um casal só; na rua Barão de Guaratiba n. 27 — Cattete.

ALUGA-SE um quarto por 25$, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 136, casa 3, Riachuelo. 96

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, tres quartos, etc., illuminada a luz electrica, na ladeira do Mendonça numero 11; as chaves estão no armazem á rua Santo Christo, canto da rua Vidal de Negreiros e trata-se na rua da Constituição n. 62.

ALUGA-SE uma boa moradia na rua Costa Bastos n. 20; com dois quartos, duas salas, tem muito terreno, bonita vista.

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, lavadouro, etc., abundancia de agua, gaz, jardim e chacara, está limpa; na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer); as chaves estão no canto da rua Lopes da Cruz, com o sr. Corra, e trata-se na rua D. Anna Nery n. 610.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 40, Villa Floresta, casa n. 9 e trata-se no n. 53, barbeiro. 360

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 45, proximo ao largo de Segunda-Feira, casa nova e assobradada e sobradão; trata-se no n. 53, barbeiro. 359

ALUGA-SE uma sala de frente, com saleta, propria para escriptorio, completamente independente; na rua da Alfandega n. 148, sobrado.

ALUGA-SE um sitio com moradia de casa; Estrada Real de Santa Cruz numero 78, Bangú; trata-se na rua Vidal de Negreiros n. 77, morro do Pinto.

ALUGA-SE uma casa na estação do Riachuelo, na rua Boa Vista n. 47, com tres quartos, tres salas, tendo porão habitavel e quintal. 341

ALUGA-SE a boa casa da rua Conselheiro Agostinho n. 36, em Todos os Santos, com quatro quartos, bom quintal e terreno, luz electrica e todas as commodidades; as chaves estão por favor no numero 34 e para tratar na rua General Camara n. 45. 329

ALUGA-SE o predio em centro de terreno, com tres salas e quatro quartos, todo reformado e com installação electrica, á rua Dois de Maio n. 169, no Sampaio. A' porta os bondes de Cascadura. 125$000 mensaes. Aberto das 11 ás 4. Trata-se na travessa de S. Salvador n. 35, Haddock Lobo. 338

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente, com serventia em toda a casa; na rua Francisco Eugenio n. 392, casa IV.

ALUGA-SE em casa de familia, com pensão, a dois rapazes de tratamento, um excellente quarto, com frente para Santa Thereza; rua do Riachuelo n. 101.

ALUGAM-SE casinhas com duas salas e cozinha; preço 25$000, rua de S. José n. 2, Venda; trata-se na Estação de Anchieta.

ALUGAM-SE boas casinhas, na rua Jorge Rudge, 25, fundos; tratar com Sampaio até ás 10 horas da manhã, aluguel 45$000.

ALUGAM-SE bons commodos, na rua do Estacio de Sá n. 7; tratar no mesmo com o sr. Martins.

ALUGA-SE o predio da rua Marinho numero 26, com duas salas, tres quartos, agua quente e fria; trata-se com Abel Nunes. 1100

ALUGA-SE por 60$ um bom escriptorio para advogado, etc.; na rua do Ouvidor n. 108. 60

ALUGAM-SE bons quartos de frente, com luz electrica; na rua Senador Vergueiro n. 241. 61

ALUGA-SE o predio novo da rua Petrocochino n. 74-II; para ver e tratar no n. 74 — Villa Isabel. 67

ALUGAM-SE os predios da rua Silva Telles ns. 43 a 47, com tres quartos, duas salas, agua quente e fria. 103

ALUGAM-SE em casa de familia bons quartos, com ou sem mobilia, arejados; na rua do Lavradio n. 184, sobrado.

ALUGAM-SE em casa de familia, dois bons aposentos de frente, juntos, a rapazes ou casal sem filhos. Rua Francisco Muratori n. 75. 373

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento o predio novo assobradado com porão habitavel da rua do Ceará n. 26, estação de S. Francisco Xavier, junto dos bondes e trens, está aberto.

ALUGA-SE uma boa sala propria para consultorio, com tres sacadas e no melhor ponto; na rua Uruguayana n. 22, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com janella para a rua, em casa de familia; na rua Acre n. 70.

ALUGAM-SE, sómente a homens sérios, excellentes commodos, em casa de muito asseio e de todo o respeito. Ladeira do Livramento n. 9, junto á praça Municipal.

ALUGAM-SE duas casas novas com jardim pequeno, duas salas, dois quartos, cozinha espaçosa e quintal, por 122$; na rua Theodoro da Silva ns. 425 e 427 e trata-se no n. 423 — Villa Isabel.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, optimos para escriptorios; na rua de S. José n. 59, 1º andar.

ALUGAM-SE bons commodos, na rua Maricá n. 5, S. Christovão, ponto de S. Luiz Durão e S. Januario. 326

ALUGAM-SE bons quartos com linda vista para o mar, casa de familia, dá-se pensão, a casaes sem filhos ou senhores de tratamento; na rua Augusto Severo numero 38, P. Lapa.

ALUGA-SE em São Christovão, na rua General Bruce a bôa casa assobradada n. 97, com quatro quartos, quintal murado, luz electrica e todas as commodidades para familia; a chave está no n. 99, da mesma rua.

ALUGA-SE na ladeira Schmidt de Vasconcellos n. 48, romano, entrada pela rua Senador Octaviano n. 133, uma casa nova, contendo dois quartos, duas salas, cozinha, latrina, tanque de lavar roupa, banheiro, terreno na frente e nos fundos para jardim e quintal. Para informações na Estrada de Ferro do Corcovado, com o agente. 320

ALUGA-SE o predio da rua D. Anna [illegible] (Rocha). As chaves estão no n. 37 e trata-se na rua do Rezende n. 69.

ALUGA-SE o 2º andar do predio numero 132, rua do Ouvidor. Trata-se na Joalheria Dave.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua Senhor dos Passos n. 96, sobrado.

ALUGA-SE o armazem moderno da rua Senhor dos Passos n. 135; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua da Misericordia n. 54, serraria.

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua do Senado, n. 165, tendo magnificas salas e arejados quartos, para casal ou moços decentes; tem todas as commodidades e entrada independente.

ALUGA-SE o sobrado da casa da rua Paula Mattos n. 59, trata-se na mesma.

ALUGA-SE um grande predio, em centro de terreno, novo, com sete quartos, cinco salas e demais dependencias, em frente ao Collegio Militar; na rua Moraes e Silva n. 144, está aberto, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, em casa de pequena familia, onde não ha outros inquilinos nem creanças; trata-se na travessa do Torres n. 19, 1º pavimento. 274

ALUGA-SE o bom predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 14, estação do Rocha, tendo duas salas, cinco quartos, luz electrica, etc.; a chave está na mesma rua n. 42 e trata-se na rua da Assembléa n. 73.

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra, é casa de familia; na rua de S. Christovão n. 623, casa n. VI. (Villa Medina). 338

ALUGA-SE a casa da rua de Sant'Anna n. 6, Bocca do Matto, Meyer, com dois quartos, duas salas, bondes de Piedade e Bocca do Matto á porta; as chaves estão no n. 8 da mesma rua. 332

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de casal sem filhos, propria para pessoa de tratamento, á praça dos Governadores n. 8, 1º andar. Cruzamento da avenida Gomes Freire e Mem de Sá.

ALUGAM-SE [illegible] e arejados commodos de frente, á rua Frei Caneca numero 126. 330

VENDEM-SE dois bons predios, preço rasoavel; trata-se na estrada da Penha n. 1.033, estação de Ramos.

VENDEM-SE, em Botafogo, [illegible] solidos predios e juntos, fazendo esquina; trata-se á rua da Alfandega n. 79, sobrado, da 1 1/2 ás 2 1/2 horas.

VENDE-SE um grupo de casas novas, perto da rua de Santa Luiza, S. Francisco Xavier; trata-se á rua da Alfandega n. 79, sobrado, da 1 1/2 ás 2 1/2 horas.

VENDE-SE um predio com grande terreno, á praça Onze de Junho; na rua da Alfandega n. 79, sobrado, da 1 1/2 ás 2 1/2 horas.

VENDE-SE, em Botafogo, um grande predio, em centro de grande area de terreno, para numerosa familia de tratamento; na rua da Alfandega n. 79, sobrado, da 1 1/2 ás 2 1/2 horas.

VENDE-SE, em Botafogo, por 60:000$, um bom e pequeno predio, em centro de grande terreno, em uma das melhores ruas; trata-se á rua da Alfandega n. 79, sobrado, da 1 1/2 ás 2 1/2 horas.

VENDE-SE uma bôa vivenda no Andarahy, logar alto e muito salubre, servido pelos bondes de Uruguay, cuja casa é nova, têm [illegible] quartos e mais dependencias e esta edificada e m terreno que mede 23 X 44 e cercada de bem tratado pomar e jardim; informações com o sr. Silveira, á rua Municipal n. 28. Preço 25 contos.

VENDE-SE uma boa casa, feitio de palacete, tres sacadas, varanda ao lado, com tres salas, seis grandes quartos todos com janellas, luz electrica, copa, banheiro de agua quente e fria, quartos para creados, toda murada, com 34 1/2 metros de frente, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 561; trata-se na mesma, com o proprietario, que se retira para a Europa e não a quer alugar.

VENDE-SE um [illegible] terreno, prompto a edificar, de [illegible], todo cercado a zinco e plantado com muitos enxertos de fructas, na rua General Thompson Flores n. 25, [illegible] minutos do [illegible] e [illegible] dos bondes de Lins de Vasconcellos; trata-se á rua [illegible] n. 29 ou Bel[illegible] n. 29, [illegible]

VENDE-SE um grande terreno [illegible] Andarahy-Grande, rua Leopoldo [illegible] Alfandega n. 79, sobrado, da 1 1/2 ás [illegible] horas.

VENDE-SE o predio da rua Carioca [illegible]; trata-se com o sr. Pacheco, á rua do Rosario n. 84, 2º andar, das [illegible] ás 5 horas.

VENDE-SE um sitio, em Jacarépaguá; trata-se no Barro Vermelho n. 29.

AINDA... E SEMPRE NA PONTA

As Cervejas -- DA -- Brahma

As Cervejas DA -- Brahma

SÃO AS MELHORES

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHEA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, exame de seus corrimentos a microscopio e tratamento de suas doenças pela electricidade. Applica o 606 e 914. Doenças do estomago e intestinos. R. Carioca 33, das 3 ás 4. Haddock Lobo n. 458.

Felismina Rosa de Mattos

Rodolpho e Esmeraldo, mãe e filhos, que residiram á rua dos Cajueiros, precisa-se de falar com urgencia a estas pessoas á Estrada S. Pedro de Alcantara, no Realengo, perto da venda, casa de d. Guilhermina, para participar o fallecimento de seu irmão e tio Jango.

THEREZOPOLIS

Aluga-se uma casa mobiliada, na Varzea; trata-se no Café Cascata, com o sr. Teixeira, ou na rua do Ouvidor n. 163.

A' CARIDADE

A viuva Luiza, tendo oito filhos menores e sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora as almas caridosas um obulo para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se a receber qualquer quantia que lhe seja destinada.

Sala e dois quartos

A moços ou casal sem filhos que não cozinhem, alugam-se no 1º andar da rua de S. José n. 52, com electricidade.

Aos srs. militares

Os botões de fardas militares e quaesquer outros metaes, ficam completamente limpos, rapidamente, com o uso da "Agua Magica", que se vende a 2$000 o vidro, n'A' Garrafa Grande, á rua Uruguayana n. 66.

ARMAZEM

Aluga-se, na rua dos Invalidos numero 140; para tratar, no n. 134, das 8 e 1/2 ás 11 da manhã.

EMPREGADOS

Sociedade Predial, com bases novas precisa de bons auxiliares de propaganda com vantagens fixas e remuneradas. Procurar o director-gerente, na rua Sachet, 3, 1º andar.

Restaurant Prato Fino

Tem boas petisqueiras e canja especial todas as noites. Aberto até á 1 hora. Maranguape, 17.

COPACABANA

Vende-se um terreno edificado com 10 casinhas (avenida), na rua Dr. Barata Ribeiro n. 280, tendo 18 metros de frente e terreno para mais construcções. Trata-se com o sr. J. Enoch, rua General Camara n. 82, sobrado.

MATA BARATA

Inoffensivo para os animaes domesticos, só o "Blatticida Passos".
A' venda em todas as drogarias, pharmacias e ferragens.

Venda de predios a prestações

Vendem-se a prestações mensaes de 580$, 400$, 380$ e 300$000, os esplendidos e confortaveis predios acabados de construir na rua Jardim Botanico de ns. 30 a 108; trata-se na "A Propriedade", Avenida Rio Branco n. 109, 1. andar, sala numero 3.

Manoel Francisco de Britto

IMPORTAÇÃO DE

ARMARINHO, MODAS

E ARTIGOS DE

CARNAVAL

88 RUA DA ALFANDEGA 88

RIO DE JANEIRO

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae, segundas, terças e quartas-feiras
Dr. Moura Brasil Filho, todos os dias

Consultorio: Largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas - Telephone 3245 - Central -- Residencias - Rua Guanabara, 48 (Laranjeiras) e Vieira Souto 122 (Ipanema). - Telephone 431-sul.

HYDROCELE, ESTREITAMENTO DA URETHRA E IMPOTENCIA PRODUZIDA PELA HYDROCELE

Cura radical, e garantida sem operação cortante pelo antigo especialista dr. Leonidio Ribeiro, com uma simples e unica applicação do seu processo (de sua descoberta), sem dor, nem febre, e isento em absoluto de reproducção da molestia, não precisando o doente guardar o leito.
Consultas e applicações diariamente nos dias uteis.
AOS HYDROCELICOS, provadamente de poucos recursos, o especialista dr. Leonidio Ribeiro applicará o seu processo mediante a pequena remuneração de 100$000 cada lado, somente nos sabbados do meio dia ás 2 horas da tarde no seu consultorio, á rua da Constituição n. 13. Pharmacia Mello.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada reclame. Kilo 3$200. Ouvidor 149. Leiteria Palmyra.

Externato Santa Thereza

(PARA MENINOS E MENINAS)
Ladeira do Castro, 217. Perto do largo do Guimarães. Preços modicos.

VENDE-SE

Armações, balcões, balcão de charutaria, balcão de copa, vitrines, installação electrica, toldo e mais pertences de uma casa bem installada, á avenida Rio Branco. O motivo da venda: mudança de negocio; para informações á avenida Rio Branco n. 128, Joalheria. Vende-se sem reserva de preço. 243

PREDIOS

Vendem-se os de numeros 167 e 190, da rua Sant'Anna. Acceitam-se propostas em cartas fechadas á Jovelino Ferreira, á praça da Republica n. 216, Hotel.

CASA

Compra-se uma, em Botafogo, ou Copacabana, com quatro quartos, duas salas, banheiro, mais dependencias e quintal até 15 contos. Cartas a G. C., redacção desta folha, negocio sem intermediarios.

Carro de duas rodas

Vende-se um de duas rodas para um animal em perfeito estado, capota branca, etc. Barato, para desoccupar logar. Rua da Capella 10 ... cidade.

ALUGA-SE

Por 182$000 mensaes, uma boa casa, na rua Visconde de Sapucahy n. 148; tem quatro quartos, duas salas, espaçosa cosinha e grande quintal; pode ser vista a qualquer hora; trata-se na mesma com o sr. Canedo Junior.

Faculdade de Direito Viveiros de Castro

Curso regular em tres annos, sob a regencia dos drs. Silva Marques, Carvalho Borges, Adherbal de Carvalho, Angra de Oliveira, desembargador Affonso Claudio e outros. Rua da Quitanda 63.

DENTISTA

DR. MOREIRA SENNA

Especialista em molestias e extracções completamente sem dôr. Colloca dentaduras sem chapa e concerta qualquer dentadura, em 4 horas. Systema norte-americano. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamento em prestações. Preço bastante reduzido. Cons.: das 8 ás 8 da noite: rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

Unhas brilhantes

Consegue-se dar um extraordinario brilho e uma linda côr rosada ás unhas com o uso constante do "Unholino", e ainda mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes, o brilho e côr persistirão. Não irrita a pelle. Um vidro 1$500. Vende-se na perfumaria — A' Garrafa Grande, rua Uruguayana 66.

PAIVA & SAMPAIO

Successores de **Braga, Paiva & C.**

Completo sortimento de Tintas, Vernizes, Brochas, Pinceis e artigos annexos

PREÇOS RAZOAVEIS

Encarregam-se de qualquer trabalho de pintura e douramento com esmero e promptidão

140, Rua de São Pedro, 140

TELEPHONE N. 2.082

Rio de Janeiro

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças— Consultorio: rua da Assembléa, 41 1º andar, ás 4 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade).

ESCOLA SUPERIOR DE JURISPRUDENCIA E COMMERCIO

Subvencionada e fiscalisada pelo governo — Acham-se abertas as matriculas do curso de sciencias juridicas e sociaes. Rua da Quitanda, 21.

PELA TERÇA PARTE

do preço ficará o vosso chapeo de palha, se quando estiver sujo, limpardes, com a "Agua Magica". O chapeo sujo, fica completamente novo. Póde ser lavado um chapeo tres vezes, com este preparado, durando portanto o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro 2$000. Rua Uruguayana n. 66, Garrafa Grande.

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casado escuras ou claras a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedras a 50$; toilettes escuras ou claros a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda-vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras canella, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala visitas a 130$; ditas estufadas estylo e fantasia a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de Peroba ou Canella 5 peças a 355$; ditos escuros ou claros superiores com 7 peças estylo moderno e obra de arte 520$; boas salas jantar a 355$; e além disso temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

Doenças da pelle e venereas—Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.) no tratamento das molestias chronicas e nervosas. Cons.: rua da Alfandega n. 65. Das 2 ás 4 horas.

CASAS

Alugam-se desde 120$, á familia de tratamento, as casas ns. XX, XXI, XXII, da "Villa Alice", sita á rua do Retiro da Guanabara n. 47, construcção nova e installação electrica. Trata-se nas mesmas.

23

PAUL D'AIGREMONT

Amor victorioso

O velho confessou que ella tinha razão.

— Renuncias então as riquezas dos teus ?

— Amo mais Philippe que todos os milhões do mundo. Entre elle e a fortuna, podereis hesitar ?... Não, não, que meu Philippe se cure que declare livremente que me quiz como esposa, que me ama, e então reclamarei os meus direitos.

Hoje nada posso fazer. Uma consolação, entretanto, vem acabar meus soffrimentos.

Minha mãe era uma honesta e leal creatura ; meu pae... Oh ! meu pae... era a propria honra !.. tenho orgulho na raça a que pertenço.

As trevas que pesavam sobre o meu nascimento não existem mais.

Tenho nas veias o sangue da familia que me quiz e que me adoptou.

— E você, Christiana ? perguntou o doutor, dando-lhe este nome pela primeira vez.

— Eu ?... Adorei minha mãe sem o saber. Meu pae, lá do outro mundo, assim provavelmente o quiz. Não fale destas coisas a madame Baudrett, nem a ninguem, não é assim, meu amigo ?

Commovido, o velho respondeu :

— Sim, meu anjo, minha santa, minha filha, tão grande e tão nobre.

Arlete tornou a juntar os papeis.

Como os amarrasse num pacote, uma carta esquecida chamou a sua attenção.

Não tinha endereço, mas era a letra de madame Catharina.

A infeliz mulher dizia:

"Hontem adquiri a certeza de que me resta a fazer uma ultima e dolorosa confissão.

"No dia em que cheguei a Paris, chamada por um telegramma, minha filha, minha Marussia, acabava de morrer dando á luz uma filha.

"O conde de Baudreuil, apparentando razão e calma, achava-se comtudo num louco desespero.

"Disse-me que sua situação não lhe permittia guardar comsigo uma creança e pedia-me que o levasse comsigo, que o educasse e deu-me a respeito dessa filha instrucções minuciosas.

"Pediu-me que a chamasse familiarmente Arlette, embora este nome não estivesse no registro civil. Mais tarde diria, se julgasse a proposito, que ella se chamava egualmente Christiana.

"Mas sobre a sua origem, sobre tudo que diz respeito a seu pae e sua mãe, sua situação particular, do que tinham sido no mundo, não diria palavra até uma época fixada pelo conde, quando a pequena Arlette tivesse 25 annos.

"Nesse dia deveria dar-lhe todos os documentos que lhe pertencem e uma volumosa carta que o senhor de Baudreuil me deu para ella.

"Ao mesmo tempo remettia-lhe para a França e enviar-a-ia ao primo de Christiano, o marquez de la Roche-Juversac.

"Foram-me feitas muitas outras recommendações, a respeito da educação da menina, a direcção a dar á sua vida, etc., etc...

"Como, diante dessas recommendações não comprehendi que o conde queria deixar de viver?

"Eu estava naturalmente muito commovido.

"Não via nada, não comprehendia nada do que se passava.

"Ao terminar as suas instrucções, Christiano deu-me uma somma de 100.000 francos para Arlette, e eu esperando que lhe fosse entregue a immensa fortuna de seu pae. A condessa de Baudreuil que fôra inexoravel para seu filho e para minha filha deveria tudo ignorar.

"Arlette seria momentaneamente pobre. Parti para Genebra.

"Oito dias depois, os Rinsler, escreveram-me que o conde de Baudreuil se suicidára.

"Padeci uma dôr profunda, pois não obstante a sua falta e a de minha filha, achava nelle um homem de indiscutivel bondade.

"Muito tempo vivemos juntas, Arlette e eu, em Genebra, com os juros dos 100.000 francos.

"A desgraça de novo se abateu sobre mim com uma herança que veiu doze annos depois, da familia de Baren.

"Consistia numa "villa", situada em Saint-Moritz, na Engadine.

"Um individuo chamado Rodolf Schmidt occupava-se dos trabalhos materiaes dessa casa, alugada de ordinario a ricos estrangeiros, durante o inverno.

"Conservei-o nas suas funcções.

"A pouco e pouco elle introduziu-se na minha intimidade.

"Como é que com minha reserva habitual, pude contar a esse homem que possuia cem mil francos?

"Em verdade, mesmo hoje, não o comprehendo.

"A verdade é que depois disso Schmidt não teve senão um desejo: casar-se commigo.

"Meu nascimento, minha educação, meus gostos, a lembrança profunda de meu marido Walter de Baren, tudo me affastava de semelhante missão.

"Mas, meu caracter é de uma franqueza extrema.

"E quando Rudolf Schmidt me declarou que não admittiria mais Arlette no nosso lado, tremula e desesperada, baixei a cabeça...

"Elle conhecia tudo que se refere a essa creança, excepto o enveloppe fechado com as armas de Baudreuil. Lera a confidencia, as instrucções, as vontades de Christiano que eu transcrevera, afim de tel-as sempre na consciencia.

"Não ignorava por consequencia que os 100.000 francos pertenciam exclusivamente á rapariga. Mas como lera egualmente a ordem do morto, prevendo que se eu desapparecesse, sua filha tivesse um protector para olhar por ella, sabia que o marquez Geraldo de la Roche Juversac estava designado por Christiano para servir de pae á orphã.

"Então Rudolf Schmidt concebeu a idéa de conduzir a menina á sua familia paterna em França.

"Tive que acertar esse desejo formal; mas significuei a Schmidt que os cem mil francos partiriam com Arlette.

"A coisa ficou assim combinada.

"Tive a coragem de me separar dessa creança, tudo que restava de minha filha morta.

"Vi-a partir e não comprehendo ainda como não succumbi de dôr.

"Emfim Schmidt voltou.

"Estava radiante.

"Contou-me maravilhas do acolhimento que fôra dispensado, á pobre Arlette, fazendo um esplendido retrato do senhor de Juversac.

"Quanto aos cem mil francos jurou-me que os remettera ao marquez.

"Fiquei mais ou menos tranquilla. Mas os remorsos dilaceravam-me a alma.

"A vontade do conde de Baudreuil, por minha culpa, não fôra rompida.

"Antes de hontem, no seu leito de morte, Schmidt confessou-me que me enganára, que o marquez de Juversac não recebera os 100 mil francos e que elle, Schmidt os guardára.

"Assim, eu, uma Rheta... Eu, uma condessa de Baren, sou uma ladra...

"Que minha netinha me perdôe.

"Que aceite sem escrupulos o que eu lhe deixo, pois é de seu dinheiro que essa fortuna me veiu.

"E que saiba que morro adorando-a...

"Morro e não a tenho para fechar-me os olhos".

Era tudo.

— Pobre mulher! suspirou Arlette em lagrimas. Era tão fraca, effectivamente!

O resultado dessa fraqueza amargurou-lhe os ultimos dias.

Meio dia soára em todos os relogios.

A joven senhora levantou-se.

— Meu marido e meu filho me esperam. Philippe deve estar inquieto. Até breve meu caro amigo!

Beijou o velho, a quem amava como um pae, e voltou só para a "Waldhauss".

Não se enganára. Philippe estava inquieto, esperando-a, a olhar para os lados de Saint-Moritz.

— Minha Christiana... meu amor! murmurou elle, indo ao seu encontro? Pensei que me abandonavas! Oh! querida, querida! Sem ti, morrerei.

Teria luzido nas trevas do seu pensamento alguma coisa?

Teria subitamente a intuição da grande mudança que acabava de dar-se na vida da esposa e que, para obedecer ao voto de sua avó, Arlette se veria obrigada a ir á França afim de rehaver daquelles miseraveis a fortuna de Martin de Baudreuil?...

Julgou que era chegado o momento de tentar alguma coisa no espirito de Philippe.

— Chamas-me agora Christiana. Sabes porque me dás esse nome?

Elle respondeu sorrindo:

— Por causa do nosso filho. Tu és a Christiana do meu Christiano...

— Mas é o meu nome verdadeiro. E' preciso comprehender...

Philippe murmurou:

— Comprehender!

— Não te lembras do que prometteste a Christiana de Baudreuil?

O marquez olhou-a espantado.

As palavras da esposa não tinham sentido para elle.

— Não sei... balbuciou... não me lembro...

— Procura, Philippe... Faz um esforço... Não é possivel que tenhas esquecido essa tia tão boa e que te amava tanto!

Respondeu:

— Nunca tive tia... nunca tive familia... Só tenho a ti, no mundo... a ti... e Christiano...

Arlette comprehendeu que era inutil ir adeante...

O passado ainda estava morto e o véo que o escondia ao infeliz era ainda impenetravel.

Sentiu o coração cheio de amargura ainda uma vez.

Mas era forte.

E agora, mais do que nunca, pela sua coragem, e pela nobreza da sua vida, queria ser digna da arvore poderosa de que era uma pobre folha á mercê da tempestade.

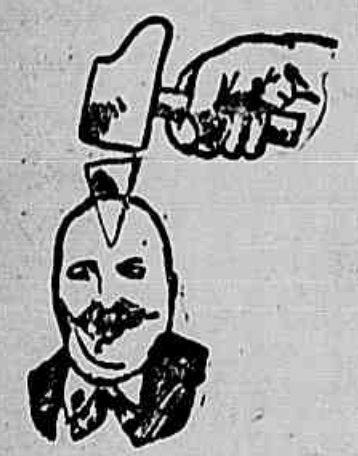
Então, retribuindo a Philippe os seus beijos, disse-lhe:

— Amo-te mais do que tudo, meu amado. Curar-te-ei, tenho a firme convicção. Mas, prefiro-te a todos os thesouros da terra. Nunca te abandonarei...

(Continúa).

S. COQUEIRO
LEILOEIRO

ALBERTO IGLESIAS
PREPOSTO

Armazem-72, Rua da Alfandega, 72
Telephone n. 2659 Telephone n. 2659

(MARCA REGISTRADA)

Que vos entre bem na memoria que o melhor calçado mais commodo, elegante e moderno é, o da

Bota Fluminense

vêde alguns preços e fazei uma visita a esta casa para terdes a certeza da verdade. Tudo mais barato do que em qualquer outra casa.

Avenida Passos n. 123 e Marechal Floriano, 109

VEJAM ALGUNS PREÇOS

11$000 12$ e 14$000. Sapatos de kangurú, pretos ou amarellos. Pellica preta ou amarella, artigo superior, para homens.

12$000 e 14$000. Sapatos de kangurú envernizado com canos de camurça marron ou cinzenta, para homens ou senhoras. Obra solida e elegante.

12$000 e 14$000. Sapatos de verniz ou kangurú' envernizado, canos de camurça preta ou marron, com botões de fantasia, para senhoras.

15$000, e 18$000. Botinas de kangurú' envernizado, canos de magis ou camurça, para homens ou senhoras. Obra solida e elegante.

**8$000,** 9$ e 10$000. Botinas e sapatos de pellica paulista, fingindo borzeguins ou de abotoar, pretos ou amarellos, para homens.

5$500, e 7$000. Botinas de bezerro, a ponto, obra de duração, para homens.

8$500 e 10$000. Botinas inteiriças, de pellica paulista, formas americanas ou francezas.

6$000 Borzeguins de bezerro, para rapaz, proprios para collegio. Obra duravel.

2$000 Chinellos de pellinho, belbotina ou amarellos, a ponto, artigo forte. Para meninos, 1$800.

18$000, e 20$000. Calçados de São Paulo, artigo fino e duravel.

**8$000,** 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$000. Botas pretas ou amarellas, para senhoras, saltos altos ou á ingleza.

8$500 Sapatos de verniz, entrada baixa, laços á ingleza.

4$500 5$500 e 6$000. Sapatos pretos ou amarellos, de abotoar ou de cordão, saltos altos ou baixos.

13$000 e 14$, chics sapatos de camurça branca, entrada baixa, ou a napolitena, salto a Luiz XV ou á ingleza.

18$000 e 20$000. Botas de kangurú' envernizado, canos de camurça, com botões de fantasia, saltos a Luiz XV, ou á ingleza, artigos finos e modernos para senhoras.

2$500 e 3$000, chinellos para banho, artigo superior.

4$500 e 5$500, sapatos de verniz ou camurça para creança, desde numeros 18 a 27.

14$000 e 15$000, elegantes sapatos de pellica Beege, diversos feitios e de fórmas, saltos á ingleza ou a Luiz XV.

18$000 Sapatos Nero, artigo fino e moderno, para senhoras, que em qualquer casa, custam 20$ e 25$000.

40$000 e 45$000. Botas di Montaria, obra di Gravino de São Paulo.

CASA TARRAGO'
FUNDADA EM 1878

Grande estabelecimento de ferramentas e fornecimentos, para relojoeiros, ourives, gravadores, mechanicos, amadores etc.

MEZIAT & C., successores — Rua do Hospicio 83 — Rio de Janeiro.

Moveis a prestações
"Casa Veiga" — Grande Fabrica e Armazem de Moveis — Rua Senador Euzebio n. 222 Entrega immediatamente os moveis, com a 1ª prestação e sem exigencias nem formalidades de fiador.

A' CARIDADE
Uma pobre viuva, sem o minimo recurso para a sua subsistencia, mãe de 5 filhos menores, implora um obulo ás pessoas caridosas, afim de amenisar seu soffrimento e o das pobres creancinhas. Esta redacção presta-se a receber os obulos que lhe forem destinados. A todos agradece Amelia Ferreira.

Consultorio dentario
Precisa-se de um 3 dias na semana, das 2 horas em deante. Dr. Barroso — Hospicio n. 133.

CONSULTORIO SCIENTIFICO DE BELLEZA DE MME. QUEZADA

Encontram-se no mercado diversos preparados que, por suas diversas applicações, se tornam inefficazes. A PEROLINA sómente destina-se ao desapparecimento das rugas, que tanto enfeiam o rosto das senhoras.

Acredita-se em geral que as RUGAS apparecem com a edade. E' um engano, afastado hoje com a observação constante dos scientistas. Ellas apparecem não com o decorrer dos annos sómente; a causa reside ás mais das vezes em circumstancias moraes, pelo choque brusco de acontecimentos imprevistos, que causam grande abalo intimo.

Assim é que muitos rostos juvenis possuem essa anomalia physica, ao passo que as senhoras de edade avançada conservam a mesma macieza da mocidade.

A RUGA não é um producto da edade, mas a consequencia de estados anormaes organicos e do moral das pessoas.

Graças á boa idéa de MME. QUEZADA, que tanto se dedica ao estudo da pelle, as senhoras não têm mais necessidade dos consultorios, pois que, comprando o seu preparado encontrarão as instrucções necessarias para fazerem as massagens em seus domicilios.

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias e em S. Paulo.

Preço 5$000

Mme. Quezada, de regresso da Europa, participa aos seus clientes que se mudou da rua Frei Caneca para a Praça da Republica 89 Sobrado Lado da Assistencia

UM SENHOR
Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., o remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682.

CABELLOS
MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado completamente inoffensivo, e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá numero 113. Telephone n. 5.806, Bondes de Lapa e Silva Manoel.

Gramophone Victor n. 3
Vende-se muito barato, com 69 chapas, corresponde a 119 musicas, tudo em perfeito estado, rua 24 de Maio n. 98, açougue, Estação do Riachuelo.

CASAS DE 90$000
Alugam-se duas na Avenida, á rua de D. Marianna n. 14; as chaves estão no n. 4.

PHARMACEUTICO
Para dar nome e assumir a gerencia, offerece-se. Carta nesta redacção para pharmaceutico.

Casamentos
Cartorio para preparo de papeis de casamentos civil e religioso, J. Miranda, com provisionado pela Camara Ecclesiastica. Rua Marechal Floriano Peixoto, 71, entre as ruas Conceição e Andradas.

BANHOS DE MAR
Magnifica casa ao lado dos banhos de mar na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 907, grandes accommodações, jardim, grande terreno ao lado, um só pavimento, construcção moderna, todo o conforto, aluga-se; as chaves, por favor, no n. 933; trata-se no n. 83, da Avenida Rio Branco.

COLLEGIO
Traspassa-se um por preço razoavel, funccionando com um bom numero de alumnos, em situação vantajosa. Este collegio, fundado em 1909, está bastante acreditado no logar e não tem outro que o rivalize. O motivo do traspasse é justo e explicar-se-á ao pretendente. Não se trata com intermediarios. Para ver e tratar com o director no mesmo. Rua S. Luiz Gonzaga n. 255, S. Christovão.

As almas caridosas
André Garcia, cego e aleijado, sem recursos nenhuns para sustento de seus cinco filhinhos, vem pedir a todas as almas caridosas uma esmola para sustento dos mesmos. Rua Escobar n. 86, fundos á rua Santos Lima, São Christovão.

PENSÃO TORINO
Salas e quartos bem mobilados, cozinha de primeira ordem, optimos banheiros, banhos quentes e frios, illuminação electrica e bondes á porta.

PALACETE DE CONSTRUCÇÃO MODERNA
Rua do Cattete n. 104
Esquina da rua Andrade Pertence
TELEPHONE, 5.853

Madeiras e serraria a vapor
Rua da Misericordia ns. 50 á 54. — Mesquita Bastos & C.

Grande sortimento de pinhos e madeiras do paiz; apparelham-se assoalhos, forros, portaes cimalhas e molduras com perfeição e por preços razoaveis.

Calçado da Campanha
121, AVENIDA PASSOS, 121

O Campanha cumprimenta os seus freguezes desejando-lhes Bôas festas e feliz anno novo

As Exmas. familias e o publico em geral devem de preferencia sortirem-se deste bom e já acreditado calçado, certos de que serão bem servidos, quer em preços quer em qualidade, e obterão uma grande economia devido aos preços excessivamente reduzidos por que estamos vendendo.

Grande liquidação de todo o Stock com 20, 30 e 40 % de abatimento

Sapatos de Kanguru envernizado forma Americana.	12$000
Sapatos de Kanguru forma K. Amarellos.	15$000
Sapatos de pellica forma P. Amarellos.	12$000
Botas de Kanguru de abotoar, canos de fantasia	16$000
Botas de pellica Amarella de abotoar.	14$000

Os pedidos do interior devem vir acompanhados do valle postal da importancia accrescida de 1$500 para o porte por par, e devem ser endereçados a Celestino de Abreu, 121 Avenida Passos 121

CALÇADO CAMPANHA
121, Avenida Passos, 121

"A PROPRIEDADE"
Venda de predios e terrenos por prestações mensaes

A Sociedade Anonyma «A PROPRIEDADE», com séde nesta cidade, á AVENIDA RIO BRANCO NS. 107—109, 1º andar, vende, magnificos predios e terrenos para construcções

CONDIÇÕES:
Por prestações mensaes, podendo o prazo da venda variar até doze annos, ou á vista, COMO QUIZER O COMPRADOR

EXPEDIENTE:
Das 10 da manhã ás 5 da tarde, TODOS OS DIAS UTEIS

FORÇA
e saude provêm de um figado limpo e são.

Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isso se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'
do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: a prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dôr de cabeça

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm sua reputação firmada.

AS PILULAS DE TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias

Deposito: BRAGANÇA CID & COMP.
Rua do Hospicio, 3 Rosario 62

RUY BARBOSA
CHARUTOS HAVANA DE M. SENIX & C.
Evitem as innumeras imitações

CABELLOS BRANCOS
Ficam pretos com o uso da
JUVENTUDE ALEXANDRE
Tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos

A' VENDA EM TODA A PARTE

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa
BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento	3 %
Letras a premio — 3 mezes	4 %
6 mezes	5 %
9 mezes	6 %
12 mezes	7 %
24 mezes	7 1/2 %

As notas promissoras a prazo de um e dois annos são emittidas com corpons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

Venda de predios a prestações
Vendem-se a prestações mensaes de 380$000, os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na "A Propriedade", Avenida Rio Branco n. 109, 1. andar, sala n. 3.

Collegio Catholico Allemão
Externato e Internato, dirigido pelas Servas do Divino Espirito Santo (Irmãs allemãs começa as aulas no dia sete de janeiro de 1914. Informações, rua do Rezende 100-102.

MASSAGENS
Applicadas por mlle. Hercilia, a 2$000. Casa "A' NOIVA".
RUA RODRIGO SILVA, 36

CHIROMANTE
Mme. Esmeralda
Discipula do Instituto da India

Desvenda com a maior el reza todos os mysterios da vida humana ensinando o meio de precaver-se da MA' SORTE. A unica que possue OBJECTOS reconhecidamente PODEROSOS. Na Bahia, onde esteve, prestou grandes serviços, devido ao grande poder da sciencia occulta.

Possue um breve maravilhoso, com o qual tudo se consegue.

Mme. Esmeralda dá consultas na Praça da Republica n. 89, sobrado perto da Assistencia Publica.

Ver para crer
Nada de mystificações

PARA MATAR A FOME!
Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, nascidos ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

A GRAVIDEZ
EVITA-SE
de um modo certo, sem perigo, muito facil e suavemente. Qualquer informação é gratuita, pedida ao dr. Théodule Wolf — Caixa Postal, 412 — Rio de Janeiro. Sello de 100 réis para resposta.

Carvão Economico
SMALL COAL

accende rapidamente
não faz fumaça
não deixa fuligem
não estraga os fogões
nem prejudica a saude das cozinheiras

Proprietarios e unicos depositarios
PACHECO MOREIRA & C.
TELEPHONE N. 250, NORTE

Encommendas á
Rua General Camara n. 49

Entrega-se a domicilio qualquer quantidade em saccos. Quantidade minima tres saccos.

Natal, Anno Bom e Reis
A CASA CIRIO participa a seus amigos e freguezes que recebeu grande quantidade de estojos com perfumarias finas, artigos para toilette, etc., proprios para presentes de festas.

Rua do Ouvidor n. 183
RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores
Em 7 de janeiro
Simon Ettinger
Rua Luiz de Camões, 55

As cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até á hora do leilão.

Gymnasio Federal
Precisa-se alugar por contrato para o "Gymnasio Federal", uma grande casa; na rua São Francisco Xavier ou 24 de Maio, propostas ao dr. Liberato Bittencourt; á rua S. Francisco Xavier n. 866.

Desenhista
Desenhos de Estrada de Ferro, Machinas e architectura. Com Justino de Mello, á rua Sete de Setembro n. 186, sobrado.

Aos bons corações
Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

AUTO-PIANO
Vende-se um, com enorme repertorio de rolos de musica, por 1:600$000, metade do valor, na rua Henrique Valladares, 36, em frente á da Relação. O piano é magnifico.

Casa em Botafogo
Aluga-se uma casa com magnificas accommodações para pequena familia, á rua Conde de Irajá n. 67. Aluguel 200$000; tambem vende-se o mobiliario que é todo novo; trata-se na mesma, das 9 ás 12 horas.

A'S ALMAS CARIDOSAS
Rosa Josepha da Costa, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo que venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a colher o que lhe fôr destinado. Rua dos Coqueiros n. 39, casa n. 5.

CHACARA
Vende-se na Pavuna com boa casa, muitas arvores fructiferas, em frente a estação de S. João de Mirity, linha auxiliar da Estrada Central; trata-se na mesma.

Bom negocio industrial
Traspassa-se uma fabrica de sodas e cerveja, com bom contrato em bom ponto commercial dos suburbios; á venda feita relativamente baratissima; informa-se á rua Frei Caneca n. 56.

Senhoras e senhoritas
Não comprem chapéos sem vêr os modelos e preços da casa Duarte; rua Sete de Setembro 171.

TERRENO
Vende-se em lotes de 8x30 de fundos, na rua Maxwell; trata-se na rua Gonzaga Bastos n. 215.

PHARMACIA
Precisa-se de um ajudante até 16 annos, conducta afiançada, para limpeza e com alguma pratica de manipulação e varejo. Rua Senador Pompeu n. 237.

Antonio e Emilia Gonçalves da Rocha
Carlindo Gonçalves da Rocha, filho de Luiz Gonçalves da Rocha, de côr branca, deseja saber do paradeiro de seus irmãos Antonio Gonçalves da Rocha e Emilia Gonçalves da Rocha, os quaes se retiraram de companhia de seus paes em 1892 e até esta ignora-se o paradeiro de ambos. Vem pedir á pessoa que delles souber, dar informações para Aguas Claras, Estado do Rio.

ALUGA-SE OU VENDE-SE
Elegante predio (mobiliado ou não) no melhor ponto da rua Conde Bomfim, com jardim e pomar; trata-se de 1 ás 2, rua da Quitanda n. 75.

TYPOGRAPHIA
Vende-se uma bem installada com machinas movidas a electricidade, no centro. Tem muita freguezia e um trabalho contratado por dois contos mensaes. O predio tem contrato. Preço 17:000$. Não se aceitam intermediarios. Carta a este jornal a Salvador Bueno.

MOTORISTAS
Ensina-se praticamente machina, direcção praticamente, tendo machina propria, das 7 ás 9 da noite. Rua dos Voluntarios da Patria n. 244. Garage.

ROUQUIDÃO, ESCARROS DE SANGUE, etc. **TOSSES** BRONCHITES, ASTHMA, COQUELUCHE
CURAM-SE COM O
BRONCHITAL
Xarope preparado pelo pharmaceutico
F. Gomes Bithencourt, á rua Uruguayana n. 111
EXALTA A VOZ

Charutos Mundiaes-
Feitos de fumo Havana Nacional, unicos charutos Brasileiros de grande venda em Londres. Agente Fagundes Leal & C. — Rua da Carioca 4.

E' FACTO!
AS PURGAÇÕES Antigas e recentes das senhoras, as flores brancas e todas as molestias infecciosas das mulheres curam-se rapidamente com a UTERINA.

Leilão de penhores
Em 8 de janeiro de 1914
R. CERQUEIRA
54, Rua Luiz de Camões, 54

Roga aos srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até á vespera do leilão.

Quereis dinheiro?
Emprestam dinheiro sob penhores de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico. Unica casa neste genero. Compra-se ouro a 1$300 gramma. — 36, RUA LUIZ DE CAMÕES 36 — Campello & C.

POBRE CÉGA
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará; póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

Aos bons corações
Uma pobre viuva, com 68 annos de edade, quasi cega, pede aos bons corações uma esmola pelo amor de Deus. Esta redacção receberá qualquer quantia para a velhinha Amancia.

AS VERDADEIRAS TELHAS DE ASBESTO "ETERNIT"
DEPOSITARIO:
Jorge Allard - 1.º de Março 20 - Rio

Casas e terrenos a prestações mensaes
Vende-se na estação de Ramos. Cartas á Caixa Postal 1.805, com indicações para ser procurado.

SALA DE FRENTE
Aluga-se uma e gabinete junto, em casa de familia a casal sem filhos ou a cavalheiros, com pensão e mobilia ou sem ellas, com electricidade, chuveiro e independente. Rua da Lapa n. 35, sobrado.

Cachorrinhos Fox-Terrier
Vende-se um casal puro sangue inglez, para ver e tratar, rua S. Christovão n. 597, sobrado.

Acabou-se a velhice
Aurora, loção vegetal, formula parisiense, a unica legitima para fazer o cabello e a barba branca renascerem com a côr primitiva. Frasco 5$, pelo correio 7$000.

A' venda nas casas Bazin, Cirio, Coelho Bastos, Gaspar, Hermanny, Ninon, Noiva, Nunes, Ramos Sobrinho e outras, e no depositario Perfumaria Lopes, rua da Uruguayana 44.

Restaurant Carioca
RUA SETE TEBEMBRO 174

O mais popular, o mais central e mais frequentado; tem sempre bons vinhos de todas as qualidades; menu variado todos os dias. Avulso, 1$000; com vinho 1$500; 60 coupons, 54$; 30 coupons 28$. Fornece-se pensão para fóra. Todos ao Carioca, Telephone n. 3.657, Rio de Janeiro.

Leite pasteurizado e congelado
Faz-se contrato para fornecimento diario, desde 200 até 1.000 litros. Trata-se na rua Benedictinos 17, sobrado.

"A' Barateira da Cidade
Nova na Fabrica de moveis de Vilhena, Souza & C. Vendem-se neste fim de anno moveis quasi de graça, para nova Exposição de 1914, tendo por isso moveis de estylo commum, que muito poderão convir, tanto a particulares como logistas! Fabrica Vilhena, Souza & C. — Rua Formosa, 63, proximo á Central.

IMPOTENCIA
SAUDE DO HOMEM

Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO

J. Pereira.

TERRENO
Vende-se baratissimo esplendido terreno de esquina, com 500 metros quadrados, no melhor ponto do Andarahy. Trata-se com o proprietario F. de Marcos, á rua da Alfandega, 30, 2º andar, ou rua S. Francisco Xavier, 312.

PENSÃO MINEIRA
23-Avenida Rio Branco-23
1º ANDAR

Pensão familiar. Dispõe de confortaveis aposentos para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de primeira ordem.

Diaria 4$, 5$ e 6$000.
Refeições avulsas 1$200.
LAURO DE SA'.

Escriptorio de dactylographia
Trabalhos ao menor preço. Attendem-se chamados. Papeis de casamento, inventarios, privilegios, exercicios findos, balanços e escriptas, plantas e papeis na Prefeitura, Junta Commercial e em qualquer repartição publica. Traducções. Leite, Telep. 2025, Central, General Camara, 341.

POBRE CÉGA
Maria de Nazareth, pobre ceguinha, muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

HYPOTHECAS
Fazem-se, em vista dos documentos legaes, grandes e pequenas. Não se admittem intermediarios. Rua da Alfandega n. 91, sobrado, Pereira Lages & C., Telephone 6.271., Central.

POBRE CE'GA
Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

Pintura de cabellos
Mme. Ribeiro, particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa.

Tira Manchas
O Electric Japonez tira qualquer mancha de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor, 141 e Casa Bazin, Avenida Central, 131, Luiz Hermany, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor, 183.

Banco Hypothecario do Brasil
Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA
(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

GONORRHE'AS
Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito; á rua da Uruguayana n. 35. Campos Heitor & Comp.

Uretra, Bexiga, Prostata e Rins
Molestias das senhoras e operações. Dr. Candido Botafogo. De volta da Europa. Trat. rapido e garantido das urethrites chronicas, estreitamentos da urethra e hipertrophia da prostata. Ourives, 54, da 1 ás 4.

Menino desapparecido
Desappareceu da rua Senador Pompeu n. 168, um menino de 12 annos, de côr morena e cabello cortado á escovinha; na occasião estava descalço e em manga de camisa; o seu nome é Mario Pinto Soares. O seu desapparecimento foi no ultimo dia de Carnaval. Quem tiver noticias do mesmo, pede-se que leve aviso ao seu pae Alberino Pinto Soares, na praça Tiradentes n. 3, Theatro S. José.

COMMODOS
Alugam-se lindos commodos a moços solteiros e casaes sem filhos, na rua Luiz Gama n. 30, antiga Espirito Santo.

Casa em Petropolis
Aluga-se a familia de tratamento a casa mobiliada á rua Thereza n. 677. Trata-se com o sr. Joaquim Alves, em frente á mesma, ou nesta cidade á rua do Rosario n. 156, loja.

Leilão de Penhores
EM 9 DE JANEIRO DE 1914

GUIMARÃES & SANSEVERINO
Travessa do Theatro, 5
Rua Luiz de Camões, 1-A

Das cautelas vencidas
Podendo ser reformadas ou resgatadas até á vespera do leilão.

KAOL O MELHOR PARA LIMPAR METAES ✽ A' VENDA EM TODA A PARTE
DEPOSITARIOS: ANTUNES DOS SANTOS & COMP. -- Rua Rodrigo Silva, 12

Por que estou rindo?

Porque não ha carro que rivalise com os meus, da marca

Lorraine Dietrich e Cottin & Desgoutter

Empresa Brasileira de Automoveis

RUA DO RIACHUELO 187

Commissões e descontos

Rua do Ouvidor, 106

Fernandes & C.

Filial á praça 11 de Junho, 51

AVISO

Os premios são pagos no mesmo dia da extracção

TELEPHONE 2051

Rua do Ouvidor 106

RIO DE JANEIRO

Companhia Edificadora

Com officinas movidas a electricidade, serraria e carpintaria na Quinta do Cajú

Telephone n. 543

Executa qualquer encommenda de detalhes para construcção empreita ou administra construcções completas de edificios da predios. Depositos de madeira de todas as qualidades. Fabrica de ladrilhos hydraulicos e deposito de ladrilhos ceramicos, louça sanitaria, banheiras, azulejos, telhas, cal, cimento, etc.

Material rodante para Estradas de Ferro
Fundição de ferro e bronze

Officinas mecanicas pela electricidade e ar comprimido. Executa quaesquer trabalhos mecanicos maritimos e terrestres, especialmente material rodante para estradas de ferro.

Tem grande "stock" de metaes e ferragens nickeladas e bronzeadas, lampeões, bancos e cadeiras giratorias para carros de passageiros de estrada de ferro, bem como todos os artigos concernentes a este ramo de industria.

ESCRIPTORIO:

78 e 80, Rua da Alfandega, 78 e 80

Telephone 538 — Rio de Janeiro

LOTERIAS

José Labanca

Casa central: Largo de S. Francisco, 36

FILIAES:

185, RUA DO OUVIDOR, 185

asa União Sportiva

Grande Agencia de Loterias

"AO VALE QUEM TEM"

96 - Rua do Rosario - 96

(Esq. da Rua da Quitanda)

(Casa com oito portas)

Em S. Paulo:

Rua Alvares Penteado N. 38 A

Remettem-se bilhetes para o interior os pedidos devem ser dirigidos a

JoséLabanca

96, Rua do Rosario, 96

RIO DE JANEIRO

Agente representante no Brasil das importantes casas seguintes:

Harle & C.ie - Minas submarinas, projectores Diezel, etc.

Chantiers A. Normand - Contratorpedeiros, navios mineiros, etc.

Papeteries Prioux & C.ie – Os maiores fornecedores de papel da America do Sul.

Mergenthaler Linotype Co. - As unicas machinas de compor adoptadas pelo mundo inteiro.

Companhia Geral de Radiotelegraphia Franceza

Marinoni & C.ie - Machinas de impressão de todos os generos e modelos.

Papeteries du Marais - Papeis para titulos e bilhetes de bancos

G. Peignot & Fils - Typos, vinhetas, etc.

Etablissement Foucher - Material de composição, typographia e encadernação.

Vve. Jager - Frizas, moletons, etc.

Deposito de toda e qualquer qualidade de papel, metaes para estereotypia e linotypes, typos, fios, machinas, tintas, cadarços, frizas, etc.

A casa mais importante e mais reputada em material de artes graphicas

60, AVENIDA RIO BRANCO, 60

77-Rua da Carioca-77

Preços nunca vistos!

Continúa a revolução nos nossos preços!! Examinem!!!

Camisas de percale com punhos de 10$000 por 8$500. Brancas com peito fustão artigo superior de 5$ ou por 3$500. Brancas com peito fantasia 2$000

Meias de pura seda para homem (assombroso!) 3$000 par. Só faz estes preços a CAMISARIA AMAZONA

Gravatas York seda pura das que são vendidas a 4$500 e 5$000 vendem-se a **2$ e 2$500**

Roupa branca para cama e mesa Grande sortimento preços nunca vistos

Meias, suspensorios, gravatas e lenços Grande sortimento

Saias, camisas, corpinhos para senhoras Grande variedade

Camisas e ceroulas sob medida melhores que as estrangeiras

RUA DA CARIOCA 77

F. Carneiro & C.

Que cura a diarrhéa nos bezerros e os faz engordar. Vende-se na rua do Cupertino n. 7, estação Dr. Frontin; vidros, 3$000.

PREDIO

Compra-se um de construcção moderna, edificado no centro de terreno, com todo o necessario e hygienico, para morada de familia de tratamento; tratar na Praça da Republica 197.

DENTISTA
DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dor. Concerto de dentaduras em 24 horas. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde. Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Praça Tiradentes 33 — Telephone n. 434

APOSENTOS

Moço do commercio, precisa de um, sito modicidade, casa de familia em bairro socegado, com todas as commodidades precisas, em casa de familia que não tenha outros hospedes; resposta detalhada por carta posta restante, a Souza, para esta redacção.

O FUTURO DESVENDADO!!!

Mme. Sibal, cartomante da maxima clareza e sinceridade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos da sciencia occulta, encarta toda casa clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e remedio... Telephone 610 Norte.

ESPECIALISTA DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Dr. José de Albuquerque, com longa pratica nas clinicas da Suissa e Allemanha. Cons.: Assembléa, 54, das 1 ás 5; res.: Conde de Bomfim, 34. Teleph. 1980, villa.

ASTHMA

Ou bronchite asthmatica obtém-se a cura com o poderoso Elixir antiasthmatico de Brazil unico especifico vegetal até agora descoberto. Usa-se no accesso e fóra delle. — Depositarios: Braztil & C., rua do Hospicio, 133 e P. do Sepultura & C. rua da Uruguayana, 44.

Elias Truzman

Joalheria e Relojoaria

PRAÇA TIRADENTES N. 60

Cumprimenta seus amigos e freguezes, desejando-lhes um feliz anno novo. Pede aos mesmos para visitarem a sua casa... concerto e a preços razoaveis.

VIAS URINARIAS E HYDROCELES

Dr. Crissiuma Filho, docente livre da Faculdade, cirurgião da Santa Casa, com praticas dos hospitaes da Europa, dispondo de installações apropriadas, trata com especialidade as doenças da urethra, bexiga, prostata, testiculos e rins. Tratamento especial dos estreitamentos da urethra e hydroceles, sem operação cortante. Consultas: nas terças, quintas e sabbados, ás 2 horas, na rua Rodrigo Silva n. 7, 1º andar; diariamente, ás 9 horas da manhã, á rua dos Invalidos 16, sobrado; residencia: rua Barão do Mesquita, 39. Só attende a doentes da especialidade.

PARA CABELLOS BRANCOS

E' a melhor, não mancha cousa alguma; póde lavar a cabeça ficando a côr loura ou preta egual á natural. Rua do Cupertino n. 7, estação de Frontin; vidro, 5$000.

DO BOM O MELHOR SANTAL MONAL

CURA RAPIDA E RADICAL dos Fluxos antigos e recentes e de todas as Doenças da Bexiga e dos Rins.

Laboratorios MONAL NANCY (França).

EMPREGADO

Para cargo de confiança, embora modesto, offerece-se pessoa séria com os requisitos necessarios para bom desempenho de seu mandato. O sr. Alfredo, por obsequio, informará, á rua do Hospicio n. 102.

CONSTRUCTORES E MESTRES DE OBRAS

Podem obter a famosa madeira de lei "Peroba rosa", preparada para as casas de pinho, em condições vantajosas, dirigindo-se a Magalhães & C., 365, rua da Gamboa ou Cascadura Reis, 2, Avenida Rio Branco, esquina da rua da Saude.

Uma menor desapparecida

De casa de seu pae, á rua Maná numero 31 (Santa Thereza), desappareceu hoje ás 8 horas da manhã, uma menina de 12 annos de edade, cor branca, de nome Belmira. Seu pae que se acha afflicto por ignorar o paradeiro da menina, já deu conhecimento á Policia Central e como tal ignoram, pede a fé pessoa que a encontrar, ou souber do seu paradeiro, leval-a ou communicar á rua acima, ou numero 12 desta fôrma, mediante ... por informações pelo Telephone numero 5.751 Central.

1$400 Chics sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, para creanças (de numeros 15 a 27) — 120 Avenida Passos — Casa Guiomar.

SALDOS de calçado para senhoras, creanças e homens — A preços infimos — Casa Guiomar, 120, Avenida Passos.

1$800 Sapatinhos de pellica, branca, sem salto, de numeros 14 a 27, 120, Avenida Passos (Casa Guiomar).

2$000 Chinellos de alto relevo, berbutina e bezerrinho para senhoras — artigo que outras casas vendem a 2$500; 120, Avenida Passos, Casa Guiomar.

2$500 Chics sapatinhos pretos e amarellos, com salto a Carlos IX, de 17 a 26; 120, Avenida Passos (Casa Guiomar).

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes **TOSSES, BRONCHITES** são radicalmente CURADAS PELA **SOLUÇÃO PAUTAUBERGE** que dá **PULMÕES ROBUSTOS** levanta as forças, abre o appetite sécc. as secreções e previne a **TUBERCULOSE**

L. PAUTAUBERGE COURBEVOIE-PARIS

IMPOTENCIA Cura-se em poucos dias com o XAROPE DE CIPÓ CRAVO, em todas as cidades, na rua Cupertino n. 7, estação Dr. Frontin. Garrafa 10$000.

VIGAMENTOS

Na fazenda capital de S. Paulo ... vigas ... "Perola rosa", ... dirigindo-se a Magalhães & C., Campos Reis, Avenida Rio Branco, 2, esquina da rua da Saude.

Pensão Familiar

Commodos de primeira ordem, temperatura das mais agradaveis, acceitam-se avulsos, com ... rua Sete de Setembro 100, 2º andar.

Pendula Central

DE LUCIANO C. LIMA

Grande sortimento em joias, oculos, pince-nez, relogios de bolso, gramophones, discos, pendulas e despertadores americanos e allemães. Concertos garantidos em joias, relogios, Gramophones etc. Importação directa das afamadas agulhas BONITAS, Gramophones, pendulas e despertadores das melhores fabricas extrangeiras.

Vende-a prestações de Discos Gramophones, agulhas etc.

Vendas por atacado e a var jo. Casa Matriz - Rua Senador Euzebio, 97 - Telephone 3342. Casa Filial - Rua Senador Euzebio, 16 - Telephone 3280

RIO DE JANEIRO

ZONOPHONE

Vende-se um muito barato com 50 chapas, na rua Luiz Barbosa n. 30 A Villa Isabel.

! ATTENÇÃO !
Livro Pratico Agricultura e Industria

Está á venda nas livrarias Francisco Alves & C., á rua do Ouvidor n. 166, e Pedro S. Magalhães, rua Julio Cesar n. 50, nesta capital, e em todas as livrarias da cidade de S. Paulo, o livro intitulado — "Agricultura e Industria". Este livro pratico, claro, desperta a iniciativa nos leitores, occupa-se da cultura de quasi todas as plantas cultivadas no Brasil e trata de 36 industrias, pequenas e grandes, tendo a ... dos capitaes ... a installação e lucros que as mesmas deixam aos emprezarios.

Para adquiril-o póde tambem o pretendente dirigir-se directamente ao autor, Bento Jordão de Souza, S. Paulo, caixa do Correio n. 223. Preço 5$000, e pelo correio mais $500 para o registro.

CASA DE GRAÇA

... madeira de lei "Peroba rosa", ... dirigindo-se a Magalhães & C., 365, rua da Gamboa, ou Campos Reis, Avenida Rio Branco, 2, esquina da rua da Saude.

LIQUIDAÇÃO

20 o|o abaixo do custo

A Casa Selecta, rua Gonçalves Dias n. 56, está liquidando todo o stock de armarinho; ... bordar, roupa feita; ... preços abaixo do custo.

ACTOS FUNEBRES

REQUIEM ÆTERNAM DONA EIS, DOMINE

Joanna Eugenia Dessay Ferreira

(FIFI)

✝ Maria Luiza Dessay, Modesto Joaquim Ferreira e Henrique de Mattos Guimarães, agradecem de coração, aos muitos amigos que acompanharam carinhosamente á ultima morada o corpo de sua adorada e inesquecivel irmã, esposa e mãe JOANNA EUGENIA DESSAY FERREIRA, e de novo os convidam a assistir á missa que pelo descanso eterno de tão querida alma, farão celebrar sexta-feira, 2 de janeiro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento, confessando a todos o seu eterno reconhecimento.

Orminda Azambuja Duarte Nunes

✝ O tenente Ernesto Zeferino Duarte Nunes e filhos e mais parentes, penhorados agradecem ás pessoas que assistiram á missa de 7º dia do fallecimento de sua querida esposa, mãe e parenta ORMINDA AZAMBUJA DUARTE NUNES, e de novo os convidam para assistir á missa de trigesimo dia do seu passamento, que será rezada sabbado, 3 do corrente, na egreja do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas. Desde já se confessam agradecidos.

Heitor J. do Bomsuccesso

✝ Sua familia manda rezar amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, missa de trigesimo dia de seu sentido passamento na egreja de N. S. da Lampadosa, para cujo acto, convida aos seus parentes e pessoas de sua amizade.

Manoel Antonio Ayres Cardoso

(EX-ADMINISTRADOR DO CEMITERIO DA V. O. 3ª DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

✝ Laura Muniz Cardoso e seus filhos—Augusto Lourenço Teixeira, sua esposa e filhos; Antonio Pereira de Abreu Junior e filhos; Francisco da Silva, agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa de 7º dia de seu sempre lembrado esposo, pae, genro, avô, padrinho e amigo, MANOEL ANTONIO AYRES CARDOSO, e de novo convidam para assistir á missa que, pelo eterno repouso da alma do seu fallecimento, que mandam celebrar amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, na capella de N. S. da Piedade, antecipando desde já os seus eternos agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Dr. Oscar Trompowsky

✝ Amanhã, sexta-feira, 2 de janeiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a familia Oscar Trompowsky fará celebrar uma missa commemorativa do 2º anniversario do fallecimento do seu pranteado chefe.

Leopoldina Prado

✝ Leopoldo de Abreu Prado, Marianna Prado, Olga Prado, Ondina Prado, Arthur Prado, dr. Sergio Cartier e senhora e Mario Lemos e senhora agradecem penhorados a todos os amigos que os acompanharam na morte de sua saudosa mãe e sogra, e convidam todos os parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Pedro Luiz Soares de Souza

1º ANNIVERSARIO

✝ Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistir á missa que, pelo eterno repouso de sua alma faz celebrar sabbado, 3 de janeiro, 1º anniversario de seu passamento, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e 1|2 horas; e desde já lhes apresenta os seus agradecimentos.

José Francisco dos Santos

✝ José Carlos dos Santos e Carlos Clara, Jandira, genro, nora e netos, convidam todos os parentes e amigos do finado JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS para assistir á missa de 7º dia que se celebrará no dia 3, sabbado, ás 9 horas, na egreja de São José; e desde já se confessam gratos.

Laurence Méziat

1º ANNIVERSARIO

✝ A familia da fallecida LAURENCE MEZIAT convida seus parentes e amigos para assistir á missa do primeiro anniversario do seu fallecimento que será celebrada sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz do SS. Sacramento, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Virginia Côrte Real Tavares

✝ Rubem Tavares, capitão-tenente Real, sua esposa, Alice Paula Silva e filhos (ausentes), Heroina e seu marido, Ezpidio Pereira de Queiros e filhos (ausentes), Abelardo e sua esposa, Eulalia da Silva Santos e filha Heloisa, dr. Rubens, engenheiro Ubatuar e ... Pereira, Oswaldo e Dora, Alberto Côrte Real e familia, Alfredo Côrte Real e esposa, penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada esposa, mãe, sogra, avó e parenta, e convidam para a missa de 7º dia, que será rezada amanhã, 2 de corrente, ás 9 horas, na egreja ..., pelo que se confessam eternamente gratos.

Augusta Fernandes Barbosa

✝ Sua familia, agradecida ás pessoas de sua amizade que a acompanharam neste doloroso transe, para a missa que ... sabbado, 3 de janeiro, ás 9 1|2 horas, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, rua General Camara, a missa de 7º dia do passamento daquella finada.

Primeiro tenente Francisco de Souza Tamandaré

(FALLECIDO EM PONTA GROSSA)

✝ A viuva Julia Tamandaré convida as pessoas de sua amizade e os amigos do fallecido 1º tenente FRANCISCO DE SOUZA TAMANDARÉ para assistir á missa de trigesimo dia de seu passamento na matriz Cruz dos Militares, amanhã sexta-feira, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas, e desde já se confessa agradecida por esse acto de religião.

João Dutra Pereira

✝ Angela Dutra Pereira Lopes, seus filhos noras e netos, Leopoldina Dutra Pereira de Andrade, (ausente), suas filhas, genros e netos, Manoel Dutra Pereira, sua mulher, filhos, genros, noras e netos, Manoel Xavier de Souza, sua mulher e filhos e Alfredo Pereira Couto, sua mulher e filhas, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia que, pelo repouso eterno da alma de seu prezado irmão e tio, JOÃO DUTRA PEREIRA, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo (Estacio de Sá) e desde já agradecem aos que se dignarem comparecer a esse acto piedoso.

João Pedroso Fortes

✝ O Corpo de Bombeiros convida os parentes e amigos do exbombeiro JOÃO PEDROSO FORTES para assistir á missa de 7º dia de seu passamento, que celebrar-se-á amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

Guilherme Ferreira Dias

✝ Malvina da Conceição Dias, Geraldina Maria da Conceição e Guilhermina Serano agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, cunhado e padrinho, e desde já os convidam para assistir á missa de 7º dia amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, ás 9 horas.

Carolina Torres Pinheiro

SINHÁ'

✝ Alfredo Rodrigues da Costa Pinheiro e filhos, Maria Amelia Ferreira Torres, filhas e genro, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar pelo eterno repouso de sua inesquecivel esposa, mãe, tia, irmã e cunhada SINHÁ', amanhã, sexta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; antecipando por esta prova de amizade os seus agradecimentos.

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos, soffreu de bronchite asthmatica e que foi curado na Europa com a formula de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem pedir, não cobrando nada por isto; remettendo enveloppe com endereço e sello para a resposta. Dirigir carta a A. C. Rua do Carmo 18, 2º andar, Rio de Janeiro.

CASA SEABRA
AGENCIA CENTRAL DE LOTERIAS
CAPITAL 500:000$000

Correspondente do CORREIO SPORTIVO de S. Paulo -- Pagamento immediato de todos os premios, uma hora depois de terminada a extracção da loteria
Acceitam-se encomendas de poules simples e duplas; pagando integralmente o rateio do prado
Vendem-se pari-á-la-cote, combinações e accumulações

Expediente das 8 da manhã ás 7 da noite, aos sabbados, até ás 9 horas e aos domingos até ao meio dia, para o serviço de corridas

Telephone 98 - Norte - Caixa Postal 1762 - End. Telegr. ARBAES

RUA URUGUAYANA, 84 - RIO

Royal Theatro
Cascadura

Nova Companhia Dramatica

HOJE as 8 3|4 **HOJE**

Primeira representação do sublime drama sacro ornado de musica em 3 actos e 3 lindas apotheoses

Os Milagres de N. S. da Conceição Apparecida

Preços — Distinctas 3$000, 1ª classe 2$000, 2ª classe 1$000, gerues 500 réis.

Findo o espectaculo haverá bonds para todas as linhas. Sabbado espectaculo.

Theatro Rio Branco

Empreza A. QUINTELLA
AVENIDA GOMES FREIRE Ns. 13 a 21
Companhia Popular de Operetas, Magicas e Revistas, dirigida pelo competente ensaiador Alfredo Miranda — Orchestra sob a regencia do maestro Pauli no Sacramento

HOJE — DIA DE ANNO BOM — HOJE

43ª, 44ª e 45ª representação da victoriosa revista de Antonio Quintiliano, musica de Britto Fernandes

O MONDRONGO

3 SESSÕES 3

A's 7 1|4, ás 8 3|4 e ás 10 1|4 horas da noite

Bella creação do actor PINTO FILHO no Isto é co gosto — A Bahiana dos pasteis — O Lulu e Lúlú na Quinta — A castanha e a pasas

Lindo presepe final

Amanhã e todas as noites — O Mondrongo. Em ensaios—Caras e Caretas, revista de Carlos Bittencourt. Dia 5—Festival da actriz Eulina Carreto.

Casa Especial com grande officina para concertos de relogios de todas as qualidades e autores.

Relogios de bolso, de parede e de torre

RELOJOARIA DA BOLSA

F. Krussmann

Rua do Ouvidor, n. 54

Pensão Brasileira

Completamente reformada e dirigida por novo proprietario, a vinte minutos do centro da cidade, offerece excellentes accommodações a familias e cavalheiros de tratamento. Rua Haddock Lobo n. 143. Telephone n. 1.716 Villa. Rio de Janeiro.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Proprietario M. Pinto — Telephone n. 1.257

HOJE Sensacional e Primoroso Programma Novo **HOJE**

O FANTASMA

Quarta serie sob o titulo: O POLICIAL CRIMINOSO

Maravilhosa adaptação cinematographica do notavel romance policial FANTOMAS, de P. Sauvestre M. Allain. Extraordinaria obra da Gaumont em 4 longas partes e 680 metros.

MAX LINDER

O predominante e engraçadissimo Rei do Riso em sua ultima creação:

Max Collecionador de sapatos

COMO EXTRA NA MATINÉE

O CASAMENTO DO AMOR — Encantadora scena mythologica por Mlle. Napierkowska. Admiravel encarnação de Venus, Cupido e Psyché. 1200 metros em 2 partes completamente coloridas.

Brevemente — ENTRE HOMENS E FERAS, scenas authenticas nos sertões da India, 5 partes.

THEATRO LYRICO

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

II Grande Concerto

Sob a regencia de Fr. ... Braga

Hoje — Quinta-feira 1 de Janeiro de 1914 — Hoje

Orchestra de 70 PROFESSORES

PROGRAMMA

I—1ª Segunda symphonia (Op. 36) Beethoven (a pedido) ... Allegro ... II—FOSCA ... Nobrega de Vasconcellos (Professora do Instituto Nacional de Musica) III—1ª Serie da Orchestra E. Guiraud Preludio — Intermedio — Andante — Carnaval. Preços dos logares — frizas, 25$000 — camarotes 0$000 — Fauteils 5$000 — Varanda 4$000 — Cadeiras 3$000 — Geraes 1$000.

O resto dos bilhetes á venda na «Confeitaria Castellões» — Avenida Rio Branco, 108 — Teleph. 1882 Central. De 1 hora da tarde em diante na bilheteria do Theatro.

PALACE-THEATRE

O MAIS CONFORTAVEL E ALEGRE DA CAPITAL — Empresa Theatral Brazileira — Concessionaria da South American Tour. — Maestro director da orchestra: Luiz Figueiras

HOJE ● Quinta-feira, 1º de janeiro de 1914 ● HOJE

A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO

Continuação das festas promovidas pelo PALACE CLUB
Installação da luz electrica pela conhecida casa LUCAS

Grandioso espectaculo

2 importantes estréas 2

THE GREAT BARNUM'S—Acrobatas e equilibristas á la Machoire. SR. PASCHOAL — Tenor.

Successo crescente de LINDATHELMA — A notavel estrella argentina — The Mysterious Linardini — (L'Evadé perpetuel)

LAS MARIPOSAS—Cantoras e bailarinas hespanholas e de todos os artistas da excellente troupe

Brevemente importantes estréas — Sempre novidades

AVISO—As funcções deste theatro são intransferiveis ainda que chova.
Avisa-se ao respeitavel publico que ... pelo telephone.

Theatro Recreio

Empreza MORAES & C. Companhia Dramatica — Ensaiador Simões Coelho

HOJE Matinée ás 2 horas HOJE E TODAS AS NOITES A's 8 3|4

Espectaculo completo a preços de cinema

Ultimas representações da

A Feiticeira

(LA SORCIÈRE)

Protagonista: MARIA FALCÃO

Preços: — Camarotes ou frizas, 15$000; cadeiras, 2$000; galerias nobres, 2$000; galerias numeradas, 1$000. Entrada geral 500 rs. Amanhã — A ... ao ... O C LLANDERO

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE -- Quinta-feira, 1 de janeiro de 1914 -- HOJE
ESPECTACULOS POR SESSÕES A PREÇOS DE CINEMA

No Cinema do Theatro S. José — Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas. — Direcção scenica do actor Domingos Braga. — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular! A's 19, 20 3|4 e 22 1|2 horas da noite (7, 8 3|4 e 10 1|2 da noite)

Z-B-D-U

Successo incomparavel do ALFREDO SILVA. Pepa Delgado na INNOCENCIA! Laura Godinho, a Professora. Triumpho ... Tango Brasileiro. A Guitarra por Gino Conde, Esther Bergerath na Presilada! Amanhã e todas as noites: Z-B-D-U.

THEATRO S PEDRO

Companhia de operetas, magicas e revistas — Direcção de JOSÉ LOUREIRO. Espectaculos por sessões. Preços de Cinema. HOJE Matinée ás 2 1|2. Dedicada á Escola Remington. Entrada GRATIS ás senhoritas que entraram no concurso de dactylographia. Distribuição de chocolate ás senhoras e creanças.

A Menina DO Chocolate OPERETA

A noite ás 7 1|2 e 9 1|2 — A seguir O Paiz Desalinado, revista portugueza.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

GRANDE CIRCO

Grande Companhia Equestre Norte-Americana de SHIPP & FELTUS

HOJE

A's 14 1|2 (2 1|2 da tarde) Imponente Matinée e ás 20 1|2 (8 1|2 da noite) Soberba funcção de despedida. Neste espectaculo em que a Grande Troupe norte americana faz as suas despedidas, todos os artistas porfiarão e apresentam os seus melhores numeros. Adeus ao publico carioca.

Ao Pavilhão! A despedida da grande troupe

SAQUES E DEPOSITOS NAS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO NO BANCO ULTRAMARINO DE LISBOA (FUNDADO EM 1864) RUA DA QUITANDA ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA (ANTIGA CASA SUCENA)

FRONTÃO NICTHEROY

HOJE Feriado, grande funcção do 1|2 dia á 1|2 noite

A' 1 hora da tarde, sensacional Partido a 20 pontos!

OLAMENDI E ESCORIAZA CONTRA CHIQUITO E SANCHES

Disputadissimas quinielas! Poules duplas...

Durante a funcção, tocará a excellente banda de musica da força militar do Estado!

Ao Frontão!

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

O carro aéreo funciona hoje até meia-noite, caso não chova

Hontem, á meia-noite, expirou o 1913 e morreu na mais triste miseria! O pobre velho carrancudo, esquálido, livido, sem um real para o seu enterro, caiu! Ergue-se o 1914, cheio de vida, esperanças! Portanto, devemos-nos erguer todos bem alto, elevarmo-nos ao "Pão de Assucar" e de lá das alturas, entoarmos hosannas em sua honra! Vel-o no inicio de sua existencia e pedir-lhe que faça desapparecer da face do povo esse véo negro de descrença; que lhe dê a ele o que lhe é tão necessaria; que faça renascer a confiança que tanto almeja.

Avante! Caminhemos para o Pão de Assucar para saudar o promissor Anno Novo! A empresa proporcionará ao povo todas as facilidades.

AVISO AO PUBLICO

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar os srs. visitantes encontrarão bars e um restaurant no morro da Urca, tudo pelos preços communs da cidade.

Os carros aereos da Praia Vermelha á Urca e da Urca ao Pão de Assucar funccionam diariamente, das 9 ás 6 da tarde.

A's terças e quintas-feiras, até ás 10 horas da noite, e aos sabbados e domingos, até á meia-noite, caso não chova.

TELEPHONE 768 — Sul

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente

Chegaram novos animaes e entre os grandes macacos MAGOT.

Hoje 1º de janeiro de 1914

A's 2 1|2 horas

Distribuição de brinquedos ás creanças por meio de morteiros.

A's 3 horas

Sessão do Elephante

A's 3 3|4 horas

Ascenção do bello Balão Estrella que despejará brinquedos.

Domingo, 4 — Trabalhará o hercules Cacoros.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA: PASCHOAL SEGRETO

Hoje 1º de janeiro de 1914 Hoje

A's 9 horas da noite
Grandioso baile popular á fantasia

Para enterrar o fatidico 1913 e dar entrada ao promissor 1914
Foliões e Folionas! Alerta!

Preparai as gambias e tomai força para as dansas!

Quando á meia noite, o velho bronze de S. Francisco annunciar aos quatro ventos da grande Sebastianopolis a sahida do esfarrapado 1913, as musicas entoarão o hymno popular para receber o 1914!

Depois é Polkar, Walsar, Maxixar!

A essa hora depois de terminados os espectaculos do S. Pedro e S. José, farão sua entrada no templo do gozo, os artistas de ambos os theatros, entre os quaes a sympathica MARIA LINA que tanto se tem celebrisado em todo o mundo com o buliçoso Tango Brasileiro.

Todos dansam — Todos requebram — Todos gosam

BAR No interior e ao lado do theatro, sortidos BARS, com escaldantes, refrigerantes e mastigos para reconfortar a fibra! Ao Carlos Gomes

Evohé! Hurrah Evohé — Ao baile Ao prazer

PREÇOS: Entradas 3$000; Posse de camarotes, 5$000. Não ha entradas de favor.

Amanhã, Sabbado e Domingo: grandes bailes.

CINEMA SMART

214 Boulevard 28 de Setembro e 216—Villa Isabel

Lotação: 700 logares

Hoje Grande matinée das 3 horas em deante, distribuindo-se BRINQUEDOS ás creanças.

Primeiras exhibições do monumental film

Ultimos dias de Pompeia

Magistral trabalho d'art de Pasquali. Film concatenado em 7 longas partes.

Amanhã— Ultimas exhibições deste film.

Domingo—Os mysterios do Castello de Armor, drama por Nick Winter em 3 partes. Brevemente — Mas... meu amor não morre, drama em 6 partes — pela Borelli.

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca 49 e 51

Fornecido exclusivamente pela Agencia Geral Cinematographica BLUM & SESTINI

HOJE — Monumental programma novo destacando-se um CHEF D'OEUVRE da invicta ECLAIR — HOJE

MASTER BOB VENCEDOR DO "PRIX DE L'AVENIR"

Segundo a celebre peça de Henry de BRISAY, representada centenares de vezes no Theatro Antoine, de Paris. Adaptada ao Cinematographo pela fabrica Eclair. 4 longas partes, 2350 metros.

BONECA QUEBRADA

Bellissima comedia da fabrica Standard

PAPAGAIO RECREATIVO Interessante e instructivo film scientifico serie SCIENTIA—Paris.

Extra:

A maior fabrica de chapéos do mundo

Borsalino & C. Italia da qual são representantes no Brasil os Srs. Alberto Rodrigues & C. Rio—S. Paulo. 320 operarios são apresentados para os diversos misteres d'esta colossal fabrica.

CIRCO SPINELLI

COMPANHIA EQUESTRE NACIONAL DA CAPITAL FEDERAL — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario: AFFONSO SPINELLI

HOJE Quinta-feira HOJE

Grande e variada funcção. Muitas Novidades

The Canalas Trio— Sem rivaes em seus trabalhos. Successo garantido.

Troupe Perys— Actobatas ao ar livre ...

Mr. Lalanca — Contorcionista repertorio ...

Terminará a 2ª parte com a grande peça

OS PARDAILLANS

OU

Os Aventureiros de Paris

O director reserva-o direito de alterar ... A Mulher de ...

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

Commemorando o dia do Congraçamento Universal, a Companhia Cinematographica Brasileira, começa agradecendo ao distincto publico que tanto tem distinguido, envia-lhe ás suas felicitações pelo Novo Anno de 1914, e confiante espera continuar a merecer o favor que ate hoje tem obtido. Para corresponder a esta confiança apresenta hoje tres programmas cuja superioridade é incontestavel; isto para entrarmos no 1914 triumphantes como sempre

ODEON

HOJE - Em homenagem a Santos Dumont - HOJE

Dedicamos o pomposo e deslumbrante film abaixo, ao grande e glorioso precursor da aviação, SANTOS DUMONT, por ser uma obra valiosa de arte adequada á solennidade do acto:

Nas azas do Amor

Os amantes, não obstante os ferozes impecilios que se antepõem, ás suas aspirações, sempre vencedores, librando-se no ar, ahi encontram o mais vasto altar para a consagração do seu amor!

Espectaculo bello e sublime

Artistico e moroso film interpretado por Leoncio Perret do grande fabricante Gaumont, Paris
3 - Emocionantes partes - 3

Max Linder

O Rei do Riso, o idolo inexquecivel das creanças, na sua ultima creação

MAX COLLECCIONADOR DE SAPATOS

EXTRA PROGRAMMA

O INTERESSANTE E INSTRUCTIVO FILM DO NATURAL

A Vindima em Marsala

(SICILIA)

PATHE'

HOJE - Matinée da Elite - Soirée da Elegancia - HOJE

A MAIS LUXUOSA CASA DE DIVERSÕES DA CAPITAL

Classe distincta e unica — Camarotes para Familias

HOJE • PRIMEIRO E INEGUALAVEL PROGRAMMA DO ANNO • HOJE

A magestosa fantasia de Pathé Frères em cores naturaes Pathé-color

CASAMENTO DO AMOR

Interprete principal a formosissima e fascinante artista russa Mlle. Napierkowska, cujo olhar penetrante e vivo domina a platéa

Personagens: *Venus, Cupido e Psyché*

O processo maravilhoso e feerico da cinematographia colorida realça a peça tornando-a apreciavel e attrahente

2 muito longas partes completamente coloridas

CARIDADE FATAL

Imponente peça dramatica do festejado e mui celebre fabricante Gaumont.

DIABRURAS DE MIUDO

Delicada e sentimental comedia infantil pelo minusculo artista do fabricante Gaumont.

O MIUDO que dedicamos aos nossos amiguinhos. Film em cores naturaes mimoso e bem urdido.

AVENIDA

HOJE ✻ ✻ ✻ ✻ HOJE

Solennisando a entrada do Anno Novo, apresentamos ao amavel publico que nos distingue um grandioso programma de sensação; a QUARTA SERIE do festejado romance policial FANTOMAS, obra notavel dos insignes escriptores Pierre Souvestre e Marçal Allaim

O POLICIAL CRIMINOSO

Em 4 partes e 396 quadros

O distincto publico que com tanto interesse assistiu ao desenrolar das tres series anteriores, certamente ainda não olvidou os momentos de trepidante e poderosa emoção que as mesmas lhe despertaram. Pois agora, nesta QUARTA PARTE, redobra de empolgadora attracção a ardilosa travada entre o satanico bandido e os seus destemidos perseguidores por episodios ineditos e lances de audacia absolutamente desconcertantes, que tornam este film o mais curioso e digno de attenção. Film da celebre fabrica Gaumont

Na proxima semana

ALTAS NOVIDADES

FILIAES	CINEMATOGRAPHO PARISIENSE	Escriptorios:
Rua Frei Caneca 24, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.	Proprietario J. R. Staffa — Fundado em 1907 — Avenida Rio Branco n. 179	Av. Rio Branco 179, 183 — Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Rue Richer, 19 — PARIS. Escriptorio de representação

SALVE! ✻ 1913-1914 ✻ SALVE!

HOJE - QUINTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1914 - HOJE

Antes de apresentar á culta população carioca o primeiro programma novo do anno de 1914, o **Cinematographo Parisiense** vem trazer aos seus muitos milhares de «habitués» os seus sinceros votos de Felicidade para o **Anno Novo**, desejando-lhes as mesmas alegrias que souberam proporcionar ao dono desta **Grande Empresa Cinematographica**, a primeira de todo este grande e grandioso Brasil, a mais conhecida em todos os Estados e Cidades pela excellencia de seus Films, como representante que é das melhores fabricas mundiaes. A preferencia com que honraram este acreditado e querido estabelecimento trouxe para elle esta posição invejavel de destaque entre os estabelecimentos congeneres, creando tambem uma situação financeira que não tem par, não temendo confronto. Que a sorte com que favoreceu esta grata Empresa dirigida por J. R. Staffa recaia neste **anno de 1914** sobre a magnanima população deste grande Rio de Janeiro; não nos falta ella e o auxilio do povo que soube applaudir os finos programmas que exhibimos durante o anno que findou, e melhores trabalhos apreciará ainda neste **Novo Anno**, pois que saberemos continuar na vanguarda, e a exhibir os melhores **Films** que vêm a esta capital — **custe o que custar!**

Aos collegas - **BOAS FESTAS** - lhes envia o proprietario deste Cinema

Hoje entra em exhibição a Film artistico de Rita Sacchetto que traz o n. 103 da serie d'arte da grandiosa fabrica «Nordisk» de Copenhague. Peça cinematographica e de grande espectaculo

S. A. A PRINCESA SPINAROSA

Film d'art n. 103, de grande espectaculo adaptação em cinematographia pelo talentoso escriptor dinamarquez RADOPP PRESBER

Tomam parte os seguintes personagens:

S. A. A Princeza Spinarosa, Mlle. **RITA SACCHETTO**; S. A. O Principe Spinarosa, **Mr. BLUTECHER**; S. A. O Principe (Pae) Spinarosa, **Mr. Cazus Brue**; S. A. A Princeza (Mãe) Spinarosa, **Mrs. Augusta Bland**; Asta Leonhard, Comediante, **Mlle. NIEDEMANN**; Ferrari, o empresario, **Mr. Sans, Sanritzen**; Werner, professor dos filhos do principe, **Mr. Joh Mezer**

DESCRIPÇÃO

E' provavel que não erremos, affirmando que, da série *Rita Sacchetto*, este é o melhor trabalho que nos apresenta a querida e linda artista que a conhecida fabrica Nordisk contratou, dada a sua celebridade mundial, principalmente na arte choreographica. E, no entanto, os frequentadores deste cinema já tiveram occasião de applaudir esta linda artista em trabalhos como, principalmente — "*Durante a peste nas Indias*", trabalho primoroso, que mereceu o elogio geral.

Este novo trabalho de *Rita Sacchetto*, film que veiu especialmente recommendado da Europa, merece essa recommendação, além da parte que nelle toma a querida dansarina, pelo enredo, interessantissimo e pela sua movimentação, indo terminar nos campos do Far-West americano, em uma *Baile-rotes* da California, com todos os seus costumes e leis singularissimas.

O cinematographo é uma escola de demonstração pratica; nelle aprende-se a abominar o alcool e fugir ao jogo, dois cancros da sociedade, que concorrem em noventa casos sobre cem, para os assentos da criminalogia. Na tela vemos passar os amantes de um e outro vicio, mas a luz não deixa o écran antes que vejamos a desgraça feril-os, como consequencia do proprio vicio. Em mil situações differentes o cinema explora estes factos, e o que ora vamos apreciar é, repetimos, de enredo interessante: um marido que deixa a esposa pelo *baccarat* e uma esposa que abandona o lar para fugir á curiosidade do marido que, mais tarde, a vae achar no sertão da Norte America, [illegible]

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

Arrastado para o vicio

Naquella tarde em que os velhos principes estavam de visita ao seu filho Ergon, á sua nora e aos netinhos, emquanto todos á sombra das arvores do vasto parque, apreciavam as travessuras das pequenas *altezas*, que brincavam sob os olhares do sr. Werner, o joven preceptor, tres visitas chegaram ao palacio, em procura da joven e linda esposa do principe Spinarosa. Eram duas moças titulares e uma actriz, Asta Leonhard. Vinham, em commissão, pedir o seu concurso para uma festa de caridade que iam realizar, em beneficio de um artista doente. O bom coração da princeza Spinarosa fez com que ella não se recusasse em pertencer ao *comité*.

Acabava ella de assignar o accordo, quando deu entrada no salão o seu esposo. O principe soube que Asta Leonhard estava alli; Asta era um antigo conhecimento seu. Quando o salão vasio, nelle permanecia Ergon, a scismar naquella ida de Asta ao palacio; a actriz que, propositalmente, esquecêra o papel assignado pela princeza no salão, voltou. Encontraram-se, e ella se lançou ao pescoço delle. Quem a visse nessa simulação de paixão, e elle, que se electrizava ao contacto daquella carne fina e fragrante, acreditaria em um caso sério de amor. Asta, no emtanto, era uma simples mercadora de amor, mas que juntava a isto a sciencia acurada da exploração. Entre os que lhe frequentavam a casa, estava [illegible]

[illegible]

Arrastada para o vicio

SEGUNDA PARTE

Uma festa de caridade

[illegible]

A justiça dos Cow-Boys

TERCEIRA PARTE

Em "tournée" pela America

[illegible]

QUARTA PARTE

A justiça dos cow-boys

[illegible]

S. A. a Princeza Dansa

HORARIO DAS ENTRADAS: 1 HORA - 2.10 - 3.20 - 4.30 - 5.40 - 6.50 - 8 H. - 9.10 - 10.25